AS BASES DO CONCURSO PARA 'MISS UNIVERSO'

ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 14 DE FEVEREIRO DE 1954 — N. 7.857

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Os paulistas advertem, invocando 32

A UDN paulista repelindo os movimentos intervencionistas patrocinados pelo sr. Getúlio Vargas em São Paulo, e invocando os mesmos sentimentos que motivaram a revolução constitucionalista em 1932, deu à publicidade a moção aprovada por unanimidade na última reunião partidária.

A moção concita os paulistas à união em tôrno de um nome de respeito e que seja o fiador do elevado propósito de autonomia e de respeito às determinações constitucionais.

A MOÇÃO

O seu teor é o seguinte:

"O Diretório da UDN paulista manifesta a mais viva repulsa à intervenção direta ou indireta do sr. Presidente da República no problema da sucessão do Estado, intervenção que nas últimas horas se concretizou pelas manobras tendentes a impor às fôrças políticas de São Paulo um cidadão desconhecido no Estado, e cujo único mérito seria a sua subserviência aos designios políticos do chefe do Govêrno. Essa afronta aos brios de São Paulo já uma vez foi respondida de maneira significativa pelos paulistas, em defesa da sua autonomia e das suas prerrogativas constitucionais. Mais do que nunca a reação coletiva se impõe neste momento, através de uma união sagrada, visando a eleger nas próximas eleições, para o govêrno do Estado, um nome à altura de São Paulo e digno da confiança de seus filhos. A UDN paulista concita o eleitorado bandeirante a que se congregue, unânime, em torno dêsse elevado propósito".

Centenário cívico

Diante do fracasso das comemorações inaugurais do Quarto Centenário da capital paulista, um grande movimento está sendo articulado para que sejam realizadas no próximo dia 9 de julho (alusivo a revolução constitucionalista de 32) festas de excepcional cunho cívico, com base no sentimento de autonomia política do povo bandeirante.

Condenado a princípio, pelos perigos de excesso que poderia comportar, o movimento, já agora, é uma realidade em São Paulo, especialmente nos meios políticos, diante dos contínuos atos de manifesta intervenção (de fora) na escolha do sucessor de sr. Lucas Garcez.

CADA UM DÁ O QUE TEM





Ninon Sevilla, a mais extrospectiva (espevitada, para os de vocabulário restrito) artista estrangeira, atualmente em visita ao Festival Cinematográfico de São Paulo, aparece (foto superior) num dos seus raros momentos de quietude. Em contraste, Erich Von Stromhein, o mais feioso e sóbrio dos artistas masculinos aparece (foto inferior), num dos seus raros momentos de espevitação (extrospecção, para os de largo vocabulário). Cada um dá o que tem: Strohein, gestos; Ninon, pernas

6 milhões de dólares por semana

Recebemos, do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, a seguinte nota:

"O Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, com o objetivo de evitar flutuações muito violentas, verificadas nos últimos leilões, bem como de propiciar aos importadores uma base estável e segura para as operações, cálculos, previsões, resolveu autorizar a distribuição, durante o corrente ano, de pelo menos US$ 6.000.000,00 (seis milhões de dólares) por semana, com promessa de venda de 120, 180 e 360 dias.

Para que os importadores possam utilizar a linha de crédito dos Bancos particulares e oferecer a êsses Bancos e aos exportadores segurança e taxa, a Carteira de Câmbio, desde que o licitante tenha obtido da CACEX licença de importação, substituirá o documento da promessa de venda pelo contrato definitivo de câmbio".

Disputa Von Stroheim, o feio, com Ninon Sevilla e as japonêsas

S. PAULO, 13 (De Octavio Bonfim, enviado especial do DIÁRIO CARIOCA) — Com uma legião de paulistas (e de turistas) no encalço das japonezinhas Kosidi Fubuki e Aratama Mithiyo, que passeiam pelas ruas de kimono e sandália de tira única, e de Ninon Sevilla, considerada, desde que chegou, a moça mais extropectiva da cidade, São Paulo assiste hoje ao segundo dia do Festival de Cinema.

Como as entradas para os espetáculos do Festival foram registradas demais (houve cadeiras vagas ontem, no Marrocos), o acontecimento tornou-se, para efeito do grande publico, nessa verdadeira caçada, que consiste em correr atrás de uma celebridade apontando: "Olha lá êle! Olha lá ela!"

OS EQUÍVOCOS

A nota de sensação dessa busca geral pelas ruas, das sobras do Festival, é marcada, no entanto, pelo equívoco. E' um perigo hoje, em São Paulo, um cidadão apresentar semelhança com qualquer

(Conclui na 2.ª pág)

A seita da oração cresce nos Estados e ameaça desgraças

"Grande calamidade! Terremoto, maremoto e colunas de fumo escurecerão o sol nêste ano de 1954", advertiu solenemente o pastor da nova seita religiosa, denominada Igreja da Oração Universal, Eurico Matos Coutinho, diante de trinta e poucos fieis, acomodados em quatro bancos de madeira, no templo que é locali-

(Conclui na 2.ª pág.)

A nova seita



No templo da "Igreja da Oração", a missionária Cesarina coloca a mão na cabeça da crente, invocando o céu para a sua cura. Em seguida é ungida com óleo sagrado. Assim é o ritual da nova seita

A eleíta competirá em Hollywood, para 'Miss Universo'

Marcando o início do que será o maior acontecimento social do corrente ano de 1954, no Brasil, lança hoje o DIÁRIO CARIOCA as bases do sensacional concurso para a escolha de "Miss Brasil".

Precedida pela eleição, em cada Estado da União, de uma "miss" regional, destinada a concorrer, em junho próximo, nesta Capital, a êsse título máximo de "Miss Brasil", caberá a essa expoente da beleza nacional esta glória maior: representar a graça (reconhecida) da mulher brasileira, entre as beldades internacionais que concorrerão, em Hollywood, ao título de "Miss Universo".

REGULAMENTO DO CONCURSO PARA ELEIÇÃO DE MISS BRASIL

Art. 1 — O DIÁRIO CARIOCA e a "Fôlha da Noite" de São Paulo promoverão em 1954, segundo contrato assinado com Miss Universo Beauty Pageant Inc., de Hollywood, Califórnia, e durante os meses de fevereiro a junho do corrente ano, um concurso de graça e beleza, para escôlha de Miss Brasil, que concorrerá ao concurso para escôlha de Miss Universo de 1955, em Los Angeles, nos Estados Unidos.

Art. 2 — O concurso será realizado em todo o território nacional, com a colaboração de jornais, estações de rádio e clubes de outros Estados, que concordem com o Regulamento do concurso e façam contrato com os seus organizadores.

Art. 3 — Para participar do concurso a candidata deverá:

a) — Contar mais de 18 e menos de 28 anos de idade;

b) — Ter no mínimo um metro e sessenta centímetros de altura;

c) — Ser brasileira nata;

d) — Possuir no mínimo curso secundário;

e) — Ter o estado civil de solteira e conduta moral ilibada;

f) — Assumir o compromisso de respeitar e aceitar todos os têrmos do presente Regulamento.

Art. 4 — As menores de 21 anos deverão apresentar autorização do pai, mãe ou tutor.

Art. 5 — A inscrição no concurso poderá ser feita pela própria candidata, por clube recreativo ou esportivo, sindicato de classe, sociedade civil ou comissão de pessoas.

Art. 6 — Após a inscrição, a candidata será entrevistada por uma Comissão de seleção, que verificará se possui todos os requesitos requeridos por êste Regulamento. Não os possuindo, não poderá concorrer.

Da "Miss Distrito Federal"

Art. 7 — Em março, abril e maio se fará a votação popular das candidatas, através de cupons publicados pelo DIÁRIO CARIOCA, considerando-se automàticamente classificadas para a disputa do título de "Miss Distrito Federal" as 50 mais votadas.

Art. 8 — As apurações de votos serão feitas semanalmente, em dia, lugar e hora anunciados prèviamente pelo DIÁRIO CARIOCA. Sòmente se computarão os votos chegados à redação ou ao local de apuração até o momento do início da contagem de votos. Os trabalhos serão publicados sob a presidência de um membro da Comissão, e a êle terão acesso todos os interessados. Sòmente as candidatas ou seus representantes, nomeados por escrito, poderão fiscalizar as apurações e recorrer de qualquer decisão para a Comissão Julgadora.

Art. 9 — Das apurações de votos e das reuniões da Comissão Julgadora serão lavradas atas, que serão assinadas pelos presentes e publicadas pelos organizadores.

Art. 10 — A Comissão Julgadora, nomeada pelos organizadores do Concurso, é composta de sete membros, escolhidos entre escritores, jornalistas, artistas plásticos e senhoras da sociedade. A Comissão deliberará sempre por votação secreta, em recinto reservado, estando presentes, pelo menos, cinco de seus componentes.

Art. 11 — A comissão de seleção e a Comissão Julgadora, para fazerem os julgamentos a que se referem os arts. 6 e 10, decidirão com inteira liberdade. A ultimação delas não ficará adstrita à maior ou menor votação popular alcançada por qualquer das cinquenta candidatas classificadas. Deverá apenas nortear-se pelos critérios destinados a apurar a beleza e a graça, a elegância e o nivel educacional das jovens. As suas decisões serão definitivas e irrecorríveis. Incumbe ainda à Comissão Julgadora prorrogar ou restringir os prazos constantes dêste Regulamento, quando isso se torne necessário para o bom andamento do concurso.

Art. 12 — Não poderão participar do concurso funcionários do DIÁRIO CARIOCA S. A. E' vedado também a êsses funcionrios angariar votos para qualquer candidata, re-

(Conclui na 2.ª página)

O TEMPO

Tempo: instável
Temperatura: estável.
Ventos: do sul a leste moderados.
Máxima: 28.6
Mínima: 21.7.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr José Maria Whitaker
Dr Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro. 324. 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av Rio Branco 173 — 10.º andar

Sem solução ainda a crise militar



ZENÓBIO

O Alto Comando das Fôrças Armadas de Terra, convocado, em caráter de urgência, pelo Ministro da Guerra, para deliberar sôbre a grave situação militar decorrente do memorial dos coronéis, debateu acaloradamente o assunto, por três horas e meia consecutivas, sem chegar a nenhum resultado nem tomar nenhuma decisão.

O órgão supremo do Exército — que se compõe do chefe do Estado-Maior, general Fiuza de Castro; do comandante da Zona Militar de Leste, general Zenóbio da Costa; do chefe do Departamento Geral de Administração, general Olimpio Falconiére; e do diretor do Departamento Técnico de Produção do Exército, general Canrobert Pereira da Costa (o único ausente à reunião, por se encontrar ausente da sede, em gôzo de férias) — voltará a reunir-se novamente para tentar uma deliberação sôbre a delicada questão.

Participou da reunião — tendo, antes dela, conferenciado a sós com o Ministro — o chefe do Estado-Maior Geral das Fôrças Armadas, marechal Mascarenhas de Morais.

Demorando-se fechados em debates das 10 às 13,30 horas — os participante da reunião, ao deixar o gabinete mostravam-se extenuados pelo calor dos debates, negando-se todos, por fôrça de compromisso de honra militar prèviamente estabelecido, a adiantar qualquer informação sôbre o assunto, que, por sua gravidade, só poderia ser objeto de declaração oficial da parte do Ministro, como órgão oficial do Govêrno.

O general Ciro Cardoso, entretanto, com sinais de esgotamento tanto quanto os demais — limitou-se a declarar à reportagem:

— Não deve haver maior exploração em tôrno do assunto, que não se reveste do caráter que lhe querem atribuir. Os problemas do Exército devem ficar no âmbito dêste, porque aí encontram a solução mais conveniente às suas necesidades à indisciplina e aos interêsses nacionais.

Quanto ao memorial dos coronéis, em si, podemos informar, apesar da extrema reserva de que o cercam, qu eo mesmo contém a assinatura de 82 coronéis de tôdas as armas, na sua quase totalidade exercendo comandos de tropa na guarnição desta Capital.

CIRO

Nêle se criticam assuntos referentes à vida interna do Exército e também à vida política do país, notadamente o fenômeno das sucessivas greves e da agitação, dita dirigida, no seio das massas, trabalhadoras. Também o projeto do futuro salário-mínimo é apontado como possível fonte de subversão no seio da tropa, pois importaria êste num nivel superior ao sôldo de sargentos do Exército, acentuando assim

(Conclui na 2.ª pág.)

Ugo Borghi candidato da convenção do PTB; apoio de Getúlio

O sr. Ugo Borghi foi ontem aclamado, na sua convenção do PTB, candidato ao govêrno de São Paulo. A Convenção fracassou no seu primeiro dia não comparecendo mais de 84 diretórios quando as publicações de iniciativa do sr. Borghi davam a convocação do conclave, como sendo subscrita por 154 diretórios, isto é, mais da metade dos diretórios registrados, cujo número é de 282.

A surpresa da Convenção foi a presença do sr. Roberto Alves que fêz declarações em nome de Getúlio, enquanto o sr. Barjas Filho anunciava que a convenção borghista era nula de pleno direito e que na próxima quinta-feira o PTB lançará um Manifesto ao povo paulista assinado

(Conclui na 2.ª pág.)

Sinal de alarma



Numerosos oficiais superiores do Exército, coronéis e tenentes-coronéis, representaram coletivamente ao Ministro da Guerra. Fizeram-no por escrito, num documento talvez inédito em nossos anais militares. Entregue na segunda-feira, segundo foi noticiado, até à hora em que escrevemos ainda não se conhece o pronunciamento das altas autoridades do Exército sôbre êsse memorial de militares da ativa. Isso indica a perplexidade que colheu o Ministro da Guerra e seus principais auxiliares ante o acontecimento, o qual dá bem a medida da gravidade da situação em que se encontra o país ao entrar no quarto ano de govêrno do sr. Getúlio Vargas.

Não entraremos no mérito da reclamação dos coronéis, cujo teor não conhecemos. Como órgão da opinião pública, temos refletido a sensação generalizada de que o atual Govêrno vai conduzindo a Nação para o cáos, seja agravando os nossos problemas básicos, seja conduzindo uma errada política econômica e financeira que acentua a inflação e reduz aceleradamente o valor aquisitivo da moeda. Parece, pois, inevitável que, nessa atmosfera, cresça o mal-estar social e sobrevenham episódios de máu agouro como êsse com que se defrontam as autoridades superiores do Exército. Sem dúvida, no grau de cultura a que chegou a oficialidade das nossas fôrças armadas, o pronunciamento coletivo parecia definitivamente banido de nossos costumes. Devemos, pois, levar em conta o caráter excepcional do gesto dos coronéis, que a situação não justifica, mas explica.

Por outro lado, não percamos de vista os perigos a que se expõem as classes militares na sua disciplina e no seu prestígio, se se propaga o exemplo das manifestações conjuntas de oficiais, que expõem ao escarnio do mundo algumas repúblicas sul-americanas. Em primeiro lugar, será difícil aos chefes militares que assumiram a responsabilidade dessa surpreendente atitude exigir de seus comandados o respeito aos preceitos do REDE, ou seja o Regulamento Disciplinar do Exército. Hoje são os coronéis, amanhã os majores, capitães e tenentes. E quem nos dirá que, mais tarde, os sargentos e praças? As autoridades da Guerra estão, pois, diante de um problema disciplinar seríssimo, enquadrado em dispositivos rígidos e peremptórios do REDE, que proibe "fazer ou promover manifestações de caráter coletivo", "dirigir memorial ou petição sôbre assunto da alçada dos chefes e sôbre matéria militar", "autorizar, promover ou assinar petições coletivas dirigidas a qualquer autoridade civil ou militar", para só referir as disposições diretamente aplicáveis ao caso.

Se, diante da clareza dêsses preceitos, que desde o seu ingresso na nobre carreira das armas o oficial se habitua a cultuar; se diante das perspectivas de serem punidos por indisciplina, quando se acham no limiar do generalato — decidiram os coronéis enfrentar as consequências de seu estranho gesto, parece-nos evidente que algo de muito grave se deve procurar por detrás dessa atitude, para além das razões alegadas na representação. Êsse mistério é que a opinião pública não pôde deslindar ainda, embora saiba que fatôres de perturbação e desordem trabalham as classes militares para afastá-las de seu caminho constitucional.

A presença de tantos oficiais superiores nesse episódio, inclusive muitos brilhantes, de excelente reputação entre seus colegas, intriga, sem dúvida, os observadores, que, se não sabem aonde querem chegar, exatamente, os coronéis com seu ato, podem, no entanto, prever os tremendos efeitos que êle terá fatalmente, seja para a disciplina das classes armadas, seja para a estabilidade das instituições.

O poder dissolvente do Govêrno que nos aflige vai corroendo as nossas melhores reservas, atingindo o próprio cerne da Nação, no que ela tem de mais respeitável, de mais alto, de mais digno de aprêço, que é a obediência dos seus soldados à lei. Na fase política que atravessamos, é êsse o fulcro do nosso regime democrático. Se não contarmos com as classes armadas para defender a Constituição contra os que a traem, governando, embora, em seu nome, com que haveremos de contar, porventura, nesse transe difícil? E' para isso que chamamos a atenção dos signatários do memorial ao Ministro da Guerra. E também dos nossos homens públicos, para os quais a Providência acaba de mandar êsse sinal de alarma, advertindo-os do perigo que nos ronda a porta, a continuar a desordem política em que vivemos.

DANTON JOBIM

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Dutra rejeita a senatoria pelo Maranhão

O ex-presidente Eurico Dutra respondeu ao Governador do Maranhão, sr. Eugênio de Barros que declinava do convite para integrar a chapa do PSD maranhense para o Senado nas eleições de outubro próximo.

O marechal Dutra respondeu ao governador maranhense da mesma maneira como procedeu em relação à direção do PSD do Distrito, com as mesmas justificações e reafirmando que a sua atitude de renunciar aos cargos eletivos não equivale a sua indiferença diante dos problemas políticos do país.

Singman Rhee ofereceu à França divisão do seu Exército para lutar na Indo-China

BRINDE À LIBERDADE



HILLSIDE — John Hvasta, que aparece ao centro, foi um prisioneiro americano que conseguiu evadir-se de uma prisão comunista, na Tchecoslováquia. Durante mais de dois anos Hvasta logrou escapar à encarniçada perseguição da polícia secreta vermelha, até atingir, finalmente, os Estados Unidos. Vêmo-lo cercado pelos seus pais, erguendo um brinde à liberdade, em sua primeira refeição em família. Hillside, o pequeno lugarejo, berço natal de Hvasta, prestou-lhe significativa homenagem, considerando-o um verdadeiro herói. — (Foto INP-DC).

Deseja permissão dos EE. UU. para o gen. Van Fleet dirigir essa unidade

SEUL, 13 (U. P.) — O govêrno sul-coreano ofereceu à França uma divisão de seus soldados dispostos a lutar na Indo-China contra os comunistas, "a fim de ajudar o vizinho antes que o inimigo o domine". Simultâneamente, o govêrno sul-coreano pediu aos Estados Unidos que colocassem o general James Fleet, ex-comandante do Oitavo Exército, à frente dessa divisão.

NÃO ACEITARÃO

As autoridades americanas e os meios diplomáticos franceses indicaram em Washington e Paris, que não poderão aceitar a oferta sul-coreana, por causa do perigo de que então, a China comunista interviesse abertamente na guerra da Indo-China.

O dr. Hong Karl, do Departamento de Informações, anunciou que o Govêrno de Seul ofereceria uma divisão de 15.000 homens.

AÉREAS E NAVAIS

SEUL, 13 (AFP) — A Coréia do Sul está pronta para enviar à Indo-China, não somente fôrças terrestres, mas igualmente fôrças navais e aéreas, — anunciou o ministro sul-coreano da Defesa, sr. Sohn Won Il, acrescentando porém, que essas fôrças seriam compostas unicamente de voluntários.

Por outro lado, o ministro sul-coreano manifestou a opinião de que, se o oferecimento sul-coreano fôsse rejeitado pelo mêdo de aumentar os riscos de uma intervenção da China comunista na Indo-China, "tal circunstância criaria uma situação perigosa, porque os comunistas concluiriam que poderiam cometer agressões em qualquer lugar e em qualquer tempo".

★ RESENHA ★ Internacional

Possível expurgo em grande escala na direção comunista de Kazakhstan

LONDRES, 14 (U. P.) — Os comunistas deram início a uma intensa campanha contra as personalidades expulsas da direção da República Soviética de Kazakhstan, o que indica, na opinião dos observadores experimentados, que ali se está realizando um expurgo em grande escala.

Invocou o acôrdo

NAÇÕES UNIDAS, 13 (INS) — O Govêrno de Israel pediu ao secretário geral da ONU que invocasse o acôrdo de armistício com os árabes para obrigar a Jordânia a discutir a paz no Oriente Médio.

Por causa de Molotov

BERLIM, 13 (U. P.) — Albert Hilding Kinberg, cidadão sueco de 37 anos e que mede 2 metros de altura, foi severamente atacado pela polícia comunista e metido na prisão de Walbheim, na Alemanha Oriental. O delito de Kinberg foi haver tentado falar com o Ministro das Relações Exteriores, Molotov.

Encontro em Berlim

BERLIM, 13 (U. P.) — Cêrca de 400 comunistas travaram um encontro com a polícia de Berlim Ocidental, ontem à noite, durante uma manifestação vermelha não autorizada, no setor norte-americano desta cidade. A polícia viu-se obrigada a sacar suas pistolas para dispersar os manifestantes.

No MUNDO acontece

HGO

O jornalista trabalhou bem ?

Resolvendo voltar para casa mais cedo do que de costume "porque a noite estava morta e não havia novidades", um jornalista de Nashville, no estado de Tenessee, provocou o acontecimento do dia que fêz parar a rotativa do jornal local 2 horas depois, para tirar uma edição especial. Ao sair da redação, foi atacado por dois vagabundos que, de revólver em punho, levaram-no no seu próprio automóvel, roubaram-no, amarraram-no e abandonaram-no num bosque. O jornalista conseguiu se libertar um pouco mais tarde e contou tudo isso numa "nota sensacional".

Felicitado pelo seu diretor pelo seu "scoop" vivido, o jornalista não sabe se fêz bem ou mal por ter deixado a redação antes da hora costumeira.

Pegadas de gigante no Himalaia

O "homem das neves não existe", declarou ao jornal madrilenho "Informaciones", o coronel inglês P. T. Etherton, que passou 16 anos no Himalaia e reside atualmente em Majorca. "A vida de um animal, mesmo que possua um pêlo muito espêsso, não é possível nas grandes altitudes do Himalaia", acrescentou o coronel Etherton, que afirmou conhecer perfeitamente a região do Everest. "As pégadas encontradas no Himalaia — prosseguiu — poderiam pertencer simplesmente a um dêsses macacos de grande talhe que são encontrados naquelas montanhas e que se teria perdido em uma altitude onde, certamente, terminou por encontrar a morte".

O coronel Etherton foi um dos organizadores da expedição aérea que sobrevoou o Everest em 1933.

Chaplin sempre protegido

O casal Chaplin deverá entregar ao fisco britânico a totalidade de suas rendas em dólares? — perguntam os inglêses, depois da naturalização britânica de Oona Chaplin, espôsa de Charles Chaplin, (êle próprio cidadão inglês).

O Tesouro, consultado, respondeu pela negativa. Se a regra, para os britânicos tendo renda em dólares, é entregá-las obrigatoriamente ao govêrno, existe uma cláusula especial na lei inglêsa sôbre o contrôle dos câmbios. Esta cláusula, que data de 1947, precisa que os britânicos domiciliados no estrangeiro estão isentos dessa obrigação.

O casal Chaplin, residente na Suíça, não está assim submetido à regra.

"Bluff" tornou-se universal

Os quarenta augustos "imortais" da Academia Francesa decretaram ontem que a palavra inglêsa "Bluff" fôsse incorporada ao vocabulário francês. Além do mais, os acadêmicos aceitaram outros derivados dessa palavra, como: "Bluffer" (verso) e "Bluffeur", substantivo.

A definição que a Academia dá da palavra "Bluff" é a seguinte: "atitude destinada a enganar, aparentando um indivíduo possuir vantagens de que carece". A palavra "Bluff" vem sendo usada na França há 50 anos. A Academia Espanhola define êsse neologismo também usado em castelhano desde há muito, da seguinte forma: "palavra inglêsa que significa fanfarronada, basófia".

No Brasil os "imortais" ainda não se pronunciaram.

Figl recusa as propostas de Molotov

BERLIM, 13 (AFP) — "A proposta do sr. Molotov de retardar a evacuação das tropas de ocupação até a conclusão de um tratado de paz alemão destruirá não só as esperanças do povo austríaco mas terá por consequência o desaparecimento das possibilidades reais de libertar a Áustria da ocupação estrangeira durante um prazo indeterminado", declarou o sr. Leopold Figl, ministro dos Negócios Estrangeiros da Áustria, em sua intervenção na sessão de hoje da Conferência dos Quatro.

PERIGO DE "ANSCHUSS"

O ministro prosseguiu sua exposição, negando o perigo de um "anchluss" temido pelo sr. Molotov. "Acreditais — disse êle — que um povo que tanto sofreu com essa aventura deseje recomeçá-la, com tôdas as consequências que poderia comportar? O govêrno austríaco aceita o artigo 4 do projeto de tratado que exclui a possibilidade de um "anchluss". Esse ponto é tão claro como a vontade do povo de respeitar essa cláusula. Manter tropas de ocupação na Áustria não significa outra coisa senão ligar o problema austríaco a um dos problemas mais difíceis de resolver (o da Alemanha) e sôbre o qual a Áustria não tem nenhuma influência".

FIM DA OCUPAÇÃO

Segundo o ministro austríaco dos Negócios Estrangeiros, o fim da ocupação deve se verificar de conformidade com o artigo 33 do projeto de tratado, isto é, 90 dias depois da assinatura do mesmo.

"Exprimi não só em nome do Govêrno, mas também em nome do povo austríaco — acrescentou o sr. Figl — a minha profunda decepção em face das propostas do sr. Molotov". E o ministro perguntou qual, dentre os ministros presentes ousaria voltar ao seu país depois de ter aceito tais propostas. O sr. Figl apelou de novo para os ministros para que entrem em acôrdo sôbre o Tratado de Estado Austríaco, que daria, finalmente, à Áustria, a sua independência.

CONCLUSÕES DA 8.ª PÁGINA

Não se ...

— Esta é uma oportunidade única para os funcionários obterem logo os quinquênios. Caso seja desperdiçada, só daqui a uns dois anos será possível sua concretização, quando da votação do projeto de revisão de níveis. Êste é um ano político e, portanto, pode atrasar ou prejudicar em muito nossas pretensões. Se o trabalho junto aos senadores fôr bem feito, o projeto poderá ser votado antes de junho e possivelmente nós teremos os quinquênios. Caso contrário, passando aquêle mês, os parlamentares começarão a tratar de sua reeleição, o que é perfeitamente compreensível. Isso ocorrendo, o projeto de revisão dos níveis não será votado êste ano e é provável que só o seja no fim do ano que vem. Assim, os funcionários devem lutar a todo o custo pela votação antes de junho.

Osmar Rezende...

panhia Imobiliária Nossa Senhora das Graças, declarou o sr. Saturnino Lange: "Os atuais moradores não estão assegurados pela posição legal de posseiros, na acepção jurídica, do têrmo. São meros locatários das terras onde residem, e não exploram econômicamente as mesmas, não mantendo qualquer posição de destaque na economia agro-pecuária do Distrito Federal".

Maria quer o ...

Quem o encontrou foi uma senhora, residente também no morro: dona Maria José, que o entregou a sua amiga Maria de Deus Cruz.

Volta a Gilda

No dia 25 de janeiro de 1953, Gilda Peçanha, depois de indenizar a senhora pelas despesas que teve com o menino, levou-o para a casa de sua patroa, em Copacabana.

Soube, mais tarde, que fôra acusada de haver, em companhia do seu noivo (Clarindo Turnel), raptado Paulo Cesar.

Será o pior

Diz Gilda, apelando para o juiz da 2.a Vara de Família:

— O menino vai ficar por aí, perambulando, abandonado outra vez pela mãe, que tem a mais irregular das vidas. Maria só o quer para usá-lo como instrumento na mendicância, pois essa é a sua profissão.

Depois, lamentando:

— Eu até já adiei meu casamento, porque empreguei todo o dinheiro que tinha reservado para comprar roupas e tratar do garôto. Já me acostumei com êle, gosto dêle como de um filho. E' um absurdo entregá-lo agora, forçada pela Justiça, embora sabendo o destino que êle vai ter.

O Ministro ...

microfone tudo quanto a primeira afirmava.

Dizia a equipe do PTB, comandada, pelo deputado estadual Mário Fonseca, das excelências do trabalhismo e os comunistas, em seguida, pregavam o sindicalismo aconselhando o público a não dar importância maior à propaganda petebista. E a tal ponto a luta de palavras se ampliou que um dos cabos eleitorais do sr. Mário Fonseca foi ameaçar de pancada (e quase apanhou) a lotação da segunda camioneta.

Aparece candidato

A iminência da substituição do sr. Gilberto Cockratt de Sá transparece tão clara aos círculos trabalhistas que já têm sido ventiladas candidaturas ao seu lugar, entre as quais figura até a do sr. Elias Adaime.

Organização ...

ronel Rubens Ribeiro dos Santos, (enquanto procura preencher os requisitos legais), atende diretamente aos candidatos na sede provisória (no antigo Silogeu, na Lapa) e a todos dispensa o pagamento da taxa de inscrição e [illegible] se vapôe, concede, ainda, outros favores e franquias. E' questão definida que os candidatos da Liga sejam candidatos próprios. A tal ponto que, o reporter, ao perguntar a quem se devia dirigir, foi festivamente saudado:

— O sr. também é candidato a vereador?

A chapa para deputados, também, está sendo formada (igualmente em alguns Estados). Mas todo o interêsse da Liga está concentrado nas eleições presidenciais para as quais já tem o seu candidato (próprio, evidentemente).

O presidente da Liga

O presidente da Liga é o coronel do Exército Rubens Ribeiro dos Santos autor da Teoria Evolucionista do Direito e do Manifesto já lançado, explicando o programa que defenderá: A Teoria Evolucionista do Direito é fruto de uma tese que apresentou na Academia Militar de Agulhas Negras.

O coronel Rubens é pessoa ligada ao general Caiado de Castro, com quem serve na Casa Militar da Presidência da República. (Catete).

Critério revolucionário

O programa da Liga Nacional de Educação Democrática, tal como está no pitoresco Manifesto, defende, em primeiro lugar, a reforma da legislação, especialmente a reforma do Código Civil no que concerne ao capítulo "Das sucessões". Um dos novos prosélitos do coronel Rubens explica que a modificação do Código será, apenas, de duas palavrinhas (que são três): "em moeda corrente". Em moeda corrente, morto o dono da indústria ou da loja serão indenizados os seus herdeiros legítimos enquanto um estabelecimento especializado de crédito (o Banco oficial) encarregar-se-á da incorporação da fábrica ou da loja aos novos proprietários (trabalhadores em geral).

Dispõe, em seguida, que os estabelecimentos comerciais não poderão ser instalados acima do quarto andar dos edifícios para possibilitar que os trabalhadores possam residir nos andares superiores e "almoçar juntamente com suas famílias".

Doutrina e legislação

A Teoria Evolucionista do Direito, exposta no Manifesto é uma determinante histórica, destinada a corrigir a injustiça social e manter a paz e o equilíbrio deformados pelos regimes capitalista e comunista. O teórico do "evolucionismo do direito" tem uma interpretação sociológica original para justificar que o capitalismo, em sua oportunidade, foi uma fôrça propulsora do progresso social, o que hoje não acontece, sendo, na sua formulação, quase uma dialética marxista: "o capital levado a tudo por uma minoria que o possuía, influindo nas leis dos governantes é causa da desarmonia social por ser considerado usurpador dos meios de produção e explorador do trabalho".

A sua crítica ao marxismo, ou, mais propriamente, ao comunismo, é a de que, neste regime, os trabalhadores têm, apenas, a compensação de verem os ricos tão pobres como êles, sob o guante de um Estado todo-poderoso, ditatorial.

"O sentido evolucionista do direito é a fonte do progresso", diz o Manifesto. E história a evolução da propriedade privada que consagra como princípio salutar, se bem que as limitações que impõe à propriedade sejam de tal maneira a modificar o seu conceito atual.

A reforma proposta

O Manifesto propõe, então, uma reforma social em benefício do trabalhador (sem possibilidade de melhoria de vida), sob o seguinte princípio:

— [illegible] na ordem econômico-financeira, sem prejuízo dos seus legítimos herdeiros, cabe ao trabalhador na forma do seu desejo e na proporção do seu direito naquilo em que estiver legalmente como elemento de ação direta".

Conforme êsse princípio manifesta-se:

a) favorável à herança em favor dos legítimos herdeiros e nunca em favor do Estado, no todo ou em parte, tal como desejam os totalitários;

b) favorável à transmissão da indústria e do comércio para seus trabalhadores, sob indenização aos seus legítimos donos ou herdeiros, por crédito concedido pelo Estado.

E considera necessários:

a) a criação de um órgão bancário, autônomo ou dependente, com capital suficiente aos créditos necessários às indenizações das heranças.

b) à instituição de montepios para os trabalhadores nos estabelecimentos perpétuos ou que não disponham de aparelhamento e organização que assegurem as vantagens da herança.

Considera perpétuos o Estado, suas instituições, as sociedades civis de cunho impessoal, as religiosas, as pias e congêneres.

Outros pontos

Estão no programa da Liga Nacional de Educação Democrática, os seguintes pontos (de salvação nacional):

— Amparo e estímulo à plantação de árvores frutíferas, bem como a indústria de doces (para exportação);

— amparo e estímulo para o desenvolvimento racional da apicultura para que haja abundância de mel e cêra (para exportação);

— criação de peixes em todos os municípios brasileiros;

— proibição de escritórios comerciais acima do 4.º andar nos prédios altos a fim de que os trabalhadores dos centros urbanos possam habitar em local próximo ao trabalho e almoçar em família;

— assegurar indenização à mulher menor que se sentir prejudicada com o tempo perdido em namôro ou noivado desfeito sem justa causa;

— salário mínimo para os filhos (sem pai), até os 7 anos, quando passarão para os internatos do Estado;

— formação de orquestras infantis e bandas de músicas para desenvolvimento do espírito cooperativista.

Defesa da democracia

O Manifesto depois de fazer a defesa do trabalhador e do seu programa dedica o seguinte capítulo à Defesa da Democracia:

— contra tôdas as leis que impedem a livre manifestação do pensamento nas reuniões livres;

— contra qualquer restrição ou impedimento às manifestações dos representantes do povo nas Assembléias Legislativas;

— contra as leis que limitam a liberdade de imprensa;

— contra tôdas as leis e determinações dos membros do Poder Executivo que atentarem contra a liberdade, a economia e o bem-estar de pessoas ou classes na ordem moral.

Os músicos ...

bailes um só repertório. Entretanto, é isso o que acontece.

3.º — E' possível pagar sòmente um repertório, referente a uma sociedade, agora que a UBC e a SBACEM "houveram por bem" colocar suas respectivas sedes à disposição dos responsáveis pelos clubes?

4.º — Os chefes de orquestras são associados do sindicato e, acima de tudo, músicos profissionais. A atitude assumida pelo Sindicato é em favor da classe musical, não só do Rio, como dos outros Estados, onde essas duas sociedades também arrecadam. O Sindicato não age em função de determinados elementos, mas na defesa de qualquer músico prejudicado. No caso é a classe musical brasileira que será prejudicada com a cobrança exorbitante do direito autoral.

5.º — Quando as sociedades reafirmam o propósito de reparar possíveis injustiças estão confessando todos os êrros que o Sindicato lhes atribui.

6.º — Os clubes não são dirigidos por inexperientes, por isso não se deixarão embair pelo engôdo de ir às sedes fazer conchavos.

7.º — Os músicos não estão mais dispostos a servir de veículo para o enriquecimento de meia dúzia, em detrimento da grande maioria da classe de compositores, principalmente os pequenos, há muito tempo, prejudicados com o critério adotado pelos donos daquelas sociedades na divisão da arrecadação.

8.º — O Sindicato reafirma o seu ponto de vista: se as sociedades não cobrarem cada uma pelo seu repertório, o que é honesto, e não baixarem os preços, possibilitando aos clubes efetuar suas festas, dando mais trabalho aos músicos, êstes não tocarão durante os 4 dias de Carnaval.

As.) *Darci Barbosa Pinto* — Presidente em exercício.

Classificação de sub-oficiais e sargentos

O diretor do Pessoal da Aeronáutica, classificou nas unidades e estabelecimentos abaixo, os seguintes suboficiais e sargentos:

No Contingente da Diretoria do Material: SO-Q-AT-CP Hermogenes Ferreira da Luz, SO-Q-AT-PI Abdias Marques Ferreira da Silva, 1S-Q-AV Eugênio Fernandes Cardoso, 1S-Q-AR Valdez Lídio Correia, 2S-Q-AT-CP Osmar Rodrigues do Nascimento e 2S-Q-RT-VO Telmo Ferreira Horta.

No Parque de Aeronáutica dos Afonsos: SO-Q-AV Paulino da Silva Leite, Edmundo Nizzo, SO-Q-AT-HE Heraldo José dos Santos, SO-Q-AT-CM Benjamin Waisman, 1S-Q-AT-CH Aldo Boretti Filho, 1S-Q-AT-CE Ismael de Assis, 2S-Q-EA-ES José Pereira da Silva Reis, 2S-Q-AT-PI Raimundo Neri da Silva e 2S-Q-AT-CM José dos Santos.

No Depósito de Aeronáutica do Rio de Janeiro: 1S-Q-RT-VO Wagner Alves Emeri e 1S-Q-AT-CP Antônio de Almeida Madureira.

No Parque Especializado Central de Viaturas e Maquinárias: 2S-Q-AT-PI Odilon Guedes de Carvalho e 2S-Q-AT-MF José Pinheiro da Silva.

Na Base Aérea do Galeão: 1S-Q-AV Alcino Louzada Teixeira, 1S-Q-AT-MF Osvaldo Senoi, 2S-Q-IG-FI Antônio Busto Rosa e Abelardo Soares dos Santos.

No Contingente do Gabinete do Ministro: SO-Q-IG-FI Luís Alexandre Rocha, 1S-Q-AV José Hermínio da Silva Xavier, 1S-Q-RT-TE Edgar Fernandes de Sousa e 2S-Q-AV Luís Rodrigues Braga.

Sem solução ...

um desnível que a inflação crescente torna sensível à própria oficialidade.

Os objetivos do movimento coletivo dos comandantes de corpos da guarnição da Capital do país ainda são objeto de controvérsia, havendo quem sustente que os mesmos se limitam à exposição de problema para efeito de providências da parte da administração militar

Não faltam, porém, os que atribuem ao documento um propósito indisciplinar ostensivo para efeito de criar uma crise militar que derrube o atual Ministro, em proveito de outro chefe militar e com efeitos profundos na esfera política e constitucional do país. Assinala-se, a propósito, serem os signatários comandados do general Zenóbio e, na sua grande maioria, por êle indicados para os postos de comando qu eocupam.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

A seita da oração cresce nos Estados...

zado na Rua Santo Estácio, 243, no longínquo bairro do Jabaquara — São Paulo.

No Rio, a sucursal da nova seita — inventada em 1952 — foi varejada pela polícia, pois vários "crentes" denunciaram que as suas espôsas tinham abandonado a família para viver no templo — em companhia de Manoel de Sousa, discípulo de Eurico Matos Coutinho. Também em Belo Horizonte há outra filial da seita.

COMO E' EM SÃO PAULO

O templo paulista é um chalé de linhas simples, com janelas protegidas por grades de ferro, (para impedir a ação dos gatunos) ornado com um jardim em forma retangular, que tem ao centro uma garbosa folhagem verde-amarelo. Eurico, o pastor, revela humildade pessoal e simplicidade no trajar, depois de breves palavras, exibiu-nos a sua carteira de solicitador e em seguida pediu-nos permissão para abrir os trabalhos da sessão daquela noite.

Fala a irmã Cesarina

As pessoas simples que lotavam a pequena sala, uniram as pernas e religiosamente baixaram a cabeça e ficaram silenciosos: todos rezavam.

O pastor Eurico ia falando sôbre as coisas do céu, preparando o ambiente para entregar a "reunião" à missionária Irmã Cesarina que realizou o proselitismo com eloquência.

Cesarina, tem 32 anos, é solteira e nasceu em Santa Cruz do Rio Pardo, onde seus pais foram antigos carreiros do interior. Diz que é formada em Teologia pela Faculdade de Igreja, Presbiteriana Independente do Brasil, mas prefere usar o título de doutora da doutrina da "Igreja da Oração", porque "assim Deus mandou".

Pronunciou o seu longo sermão com ares austeros, dedo em riste e olhos duros percorrendo a pequena sala de canto a canto. Usa períodos extensos, numa linguagem ininteligível. Enrola a língua - faz esforços labiais e respirando profundamente, com o intuito de impressionar os crentes.

Quando terminou o seu trabalho disse-nos que nem ela mesmo entende o extranho idioma que pronuncia. Sabe que é uma linguagem antidiluviana.

Intenso nervosismo

A proporção que vai falando Cesarina revela nervosismo e faz ameaças. Lê salmos bíblicos e dá-lhes uma interpretação tôda especial, à sua moda: "A minha ira cairá sôbre a terra e a minha voz será como formidável trombeta fazendo eco através do mundo".

E os crentes acompanham: "Aleluia, Senhor! Graças a Deus!..."

Também há curas

A missionária interrompe o sermão e agora passa a ungir os fiéis que necessitam de curas para os seus males materiais e espirituais.

Um homem magro e alto, de óculos, pouco cabelo e que durante o sermão tremia como vara verde, pediu que a "Irmã Cesarina" curasse a sua pertinaz insônia. A "Irmã" pronuncia novamente frases antidiluvianas e o fiel é ungido com "óleo sagrado".

"Eu te curo em nome de Nosso Senhor Jesus Cristo. Pode ir, meu filho", termina Cesarina.

E o homem saiu um pouco mais animado, mas não sabemos se êle conseguiu conciliar o sono.

Também, Maria Alves da Graça, de 35 anos, casada, pernambucana de Olinda, foi ungida: declarou que sentia fortes dores de cabeça.

— Aleluia; o sangue de Jesus tem poder de cura, disse Cesarina. A pernambucana riu e agradeceu.

Alcina de Melo Silva, 26 anos, casada, alagoana, quis também, remédio para o seu mal espiritual. Recebeu o "óleo sagrado" e manifestou-se sã. Line Diana, uma garota de 14 anos, paulista, converteu-se durante a pregação da missionária. Recebeu os nove dons — segundo o Novo Testamento.

Um caso de cancer

Embora o pastor Eurico não nos quisesse revelar o endereço de um crente que êle assegura ter curado de câncer, afirmou que naquela casa todos podem ser curados. Mais tarde revelaria o endereço.

Desmente Manuel

Após terminar o culto da nova religião, o pastor e a Irmã Cesarina conversaram com a reportagem e declararam:

— Não é verdade que a nossa seita, mande que os homens disponham dos seus bens materiais para acompanhar a igreja e nem tampouco que as mulheres devam abandonar seus lares. Não acreditamos na história propalada de promiscuidade e pode informar pelo seu jornal que o pastor Manuel de Souza é nosso irmão em Cristo Jesus (vejam a forma) e que continua merecendo todo o nosso respeito".

Como surgiu a religião

Disse-nos, ainda, o pastor-estudante, que a Igreja da Oração surgiu em 1952, em São Paulo, quando o missionário José Pereira Peixoto sofreu o arrebatamento de 3 dias.

— Nessa ocasião, a exemplo do ocorrido com o apóstolo Paulo, o irmão Peixoto foi levado até o 3.º céu".

Depois desta incrível afirmação o pastor concluiu:

— A Igreja de Oração Universal é também de santidade, porque é orientada pelo próprio Espírito Santo e porque adota integralmente as doutrinas de Nosso Senhor Jesus Cristo que se acha no Novo Testamento".

Eurico não diz duas palavras sem consultar rapidamente os textos bíblicos. Está convencido de que a sua seita será a única a salvar o mundo e socorrer a humanidade.

Chegou até a escrever ao Governador do Estado e ao Prefeito advertindo-os dos grandes perigos que deverão abalar o ano de 1954.

Com a divulgação dos perigos que tanto anuncia, Eurico vai conseguindo fiéis, sem instrução e que se curvam às suas palavras mirabolantes, e com isso, vão tirando proveito — êste foi o caso de Manoel de Souza passado no Rio de Janeiro, há dias.

Hugo Borghi ...

por esmagadora maioria dos diretórios municipais. Ontem não se realizou a esperada reunião do sr. Garcez com os líderes situacionistas e o sr. Antônio Balbino, que regressou de São Paulo subiu imediatamente para Petrópolis.

A CONVENÇÃO BORGHISTA

A convenção borghista teve início às 14 horas na Alameda Cleveland, e a ela comparecerem 84 dos diretórios do PTB. Borghi informou à reportagem que na reunião de hoje, está certo que contará com a presença de cêrca de 160 diretórios confirmando a convenção do certame e assumindo tôdas as atitudes em nome do PTB.

Ficou deliberado ao encerrar a primeira reunião que o diretório borghista do PTB será de 100 membros, sendo 70 do interior e 30 da capital. Êste diretório elegerá uma Comissão Executiva de 11 membros.

Ao fim da reunião o sr. Ugo Borghi foi insistentemente aclamado candidato ao Govêrno de São Paulo, pelo PTB, a exemplo do que sucedera, na véspera, na convenção do PST.

A presença de Roberto Alves

O sr. Roberto Alves estêve presente à reunião e fez declarações à imprensa, mais como um enviado do sr. Getulio Vargas do que como o representante do diretório de Duartina, qualidade de que participa dos trabalhos da convenção. Disse Roberto Alves:

— Ontem estive com o presidente Vargas em Petrópolis e posso afiançar que o dr. Getulio me disse não ter candidato ao Govêrno de São Paulo mesmo porque trata-se de um problema que só os paulistas podem resolver. O dr. Getulio me disse que nunca credenciou ninguem para agir em seu nome no problema da sucessão paulista. O que eu ouvi do Presidente foi que deseja que os paulistas se unam e encontrem a solução para os seus destinos".

Declarações do Barjas Filho

O sr. Barjas Filho declarou aos jornalistas que a convenção borghista é nula de pleno direito e que, na próxima quinta-feira, o PTB vai dar publicidade a um Manifesto que será assinado pela esmagadora maioria dos diretórios trabalhistas em São Paulo.

Outras declarações

Ainda ontem o sr. Barjas Filho, nesta capital, falou à reportagem do D.C. contestando que seja candidato ao govêrno de São Paulo e acrescentando que, no momento, o objetivo da Comissão de Reestruturação do PTB é apenas o de ajustar a vida interna do partido. Adiantou ainda que está coordenando os diretórios municipais para apressar a realização da convenção estadual.

Candidato de Jango

O nome do presidente do IAPC foi divulgado como candidato da preferência do sr. João Goulart à sucessão paulista.

Um e outro porém contestaram as notícias a êsse respeito, esclarecendo que a escolha de nomes compete exclusivamente à convenção.

Pelo interior

Barjas Filho, que seguirá quinta-feira para São Paulo, estêve no Rio na madrugada de ontem, transmitindo ao sr. João Goulart impressões otimistas que recolheu em rápida viagem que fêz ao interior com o duplo objetivo de coordenar as fôrças do partido na região de sua base eleitoral e de tentar neutralizar a ação divisionista do sr. Hugo Borghi junto aos diretórios que se inclinavam a apoiar a candidatura do líder marmiteiro lançado pelo PST.

Missão Balbino

O sr. Antônio Balbino, viajou anteontem para São Paulo, com a finalidade de assistir às festividades do Festival de Cinema que ali se realiza presentemente. Aproveitou, porém, o tempo em conversações com os próceres pessedistas e com o governador e regressou ontem, a esta capital, rumando em seguida para Petrópolis, onde levou o relatório da sua viagem ao Presidente da República.

Informações da capital dão notícia de que a anunciada reunião de ontem, à tarde, do governador Garcez com os líderes situacionistas, ocasião em que seriam escolhidos os nomes para os entendimentos finais, foi adiada.

Nesta capital, interpreta-se o adiamento da reunião como relacionada com a missão Balbino, junto a Vargas e Amaral Peixoto, Presidente do PSD.

O regresso de Adhemar

De regresso dos Estados Unidos, está sendo aguardado hoje, em São Paulo, o sr. Ademar de Barros. Os pessepistas que foram dados como dispostos a abrir mão do nome de Ademar, desde que o sr. Garcez concordasse em afastar-se da direção dos entendimentos partidários para uma solução única, estão preparando uma recepção-monstro ao sr. Ademar de Barros.

Disputa Von ...

artista atualmente na cidade. Arrisca-se, na melhor das hipóteses, a ser imediatamente cercado por uma pequena multidão que lhe pedirá autógrafos (até agora não houve casos de botões arrancados, que se saiba).

Von Stroheim, um sucesso

Os paulistas não têm medo de cara feia. Essa parece ser a única maneira de explicar êste fato singular: apresentando-se em meio a um grupo de artistas internacionais, onde havia inúmeras pequenas bonitas, ontem, no Marrocos, o feioso e grande diretor e ator Erich Von Stroheim foi o mais aplaudido, e teve que agradecer repetidas vezes com a cabeça (destacadamente), quando compreendeu que o negócio era com êle mesmo.

O de Cannes

PARIS, 13 (U.P.) — Trinta e um países, entre os quais 6 latino-americanos, a União Soviética e três dos seus satélites, já aceitaram até agora o convite que lhes foi enviado para participarem do VII Festival Cinematográfico de Cannes, que se realizará entre 25 de março e 9 de abril vindouros.

A notícia de que a Rússia decidiu tomar parte neste concurso internacional despertou grande interesse nos círculos cinematográficos da França. E' possível que no festival a União Soviética e a França decidam começar o intercâmbio de filmes.

Não se sabe ainda que filmes os russos enviarão, mas ninguem duvida de que serão de alta qualidade, porque não desejarão enviar produções mediocres depois de uma ausência de dois anos dos concursos internacionais.

A lista dos países participantes ainda está incompleta porque os organizadores decidiram não aplicar a cláusula que estabelecia como data final para a inscrição o dia 20 de dezembro de 1953.

Apenas 12 dos 31 países informaram até agora acerca dos títulos dos filmes que enviarão.

Dos 6 países latino-americanos, sòmente dois, Guatemala e Peru, informaram quanto às películas que enviarão ao Festival. A Guatemalteca será um filme de grande metragem cujo título em inglês é "East for Death".

A do Peru intitula-se "El Solitário de Sayan".

Os outros quatro países latino-americanos que até agora aceitaram o convite, mas que não informaram sôbre suas seleções são: Brasil, Argentina, Chile e México.

A Espanha apresentará três películas de longa metragem e uma curta. As de longa metragem são: "El Besso de Judas", "Comicos" e "Aventuras del Barbero de Sevilla". A curta é: "El Greco y su obra Maestra".

Os três satelites da União Soviética que compareceräo ao certamen são: Hungria, Polonia e Tcheco-Eslováquia.

As bases ...

presentá-la nos trabalhos de apuração ou interferir na votação, apuração e julgamento que se realizarem.

Art. 13 — A candidata que fôr eleita Miss Distrito Federal, receberá um prêmio em dinheiro no valor de 50 mil cruzeiros. As "misses" estaduais, que viajarão para o Rio, onde se realizará a escôlha final de "Miss Brasil" terão as despesas custeadas pelos patrocinadores nos respectivos Estados.

Da "Miss Brasil"

Art. 14 — A candidata que fôr eleita Miss Brasil receberá como prêmios.

a) — Viagem de ida e volta aos Estados Unidos, por via aérea, com direito de levar acompanhante de sua família;

b) — Quinhentos dólares norte-americanos, para despesas pessoais durante sua permanência em território norte-americano;

c) — Guarda-roupa indispensável para a viagem e permanência na Califórnia;

d) — Tôdas as despesas pagas durante sua estada nos Estados Unidos.

§ 1.º — Se a vencedora falar fluentemente a lingua inglêsa, receberá, nos Estados Unidos, ofertas para programas de televisão e testes cinematográficos na Universal Internacional Films.

Miss Universo

§ 2.º — Miss Brasil provàvelmente concorrerá, após o concurso de Miss Universo, nos Estados Unidos, ao concurso para a escôlha de Miss Mundial, a ser realizado no segundo semestre de 1954, em Londres.

Art. 15 — Desde que eleita, Miss Brasil, estando em nosso país ou no estrangeiro, obriga-se:

a) — A conceder, nos Estados Unidos, direitos exclusivos sôbre contratos dramáticos, musicais, rádio, televisão e cinema, para ou em cooperação com Miss Universo Beauty Pageant, Inc., que fará deles o uso que desejar; e concordará também em permitir que Miss Universo Beauty Pageant, Inc., e Universal-International Studios ou quem êles designarem, promovam testes cinematográficos em qualquer período antes que expire, o 15.º dia, antes ou depois de qualquer desfile em que ela figure, ou até 15 dias após a realização do desfile final em Long Beach, no dia 25 de julho de 1954;

b) — Se não fôr eleita Miss Universo e não conseguir contrato com a Universal-International Pictures, Inc., ou qualquer outra firma ou organização até 15 dias após realizado o desfile final em Long Beach, Califórnia, concordará em regressar ao Brasil.

Art. 16 — Quando nos Estados Unidos e durante a realização do concurso, Miss Brasil terá que observar as seguintes normas:

a) — Não poderá ausentar-se do hotel onde estiver hospedada sem estar devidamente acompanhada de senhora da sociedade local, designada pela Comissão;

b) — Não poderá aceitar convites para sair a não ser com pessoas designadas pela mesma Comissão.

Art. 17 — Se fôr eleita Miss Universo, e houver respeitado tôdas as cláusulas dêste regulamento, Miss Brasil receberá oferta de um contrato com Universal-International Studios, percebendo 250 dólares semanais, com uma garantia mínima de 20 semanas e a oportunidade de trabalho contínuo durante sete anos, com salário crescente.

Art. 18 — Se Miss Brasil obtiver, nos Estados Unidos, uma das duas classificações seguintes à de Miss Universo, receberá oferta de um contrato regular com Universal-International Studios, no valor de 150 dólares semanais, com uma garantia mínima de 10 semanas de trabalho.

Prêmio Nacional de Alimentação (DE 1953)

A Divisão de Propaganda do SAPS comunica que as inscrições ao Prêmio Nacional de Alimentação, de 1953, acham-se abertas até o dia 28 do corrente, tendo sido nomeada pelo Diretor-Geral a seguinte Comissão Julgadora: Professôres Jayme Vignoli (presidente), Salvio de Mendonça e Lindomar da Silva Rodrigues.

Visando maiores facilidades para os candidatos e também para a própria instituição, as inscrições referentes ao ano de 1954 estarão abertas de 1 a 30 de junho próximo e não em janeiro do ano vindouro, como era habitual.

ENXUGADOR EXTENSÍVEL PARA ROUPAS

AGORA TAMBEM EM ALUMINIO. E' LEVE E NAO PEGA FERRUGEM, por apenas Cr$ 350,00, instalado, ou em tubo galvanizado e pintado a esmalte e instalado: Cr$ 550,00. De suspensão ao teto por cordas e roldanas, mede fechado 0,85 x 0,60 e pode abrir até 1,60 x 0,60.

RUA BARÃO DE IGUATEMI, 421 (PRAÇA DA BANDEIRA)

TELEFONE PARA 28-2706 OU 28-6852

Êste enxugador só é vendido na fábrica)

Externato São Marcos

RUA SÃO SALVADOR, 51 — TEL. 25-8869 — FLAMENGO

Tendo em vista o número crescente de pedidos, a Diretoria solicita aos Pais dos antigos alunos a renovação da matrícula para o presente ano letivo.

1) Escola Maternal
2) Jardim de Infância ministrado em língua inglêsa
3) Curso Primário
4) Curso de Admissão
5) Cursos Facultativos de Bailados e Ginástica.

Assistência Médica. Teatro de Fantoches. Cinema Educativo. Excursões — Iniciação Musical

O Que Se Diz:

...QUE o sr. João Goulart mandou retirar da parede de seu gabinete, no Ministério do Trabalho, um quadro a óleo, com a figura de uma japonêsa, colocado na sua ausência, ordenando ao contínuo: "desce essa mulher daí e põe o retrato do velho no lugar dela"...

•

...QUE a candidatura do sr. José Medeiros à presidência do IAPETC, do qual é delegado regional em São Paulo, é uma manobra do deputado Frota Moreira para tirar partido político da administração do dito José Medeiros que é mais um elemento seu que do PTB...

•

...QUE causou a maior surpresa, em São Paulo, a omissão do nome do dito Frota numa nota da nova Comissão de Reestruturação do PTB, contra o sr. Ugo Borghi e assinada pelos srs. Barjas Filho, Canuto Mendes e Duque Estrada...

•

...QUE dois vice-almirantes, Carlos da Silveira Carneiro e Juvenal Greenhalgh Ferreira Lima são candidatos a senador (PSD-Santa Catarina) e a deputado (PR do Distrito)...

•

...QUE a contribuição da Marinha de Guerra à política estende-se também à candidatura do 1.º tenente fuzileiro naval Lourival Rocha Gomes candidato a vereador (PSP-Distrito)...

"Balões de ensaio" modificam o panorama baiano

POLÍTICA ESTADUAL

A política baiana está oferecendo uma radical transformação de panorama. Há duas semanas atrás havia um pacto firmado e que se dizia que iria funcionar. Havia, também, as declarações do governador Regis e as consultas por êste mantidas para a efetivação de um entendimento geral naquele Estado. Hoje, a realidade é a de que não existe possibilidade nem ambiente nem para o pacto funcionar nem para concretizar a pacificação política. Duas candidaturas estão nas Ruas de Salvador: as dos srs. Laurindo Regis e Landulfo Alves. Ambas à revelia dos candidatos. "Coisas de amigos", informam. Todavia são apenas dois balões de ensaio incapazes de proporcionar um movimento de envergadura entre os quadros políticos da Bahia.

O SR. SIMÕES FILHO NO PR

Sabe-se, agora, com geral surprêsa, que o ex-ministro Simões Filho, diante da liderança que o sr. Otávio Mangabeira voltou a exercer sôbre os autonomistas e procurando levar o PR a engrossar as fileiras do seu antigo grupo está propenso a ingressar nesse partido, retirando-se do PSD. A notícia foi divulgada, na Bahia, com o maior destaque e estava relacionada com o destaque de uma publicação dos republicanos no jornal do ex-ministro da Educação, até então, muito sóbrio e indiferente à sorte dêsse partido na Bahia.

CANDIDATURA JURACI

Outro fato é a candidatuda Juraci Magalhães que será lançada em grande estilo, apesar de que o deputado Lafaiete Coutinho está sendo apontado como responsável por precipitar os acontecimentos, dando

Outro fato é a candidatura Jura-"chance" a que os tradicionais daversários do juracisismo voltem a se rearticular contra o chefe da UDN. Um Manifesto já foi distribuído pela UDN (lafaietista) incitando os seus correligionários a desprezar as propostas de conciliação do governador Regis e ao mesmo tempo estimulando a oposição ao govêrno do Estado.

UNIDADE PESSEDISTA

Tôda essa reviravolta política está propiciando um acontecimento em que poucos confiavam: a unidade do PSD baiano. Sabe-se que se o sr. Regis por qualquer motivo, resolver apoiar, ou mesmo, prestigiar o lançamento da candidatura do seu secretário de Segurança, será fatal a união dos srs. Antônio Balbino e Vieira de Melo que assumirão, unidos, o contrôle partidário, marchando para as combinações que a oportunidade determinar. São êstes novos fatos que, em poucos dias, superaram tôdas as afirmações de "pacto" e "entendimento partidário" na Bahia.

FORTEMENTE POLICIADA A CIDADE DE ARAGUARI

B. HORIZONTE, 13 (Asap.) — Continuam sendo dirigidos telegramas ao governador Juscelino Kubitschek, ao ministro José Americo, ao Presidente da República e ao presidente da Assembléia Legislativa mineira, protestando contra a propalada transferência da sede da Estrada de Ferro de Goiás, para Goiânia, por causar prejuízos incalculáveis à economia do Estado.

De Araguari informam que estão chegando àquela cidade, elementos que se suspeita serem da Polícia Militar, para proteger a pessoa do major Mauro Borges e o patrimônio do Estado. Acrescenta-se que o movimento popular ali é pacífico, não se justificando portanto a presença de tais elementos na cidade. O delegado regional de Polícia tomou também providências destinadas a salvaguardar a ordem pública. A cidade está sob a proteção de forte policiamento.

O major Mauro Borges desmente qualquer movimento no sentido da transferência da sede da Estrada de Ferro.

No Rio hoje o príncipe Axel da Dinamarca

Chegará à essa capital, pela Scandinavian Airline System, desembarcando no Aeropôrto do Galeão, hoje, às 17,30 horas, Sua Majestade Real Príncipe Axel da Dinamarca. Em sua companhia encontra-se sua sobrinha, Princesa Astrid da Noruega, a qual ficará hospedada com sua irmã, sra. Lorentzen, residente no Rio de Janeiro, casada com um proprietário norueguês de navios.

Juntamente com o Príncipe Axel chegará sr. P. A. Norlin, presidente da Scandinavian Airlines System. Príncipe Axel é um tio do Rei da Dinamarca e é casado com a irmã da falecida Rainha Astrid da Bélgica.

O Príncipe tem relações com várias importantes firmas dinamarquesas e scandinavas, entre outras a East Asiatic Co. Ltd. de Copenhagen, e Scandinavian Airlines System cuja matriz é em Stocolmo.

O Príncipe virá ao Rio em uma de suas viagens periódicas relacionada aos seus negócios e ficará nesta capital aproximadamente uma semana.

Comunicado do Itamarati sôbre a Conferência de Caracas

O Itamarati em comunicado distribuído, ontem, à imprensa, anunciou que jamais estêve alheio a questão do café, e que o assunto, embora não conste do temário da Conferência de Caracas, poderá ser discutido, de acôrdo com o item 9 do Programa. Afirma ainda o comunicado que o Ministro do Exterior "jamais declarou que não trataria da questão do café em Caracas".

Esclarece mais que o princípio anticolonialista sempre foi defendido pelo Itamarati e que a delegação brasileira, não é a mais numerosa, até hoje designada. Por fim, diz o comunicado, que o avião que conduzirá os jornalistas não foi fretado, mas oferecido pela "Real".

O COMUNICADO

E' o seguinte o comunicado distribuído pelo Serviço de Informações do Itamarati:

"Com relação à notícia e comentários recentemente divulgados sôbre a X Conferência Interamericana, a reunir-se em Caracas, cumpre-nos declarar que:

1.º) — De acôrdo com o artigo 38 da Carta da Organização dos Estados Americanos, o Programa da X Conferência Interamericana foi preparado pelo Conselho da OEA, submetido à consideração dos Estados Membros e aprovado pelo citado Conselho em sessão de 10 de novembro de 1953.

2.º) — O Ministro de Estado das Relações Exteriores jamais declarou que não trataria da questão do café em Caracas, e sim que os aspectos atuais e específicos dessa questão não constam expressamente do temário da Conferência; mas acrescentou que o problema pode ser debatido dentro dos têrmos gerais do item 9 do Programa ("Cooperação comercial; expansão do comércio regional, interamericano e internacional; problemas da oferta e da procura; preços, têrmos de comércio; redução de restrições ao comércio internacional; nomenclatura aduaneira") e, assim sendo, a Delegação do Brasil manterá, com firmeza, a mesma atitude constante do comunicado do Itamarati à imprensa, de 27 de janeiro último.

3.º) O Itamarati, desde que se iniciaram, nos Estados Unidos, os debates em tôrno do preço do café, estêve e ainda está em contacto permanente com as autoridades norte-americanas, por intermédio da Embaixada em Washington, defendendo intransigentemente os interêsses do Brasil; além disso, através da Delegação do Brasil junto à Organização dos Estados Americanos, apoiou, incisivamente, o movimento que resultou na decisão, do Conselho Interamericano Econômico e Social, de repúdio às acusações de supostas manobras altistas por parte dos países latino-americanos produtores de café.

4.º) O princípio anti-colonialista, a ser defendido, em Caracas, pela Delegação do Brasil, tem sido sustentado pelo Itamarati — sem desfalecimento e com o critério e a ponderação que caracterizam a ação de nossa diplomacia — desde a criação das Nações Unidas em São Francisco, inclusive por Delegados às Assembléias Gerais, alguns dêles Membros do Congresso Nacional, sem distinções de caráter partidário.

5.º) A Delegação do Brasil à Conferência Interamericana — órgão supremo do sistema interamericano e que somente se reúne cada cinco anos — não é, como se afirma, a mais numerosa até hoje designada; à Quarta Reunião de Consulta, realizada em Washington em 1951, foram, por exemplo, designados, tal como sucedeu com a atual Delegação, 46 membros com a categoria de Delegado, Conselheiros, Assessores e Secretários.

6.º) A imprensa, sem distinções de côr política, foi convidada pelo Ministério das Relações Exteriores a se fazer representar na Conferência de Caracas, e aos seus representantes o Itamarati, como sempre fêz, e sem discriminações, procurará, na medida do possível, facilitar o exercício de sua alta missão de informar livremente a opinião pública brasileira.

7.º) Cabe esclarecer, a êsse propósito, que o Itamarati não fretou avião para o transporte dos jornalistas a Caracas. Tal transporte lhes será assegurado, sem quaisquer ônus para o Tesouro, por oferecimento expontâneo da Transportes Aéreos Real S. A.

8.º) Quanto aos Chefes de eMissão nas Repúblicas Americanas, reunidos recentemente nesta Capital para fins de vonsulta, cumpre declarar que não lhes foram concedidas ajudas de custo de acôrdo com as normas habituais, senão, apenas, uma importância correspondente aos preços de passagem e diárias".

Lançada em Campos a candidatura do senador Pereira Pinto

CAMPOS, 13 (Do enviado especial do DC) — A candidatura do senador Pereira Pinto ao govêrno do Estado do Rio foi hoje lançada nesta cidade, em comício-monstro realizado na Praça São Salvador, obtendo logo de início o apoio de numerosos líderes políticos dos diversos partidos. O comício realizado esta noite foi o maior já havido em Campos, com uma afluência enorme de campistas e de pessoas vindas de outros municípios.

DISCURSO DE PEREIRA PINTO

Aceitando a indicação de seu nome a governador do Estado do Rio, o sr. Pereira Pinto, dissidente do PSD amaralista, declarou que o manifesto lançando a sua candidatura "está redigido em têrmos de notável elevação, traduzindo uma impressionante opinião democrática, congregando homens de todos os partidos políticos e elementos de evidência nas agremiações desportivas, nos centros culturais e nos grêmios operários. Essa mensagem — disse — ratifica o clamor da onda popular, e é tanto mais significativa quando recolhe o pensamento e as aspirações já transbordadas de outras margens do Estado do Rio".

RENOVAÇÃO E PROGRESSO

— Não há lisonjas quando digo — continuou o senador Pereira Pinto — que ao se manifestarem os primeiros sinais de preferência do povo pelo meu nome, como candidato à sucessão governamental, pude descobrir, em visitas feitas a vários municípios, os sentimentos que animam as comunidades locais, ansiosas de renovação e progresso, coincidindo com os anseios campistas. Tive, assim, a fortuna de verificar que a lembrança espontânea de meu nome repercutia no norte, ao sul, ao centro e ao litoral da terra fluminense, com a afirmação de uma vontade coletiva que só se apoucava pela pessoa que era alvo de suas predileções.

OS ORADORES

No comício, que durou mais de três horas, discursaram os seguintes oradores, além do sr. Pereira Pinto: Luís de Almeida Pinto (PTB — prefeito de Valença); Dias Rosa (dissidente do PSD de Vassouras); Raul Escobar (dissidente do PSD campista); Benigno Fernandes (PR-deputado estadual); Nelson Martins (P.S.P. — deputado estadual); Bartolomeu Lisandro (PSD — deputado federal); Cardoso de Melo (presidente do PDC fluminense); Simão Mansur (PSP — deputado estadual); Ernesto Lima Ribeiro (presidente da Associação Comercial de Campos); e mais os srs. Jaime Ferreira, Jair Tavares, Manoel Pereira e Jaime Landim. O PRP também solidarizou-se com o sr. Pereira Pinto.

PROPRIETÁRIO

Atenção! Por apenas 150 cruzeiros instalamos ôlho mágico nas portas, em qualquer hora. Tel. 22-7078 ou 26-9637 - RELUZAMAR LTDA.

Violenta Liquidação

Violenta linquidação de discos novos, por preços de usados, em virtude da entrega da loja, dentro de poucos dias. Aproveitem esta oportunidade que não se repetirá. Agulhas, escôvas e discos populares, clássicos, líricos, câmera, etc., nacionais e estrangeiros, de diversas marcas, de 78 rotações e "long-playing".

A Feira dos Discos

RUA SÃO JOSE', 67 — LOJA



O Dissídio dos Securitários

AMILCAR SANTOS

Temos, frente a nós, as razões de defesa oferecidas por Nélio Reis e Juvenile Pereira no dissídio coletivo em que é suscitante o Sindicato dos Empregados em Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro e suscitado o Sindicato das Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro.

Não vamos aqui comentar, em todos os seus aspectos, o trabalho por êles apresentado. Embora reconhecendo seja o mesmo, pelo seu valor, digno de um estudo mais completo, a êle não nos lançaremos. Pontos há, cuja apreciação nos levaria a uma divagação demasiado longa, sem maiores vantagens para o ponto que realmente nos interessa e que provocou essa nossa manifestação.

Ùnicamente um aspecto do problema — bem sentido aliás pelos autores do trabalho — no momento nos interessa: é o relacionado com a receita das sociedades, principalmente com o seu alimento normal, isto é, o prêmio.

Êsse alimento normal, prêmio nas emprêsas de seguros e contribuição nas sociedades de capitalização, é, no exame da questão, o elemento fundamental por excelência.

Da receita de prêmios e contribuições é que vivem as emprêsas de seguros e de capitalização. Dessa receita é que são retiradas as importâncias que movimentam as sociedades, quer no tocante aos gastos pròpriamente de gestão, quer no que tange às responsabilidades assumidas.

Por motivos vários, cuja apreciação não cabe aqui, essa receita, embora permanente e mesmo crescente, vai se tornando, dia a dia, menos ponderável, transformando-se inclusive em fator negativo na economia das emprêsas. Principalmente nas sociedades de capitalização, devido a planos já obsoletos, cujas sobrecargas mal dão para os gastos essenciais, a situação é alarmante e suas consequências, não surgindo providências drásticas imediatas, poderão atingir proporções trágicas.

Isso porque o custo da produção, onerando sobremodo os gastos de aquisição, tornam a receita industrial insuficiente para atender também às despesas gerais e a pagamento de sinistros ou reembolsos antecipados por sorteios.

O fato de algumas sociedades, inclusive de capitalização, apresentarem saldos positivos, por vêzes até excedentes elevados, se deve exclusivamente à renda patrimonial que possuem, proveniente de inversões imobiliárias e outras, de rendimento alto e compensador.

Essas sociedades, porém, representam apenas um têrço do total das sociedades autorizadas a operar no país. Se elas podem arcar com despesas extras inesperadas, as outras, os dois têrços restantes, não o poderão fazer, e se o fizerem, obrigadas por decisão judiciária imperativa e inapelável, as consequências para os próprios securitários, beneficiários da decisão, serão talvez mais graves do que a não concessão do aumento pleiteado.

O desequilíbrio provocado pelo acréscimo de despesas que o aumento trará, poderá, ser fatal para grande número de sociedades. Muitas, possìvelmente, irão talvez à liquidação, com o consequente desemprêgo para os seus empregados.

Queremos crêr, não seria essa a solução desejada por nenhuma das partes. Daí, o nosso irrestrito aplauso ao trabalho de Nélio Reis e Juvenile Pereira, que se ajusta, perfeitamente, às condições reais do mercado segurador do país.

A linha de bonde de Campo Grande

O Prefeito determinou a ampliação das linhas de bondes de Campo Grande, entre o Largo do Pepe e Ilha de Guaratiba, num total superior a dois quilômetros.

DINHEIRO PARA O CARNAVAL

O popular "AO MUNDO LOTERICO", à Rua do Ouvidor, 139, vendeu o 3.º prêmio do sorteio de TRÊS MILHÕES DE CRUZEIROS da Loteria Federal extraída ontem — prêmio êsse que coube ao n. 12.696 com Cr$ .... 400.000,00. Alerta, foliões! O dinheiro para o Carnaval está ali no "AO MUNDO LOTERICO", que também venderá, 4.ª feira próxima, os DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS. Habilite-se só na Rua do Ouvidor, 139.

JUROS DE

8,04% a. a.

PAGOS MENSALMENTE

Debêntures do Banco Hipotecário

LAR BRASILEIRO, S. A.

★

INFORMAÇÕES:

Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - Bonsucesso
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Meyer
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niterói

18 agências no D.to Federal

BANCO NACIONAL

DE MINAS GERAIS S. A.

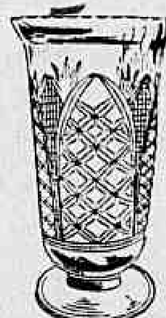
POR APENAS Cr$ 170,00

você adquire êste maravilhoso jogo para café, com 9 peças todas pintadas a mão!



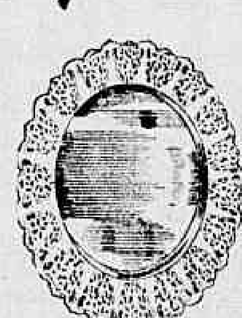
Artigos de Cerâmica desde

Cr$ 160,oo



Cristais desde

Cr$ 100,oo



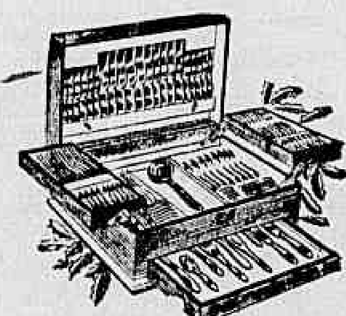
Artigos de prata 90 à partir de

Cr$ 200,oo



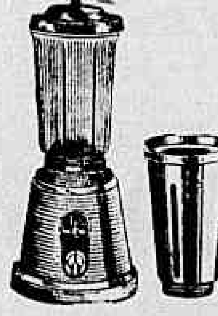
Balança de cosinha desde

Cr$ 300,oo



Faqueiros de prata e aço inox, 130 peças, a partir de Cr$ 3.980,00 ou

Cr$ 307,oo mensais



Liquidificadores das mais afamadas marcas desde Cr$ 1.450,00 ou

Cr$ 112,oo mensais

Aproveite estas extraordinárias ofertas de **cassio muniz s.a.**

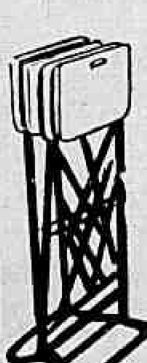
pois, quanto a pagar é só combinar!

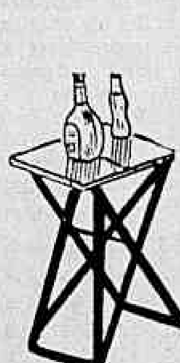


CASSIO MUNIZ S. A.

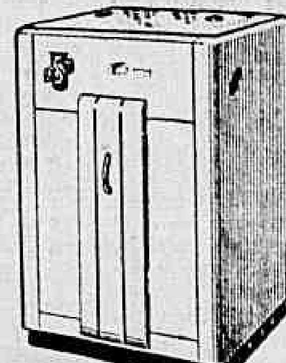
Importação e Comércio

Rua Senador Dantas, 74 - Esq. Evaristo da Veiga





Jogo de mesa Pif-Paf



Máquinas de lavar, roupa, americanas marcas APEX, BENDIX, FRIGIDAIRE, PRIMA, desde Cr$ 7.850,00 ou

Cr$ 504,oo mens.

DIPRO

Diario Carioca

Fundado em 17 de Julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior

Diretor Geral: Augusto De Gregório

Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 14 DE FEVEREIRO DE 1954

A nossa opinião

O perigo Getulista

AS manobras do sr. Getúlio Vargas para desmoralizar a política de São Paulo, de tão evidentes, começam a despertar uma salutar reação dos responsáveis pela vida pública daquêle Estado, inatentos até há pouco aos rumores de insatisfação e de revolta que subiam das massas populares.

Hoje em dia, homens de qualquer partido paulista já falam abertamente que, a continuarem as coisas no pé em que se encontram, a prosseguir o Catete na sua política de paralisação de todos os movimentos que possam levar os dirigentes estaduais a se unirem em tôrno de um nome digno, capaz de impôr-se ao eleitorado como viva expressão dos sentimentos de dignidade de São Paulo, a conseqüência não poderá ser outra, senão a suspensão das eleições paulistas.

O objetivo do Catete se torna a cada hora mais visível. Tumultuar para impedir uma solução, confundir para desarticular as composições sólidas, desgastar e desmoralizar tôdas as fôrças ponderáveis, deixando, sózinho, como uma ilha agressiva e perigosa, a candidatura do sr. Ademar de Barros. Feito isso, pulverizado o situacionismo em várias pequenas frentes com quatro ou cinco candidatos, o sr. Getúlio Vargas se lançará à segunda etapa do seu plano que será a de convencer São Paulo e o país de que não é possível permitir que o seu aliado de 1950 assuma o govêrno do maior Estado da Federação. O objetivo final tanto poderá ser uma intervenção imediata em São Paulo, ou seja, a oficialização e a ampliação da intervenção política que ali se processa, sob o pretexto de salvar São Paulo de um novo reinado da corrupção, como poderá ser também e de uma vez só o almejado golpe total contra as instituições, para a reimplantação da ditadura pessoal do sr. Getúlio Vargas.

E' por estar alerta à essa possibilidade, à possibilidade de êxito do plano Vargas, que a opinião nacional acompanha com particular emoção as peripécias incríveis dêsse incrível episódio da sucessão paulista, tantas vêzes próximo de um desfêcho feliz, tantas vêzes tumultuado, confundido e deturpado.

O grande risco da ausência de uma solução da crise paulista não é um risco apenas paulista. E' um risco nacional. O Brasil, a democracia brasileira, joga sua sorte nessas demarches difíceis, nêsses movimentos de avanço e de recúo, nessas indecisões, nessa fraqueza, nessas tibiezas de políticos que teimam em não se unirem para a defêsa dos supremos interêsses da comunidade que representam, que são, no fundo os interêsses de todo o país.

Felizmente, os políticos de São Paulo começam a apresentar sintomas de clarividência. Já se identifica ali sem maior dificuldade o propósito do Catete e já há quem ouse se articular contra êle. Agora, é passar da compreensão à ação, para limpar de São Paulo, o grande, o único perigo que ameaça a democracia, em São Paulo e no Brasil — o perigo getulista.

Favoritismo Criminoso

O ministro da Fazenda confiou ao deputado Armando Falcão o processo relativo à falsificação de licenças de importação no Estado do Ceará. Trata-se de um escândalo sem precedentes na vida do país.

A firma infratora havia sido beneficiada pelos favores da CEXIM. Enquanto foi possível, a Carteira lhe concedeu autorização para importar linhos, bacalhau, automóveis e uisques. Depois, à vista dos atrasados comerciais e da crise de divisas, as facilidades diminuiram. Então, entrou em ação a máquina da fraude, sendo fabricadas licenças no montante de quarenta e seis milhões de cruzeiros.

Êsse é o caso, em resumo: o favoritismo oficial, dando o monopólio de importações a um negociante sem tradição.

O deputado Armando Falcão está examinando a papelada e contará à Nação essa novela escabrosa. Acreditamos que haverá detalhes dignos de folhetim policial. O govêrno até agora não tomou providências contra o infrator. A politicagem quis abafar a maroteira. Mas terá de agir, porque assim o exige a opinião pública.

Excessos Criminosos

A Polícia proibiu os "bikinis" e os lança-perfumes nos bailes de Carnaval. Também promete realizar intensa vigilância nas ruas a fim de impedir quaisquer atentados ao pudor.

Essas providências visam a evitar a reprodução dos excessos cometidos no ano passado. De fato, as famílias não puderam participar dos folguedos de Momo. O nudismo imperou na cidade. E, estimulados pelo alcool, maus elementos manifestaram impunemente seus instintos bestiais em muitos logradouros públicos. Cenas escandalosas se registraram nos salões, nos veículos coletivos e nas praças da metropole.

Igualmente devem as autoridades reprimir energicamente o porte de armas. Em 1953 houve no Rio, durante o tríduo da folia, tiros e navalhadas, mostrando êsse fato que verdadeiros facínoras conspiram contra o divertimento do povo. Pessoas que assistiam ao desfile de ranchos eram inopinadamente apunhaladas por desconhecidos, que fugiam no meio da multidão.

Tudo isso compromete o nosso Carnaval. A Polícia está no dever de agir em defesa dos verdadeiros foliões cariocas.

O Serviço de Proteção aos Indios

O Serviço de Proteção aos Indios, criado pelo grande presidente Nilo Peçanha, passou, com o correr dos anos, por várias transformações. Tôdas elas visavam a melhorar o Serviço. Aconteceu, porém, que em vez de melhorar, as coisas deram o contra. Não se pode negar, evidentemente, o que aquêle Serviço tem feito em pról dos nossos silvícolas. Seria injustiça ocultar a verdade. Isso, porém, se deve exclusivamente à abnegação e ao devotamento de meia dúzia de seus funcionários, que se transformaram em verdadeiros bandeirantes, esquecidos de tudo para só cuidar da sua missão.

O S.P.I. reclama, entretanto, uma reforma radical, para poder cumprir as suas finalidades. Isto foi exposto em entrevista à imprensa pelo general Vicente Paulo de Vasconcelos que já foi seu diretor. E' pessoa insuspeita para falar e mostrar as falhas da organização do S.P.I. O general aponta, como providência número 1, a dotação de recursos suficientes a fim de manter equipes de agrimensores para a demarcação de terras indígenas e um acôrdo do Govêrno Federal com os dos Estados e Territórios, nesse sentido.

Diz ainda o general Vasconcelos:

— Porque o SPI nunca teve sua indispensavel independência de atitudes, devido às peias burocráticas que lhe tolhem a ação. Há antigo projeto para transformar-se o SPI, em autarquia, diretamente ligada à Presidência da República e só assim se poderá dar solução aos diversos problemas que afligem aquêle Serviço Federal.

E' duvidoso que a sugestão seja proveitosa. Uma coisa, porém, é incontestável: o S.P.I. precisa de uma reforma radical.

LANCES DEFENSIVOS

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)



JÁ verificaram alguns líderes partidários que o chamado "esquema Etelvino", para a defesa do regime, não é apenas um plano ou uma "agenda" política: é uma necessidade. Ou se prepara, com firmeza e decisão, uma candidatura democrática à sucessão do sr. Getúlio Vargas, ou o sr. Getúlio Vargas impede a sucessão, pelo golpe, seja qual fôr o processo escolhido para vibrá-lo.

Porque o sr. Getúlio Vargas tem mais de um caminho para chegar ao que deseja, que é a ditadura. E está preparando todos, para poder escolher qualquer um, conforme as circunstâncias de momento. Não importa, porém, o caminho que escolha. O que é preciso é impedí-los, todos. Para isso, no terreno político, há duas providências indispensáveis: promover acordos contra (e não com) o PTB, a fim de aparar a manobra da maioria no Senado, que o partido queremista pretende garantir insidiosamente; e articular desde já uma sólida candidatura, em tôrno da qual possam unir-se os partidos de convicção democrática inabalável.

Acida dos Partidos

O mais difícil, na solução dêsse problema, é decidir resolvê-lo. Não podem ir para os entendimentos, partidos, governadores e líderes, cada um pensando ùnicamente ou principalmente em si. E' preciso, ao contrário, que todos se disponham a renunciar a quaisquer pretensões, por mais justificadas que sejam, pessoais ou partidárias. A preocupação única, na escolha do nome, deve ser a da sua ressonância nacional, sem falar no pressuposto de fidelidade ao regime.

Pleitear para si ou para seu partido, alegando precedências e vantagens, espectativas de direito, a vez e a hora, é argumentação excelente para os períodos normais, quando vai tudo em calma e não estão em jôgo as instituições, sua preservação e seu destino. Mas, para uma situação de normalidade, não há porque preconizar a união dos partidos e a candidatura única das fôrças democráticas: saia cada um com seu candidato e corra-se a sorte das urnas.

Em momento de graves riscos, porém, como é o atual, a desunião e a multiplicidade de candidaturas seria positivamente um crime. Dispa-se, pois, cada um, de suas ambições pessoais e assegure-se o equilíbrio partidário através de um compromisso do candidato para o tratamento equânime a todos, respeitadas as maiorias estaduais e locais. Por outras palavras, o candidato escolhido há de comprometer-se a fazer um govêrno acima dos partidos, como é, aliás, natural, quando a candidatura resulta de um acôrdo entre vários.

As garantias oferecidas nesse sentido tranquilizam suficientemente as preocupações do partidarismo estadual e municipal. Ninguém sentirá um govêrno hostil, e isso, no momento, basta e satisfaz amplamente às conveniências políticas dos diversos partidos.

Desista, não insista

SERÁ indiferente, assim, que o candidato pertença ao partido A ou ao partido B. Qualquer que seja sua posição partidária, o tratamento político dispensado a êsses partidos deve ser o mesmo: imparcialidade, isenção, boa disposição em relação a todos. Nem se diga que isso é impraticável ou difícil, quando tivemos exemplos recentes dêsse comportamento equidistante e respeitador, no govêrno do marechal Dutra e no govêrno estadual do sr. Otávio Mangabeira. Qualquer homem de bem e de palavra pode fazer o mesmo que Mangabeira e Dutra.

Afastado, assim, o óbice da politiquice, restam as ambições pessoais. Reconheça-se que, para um político de carreira, há de ser penoso abrir mão da sua "chance". Essas oportunidades em geral não se repetem. Mas o pretendente deve raciocinar: afinal, o sacrifício não é de nada, pois se não o fizer, não estará assegurando senão a nova hibernação do regime, tendo de contentar-se, caso se conforme, com uma embaixada ou coisa equivalente, se não fôr para o degrêdo. Portanto, desista, não insista, que ainda é o melhor para o seu interêsse.

Auxilio dos EE. UU. ao Pasquistão

Pierre Durel



Djelal Bayar

WASHINGTON — Os Estados Unidos resolveram conceder um auxílio militar importante ao Paquistão, soube-se em fonte autorizada.

Essa decisão foi tomada depois de madura reflexão e a despeito dos vivos protestos das autoridades de Nova Delhi.

Uma missão militar de inquérito norte-americana seguirá brevemente para Karachi, por via aérea, a fim de estabelecer "in loco" uma lista do material necessário ao fortalecimento das fôrças militares paquistanesas.

A questão da concessão desse auxílio ao Paquistão — país no qual os Estados Unidos vêem uma sólida defesa contra a expansão do comunismo na Asia — foi objeto de negociações entre Washington e Karachi nêstes últimos tempos.

Segundo informações colhidas em boa fonte, a decisão do govêrno norte-americano não seria anunciada publicamente senão quando as negociações secretas que se desenrolam atualmente entre Ancara e Karachi, para a conclusão de um acôrdo militar, econômico e cultural, tiverem terminado.

A conclusão dêsse acôrdo, segundo informações obtidas em boa fonte, não passaria de uma questão de dias.

Decidindo condicionar a concessão de um auxílio militar ao Paquistão à conclusão dêsse acôrdo, Washington procura, de certo modo, "de uma só cajadada matar dois coelhos": 1.º) consolidado o sistema de defesa anti-comunista nessa parte do mundo e, 2.º) provar ao govêrno de Nova Delhi que, reforçando a posição militar do Paquistão no quadro de um acôrdo entre êsse país e a Turquia, os Estados Unidos pensam principalmente em levantar um bastião sólido contra o comunismo e não favorecer o Paquistão à custa da India.

No entanto, embora os técnicos norte-americanos recusem admitir essa idéia, em seu pensamento constitui igualmente uma medida de precaução contra a política de neutralismo que o govêrno indiano preconiza para a Asia Livre — política que, continua-se a julgar nesta Capital, é destinada, em continuação, a fazer o jôgo de Pequim.

Washington vê no próximo acôrdo entre Ancara e Karachi uma primeira etapa para a conclusão de um acôrdo de defesa regional que poderia englobar a Arabia Saudita, o Iraque e, eventualmente, o Irã, e ao qual a India ficaria livre de ulteriòrmente se associar.

O presidente da República turca, sr. Djelal Bayer, que se encontra atualmente em visita oficial aos Estados Unidos, por ocasião de sua passagem por esta Capital, no fim do mês passado, salientara a necessidade de "tapar a brecha" que existe no Oriente Médio, no sistema de defesa do mundo livre.

No que concerne ao Paquistão, o primeiro objetivo do auxílio militar norte-americano é de lhe permitir reorganizar 2 divisões que no ano passado foram mobilizadas por falta dos meios necessários à manutenção. — (AFP).

A OPINIÃO DO LEITOR

O produtor do café é confiscado e não subvencionado

O BRIGADEIRO Godofredo Franco de Faria aprecia da maneira como se segue o plano do Ministro da Fazenda, particularmente no que diz respeito ao café. São suas as palavras: "O sr. Osvaldo Aranha quer subtrair o seu "plano" ao sol da Verdade que se expressa na calamitosa alta geral do café, de lamentável repercussão nos mercados externos e de justa indignação no próprio Govêrno dos EE. UU. Pretende justificar-se na conversa fiada de seus palpites infelizes e da última "nota" circunstanciada. E' tarefa ingrata. O seu amontoado palavroso, sonóro e ôco, nada prova ante a realidade dos fatos. Quanto mais fala, mais se compromete. Aquela sua tirada demagógica, por exemplo, ao afirmar que o café é subvencionado pelo Govêrno a cinco cruzeiros por dólar no ato da exportação, é de se lhe tirar o chapéu. Que coragem! A desfaçatez com que êle o afirma, ganha de "luz" tôdas as atrevidas proclamações mentirosas do seu antecessor, o plutocrático Lafer.

Ora, o dólar vale atualmente Cr$ 56,50. A classe produtora de café ao colocar o produto do seu trabalho, a saber, a sua propriedade, a bordo, ao exportá-lo, antes de o fazer, tem de entregar resignadamente o respectivo saque em moedas estrangeiras ou os dólars aos beleguins do Banco do Brasil, por ordem do sr. Osvaldo. E em trocas dêsses dolares, que recebe o produtor nos pôrtos de embarque? A que razão aritimética, fora de qualquer concorrência que a legitime, se remuneram êsses dólares? A razão ou à taxa de Cr$ 18,38. O que importa em dizer que o produtor é confiscado em seus havêres ou seus serviços, para cada dólar produzido, em Cr$ 38,12. Espoliação de caráter cambial às exportações do café que atinge à incrível cifra dos 67%! Pois bem, o sr. Osvaldo que a moda socialista embolsa êsse ágio ratoneiro e extra-legal, que êle mesmo patenteia publicamente em leilões, nas bôlsas das principais praças do país, êsse arrojado político moderno, sábado passado veio a público dizer com tôda a seriedade que, quando dos Cr$ 38,12 concede que o espoliado fique com 5 cruzeiros por dólar, tal proceder, corresponde a uma bonificação de estímulo. Que barbaridade!

Assim, se, por uma dessa vias cariocas despoliciadas, um transeúnte é assaltado pelos amigos do alheio que lhe arrebatam a carteira, os quais, em vez de esvaziá-la completamente, permitem que a vítima leve Cr$ 5,00 para o "lotação", evidentemente, que tal gesto generoso, no ponto de vista de S. Exa., importa numa bonificação ou subvenção. E de estímulo! E' o direito do mais forte que vigora. Está certo, S. Exa. o Sr. Ministro da Fazenda. Não pretendo contestá-lo nesta sua convicção especiosa. Mas, havemos de convir, data venia. O nosso imponente Mirab u indígena raciocina e age de côrpo e alma dentro do princípio da espoliação. Nunca, porém, com o princípio da popriedade. Jamais o faz com o Código Civil que define a propriedade. E muito menos com o nosso contrato básico, sagrado, em que nos constituimos em sociedade de gente decente e civilizada, o qual, no seu art. 141 e §§ 16 e 31 assegura de maneira inviolável a posse, o uso, o gôzo e a livre disposição dos frutos do trabalho.

O insigne general da inolvidável batalha de Itararé, que após a heróica vitória proclamara a todos os quadrantes da escuta, aos vencidos, a imorredoura frase — NÃO HÁ DIREITOS ADQUIRIDOS! com a qual iniciara a comunização do país, retorna nêstes dias sombrios ainda como salvador. Reedita as suas façanhas. Nova edição correta e aumentada da prática, com êxito incontestável, de suas idéias socialistas, de suas incursões impunes pelo vasto dominio do alheio. Já não mais se faz acompanhar daquela horda faminta e insaciável. E nem é mais um homem pobre. Contam-se lendas a respeito de seus gastos diários que se rivalizam com o luxo e a opulência de Aga Kan. Despedira-se sem saudades do Azar. Agora atua como um escoteiro, como convém à própria prosperidade. Sem metralhadoras ou canhões. O tempo o fizera um civilizado, um como que super-homem de qualquer coisa bem cheirosa. E' consumado estadista internacional. E emérito político de intuição genial, professor de Eduardo Gomes. Mentalidade presciente, por excelência. Tudo sabe, parece, como que por encanto, sem haver dado provas de ter estudado coisa alguma. E' positivamente a fenix brasileira. Inteligência, sobretudo, solerte. Em sua inexgotável e perene imaginação vislumbrou que a autoridade de Ministro da Fazenda — e o país é mesmo uma fazenda — pode perfeitamente se concretizar numa gazúa a funcionar a favôr dos que fogem ao sacrifício do trabalho e irresponsavelmente às expensas dos esforços de outrem alcançam a alegria de viver. Que homem admiravel!".

ASSISTÊNCIA PRECARIA NO I.A.P

Um grupo de associados do I.A.P.I. nos manda uma carta, dizendo que a instituição não está correspondendo à expectativa de seus associados. Casos há, diz a carta, que associados do I.A.P.I. sofrem acidente de natureza delicada, sem que nenhuma providência seja adotada pelo Instituto para socorrê-los. O I.A.P.I. não possui hospital, ficando os associados, às tontas, à espera de vagas, aqui e ali. Um acidentado com fratura exposta em dois lugares, ficou à espera do exame preliminar de Ráios X durante dias. Mas, em compensação, as mensalidades são cobradas em fôlhas. Seria de todo aconselhável que o presidente atual do IAPI exercesse particular observação sôbre o funcionamento do Departamento Médico e Ambulatórios do Instituto, para aquilatar da maneira como estão sendo tratados os associados e ver quantas irregularidades existentes por ali.

Ciência ao Alcance de Todos

POLIOMIELITE: IMUNIZAÇÃO

NO combate às doenças infecciosas, três caminhos podem ser seguidos para a sua eliminação. O primeiro refere-se a medidas higiênicas impedindo o contágio, representando, também, a primeira etapa ao combate a uma doença infecciosa, e cujo emprêgo, tem o seu lugar garantido por melhor que sejam os meios terapêuticos. O segundo caminho, é a obtenção de uma vacina imunizante, isto é, um elemento derivado do germen, ou não, e que ao ser injetado no organismo traga uma resistência à doença. Muitas doenças foram pràticamente dominadas por êste sistema, e entre elas devemos destacar duas: a raiva e a varíola. Finalmente há uma terceira trilha, que se acha atualmente muito desenvolvida graças aos progressos da química, e caracteriza-se pela pesquisa em tôrno de substâncias ativas contra o agente causal da infecção. Neste terceiro grupo vamos encontrar medicamentos de grande valia como os antibióticos.

NO que se refere à poliomielite, até bem pouco tempo, pouco se podia contar com meios de defesa contra tão ingrata infecção, havendo sòmente o recurso enquadrado no primeiro grupo. A higiene e as medidas de isolamento dos doentes, eram os únicos recursos postos à disposição dos médicos para evitar e combater a paralisia infantil, uma vez que a terapêutica realizada para a recuperação dos indivíduos atingidos pelo mal, não impede o contágio nem combate o virus. Atualmente, porém, novas esperanças estão surgindo neste setor e segundo os homens de ciência devotados aos estudos de poliomielite, estas esperanças estão bem amparadas pelos resultados obtidos até agora.

E' do conhecimento geral, que a poliomielite não atinge duas vezes a mesma pessoa, ficando portanto a que já teve a infecção protegida contra novos surtos. Este fato e denominado imunidade passiva, e pode ser realizada de maneira tão discreta que uma pessoa pode ter uma forma branda de poliomielite sem ser diagnosticada, ganhando dêsse modo uma resistência; isto explica a razção de um índice tão elevado de contaminados em uma populaão que é atingida pela primeira vez pela poliomielite, é que no decorrer dos anos de epidemias esta população vai ganhando imunidade. Baseados nêstes fatos, procurou-se obter a transmissão para outras pessôas dos elementos defensivos encontrados em outrem que apresenta uma imunidade passiva, êstes elementos, denominados anticorpos, foram obtidos, e estão presentes na gama globina. Esta quando injetada antes da infecção ou três dias após a contaminação dá uma proteção de cinco a oito semanas no fim das quais será necessário nova aplicação de gama globina. Não é um processo curativo e tem que ser realizado antes que o virus se localize no sistema nervoso, pois uma vez estabelecida a paralisia, esta independe da cura da moléstia, e se aceita hoje, ainda como sendo a paralisia, uma sequela. Este método foi um grande passo, mas apresenta grandes desvantagens; a duração da proteção que é muito pequena, e o seu emprego limitado antes da infecção. Para garantia absoluta de uma população, seria necessário que de cinco em cinco semanas tôdas as pessoas possiveis de contrair poliomielite terem que tomar gama globina. Outro aspecto importante que faz ser o método da imunização passiva pela gama globina quase impraticável, está nas grandes dificuldades da sua obtenção: para se ter uma pálida idéia desta dificuldade basta [illegible]arecer [illegible] para se obter uma dose necessária para imunizar uma criança de 22 quilos, durante cinco semanas, é necessário meio litro de sangue de uma pessôa que já tenha tido paralisia. Logo durante o verão, época de maior perigo da poliomielite, para se proteger uma criança será necessário pelo menos um litro e meio de sangue.

A capacidade de investigação do homem, pràticamente, não tem limites, e os núcleos de pesquisa da poliomielite de todo mundo continuaram em busca de uma vacinação não pelo gama globina, mas pelo mesmo processo que se as obtêm contra as outras doenças infecciosas, e agora, em novembro próximo passado, o prof. Salk comunicou os primeiros resultados obtidos com o auxílio de uma vacinação preventiva atóxica.

Esta vacina é feita por uma mistura dos tipos de virus causadores da poliomielite cultivados em laboratório, e atenuados na sua virulência pelo formol.

O prof. Salk advertiu, entretanto, ao grande público que esta vacina ainda está na fase experimental, e que o seu emprêgo em larga escala, depende ainda de uma análise rigorosa que será novamente feita nos registros das experiências realizadas em macacos, e em 700 pessôas que se submeteram ao tratamento. Outro fato importante salientado pelo referido professor, é que a prova final da eficiência da vacina, só poderá ser realizada daqui há alguns anos, quando um número relativamente grande de pessôas já vacinadas tenham passado alguns períodos de epidemias de verão sem ser contaminadas.

A Pasteur cabe, indiretamente, parte das glórias e homenagens que serão prestadas aos realizadores da vacina contra a poliomielite, pois foi o genial francês quem criou a técnica de preparo da vacinação, cujas normas gerais ainda hoje são seguidas.

EFEMÉRIDES

14 DE FEVEREIRO

1872 — Morre, no Rio de Janeiro, Mariano Procópio Ferreira Lage, grande realizador mineiro. Nasceu em Barbacena a 23-6-821. E' de sua inspiração e organização a Companhia União e Indústria, emprêsa que construiu a primeira estrada de rodagem do Império, ligando a Raiz da Serra, hoje Vila Inhomirim, a Juiz de Fora. Foi diretor da Estrada de Ferro Central Pedro II, assentando-se, por essa época, os primeiros trilhos em território mineiro.

Prêmio aos japoneses na Bienal

O prêmio "Cia. Brasileira de Construção Fichet & Schwart Hautmont", instituído no Concurso Internacional para Escolas de Arquitetura organizado pela Exposição Internacional de Arquitetura da II Bienal de Arte Moderna, foi entregue ao conjunto de alunos da Escola de Arquitetura da Universidade de Waseda, Tóquio.

O prêmio que é de 50 mil cruzeiros, foi entregue em solenidade realizada na sede da Comissão do IV Centenário, com a presença de elevado número de artistas, autoridades e jornalistas, presidida pelo sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, que falou, congratulando-se pelo êxito do concurso. Recebeu o prêmio das mãos do presidente da Comissão, o japonês Naibu Akaski, representante do grupo vitorioso, agradecendo em discurso que pronunciou.

Falaram, ainda, o arquiteto Osvaldo A. Bratcke, o cônsul do Japão, sr. Suito e, finalmente, o sr. Francisco Matarazzo, encerrando a solenidade.

NA BIENAL



Bandeirantes modernos

BRASÍLIO MACHADO NETO

O SÉCULO vinte veio dar configuração definitiva aos limites territoriais do Brasil com tôdas as nações vizinhas. Nenhum problema ficou a resolver, nenhuma dúvida a esclarecer. As negociações e o consenso mútuo selaram a fisionomia territorial do país, edificada em séculos de trabalho e de lutas, a que o esfôrço dos bandeirantes paulistas deu contribuição hoje inscrita gloriosamente nos fastos da história pátria.

Paradoxalmente, porém, o gizamento das fronteiras externas não significa que tenhamos posse efetiva de tôda a extensão territorial dentro delas contida. Regiões imensas se estndem pelo interior, desconhecidas, intocadas, cobertas de densas florestas ou isoladas pelos obstáculos naturais, em áreas superiores às de muitos países.

Isto nos coloca na desagradável posição de detentores descuidados de valioso patrimônio, e tem merecido a atenção de eminentes brasileiros, entre os quais poderíamos destacar o general Cândido Rondon, autor de audaciosas e reveladoras penetrações nos sertões de Mato Grosso e na Amazônia, que êle cortou com as primeiras linhas telegráficas.

Nas últimas décadas, porém, vem se fazendo nesse setor louvavel esfôrço. Devemô-lo à Fôrça Aérea Brasileira, que nêle aplica sua mocidade abnegada em trabalho que por vêzes raia o heroismo, mas que se desenvolve no silêncio e na modéstia discreta dos que aspiram como prêmio apenas à certeza do dever bem cumprido.

Todos sabemos o que tem sido o trabalho pioneiro do Correio Aéreo Militar, abrindo rotas em tôdas as direções do "hinterland". Zonas antes abandonadas ou isoladas passaram a manter contáto com o resto do país, e os caminhos desbravados em pouco tempo são utilizados pelas linhas comerciais, que ampliam e multiplicam êsses contatos. De imensa valia têm sido os postos avançados, estabelecidos por vêzes em regiões ainda povoadas pelo selvícola hostil, abrindo caminho para os serviços de colonização e de civilização a cargo de entidades oficiais ou privadas.

O aeropôrto de Cachimbo, recentemente construído em plena selva, a 400 quilômetros de distância do primeiro ponto habitado, é mais um feito que enaltece o esfôrço da arma aérea nacional dentro do objetivo da efetiva ocupação do nosso território.

Com autêntico ímpeto pioneiro, nossos oficiais e soldados do ar abriram um campo de 2.400 metros de pista para aviões de qualquer porte, dando a cobertura de segurança que faltava na rota direta Rio-Manáus. Para aquêle ponto ignoto do divisor de águas do Tapajós e do Xingu, foram transportados homens, animais de trabalho e domésticos, máquinas e materiais, pelo único veiculo possível — o avião. Onde antes era o deserto misterioso, agora palpita a vida, brilha a luz elétrica, funciona base aérea com os requisitos e aparelhos modernos, e surge nas primeiras casas o núcleo de nova povoação.

Êsse trabalho, de caráter permanente e em tempo de paz, não terá talvez similar no mundo. Êle significa para nós outros que o espírito bandeirante não se extinguiu. Êle está vivo no esfôrço bem orientado da nossa aeronáutica militar, lançando sementes que amanhã frutificarão, ampliando o progresso e integrando na comunidade nacional novas regiões que contribuirão, por certo, para a maior grandeza do Brasil no futuro

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-.643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Policia	23-5082
Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depart. de Publicidade	43-5609
Depart. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	300,00
Semestral	120,00

BRASIL e PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	330,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMULDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO e EUVALDO FERREIRA CABRAL.

Em crise a Marinha Mercante dos EE. UU.

Declínio das subvenções governamentais — Custo elevado de construção e operação

WASHINGTON, 13 (AFP) — No momento em que os Estados Unidos se apresentam a lançar o maior petroleiro do mundo (46.000 toneladas) por conta de um armador grego, numerosos vozes se levantam nos meios marítimos americanos para afirmar que os Estados Unidos vão repetir a mesma falha cometida depois da primeira guerra mundial: o desinterêsse pela sua Marinha Mercante.

"Tudo indica que nossa Marinha Mercante está ameaçada de desaparecimento completo", declarou ùltimamente o presidente da grande central operária A.F.L., sr. Georges Meany, em uma carta dirigida ao presidente Eisenhower onde lhe solicitava tomar medidas para remediar êsse estado de coisas. E o sr. Meany acrescentava que, em caso de novo conflito mundial, os Estados Unidos bem poderiam encontrar-se, pela terceira vez em sua história, em uma situação crítica no que concerne aos transportes marítimos.

FATORES

Essas inquietações refletem, pelo menos por enquanto, muito mais a "grande miséria" dos estaleiros americanos, do que a situação da marinha mercante dos Estados Unidos que continua sendo ainda uma das mais importantes do mundo. Convém aliás notar que a fraqueza principal dos Estados Unidos como potência marítima comercial decorre dos seguintes fatores:

1.º — O povo americano não é pròpriamente um povo de marinheiros.

2.º — Os custos de construção e de exploração de navios mercantes americanos são muito superiores aos do estrangeiro em virtude sôbre tudo dos altos salários pagos nos Estados Unidos de onde a dificuldade de sustentar a crescente concorrência estrangeira, apesar de certas subvenções governamentais.

Após haver construído um total de 5.592 navios de comércio durante a segunda guerra mundial e, sobretudo, mais de 10.000.000 de toneladas brutas em 1943, os estaleiros marítimos americanos não tinham mais em construção, e 1.º de janeiro passado, senão 45 barcos de comércio de alto mar com um total, segundo o "Lloyd Register", de .... 555.782 toneladas brutas.

As perspectivas futuras são pouco encorajadoras: os nove décimos da frota americana de cargueiros em atividade atingirão o limite de idade dentro de dez anos, as listas de encomendas dos estaleiros americanos vão as menores e em virtude dos preços elevados pedidos, os armadores dos Estados Unidos fazem reparar seus navios — ou construir novos — de preferência no estrangeiro.

O ORÇAMENTO

Além disso o orçamento americano para 1954/55 não prevê senão US$ 15.000.000 contra US .... 98.000.000 no ano passado a título de subvenções à construção de navios mercantes.

Atualmente, a marinha mercante americana eleva-se acêrca de ...... 27.200.000 de toneladas brutas (contra 18.500.000 para a Inglaterra). Sôbre êsse total entretanto, apenas .. 14.200.000 toneladas representam a marinha mercante "ativa" e o resto, a frota comercial de reserva. Esta última é constituída de pouco mais de 2.000 navios, sendo a maior parte "Liberty" e "Victory" construídos apressadamente na última guerra e desarmados, em seguida, pelo govêrno. Êsses navios não são modernos e têm uma velocidade bastante reduzida.

Quanto à marinha mercante ativa, compunha-se, em 1.º de Janeiro passado de 1.384 unidades, sendo 803 cargueiros no total de 8.388.000 toneladas e 42 navios com menos de 500.000 toneladas.

PERSPECTIVAS

As perspectivas financeiras das companhias americanas de transporte marítimos, já empanadas pela concorrência crescente das marinhas estrangeiras, estão longe de melhorar porque:

a) — O govêrno norte-americano seria favorável à próxima abolição da cláusula segundo a qual a metade das mercadorias entregues no estrangeiro no quadro dos programas de ajuda deve ser transportada sob bandeira americana. Semelhante medida, se fosse adotada, reduziria ainda o papel da marinha americana no mundo. Segundo as estimativas oficiais, as companhias marítimas dos Estados Unidos transportaram no ano passado apenas 22% das exportações dos Estados Unidos e 33% das importações, contra respectivamente 71 e 65% em 1946;

b) — Com a diminuição da tensão internacional (fim da guerra da Coréia), a redução prevista nos programa de ajuda ao estrangeiro e o período de ajustamentos econômicos que os Estados Unidos atravessam atualmente, pode-se prever uma diminuição de certas exportações dos Estados Unidos.

c) — Finalmente, o projeto de orçamento para 1954/55 não prevê senão US$ 57.000.000, contra US$ 85.000.000 em 1953/54, a título de subvenções governamentais destinadas, em certos casos, a compensar a diferença existente entre os custos de exploração dos navios mercantes americanos e os mesmos custos estrangeiros.

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON

Fundado em 178

Depósito, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e todos os demais serviços bancários.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
R 15 de Novembro, 72

Equilibrado o plano de valorização econômica dos capixabas

Na grande corrida para a industrialização a agricultura não foi esquecida

VITÓRIA, (Do Correspondente Especial) — O governador Jones dos Santos Neves, no terceiro aniversário de sua administração, teve mais uma vez a oportunidade entre as numerosas obras que inaugurou, de entregar ao público algumas dezenas de escolas, foruns, postos de saúde, cadeias, quartéis de polícia, etc. Pouco a pouco, de acôrdo com a escala de prioridades estabelecida no Plano de Valorização Econômica do Estado, os velhos e obsoletos prédios públicos da capital e do interior vão sendo reformados ou substituídos por outros mais modernos e funcionais. Só agora no dia 31 de janeiro último, a Secretaria de Viação e Obras já conta a seu crédito a entrega de oito grupos escolares, quatro cadeias e delegacias, dois foruns, seis postos de saúde, um frigorífico e entreposto de laticínios para Vitória, dois quartéis de polícia e 16 escolas rurais.

ENSINO AGRÍCOLA RACIONALIZADO

Na estrutura de execução do Plano de Valorização Econômica, elaborado pelo Governador Santos Neves, coube à Secretaria de Viação e Obras Públicas a parte do leão na distribuição de responsabilidades. O Plano de Valorização Econômica visa antes de mais nada libertar o Estado da monocultura, facilitando para isso os meios indispensáveis à livre evolução da iniciativa privada. Assim sendo as linhas mestras de suas realizações centram-se em torno da ampliação da rede rodoviária, do reaparelhamento e modernização do Porto de Vitória, e a construção do Sistema do Santa Maria (um conjunto de quatro usinas inter-ligadas que quando prontas irão suprir o Estado com mais 138.000 cavalos força). Observe-se, aliás, que não obstante essa ênfase em marchar para a industrialização, o Plano não deixou de incluir generosamente nas varias peças de que se compõe uma série de medidas destinadas a amparar, orientar e estimular fortemente as atividades agrícolas do Estado, com especial atenção para o café, produto básico da sua economia, e que no final de contas, é o grande financiador do Plano de Valorização Econômica. Para isto basta observar-se a organização da Escola Agro-Tecnica do Espírito Santo, localizou no Distrito de S. João de Petrópolis, no município de Santa Tereza, no Vale do Canaã. Fundada há treze anos, já passaram pelo seu campo mais de 1.500 alunos, entre diplomados e ouvintes. Esta Escola mantém, além do curso principal de Técnico de Agricultura, sete anos, mantém uma série de cursos de pequena duração para lavradores, organiza periòdicamente a Semana do Lavrador. Por esta ocasião, informou-nos o sr. Lucio Fernandes Ramos, Diretor da Escola, reunem-se ali cêrca de 300 a 400 lavradores, procedentes de todo Estado, para debaterem assuntos de seu interêsse e para assistirem uma aula essencialmente práticas, sôbre pecuária, higiene rural, sociabilidade. "Os efeitos desta política estão sendo claramente percebidos, pois sentimos que o nível do nosso lavrador está crescendo", informou-nos o sr. Lucio Fernandes Ramos.

E ainda recentemente, no ano passado, aproveitando a entrega de sete tratores financiados pelo Govêrno Federal, a Escola instalou um Centro de Treinamento de Tratoristas, de 10 semanas de duração, e orientado por técnicos do Govêrno. Para maior eficiência as turmas são pequenas no máximo 20. Ainda no ano de 1953, o Govêrno Estadual contribuiu com dois milhões de cruzeiros para melhoramentos e aplicações, como, mais um dormitório, construção de uma ponte, compra de terrenos e ampliação dos campos de cultura.

EMPREENDIMENTOS IMEDIATOS

Responsáveis pelo setor de obras de grande vulto e não menores verbas estão três homens que juntos formam uma equipe que não pode falhar e que por sinal até o presente não está falhando. São: Hermes Curre Carneiro, Secretário da Viação e Obras Públicas, Luiz Derenzi, Diretor Geral do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem e Joubert de Barros, Administrador do Pôrto de Vitória.

Paralelamente à supervisão e execução das obras básicas (sistema do Santa Maria, Porto e Estradas), compete, ainda à Secretaria de Viação e Obras, a execução de uma série de empreendimentos de pequeno vulto, destinados a beneficiar populações locais, e que apreciados em conjunto formam um sistema de realizações locais, e que apreciados em conjunto formam um sistema de realizações que se reflete em toda a economia estadual e na sensação de bem-estar e de prosperidade que as populações locais experimentam. E' o caso da construção de pequenas usinas termo ou hidrelétricas para suprimento imediato de energia ao público, a reforma de quartéis, construção de escolas, centros de saúde, etc.

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Transportes nacionais em 1953

Dos vários sistemas de transporte do país o que apresentou maior aumento no volume da carga transportada foi o rodoviário, vindo em seguida o marítimo e o aeroviário, enquanto o ferroviário continuou em declínio, segundo Conjuntura Econômica, de janeiro.

Os acontecimentos mais influentes no ramo de atividade foram as modificações tarifárias e os investimentos de vulto nos sistemas terrestres.

O reajustamento de tarifas mais sensível foi o da aeronáutica civil, em virtude dos compromissos decorrentes dos novos salários do pessoal e das mutações nas fontes de receita das companhias. As linhas domésticas obtiveram um reajustamento provisório de 15% sôbre as tarifas aprovadas em novembro de 1951. Porém, as linhas internacionais tiveram o dólar reajustado de Cr$ 43,00 para Cr$ 38,00 até ulterior resolução. Em face dos estudos que se estão realizando no Ministério da Aeronáutica, espera-se que as bases para ambas as linhas sejam modificadas com tendências mais duradouras, dentro das convenções internacionais em vigor.

O transporte marítimo também deverá ter suas tarifas modificadas em 1954 dado os acréscimos de salários com que foi onerado bem como visando melhorar as suas precárias condições de operação.

As estradas de ferro igualmente estão merecendo um reexame das suas tarifas ampliando as modificações tarifárias efetuadas em 1953.

Ao que parece o transporte rodoviário cuja importância para o escoamento e distribuição da produção nacional é desnecessário ressaltar foi o mais atingido pela nova política cambial do país e pela nova tributação sôbre combustíveis e lubrificantes. Além disso, é de ressaltar a criação em inúmeros estados, de taxas de melhoria e de pavimentação de estradas, com o que preve-se um aumento dos fretes rodoviários em tôrno de 40% para êste ano.

Quanto às inversões no corrente ano, serão destinados às estradas de ferro cêrca de 2,5 bilhões de cruzeiros de recursos ordinários, além de dois bilhões em moeda nacional e 30 milhões de dólares, financiados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e pelo International and Reconstruction Development Bank.

As estradas de rodagem serão contempladas com inversões dos governos federal, estaduais e municipais em cêrca de 8 bilhões de cruzeiros.

O café no mundo

A CAMPANHA CONTRA OS PREÇOS ALTOS NOS ESTADOS UNIDOS — MERCADO DE CAFÉ — ÚLTIMAS COTAÇÕES

O Departamento de Divulgação do Instituto Brasileiro do Café condensa, a seguir, o que consta da carta semanal do Bureau Pan-Americano do Café, de 31 de janeiro a 6 de fevereiro corrente:

SITUAÇÃO GERAL — **O verdadeiro histerismo que se apossou dos comentários da imprensa norte-americana teve uma pausa na semana que terminou em 6 do corrente. Atribui-se tal arrefecimento à expectativa geral em tôrno dos resultados das investigações que estão sendo feitas pela "Federal Trade Commission" e pelo Congresso Nacional. Ocorreu, também, a recomendação do Comitê de Agricultura do Senado para a aprovação do projeto Gillette, que coloca sob o contrôle da Administração de Bôlsas de Produtos Básicos Naturais a Bôlsa do Café e do Açúcar de Nova Iorque. Objetivo: evitar manobras especulativas.**

A AÇÃO DO "BUREAU" — **Apoiando a atuação do Govêrno do Brasil, o "Bureau" Pan-Americano do Café tomou duas medidas imediatas: fêz publicar na imprensa de Nova Iorque grande anúncio divulgando o convite do Brasil para uma visita às regiões cafeeiras e os fatores básicos que explicam a recente alta nos preços do café; e ofereceu sua cooperação ao Sub-Comitê Especial Bancario do Senado que está investigando a situação daquele produto. Essa oferta foi aceita.**

MERCADO DO CAFÉ — **Começando com ritmo relativamente fraco na semana, a atividade dos negócios do café foi aumentado com a crescente procura por parte dos torradores, especialmente no que se refere aos cafés disponíveis. Por isso, os preços se mantiveram firmes, tanto para os cafés físicos como para os futuros. Foi menor a atividade do Contrato "S" na Bôlsa de Nova Iorque, negociando-se 553 lotes em vez de 922 da semana anterior. A posição imediata de março, refletindo a firmeza dos cafés físicos, aumentou de 145 pontos, ao passo que as demais posições registraram altas de 37 a 75 pontos. A posição aberta continuou a se reduzir, refletindo a liquidação dos contratos para apuração de proventos. Na manhã de dia 6, era de 2.602 lotes — menos 148 lotes do que no dia 30.**

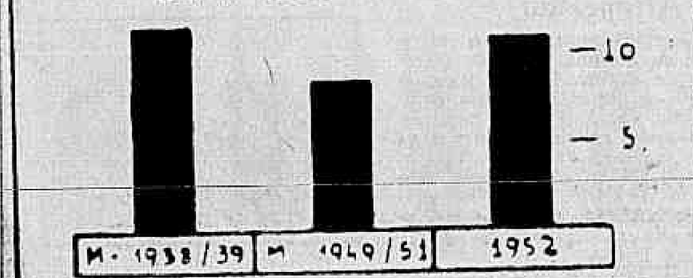
ÚLTIMAS COTAÇÕES — **Informa-se que o tipo Santos, 4 está sendo negociado, na base FOB, de 70,50c/ a 71c/. Os cafés da Colômbia, por sua parte, podem ser cotados nos arredores de 74,50c base ex-doca de Nova Iorque. No dia 5, circulou notícia de que o tipo Armênia tinha sido vendido na costa do Pacífico a 75c/.**

A AÇÃO DA IMPRENSA — **O Boletim do "Bureau" transcreve numerosos comentários da imprensa norte-americana sôbre a situação do mercado consumidor. Dêles, destacamos o seguinte, do "New York World Telegram", de 15-1-54: "Os novaiorquinos, que são em geral pacientes e tolerantes, estão começando a se preocupar com os rumores de que a chícara de café vai custar 15 centavos. Os consumidores, que sabem somar, subtrair e dividir, dizem: "É possível que o café custe $1,20 a libra, mas uma libra de café torrado pode dar muito bem 40 xicaras, saindo cada xicara, portanto, por uns três centavos. Em que se baseiam, pois, para cobrar 15 centavos por uma xicara?".**

Ainda não foi encontrado petróleo no Amazonas

MANAUS, 12 (Asap.) — O ministro Cunha Melo acaba de visitar Nova Olinda, no Rio Madeira, onde o Conselho Nacional de Petróleo realiza sondagens de petróleo.

Falando à reportagem de um matutino, o ministro Cunha Melo teve o ensejo de revelar que não lograram êxito as perfurações do CNP. Segundo dados fornecidos pelo ministro em sua outra visita, até à data que estava em Nova Olinda, a perfuração havia atingido a 5.220 pés, sem ser descoberto petróleo, ou mesmo, indício de sua existência. Todavia, as perfurações continuarão até atingir 11.000 pés, conforme o ensejo dos engenheiros brasileiros do SNP e contra a vontade dos técnicos americanos que com êles trabalham.



As exportações brasileiras de bananas ainda se situam em níveis ligeiramente abaixo dos relativos à pré-guerra. Em 1952, observou-se um melhor escoamento da fruta invertendo-se a situação no primeiro semestre do ano seguinte. Essa queda se deve unicamente às restrições impostas pelo principal comprador — a Argentina — sob a forma de exigências de várias ordens. Visando resguardar-se de uma acentuada redução nas compras daquele país — algo difícil pela contrapartida que oferece o mercado brasileiro no caso das maçãs, peras e uvas — têm os produtores brasileiros procurado colocar seu produto em outros mercados.

Em 1953, pequenos embarques foram efetuados com destino aos Estados Unidos cujas compras do produto da United Fruit Company (bananicultora na América Central) são elevadíssimas. Afirma o Escritório Comercial do Brasil em New York, que as possibilidades de colocação da banana brasileira naquele mercado são favoráveis desde que sejam executadas algumas sugestões dos importadores qual sejam empalhamento adequado para evitar machucar a fruta; corte dos cachos em tempo tal que lhe permita a entrega ao consumidor em perfeito estado de maturação e manutenção de temperatura permanente nos porões dos navios o que permite o amadurecimento uniforme e evita o apodrecimento.

Como se vê, tais sugestões não contém nada de excepcional podendo, se cumpridas, abrir novas possibilidades para a banana do Brasil.

Discriminação de navegação mercante

LONDRES, 13 (U.P.) — O Chile foi acusado, quarta-feira passada em uma reunião da Câmara Internacional de Navegação, de exercer uma exagerada discriminação entre as bandeiras dos navios mercantes que tocam em seus portos.

À reunião, que foi presidida por sir Colin Anderson, assistiram representantes de organizações de armadores de navios de 15 países.

Em uma declaração dada à publicidade depois da sessão, a Câmara disse:

"Entre os casos de discriminação de pavilhões, a Câmara Internacional de Navegação expressou sua especial inquietação pelas propostas contidas em um projeto de lei apresentado ao Parlamento chileno destinado, em princípio, a reservar para navios de bandeira nacional os carregamentos importados e exportados pelo Chile".

México: "Deficit" comercial

MÉXICO, 13 (U.P.) — O Govêrno aumentou em 25% os direitos de importação sôbre os artigos de luxo e eliminou os impostos que agravavam a exportação de 428 artigos.

As novas medidas governamentais visam eliminar o deficit comercial e estimular a produção mexicana.

O aumento de impostos abrange tôdas as mercadorias, com a exceção daquelas cuja importação "é claramente no interêsse nacional", tais como víveres, ferramentas, lubrificantes e peças de maquinaria industrial.

Foi eximida do impôsto de 15% ad valorem a exportação de quase todos os artigos produzidos no país, inclusive carnes congeladas, produtos medicinais e químicos, produtos de sal e madeira, cimento e textis.

As reduções nos impostos, que gravavam a exportação entram em vigor a partir de hoje, ao passo que os aumentos nos direitos de importação começarão na segunda-feira próxima.

SEUS OLHOS VALEM MILHÕES ...

- V. vê melhor os objetos distantes do que aquêles que lhe estão mais próximos? Então... CONSULTE IMEDIATAMENTE O OCULISTA.

- V. só consegue ver muito próximo aos olhos? Seu caso pode ser miopia... CONSULTE IMEDIATAMENTE O OCULISTA.

- V. ve tudo com nitidez? Sua visão é "normal"? Mesmo assim CONSULTE O OCULISTA, para ter certeza de que seus olhos estão realmente funcionando bem

... e, se o médico-oculista lhe receitar o uso de óculos, confie o seu aviamento à

ÓPTICA MESBLA

A Optica Mesbla está aparelhada com os últimos recursos técnicos para lhe oferecer todos os serviços ópticos com RAPIDEZ, PERFEIÇÃO E GARANTIA, sob a orientação e responsabilidade de pessoal competente e especializado.



MESBLA

RUA DO PASSEIO, 52

PARQUES INFANTIS

SÓ DA SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BRINQUEDOS



FÁBRICA E ESCRITÓRIO DE VENDA

RUA PEREIRA NUNES, 118-120

TELEFONES 28-9260 - 48-1419 RIO DE JANEIRO

MAESTRO DO T. MUNICIPAL ASSASSINADO MISTERIOSAMENTE NA GRUTA DA IMPRENSA


O maestro Rodolf Hirschtmann, misteriosamente assassinado na Gruta de Imprensa

Retirado do mar o corpo do maestro Rodolf Hirschtmann — O crime se verificou no último pavimento da "Gruta" — Pouco dinheiro na carteira e duas fotografias — Uma delas (de um rapaz) com significativa dedicatória — Mantinha estranhas relações com rapazes em seu apartamento

O maestro do Teatro Municipal, Rodolf Hirschtmann, (43 anos, alemão, solteiro, residente na Rua do Catete n. 344, apto. 1.001) foi assassinado misteriosamente ao amanhecer de ontem na "Gruta da Imprensa" e lançado em seguida ao mar.

UM CADÁVER NA PRAIA DE SAO CONRADO

Às 6 horas, pelo telefone, o comissário Façanha, de serviço na delegacia do 1.º Distrito Policial, foi cientificado de que acabava de ser retirado do mar, o cadáver de um homem, de côr branca, trajando calça cinza e camisa esporte creme.

Imediatamente aquela autoridade se dirigiu para o local. Constatou que não se tratava de morte por afogamento, pois não havia sinais que a confirmasse. Notou, ainda, que a cabeça do cadáver apresentava vários ferimentos produzidos por instrumento contuso e ponteagudo, pois, além dos ferimentos no frontal, apresentava um outro bastante profundo no meio do crânio, por onde saia massa encefálica.

NA GRUTA DA IMPRENSA

Não havia dúvida de que se tratava de um bárbaro e misterioso crime. Em virtude disso, aquela autoridade, após providenciar a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal, saiu diligenciando, tendo ido à "Gruta da Imprensa". Desceu até o último pavimento, onde encontrou, próximo a três degrais, embaixo da furna de pedra, uma enorme poça de sangue. Ao lado um papel de embrulho, côr de rosa, teria sido o utilizado pelo criminoso (ou criminosos) para carregar o instrumento do crime, indicando que a morte do maestro fôra premeditada.

IDENTIFICADO O MORTO

O morto estava com o seu relógio de pulso, com a carteira contendo a importância de Cr$ 901,00, o que logo afastou a hipótese de latrocínio. Foram encontradas, além do documento que o identificou como sendo o maestro Rolf Hirschtmann, duas fotografias, sendo uma dêle e outra de um rapaz, com significativa dedicatória, feita em dezembro último.

Essa fotografia, foi a primeira pista para as investigações não só do comissário Façanha como do sr. Sílvio Terra, que também estêve no local, de vez que fôra solicitada a cooperação da Polícia Técnica.

VIDA IRREGULAR

Revelaram as primeiras investigações, bemo como informações colhidas com seu amigo Maurício Apte, à Rua Alice, 308, que o maestro Rolf, tinha vida bastante irregular. O seu apartamento era frequentado por inúmeros rapazes mantendo com êles estranhas relações.

A Polícia espera elucidar o crime dentro de 48 horas.

Pequenos fatos policiais

"Mamãe Êles Não São de Família"



Durante o baile carnavalesco, denominado "Mamãe, êles são de Família", realizado na madrugada de ontem, no antigo "Cassino Atlântico", em Copacabana, o P. E. Sílvio Pinto, (28 anos, solteiro) e o oficial da Aeronáutica João Luís Neves, (32 anos, Rua Bulhões de Carvalho, 92), em meio a uma confusão (por questões de mulher) foram agredidos a socos, ponta-pés e garrafadas, por um grupo de foliões. Os dois sofreram fortes ferimentos no rôsto.

A versão de que a polícia teria sido a promotora do espancamento não corresponde à realidade dos fatos: a briga originou-se entre os dois grupos que tomavam parte no baile. Entretanto, segundo se apurou posteriormente, as pancadas não eram dirigidas a uma das vitimas, que foi confundida com o verdadeiro causador do conflito. Êste detalhe, no entanto, ainda não pôde ser devidamente esclarecido porque não houve prisões. Os únicos detidos foram as vitimas, assim mesmo para serem conduzidas ao Hospital Miguel Couto, de onde, depois de socorridas, retiraram-se para suas respectivas residências.

Livrou-se da "babá" e se jogou ao 1.º andar



Aproveitando-se de um descuido da "babá", a menina Irene de Azevedo, (de 2 anos), filha do sr. Reginaldo Azevedo, lançou-se do apartamento em que mora à Rua dos Toneleiros 89, apt. 202, à área interna do 1.º andar. Em consequência, a garôta sofreu fratura da base do crânio. Irene, que está em estado de coma, depois de medicada no Hospital Miguel Couto, foi internada na Casa de Saúde do Dr. Eiras. O fato foi comunicado ao comissário de serviço no Distrito de Copacabana.

Atropelada pelo auto n.º 51-42

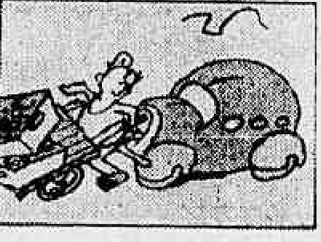


O auto de chapa 51-42, dirigido por José Carlos Ferreira de Almeida, atropelou, ontem, na Rua 28 de Setembro, próximo à Rua Hipólito da Costa, Margarida Benásio (de 18 anos, solteira, Rua Hipólito da Costa, 53, Vila Isabel). A vitima sofreu fratura da perna esquerda, sendo levada pelo motorista do auto para o Hospital do Pronto Socorro, onde ficou internada. O chofer foi autuado no 18.º Distrito Policial.

Atingido por uma fôlha

Atingida por uma fôlha que se desprendeu de uma palmeira, quando passava pela Praça Mário Nazaré, em frente ao Hospital Frei Antônio, Maria Salomé Fernandes (de 50 anos, casada, Rua São Cristóvão, 1.298), foi obrigado a internar-se ontem, no Hospital do Pronto Socorro, com suspeita de fratura do crânio.

Atropelado



Quando empurrava o carrinho da Brahma, cheio de garrafas de cerveja, no Largo da Lapa, o servente daquela companhia, José Felipe Santiago (36 anos, solteiro, residente na rua Guaiba, 481, em Vigário Geral) foi atropelado pelo auto chapa 13-66-35, (dirigido pelo motorista Marcelo Jacinto Xavier da Silva) ficando gravemente ferido.

Comerciante indicado pela 'babalaô' da Ilha sofre processo-crime

Foi ouvido ontem na Delegacia de Roubos e Defraudações, o comerciante Jerônimo Pereira de Sousa, (com escritório na Rua Rodrigo Silva, 18, sala 501 e residente na Rua Irituia, 99, em Braz de Pina), em virtude de grave denúncia que lhe foi feita por d. Edith Peixoto de Carvalho, por intermédio do seu advogado Newton Antunes.

O comerciante fôra indicado à queixosa (para resolver seus negócios) por uma "babalaô" da Ilha de Governador e queria negociar com um de seus imóveis.

MAU CONSELHEIRO

De acôrdo com a denúncia, d. Edith Peixoto de Carvalho, que é solteira e proprietária de vários imóveis, inclusive o apartamento n.º 1.102 da Rua Cândido Mendes, 16, necessitando notificar o inquilino dêsse imóvel, foi aconselhada por uma sua conhecida de nome Dina, que é "babalaô" do Centro Espírita São Sebastião, na Ilha do Governador, na Rua Inanabi, 591, a entrar em entendimento com Jerônimo Pereira de Sousa.

Não lhe foi difícil obter de d. Edith uma procuração, outorgada no Tabelião Guaraná, pela qual a senhora, inadvertidamente, deu a Jerônimo amplos podêres, inclusive para "doar, hipotecar e vender" os seus prédios.

QUIS VENDER O APARTAMENTO

De posse da procuração, Jerônimo Pereira de Sousa, depois de providenciar a notificação judicial, para retomada (do inquilino) do apartamento 1.102, estranhamente celebrou com o mesmo inquilino novo contrato de locação, onde figuraria o aumento de aluguel, recebimento de luvas no valor de Cr$ 50.000,00, no prazo de 5 anos e constando, ainda, uma cláusula de opção de venda. Teria, mesmo, segundo a denúncia, oferecido o imóvel ao inquilino pela importância de 400 mil cruzeiros, tudo isso sem o consentimento e conhecimento da proprietária.

Esta tendo, em tempo, sido alertada para o que se estava passando, procurou aquêle advogado, no seu escritório à Av. Presidente Vargas, 446, sala 403, o qual, imediatamente deu entrada com a queixa-crime, naquela delegacia, e providenciou, junto ao Juiz da Vara de Registros Públicos, a cassação da procuração concedida ao acusado.

Prosseguem as sindicâncias policiais em tôrno das atividades de Jerônimo.

Fugiu com 144 baralhos sem pagar a encomenda

Fêz o pedido na Mala Carioca e aguardou no endereço — Recebidos os baralhos evadiu-se por uma das saídas do prédio número 106 da Avenida Rio Branco

A firma proprietária da Mala Carioca, à Rua da Carioca, 13, queixou-se ao comissário de serviço na delegacia do 8.º Distrito Policial de que um indivíduo bem trajado, compareceu ao seu estabelecimento e fêz uma compra de 12 dúzias de baralhos, no valor de Cr$ 3.800,00.

Em seguida pediu que mandassem entregar a mercadoria à Av. Rio Branco, 106, quando, então, efetuaria o pagamento.

Feito o embrulho, foi enviado ao endereço o empregado da firma, Eduardo Meira Silva. Êste, ao chegar, já encontrou o freguês que recebeu a mercadoria e foi buscar o dinheiro para efetuar o pagamento.

Utilizando-se de uma das saídas do prédio, o freguês desapareceu, levando os baralhos.

FUGA

Foram determinadas diligências para identificar o perigoso chantagista.

Mercado negro de crianças

MONTREAL, 13 (A.F.P.) — A polícia desta cidade prendeu conhecido advogado local, Herman Buller, sob a acusação de tráfico de crianças, no momento em que êle se aprestava a partir para Israel, via Holanda.

Esse advogado teria organizado, há vários anos, um mercado negro de crianças, entre o Canadá, onde tomava posse de bastardos, e os Estados Unidos, onde entregava essas crianças como israelitas, a ricas famílias israelitas, por somas variando de 3.000 a 10.000 dólares.

O tráfico já atingra a perto de 1.000 crianças canadenses, cedidas por mais de cinco milhões de dólares. A prisão de Buller poderia ser seguida de outras, de advogados, médicos e empregados em serviços sociais.

Secretaria de Saúde e Assistência

PREFEITURA

Atos do Secretário: — Designando Inês dos Santos Boavista, para o Dep. de Assistência Hospitalar; Guiomar Vereza, para o Dep. de Higiene.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do Secretário: — Designando Nelson do Couto, para o Dep. da Renda Mercantil. Despacho: Antônio Ferreira da Silva Quintela — Autorizo; Of. n. 107/54 do Ministério da Fazenda — Autorizo.

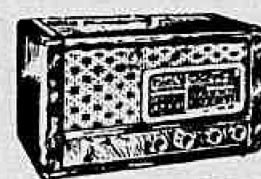
SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS

Atos do Secretário: — Designando Alberico Pereira de Sousa, para o Dep. de Edificações; Zulmira Rodrigues de Sousa, para o Dep. de Obras.

RÁDIOS "BEL"

Um Rádio para cada gosto!

Liquidificadores
Enceradeiras
Fogões e Aparelhos
elétricos em geral



Assistência Técnica Garantida

Venda a Longo Prazo
Sem Entrada • Sem Fiador • Sem Juros

MENSALIDADES MÓDICAS

RÁDIO ELECTRO BEL LTDA.

RUA SANTA LUZIA, 735-A — (Edif. VASP)

Telefones: 32-0814 e 42-3624

Cuidados



A prisão de três "punguistas" internacionais na Praça do Lido, em Copacabana, deve servir de aviso a tôdas as autoridades policiais quando se aproximam os dias dedicadas a folia carnavalesca. Os presos foram unânimes em dizer que tinham vindo do Peru, Chile e Argentina com o fim de agirem durante o Carnaval, quando pretendiam "aliviar" as carteiras dos foliões. Todos os anos o mesmo acontece.

Mal se avizinha o tríduo de Momo e a cidade maravilhosa é procurada por ladrões, e "punguistas" de procedências às mais diversas. E' que êles conhecem, muito bem, quanto é falho o nosso serviço de prevenção policial, como é reduzido o número de policiais encarregados da vigilância ostensiva das ruas, como é pobre o nosso organismo policial em recurso materiais e individuais.

Também sabem como é imprudente o nosso povo levando para a rua jóias valiosas e quantias grandes, dentro de carteiras que abre displicentemente em qualquer lugar, permitindo que todos vejam o dinheiro que tem em seu poder.

Em consequência a êstes dois fatos é habitual nas vésperas do Carnaval o desembarque de suspeitos, que não se sabe como obtêm livre trânsito por parte das autoridades consulares, muito embora, a vida pregressa de cada um, seja um rosário de atos criminais.

Antigamente a polícia livrava-se desta gente nociva detendo a todos na véspera do Carnaval, recolhendo-os aos xadrezes distritais, de onde só saiam na manhã de quarta-feira de cinzas. Hoje, em face ao preceito constitucional que exige a prisão em flagrante, ou por ordem da autoridade judiciária, a polícia já não pode lançar mão do método de "limpeza", que empregava.

Terá de fiscalizar, vigiar, estar de olhos abertos.

E' claro que sòzinha não lhe é possível realizar aquela vigilância, principalmente, levando-se em conta que grande parte de seus elementos é desviada para policiamento dos bailes que se realizam as centenas.

Cabe ao povo ajudá-la nesta missão espinhosa, corrigindo hábitos que facilitam a ação dos "amigos do alheio", pondo de lado facilidades que auxiliam o trabalho de ladrões e "punguistas", defendendo seus bens por meio de cuidados e precauções.

Fechar bem às portas e janelas, não usar nas ruas e bailes jóias de valor, as quais devem ficar ao abrigo da cobiça, não transportar grandes quantias, e quando tiver de fazê-lo, distribuí-las por vários bolsos, desconfiar das pessoas desconhecidas que se apresentam muito prestativas, não aceitar condução ou convites de estranhos. Desconfiar sempre.

Ajudando a polícia com êstes cuidados o povo concorrerá em muito para que o Carnaval não seja venturoso para os ladrões e "punguistas".

RAUL FERNANDES CARNEIRO

(7.º DIA)



Julieta Rosa Carneiro, Jayr Carneiro senhora e filhos, Ivan Carneiro senhora e filhas, Raul Fernandes Carneiro Filho senhora e filhos, José Netto Tupi Caldas senhora e filhas, Rubens de Figueiredo senhora e filhos e José Riodades senhora e filhos convidam os parentes e amigos do seu inesquecível espôso, pai, sogro e avô RAUL FERNANDES CARNEIRO, para a missa que em intenção de sua alma mandam rezar amanhã, dia 15, às 10 horas no altar-mor da Igreja da Catedral Metropolitana, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato religioso.

RAUL FERNANDES CARNEIRO

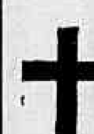
(7.º DIA)



Os funcionários do 3 IL da Prefeitura do Distrito Federal compungidos com a perda de seu grande amigo RAUL FERNANDES CARNEIRO convidam todos os seus parentes e amigos para a missa que em intenção de sua alma será rezada amanhã, dia 15, às 10 horas na Igreja da Catedral Metropolitana.

RAUL FERNANDES CARNEIRO

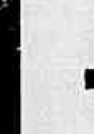
(7.º DIA)



Os funcionários do 3 RI da Prefeitura do Distrito Federal compungidos com a perda de seu grande amigo RAUL FERNANDES CARNEIRO convidam todos os seus parentes e amigos para a missa que em intenção de sua alma será rezada amanhã, dia 15, às 10 horas na Igreja da Catedral Metropolitana.

Deputado Mário Altino Correia de Araújo

(30.º DIA)



A Câmara dos Deputados convida os parentes, amigos e colegas do Deputado MÁRIO ALTINO para a missa de 30º dia que, em sufrágio de sua alma, será celebrada na Igreja da Conceição e Boa Morte (Rua do Rosário, esquina da Avenida Rio Branco), no dia 16 do corrente, têrça-feira, às 10 horas.

Nova reunião dos 4 Grandes em Genebra

BERLIM, 13 (INS) — Pessoas chegadas às delegações ocidentais à Conferência de Berlim, revelam que os Ministros do Ocidente propuseram a celebração de uma nova reunião dos "Quatro Grandes" para tratar sôbre os problemas coreanos. A reunião teria lugar em Genebra na primavera próxima, contando a mesma, com a presença da China Comunista e outros países beligerantes.

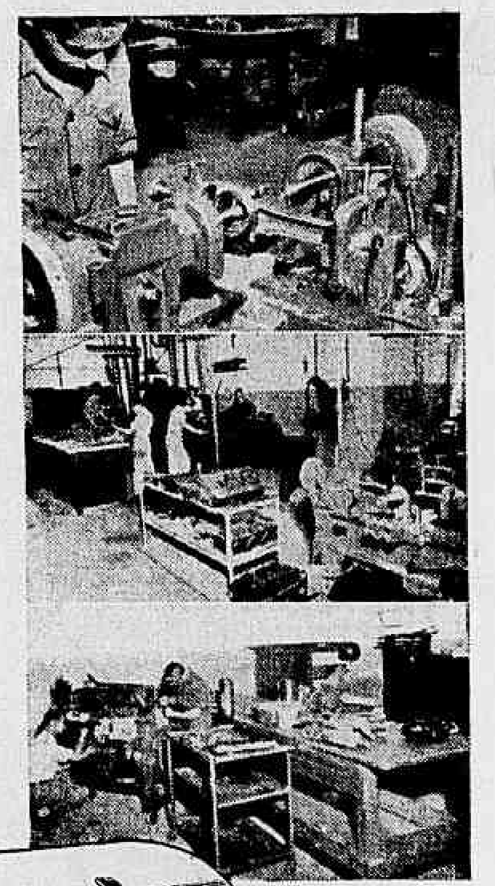
MAIS UMA TERCEIRA

Manifestaram que se tem a impressão de que se forem obtidos êxitos em Genebra sôbre a Coréia, então se celebraria outra conferência no mesmo local sôbre a Indochina, com a presença dos três Estados Associados que integram a Indo-China-Laos, Cambodia e Viet-Nam — e da China Comunista



uma verdadeira legião trabalhando para sua

PONTUALIDADE!





mantendo sempre novo o seu

Presidente

Quem diariamente se utiliza dos ônibus PRESIDENTE (entre o Rio e Petrópolis) para se dirigir ao seu trabalho, sabe que poderá confiar na sua rigorosa pontualidade, e fazer a viagem sem contratempos desagradaveis na estrada.

Isto se deve porque a UTIL S.A. possui uma das maiores e melhor aparelhadas oficinas particulares do país, onde uma verdadeira legião de técnicos, engenheiros e mecânicos capazes e especializados, prestam eficiente e constante assistência à enorme frota de ônibus que está sob a sua responsabilidade. Assim, se você precisa de chegar à hora certa ao seu destino, confie no PRESIDENTE, o melhor meio de condução entre o Rio e Petrópolis.

Descrição das fotografias:

1.º) Operário no trabalho de usinagem do mancal da biela
2.º) Vista de uma seção das oficinas de máquinas.
3.º) Faze do trabalho de montagem final.
4.º) Limpesa do motor com jato de vapôr.
5.º) Operário testando uma bomba injetora, no banco eletrônico de provas.

informações e reservas:

Util S.A.

NO RIO: Est. Rodv. Mariano Procópio — P. Mauá — Tel. 43-4111
EM PETRÓPOLIS: no centro — Av. 15 de Novembro 557 — Tel. 3363

Renascença

Carro bem equipado..
carro valorizado.

SINALEIRO AUTOMÁTICO FIXOLUZ

Vermelho: quando V. pisa no freio
Amarelo: quando V. diminui a marcha
Verde: quando V. pisa no acelerador

Êstes sinais automáticos do FIXOLUZ alertam ao motorista que está à sua retaguarda sôbre tôdas as mudanças de velocidade no seu carro.

FILTRO VISUAL LUMEX

Proteja sua vida - noite e dia

...instale no seu carro, o filtro visual LUMEX, que suaviza os reflexos da luz durante o dia e elimina o ofuscamento pelos faróis de outros carros, à noite.

Correias DINAMIC

Acautele-se contra qualquer imprevisto tendo sempre uma correia DINAMIC sobressalente em seu carro. Para todos os tipos de carros.

CHAVE-MESTRA CHRIS

Única proteção para sua bateria ...porque evita incêndios; efeitos enervantes dos enguiços da buzina e descarregamento da bateria. Com um só "clic" V. desliga todo o sistema elétrico do seu carro. De tamanho reduzido aplica-se fàcilmente em qualquer veículo.

PNEUS E CÂMARAS

...das melhores marcas e em tôdas as medidas. Para automóveis, caminhões, ônibus e camionetes.

TUDO PARA BORRACHEIRO:

* Abridores de pneus
* Borracha em lençol
* Escôvas de arame
* Espátulas de aço
* Descoladores de pneus
* Vulcanizadores de vários modelos - de coluna e de bancada
*...e tantas outras peças indispensáveis para um serviço completo de borracheiro

SEÇÃO DE ACESSÓRIOS

MESBLA

Centro: Rua do Passeio, 42/56
Zona norte: Rua Maris e Barros, 25 (Praça Bandeira)
Zona sul: - Rua General Polidoro, 74 (Botafogo)
Niterói: Rua Visconde do Rio Branco, 521/23

ÚLTIMO TREINO DA SELEÇÃO BRASILEIRA

Hoje, Zezé deverá armar a equipe titular para jogar em Santiago e Assunção — Os "cortes" prováveis

Tudo indica que Zezé Moreira, no treino de hoje do selecionado brasileiro (o último antes do embarque para Santiago), arme o quadro que, de acôrdo com a impressão deixada nos treinos anteriores, será o mais indicado para titular da seleção: Cabeção (Veludo), Paulinho, Gerson e Santos; Brandãozinho (Bauer) e Dequinha; Julinho, Humberto, Baltazar (Indio), Didi e Rodrigues.

O ensaio tambm servirá para a conclusão dos estudos do técnico sôbre quais os jogadores dispensados do 'scratch". E de acôrdo também com as práticas anteriores, pode-se prever o "corte" de: Eli (certo), Mauro, Salvador e Rubens (não se ajeitaram ao sistema de Zezé). O quinto poderá ser Escurinho, ou Pinga, ou ainda Maurinho, êste com entorse no joelho.

ENTRAD A PAGA

O ingresso para o treino, que começará às 9 horas, custará Cr$ 15,00 Os sócios do Vasco não pagarão, mas somente poderão entrar com a apresentação dos ingressos especiais e pessoais que a CBD lhes fornecerá.

AUSÊNCIAS PROVÁVEIS

Dois jogadores, provàvelmente não treinarão: Eli e Maurinho. O primeiro, pràticamente cortado, ensaiou sexta-feira e mostrou sentir ainda, a contusão. E Maurinho, ainda na segunda prática saiu de campo com dores no joelho, motivadas por um entorse sofrido no primeiro treino.

VELUDO

Com um ligeiro entorse no punho ocasionado por choque no jôgo Fluminense e Nacional, Veludo não treinou sexta-feira. Mas as declarações de Paes Barreto de que o acidente carece de maior gravidade, permitem esperar que Veludo participe do ensaio de hoje.

ÚLTIMOS PREPARATIVOS

Os integrantes do selecionado irão, amanhã de manhã, ao consulado chileno, para a regularização de seus passaportes. E à tarde, receberão das mãos do Prefeito carioca as camisas (novas) que envergarão nas disputas da Copa do Mundo.

EMBARQUE

A delegação brasileira embarcará amanhã,, à meia-noite, rumo a Santiago, onde aguardará a disputa da primeira eliminatória, domingo próximo.

NOTICIÁRIO

● **INFORMAM de São Paulo que está em perigo a realização da temporada da Portuguesa de Desportos à Europa. As dificuldades dizem respeito ao promotor da temporada, sr. D'Agostini.**

● O CORINTIANS estreou ontem, sábado, em Lima, enfrentando o Universitário.

● **PARA dirigir o treino de hoje da seleção brasileira foi designado o árbitro João Batista Ourique.**

● O JUIZ carioca Mário Viana, foi designado para atuar hoje à tarde, em Goiânia, na peleja entre as seleções de Goiás e de Minas Gerais.

CONCURSOS e BETTINGS

Foram os seguintes os resultados dos concursos e "bettings" das carreiras realizadas na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea:

	Cr$
CONCURSO SIMPLES — 42 vencedores com 5 pontos e rateio de	714,00
CONCURSO DUPLO — 2 vencedores com 13 pontos e rateio de	10.533,00
BETTING ITAMARATI SIMPLES — 25 vencedores, rateando a cada um	1.022,00
BETTING ITAMARATI DUPLO — 42 vencedores, rateando a cada um	2.270,00

Chile e Paraguai disputam hoje a primeira partida na série das eliminatórias

O Chile e o Paraguai já têm escalados os selecionados para o jôgo de hoje no estádio Libertad, de Assunção, que será o primeiro da série de eliminatórias a ser disputadas por aquêles dois países e o Brasil, em luta pela classificação para os jogos finais do "Copa do Mundo", na Suiça.

OS CHILENOS

O selecionado chileno, já razoàvelmente ambientado com o terreno e o calor reinante na capital paraguaia, graças ao exercício realizado no dia seguinte ao de sua chegada, alinhará com:

Livingstone: Pereda e Farias; Roldan, E. Robledo e Cortez; Hormazabal, Cremaschi, J. Robledo, Muñoz e Flores.

Isto, a não ser, que à última hora o técnico Tirado resolva fazer qualquer modificação.

PARAGUAIOS

Por sua vez, o selecionado do Paraguai, já há dias concentrado na Vila de Veraneio (Caacupe), onde aguarda a hora do prélio com os chilenos, entrará em campo assim formado:

Gonzalez; Maciel e Cabrera; Gavillan, Arce e Hermosilla; Lugo, Osório, J. Parodi, Romerito e S. Parodi.

Eliminatórias que faltam para a "Copa"

Faltam poucas partidas de seleção para serem conhecidos os países que irão disputar as semifinais da Taça do Mundo, na Suiça.

Os prélios são os seguintes:

FEVEREIRO

HOJE — Paraguai x Chile — Em Assunção.
Dia 21 — Chile x Paraguai — Em Santiago;
Dia 28 - Chile x Brasil — Em Santiago;

MARÇO

6 — Israel x Grécia — Em Tel-Aviv;
7 — Luxemburgo x Eire — No Eire;
7 — Paraguai x Brasil — Em Assunção;
13 — Turquia x Espanha; Em Istambul;
14 — Brasil x Chile — No Rio;
14 — Japão x Coréia — Em Tóquio;
20 — Israel x Iugoslávia — Em Tel Aviv;
21 — Brasil x Paraguai — No Rio
27 — Grécia x Iugoslávia — Em Atenas;
28 — Sarre x Alemânha — No Sarrebruck;
31 — País de Gales x Irlanda do Norte — Em Cardiff;

ABRIL

3 — Escócia x Inglaterra — Em Glasgow.

Revelia reapareceu, derrotando fácil Garantia e Riuta

Baitaca, El Gin, Demolidor, Arroz Amargo, Don Roberto e Ibiai os demais vencedores da reunião de ontem no Hipódromo da Gávea

Embora fraca, a reunião de ontem realizada no Hipódromo da Gávea, mostrou em algumas carreiras finais emocionantes, como o de El Gin e Citor. O defensor da jaqueta do sr. Francisco Serrador derrotou no "photochart" o seu rival, que parecia trazer a carreira ganha na altura das sociais.

Pedro Simões por esta espetacular vitória foi longamente ovacionado, tendo feito jús ao aplauso que recebeu.

A principal carreira da tarde, a terceira do programa, foi vencido facilmente pela potranca Revelia. Esta filha de Djebel havia produzido bom trabalho na manhã de terça-feira ao lado de Resoluta e confirmou em carreira.

De ponta a ponta a pensionista de Osvaldo Feijó foi ensinando o caminho do vencedor às suas rivais, que em parte alguma do percurso chegaram a ameaçá-la. Revelia chegou "esbarrada" ao espelho de chegada, deixando Garantia a mais de três corpos.

MOVIMENTO TÉCNICO

Foram os seguintes os resultados das carreiras de ontem:

1.º Páreo — 1300 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Baitaca — B. Cruz	56	29.915	19,00	12	7.368	40,50
2.º	Facita — L. Vieira	53	12.644	45,00	13	3.520	85,00
3.º	Saravence — L. Rigoni	56	10.303	55,00	14	4.556	65,50
4.º	Hilanilza — O. Coutinho ..	56	5.636	100,00	23	7.097	42,00
5.º	Ogiva — V. Andrade	58	12.211	46,00	24	7.212	41,00
					34	5.411	55,00
			70.709		44	2.165	138,00
						37.331	

Diferenças: 2 1|2 corpos e 2 corpos — Tempo: 82"4|5 — Vencedor: (2) 19,00 — Dupla: (23) 42,00 — Placés: (2) 14,00 e (3) 17,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.162.380,00.

BAITACA — F. T. — 4 anos — S. Paulo — Por Colombo e Estroina — Proprietário: Dario de Almeida — Treinador: Gabino Rodriguez — Criador: Haras Riachuelo.

2.º Páreo — 1.900 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 36.000,00; Cr$ 10.800,00; Cr$ 5.400,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	El Gin — P. Simões	56	11.724	42,00	12	8.881	27,50
2.º	Citor — B. Cruz	60	35.791	14,00	14	14.694	17,00
3.º	Strôpo — O. Ullôa	60	14.542	34,00	24	4.414	55,50
4.º	Socorro! — D. Ferreira ..	60	(Strôpo)		44	2.642	93,00
			62.057				

Não correu: Linfa.

Diferenças: Cabeça e 2 corpos — Tempo: 126" — Vencedor: (2) 42,00 — Dupla (12) 27,50 — Movimento do páreo: Cr$ 926.880,00.

EL GIN — M. C. — 5 anos — S. Paulo — Por Foxchase e Parové — Proprietário: Francisco M. Serrador — Treinador: Cosme Morgado — Criador: Remonta do Exército.

3.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; e Cr$ 4.000,00

1.º	Revelia — J. Marchant ...	55	30.983	17,00	12	10.075	33,00
2.º	Garantia — D. Moreira ..	56	11.734	45,00	13	7.904	42,00
3.º	Riuta — L. Rigoni	56	8.612	61,00	14	12.257	27,00
4.º	Pawlova — J. Martins	55	13.031	40,00	23	3.641	90,00
5.º	Ergura — D. P. Silva	55	1.302	403,00	24	4.035	81,50
					34	2.770	119,00
			65.662		44	471	699,00
						41.153	

Diferenças: 2 1|2 de corpo e 4 corpos — Tempo: 90"3|5 — Vencedor: (1) 17,00 — Dupla: (14) 27,00 — Placés: (1) 11,00 e (5) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.145.220,00.

REVELIA — F. C. — 3 anos — S. Paulo — Por Djebel e Alazala — Proprietária — Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador: Osvaldo Feijó — Criador: Haras Mondesir.

4.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Demolidor — A. Araújo ..	54	50.782	12,00	12	17.443	21,00
2.º	Açude — A. Ribas	59	5.225	117,00	13	8.077	46,00
3.º	Windsor — B. Cruz	54	4.206	145,00	14	14.445	26,00
4.º	Los Angeles — D. P. Silva	56	9.027	68,00	23	1.731	216,00
5.º	El Negrito — L. Vieira ...	53	7.290	84,00	24	2.564	146,00
					34	1.662	225,00
			78.359		44	788	474,00
						46.710	

Diferenças: 3 corpos e Pescoço — Tempo: 97"1|5 — Vencedor: (1) 12,00 — Dupla: (13) 46,00 — Placés: (1) 10,50 e (3) 15,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.322.890,00.

DEMOLIDOR — M. C. — 5 anos — R. G. do Sul — Por Galeón e Mademoiselle — Proprietário: Stud Florentino — Treinador: G. Feijó — Criador: Paulo Martins da Silva.

5.º Páreo — 2200 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 42.000,00; Cr$ 12.600,00; Cr$ 6.300,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Arroz Amargo — V. Meireles	54	2.384	281,00	12	7.458	48,00
2.º	Tio Amaral — L. Rigoni ...	56	30.741	22,00	13	1.136	314,00
3.º	Senta a Pua — D. P. Silva .	52	13.538	49,50	14	8.451	42,00
4.º	Madrigal — G. Silva	52	34.582	19,00	22	2.034	175,00
5.º	Galanteio — L. Vieira ...	51	(Madrigal)		23	1.643	217,00
6.º	Crambe — J. Tinoco	52	2.640	254,00	24	17.414	20,00
					34	1.784	202,00
			83.888		44	4.702	76,00
						44.602	

Não correu: Dingo.

Diferenças: 1 1|2 corpos e cabeça — Tempo: 144"2|5. Vencedor: (4) 281,00. Dupla: (23) 217,00 — Placés: (4) 93,00 e (2) 18,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.387.440,00.

ARROZ AMARGO — M. T. — 7 anos — S. Paulo — Por Sargento e Mizú — Proprietário: Stud Vera — Treinador: Placio F. Campos — Criador: Paulo Piza de Lara.

6.º Páreo: 1.300 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Don Roberto — J. Araújo .	56	27.321	23,00	12	8.677	41,00
2.º	La Furia — G. Almeida	48	14.516	43,00	13	12.655	28,00
3.º	Guambi — D. Ferreira	56	23.754	26,50	14	5.117	70,00
4.º	Reuno — O. Moura	52	1.712	368,00	23	7.352	49,00
5.º	Cataguá — A. Reis	51	7.108	80,00	24	3.788	95,00
6.º	Thunderbolt — L. Meszaros .	56	4.377	144,00	33	1.007	357,00
					34	5.581	54,00
			78.788		44	732	491,00
						44.910	

Diferenças: 1 corpo e meio e 4 corpos — Tempo: 82"3|5 — Vencedor: (1) 23,00 — Dupla: (12) 41,00 — Placés: (1) 15,00 e (2) 20,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.318.830,00.

DON ROBERTO — M. A. — 6 anos — R. G. do Sul — Por Az de Ouro e Arenera — Proprietário: Stud Bandeira — Treinador — Osmar F. Reis — Criador: Luis e Hugo Noronha.

7.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Ibiai — G. Silva	56	30.165	22,00	11	809	504,00
2.º	Chaco — L. Vieira	53	15.618	42,00	12	3.589	114,00
3.º	Serigote — D. Ferreira ..	56	7.985	82,00	13	5.292	77,00
4.º	Serafim — D. Moreira	56	16.391	40,00	14	3.221	127,00
5.º	Sereno — L. Leighton	56	(Serigote)		22	2.444	167,00
6.º	Boca Calada — O. Ullôa ..	56	1.951	337,00	23	13.299	31,00
7.º	Discuido — J. Tinoco	56	7.273	90,00	24	6.547	62,00
8.º	Alvitrador — L. Rigoni ...	56	(Chaco)		33	2.514	162,00
9.º	Boca Linda — A. Reis	51	2.961	222,00	34	10.691	38,00
					44	2.593	158,00
			82.254				
						50.999	

Não correram: Euclides e Quidam.

Diferenças: 2 corpo e 1 corpo — Tempo: 102" — Vencedor: (5) 22,00 — Dupla: (34) 38,00 — Placés: (5) 13,00 — (9) 14,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.434.640,00.

IBIAI — M. T. — 4 anos — S. Paulo — por Romney e Nubecilla — Proprietário: Stud Rocha Faria — Treinador: J. Morgado — Criador: Haras Santa Rita.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$	8.698.480,00
CONCURSOS	Cr$	307.100,00
		9.005.580,00

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

CARNAVAL DE 1954

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro comunica aos senhores sócios que haverá:

BAILE INFANTIL, Segunda-feira, 1 de Março, das 15 às 18 horas, só sendo permitida a entrada de crianças maiores de 5 anos e menores de 14 anos de idade, de acôrdo com a portaria do Exmo. Sr. Juiz de Menores.

SUPERDANÇANTE na Têrça-feira, 2 de Março, das 22 às 3 horas da manhã, com reserva de mesas, que deve ser feita na administração, (2.º andar — Fone: 22-7640 — ramal 413), diàriamente, entre 10 e 16 horas, com confirmação até 48 horas antes da sua realização.

Os salões do restaurante funcionarão Sábado, Domingo e Segunda-feira de Carnaval, prolongando-se o horário de jantar até às 24 horas.

MINISTRO OSÓRIO DUTRA
Secretário

Ensino gratuito no Liceu Português

Amanhã, às 19 horas, serão reabertas as matrículas dos cursos noturnos gratuitos do Liceu Literário Português, para pessoas de qualquer idade, raça, religião ou nacionalidade.

Os três primeiros dias de inscrição serão reservados para os antigos alunos. A seguir, até o dia 5 de março vindouro, serão atendidos antigos e novos alunos, enquanto houver vagas.

Para a matrícula, o candidato deverá apresentar qualquer documento de identidade, atestado de vacina, dois retratos 3x4, e certificado normal de radiografia pulmonar recente.

As aulas serão reiniciadas no dia 8 de março próximo, das 19 às 21 horas.

Conferência sôbre cancer do pulmão

O professor Edgar Mayer, presidente do Capítulo de Nova York do American College of Chest Physicians, atualmente nesta capital, pronunciará uma conferência em sessão conjunta da Sociedade Brasileira de Tuberculose, na próxima têrça-feira, às 21 horas, na sede da Sociedade de Medicina e Cirurgia, na Avenida Mem de Sá, 197. O professor americano falará sôbre o câncer do pulmão.

CLINICA MEDICA DO
DR. DONATO KULICH
Clinica Geral — Reumatismo — Aparelho Digestivo
Consultas diárias das 15 às 19 horas
AV. N. S. COPACABANA, 558
FONE 37-3255

FLUMINENSE FOOT-BALL CLUB

Comunica-se, para os devidos fins, que se extraviou o título de sócio proprietário n. 584, em nome de Dario de Mello Pinto e por êste cedido a Nelson Ferreira dos Santos.

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1954 — **Nelson Ferreira dos Santos.**

Últimas criações "TARZAN"

PREÇOS ARRASADORES

para a sua comodidade duas exposições

TARZAN

CATETE, 137 — sobrado

e na Zona Norte

RUA SOUSA BARROS, 586

Engenho Novo

Móveis de Ferro Laqueado só

Tarzan
MARCA REGISTRADA

DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

Os melhores quadros da Bienal para você...

A II Bienal de S. Paulo... em sua casa!

Esta reportagem conta o que foi a II Bienal do Museu de Arte Moderna, em São Paulo. E oferece-lhe esta coisa formidável: reproduções fidelíssimas, a côres, das melhores obras apresentadas na grande exposição! Lindos quadros para você nas páginas de O CRUZEIRO!

Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo

Cr$ 5,00
em qualquer banca!

O CRUZEIRO

A maior e melhor revista da América Latina!

Muita alegria para você,

hoje, diretamente da Rua Carvalho de Souza com a Estrada Marechal Rangel, em Madureira, no

"Carnaval na Rua"

a partir das 21,30 horas, pela

RÁDIO MAYRINK VEIGA

Uma espetacular festa carnavalesca patrocinada por

"PANEX"

— a mais perfeita panela de pressão! —

ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 14 DE FEVEREIRO DE 1954 — N. 7.857

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

O MINISTRO DESAPROVA INTERVENÇÃO DO D. N. T.

Não se pronunciou o Dasp, até agora, sôbre os quinquênios

— O Dasp não se manifestou nem contra nem a favor dos quinquênios para os funcionários — declarou ao D. C. o sr. Joaquim Reis, presidente do Movimento dos Servidores pró-Quinquênios (MSQ), desmentindo a notícia veiculada de que aquêle Departamento se teria mostrado contrário à extensão dos quinqüênios de 20% para todos os servidores públicos, sem distinção.

— O pronunciamento do Dasp se prende a um projeto de Lei que se encontra na Câmara dos Deputados e não à emenda 109 do projeto 366/53, ora na Comissão de Justiça do Senado Federal, que é a dos quinquênios — esclareceu o presidente do MSQ.

ADVERTÊNCIA



Vice-almirante Antônio Maria de Carvalho

O sr. Joaquim Reis adverte à classe dos servidores públicos que, embora o ambiente no Senado seja bastante favorável à concessão dos quinquênios, não devem ser interrompidas as atividades dos membros do MSQ e dos funcionários em geral, na luta pela vitória do movimento:

— Apesar de transparecer das atitudes dos senadores boa-vontade em relação à aprovação da emenda, é preciso que o funcionalismo não confie, de maneira absoluta, na concessão dos quinquênios. Há necessidade de muita luta, ainda. As diversas entrevistas que vimos mantendo com os senadores, têm demonstrado a existência de sérias injunções políticas contra o nosso movimento.

Apêlo

— Dêsse modo — prossegue o sr. Reis — apelamos para todos os servidores federais dos Estados e em especial os de Santa Catarina, no sentido de que telegrafem, enviem cartas, memoriais, etc. aos senadores eleitos por seus Estados, solicitando apôio para a emenda.

Demora

O presidente do MSQ conclui suas declarações com outra advertência:

(Conclui na 2.ª pág.)

Escala para pagar repouso semanal devido a marítimos

O Departamento Nacional do Trabalho oficiou ao Lóide Brasileiro sugerindo que o pagamento de repouso semanal remunerado aos marítimos da citada quautarquia seja feito mediante um escalonamento de sindicatos, em lugar de dividido em 12 prestações para tôda a classe..

O Lóide havia deliberado dividir o pagamento em duodécimos, porém, diversas assembléias de marítimos se manifestaram contra essa solução.

REUNIÃO NO MINISTÉRIO

A sugestão de escalonamento por sindicato, para efeito de pagamento, resultou de uma reunião havida no Departamento Nacional do Trabalho, com a participação de representantes de interessados e autoridades.

O repouso semanal é devido por fôrça dos acôrdos firmados para cessação da greve dos marítimos.

O Lóide havia confessado impossibilidade de satisfazer o seu compromisso, mas, o Govêrno autorizou o Banco do Brasil a supri-lo de meios.

Desde que a emprêsa atenda às sugestões do Ministério do Trabalho, serão escalados os sindicatos de marítimos, de modo que os filiados de cada um, por sua vez, recebam o total dos atrasados a que têm direito.



Uma das funcionárias do Ministério da Marinha eventualmente mais prejudicadas pelo guarda-pó é seguramente Nanci Pinheiro, secretária do Diretor da Divisão de Sobressalentes e séria concorrente a Rainha do Carnaval do Olimpico Clube. Entretanto, o argumento que acode aos chefes de repartições na Marinha é o de que as mesmas razões que ela pode invocar para mostrar-se à paisana servem para comprovar a conveniência de ocultar-lhe as virtudes, embora isso lamentàvelmente lhe possa reduzir o número de votantes

Mais dois jactos para a FAB

Dois aviões a jacto MK-8 chegaram de Hamburgo pelo Lóide Brasil, sendo enviados à Fábrica do Galeão, para montagem.

Êsses aparelhos são os últimos da encomenda feita pelo Govêrno brasileiro à Inglaterra.

Desaprovou o pito de Gilberto C. Sá nos dirigentes sindicais

O Ministro do Trabalho, sr. João Goulart, declarou ao deputado comunista sr. Roberto Morena que desaprova as atitudes intervencionistas do diretor do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Gilberto Cockratt de Sá, comprometendo a liberdade sindical.

A declaração do ministro João Goulart foi feita logo após o seu discurso, sexta-feira última, falando no Conselho Sindical de Petrópolis, em assembléia que encerrou as manifestações dos trabalhadores que reclamavam aplicação imediata do novo salário-mínimo.

MORENA FOI CUMPRIMENTAR

O deputado comunista, que protestara contra o intervencionismo do sr. Gilberto Cockratt de Sá, apressou-se a cumprimentar o Ministro, ainda no calor dos aplausos que êste recebia dos manifestantes.

Nessa oportunidade é que o sr. João Goulart fêz a sua declaração desaprovando a atitude do diretor do D.N.T. ao invadir o Sindicato dos Trabalhadores em Hotéis e Similares para invectivar os presidentes do Sindicato que não cumpriram suas determinações.

Fracasso total

As palavras do Ministro do Trabalho foram interpretadas, pelos circunstantes, como sinal certo de que o sr. Gilberto Cockrait de Sá tem os seus dias contados no Departamento Nacional do Trabalho, cuja atuação é considerada simplesmente desastrosa para o Govêrno, em tudo que diz respeito aos seus contatos com os trabalhadores.

Duas vaias recentes coroaram seu programa de inhabilidades: a que o próprio diretor do DNT recebeu, quando pretendia falar no comício havido na Esplanada do Castelo, há cêrca de um mês, e a que recebeu seu preposto, o sr. Luís Carlos Silveira, diretor do Departamento de Orientação e Assistência Sindical, quando compareceu a uma assembléia intersindical sôbre salário-mínimo, em São Paulo, quinta-feira última.

Luta das camionetas

Indício ainda veemente de como as cisões fomentadas pelo sr. Cockratt de Sá em prejuízo do prestígio do Ministério do Trabalho foi a luta de alto-falantes, registrada também sexta-feira, em Petrópolis — entre o grupo que ocupava uma camioneta do PTB, abrindo o cortejo e uma outra, de comunistas, que seguia desdizendo pelo seu

(Conclui na 2.ª Página)

Gilda Peçanha com Paulo Cesar

A barraca estava em "off side"

O presidente da Comissão Encarregada do Estacionamento de Caminhões-feira sr. Carlos de Oliveira Monteiro compareceu ontem à praça fronteira à Central do Brasil acompanhado de vários trabalhadores da Limpeza Urbana, a fim de remover uma barraca de frutas particular, que há algum tempo passava como sendo da COFAP.

O sr. Carlos de Oliveira Monteiro, que chegou ao local com o pessoal da limpeza por volta das 11 horas, assistiu até o fim o desmonte da barraca intrusa, que astuciosamente fazia as vêzes das barracas suplementares criadas pela COFAP.

As investigações

A interdição da barraca clandestina, armada em frente da Central do Brasil, resultou de uma investigação da Comissão Encarregada de Estacionamento de Caminhões-feira que após desconfiar, comprovou propriedade particular da barraca de frutas nacionais e estrangeiras, anexa à da COFAP, ali existente.

Maria quer o filho para mendigar acusa Gilda Peçanha

— A Justiça não me pode tomar uma criança que desde os seus 45 dias de nascida eu tenho criado como filho — disse Gilda Peçanha, na redação do D.C., protestando contra o ato do juiz da 2.ª Vara de Família, que ordenou a devolução do menino Paulo Cesar à sua mãe.

Acrescentou Gilda Peçanha que há tempos o Juiz da 5.ª Vara de Família já determinara a devolução de Paulo Cesar a Maria Timóteo, sua mãe. Entretanto, cinco meses depois êle fora encontrado ao abandono e voltou à sua mãe de criação.

O NASCIMENTO

Conta Gilda que seu conhecimento com Maria Timóteo resultou de um encontro ocasional. Maria esperava o nascimento de um filho, que disse gerado de Nicanor Zeferino, um guarda-civil (n. 1.699), que lhe prometera casamento, embora já fôsse casado. A êsse tempo, Maria residia num miserável barraco no morro do Andaraí e, nascendo a criança, convidou Gilda para madrinha.

Sem registro

Cêrca de um mês depois, encontrando-se na impossibilidade de manter o filho — a que daria o nome de Roberto, mas, nem sequer registrou — Maria ofereceu-o a Gilda, comprometendo-se mais tarde, legalizar a tutela.

Desde então, desapareceu, para voltar somente quando reivindicou, em juízo, a posse da criança, já batizada por Gilda com o nome de Paulo Cesar.

Dois dias ao abandono

A sentença do juiz da 5.a Vara de Família sendo-lhe favorável, Maria levou Paulo Cesar para o seu barraco. Entretanto, no dia 30 de dezembro de 1952, abandonou-o num matagal próximo à favela onde mora. O menino foi encontrado 48 horas depois, com um ferimento da cabeça, picado por uma cobra e num estado lastimável.

(Conclui na 2.ª pág.)

Serão fiscalizados rigorosamente os servidores faltosos

O Chefe do Serviço de Administração da Secretaria de Viação e Obras recomendou aos encarregados de núcleos de pessoal pertencentes aquêle serviço, que comuniquem à sua direção tôda a vez que um funcionário completar 30 faltas consecutivas, ou 61 intercaladas.

O objetivo do Chefe do Serviço de Administração da Secretaria de Viação e Obras é o de iniciar processos para dispensa dos funcionários faltosos que trabalham sob a sua direção.

SERÃO ADVERTIDOS

Ainda em sua resolução, anunciada ao encarregado de núcleos de pessoal do Serviço de Administração da Secretaria de Viação e Obras, determinou o seu Chefe que os funcionários sejam imediatamente avisados da sua dispensa iminente, quando incorrerem no número de faltas previstas, sem apresentar a justificação legal.

O Aviso

A medida entrará em vigor a partir do conhecimento da presente comunicação. Quanto ao aviso aos faltosos, ameaçados de dispensa, deverá ser providenciado pelos seus chefes ao verificar-se a 20.ª falta consecutiva, ou 50.ª, no caso de faltas intercaladas.

Branda resistência das funcionárias ao uso do guarda-pó

Uma das primeiras providências tomadas pelo novo Secretário-Geral da Marinha, vice-almirante Antônio Maria de Carvalho, foi expedir circular obrigando as funcionáris civis, lotadas no Ministério, ao uso de um simples guarda-pó branco, tal como já estabelecido para os servidores do sexo masculino.

Essa uniformização descontentou muitas funcionárias, que, malgrado as razões de disciplina e os efeitos democráticos da medida, sentem prejudicado o seu direito de ostentar seus vestidos e o que dentro dêles se contém.

MAIOR EFICIÊNCIA

Entretanto, a medida do vice-almirante Antônio Maria de Carvalho foi recebida com simpatia pelos chefes mais antigos das diversas seções do Ministério, que acreditam venha ela a produzir excelentes resultados no andamento dos processos pelos canais competentes.

Acreditam, mesmo, que o exemplo, se seguido nas repartições civis, aproveitaria muito à administração pública, pois muitas partes demoram além do necessário suas consultas e visitas às seções onde servem determinadas funcionárias, quando não aconteça os próprios chefes se tornarem por demais contemplativos.

Esperam a revogação

Em lugar de uma reação ostensiva contra a circular do guarda-pó, no entanto, as funcionárias estão preferindo armar-se de uma desconsolada aparência, nos seus uniformes, tornando mais evidente a diferença que faz um traje com liberdade. E com êsse recurso, acrescido de sugestões às autoridades mais compreensivas, esperam promover a revogação da circular.

Servidores do DCT protestam contra as últimas promoções

Uma comissão de pais de candidatas ao concurso para ingresso no Curso Normal do Instituto de Educação dirigiu-se ao D. C., fazendo um apêlo ao diretor do Instituto no sentido de que as provas restantes do concurso sejam prestadas em dias alternados.

O horário fixado até agora determina que de têrça a sexta-feira próximas as candidatas se submetam a quotra provas.

Esgotamento geral

Um grupo de servidores do Departamento dos Correios e Telégrafos estêve, ontem, na redação do D.C., para protestar contra a promoção de cêrca de 60 postalistas e oficiais administrativos, que resultou em prejuízo de muitos outros funcionários das referidas carreiras, nomeados por concurso e 12 anos mais antigos no DCT.

Os prejudicados exigem do Ministro da Viação a anulação dos atos nos têrmos da Constituição, do art. 23 da Lei Especial n. 1.229/50, o art. 18 do Regulamento de Promoções e ainda de acôrdo com pareceres do Consultor Jurídico do DASP.

"Paraquedistas" privilegiados

Os funcionários agora preteridos já o haviam sido em 1950 quando, extinto o quadro suplementar, a direção do DCT deixou de transferi-los para o quadro permanente, como de direito e, nas suas carreiras — Postalistas e Oficial Administrativo — classificou funconários das carreiras de Fiel de Agência Aux. Administrativo, com o agravante de que os beneficiados haviam ingressado no DCT sem concurso ou prova de habilitação.

Os verdadeiros postalistas e oficiais administrativos protestaram e só a muito custo e depois de muito tempo conseguiram transferência para o quadro permanente.

Três promoções

No tempo que decorreu entre o requerimento de transferência e ingresso no quadro permanente, os postalistas por concurso sofreram prejuízos com a perda de 3 promoções: último quadrimestre de 1952; 1.º e 2.º trimestres de 1953, já que a maioria das vagas haviam sido preenchidas pelos 60 auxiliares de Administração e fieis de agência ilegalmente transformados em postalistas e oficiais de administração.

Eleição no Sindicato dos Farmacêuticos

Os farmacêuticos vão eleger dentro em breve, a nova diretoria para o Sindicato dos Farmacêuticos do Rio de Janeiro, biênio de 1954-56.

Na última reunião da diretoria foi escolhida uma chapa (oficial) a ser apresentada e assim constituida: João Viera dos Santos (reeleição), Durval Armando Tôrres, Alvaro Noronha da Costa (reeleição) e Augusto da Silva Ferreira, Seraphim da Silva Pimentel, Thiers Barcelos Coutinho e **Antônio Capelleti**; Conselho Fiscal — **Virgílio Lucas (reeleição)**, Abel **Elias** de Oliveira **e Francisco** Travassos Ramos.

A chapa apresentada é passível de alteração e destina-se aos cargos da diretoria e do conselho fiscal.

Organização política para promover uma revolução tranquila

Reportagem de OTACÍLIO LOPES

Para propagar e defender uma Nova Teoria Evolucionista do Direito (do coronel do Exercito Rubens Ribeiro dos Santos) foi fundada a Liga Nacional de Educação Democrática cujo registro, como partido, politico, já deu entrada no Superior Tribunal Eleitoral.

A Teoria Evolucionista considera o trabalhador injustiçado, tanto no regime capitalista como no regime comunista. Para corrigir esta desiguardade social, sustenta o Manifesto da Liga (que substancia a Teoria Evolucionista) não é necessário que se afaste do regime democrático (que defende e adota) nem é preciso o uso da violência. Sugere apenas, como ponto central programático, uma modificação na legislação concernente a sucessão e a herança. Isto é, sem prejuizo dos herdeiros legitimos (que serão indenizados) morto o dono de uma fábrica esta passará aos seus operários.

Indústria de doces

Outros pontos do programa que definem os propositos da Liga dizem respeito ao incremento da plantação de arvores frutiferas e a criação de uma industria de doces no país (para exportação) e é inteiramente favorável a lei que assegura a indenização à mulher menor que se sentir prejudicada com o tempo perdido em namoro ou noivado desfeito, sem justa causa.

Candidatos próprios

A Liga Nacional de Educação Democrática concorrerá as eleições de outubro próximo com candidatos próprios. O presidente da Liga, o co-

(Conclui na 2.ª pág.)

Osmar Rezende quer eleger-se à custa das três fazendas

"O que o vereador Osmar Resende pretende, tomando a defesa dos seus dois mil lavradores, que não são lavradores nem são dois mil, é apenas a sua reeleição", declarou ontem ao "DC" o tenente-coronel Saturnino Lange, autor do memorial que pediu (e conseguiu) o levantamento da ordem de desapropriação da Fazenda Guandu do Sena e outras, medida porque se vem batendo o vereador junto aos últimos Prefeitos.

O sr. Saturnino Lange declarou que a Companhia Imobiliária Nossa Senhora das Graças, proprietária das terras que o sr. Osmar Resende quer reivindicar para os seus locatários, não é formada por capitalistas, e sim po um grupo de 2.097 acionistas que desejam apenas ter onde morar.

NÃO SÃO MIL, MAS 104

O tenente coronel Saturnino Lange, que defende o levantamento da ordem de desapropriação das fazendas Guandu Sena e outras, na qualidade de redator do memorial que motivou aquele ato do Prefeito, e de amigo e assistente secretário do presidente da assembléia da Cia. Imobiliária Nossa Senhora das Graças, general Valdemar Rocha, declarou também que o vereador Osmar Resende ofendeu os foros de civilização dos brasileiros, quando declarou à imprensa que os locatários das terras resistiriam à bala.

"Por outro lado, as terras não estão ocupadas por mais de mil lavradores, nem produzem 16 toneladas de gêneros alimentícios por dia conforme demagògicamente se afirma", explicou, ainda, o sr. Saturnino Lage. E acrescentou:

"As terras estão ocupadas por 79 locatários com algumas benfeitorias e 25 moradores outros, que apenas possuem casas residenciais, totalizando 104 ocupante. Se alguma favela ali foi instituída a partir de 1951, evidentemente êsses moradores não estão ali há mais de 20 anos, como afirmou o vereador Osmar Resende".

O preço da reeleição

O tenente-coronel Saturnino Lange, declarou ainda que, quanto à defesa dos locatários das terras, que segundo as declarações do vereador Osmar Resende, seriam postos para fora pela Companhia Imobiliária, proprietária dos terrenos, essa não será feita de maneira alguma, se houver desapropriação.

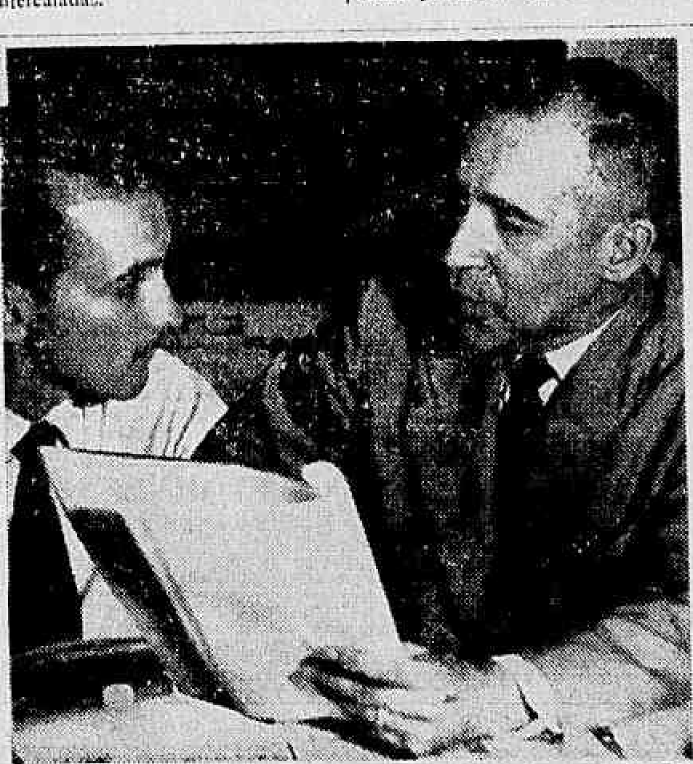
Segundo afirmou o sr. Saturnino Lange, o art. 45 da Lei Orgânica do Distrito Federal proibe a cessão gratuita dos terrenos municipais a qualquer pessoa, determinando, inclusive, que a sua venda se faça sempre por hasta pública.

"Além do que, acrescentou o tenente-coronel Saturnino Lange, tal desapropriação custaria à Prefeitura, segundo a valorização atual das terras, a importância de 270 milhões de cruzeiros, o que, para efeito do sucesso político do vereador Osmar Resende, equivaleria ao preço da sua reeleição".

A situação dos locatários

Quanto à situação real dos atuais locatários das terras compradas pela Com-

(Conclui na 2.ª página)



O tenente-coronel Saturnino Lange, quando falava ao "D.C.", contestando as declarações do vereador Osmar Resende

Aplicação para a verba de viagens para funcionários

Em exposição de motivos ao Presidente da República, o DASP sugeriu normas para o emprêgo da verba de Cr$ 1.800.000,00 que o Orçamento de 1954 consigna àquele Departamento, para o aperfeiçoamento e a especialização de servidores no Exterior, e vinda de técnicos e professôres estrangeiros, para o ensino no Brasil.

Dessas normas constam as seguintes vantagens para os servidores que forem enviados ao exterior:

a) Transporte: atendido pelo Govêrno.

b) Ajuda de custo: Cr$ 20.000,00;

c) Gratificação de representação: Servidor solteiro, UR$ 300,00; servidor casado, entre US$ 400,00 e US$ 500,00, conforme o número de dependentes que o acompanhem.

Aprovação presidencial

Propõe o DASP também apresentar ao Chefe da Nação a relação dos funcionários que, pelo seu currículo funcional, aptidão revelada e conhecimento de língua estrangeira, possam, ao retornar ao país, contribuir útil e objetivamente para a solução dos problemas em que se especializarem. Ao Presidente caberá aprovar ou não essas indicações.

Técnicos estrangeiros

Prevê também a exposição de motivos a vinda de especialistas estrangeiros, que será providenciada através dos representantes do Ponto IV, quando se tratar de norte-americanos e do Ministério das Relações Exteriores nos demais casos. A importação será feita na medida das necessidades e desenvolvimento dos trabalhos em que sua cooperação se fizer indispensável.

Os músicos pedem esclarecimentos à SBACEM e à UBC

O Sindicato dos Músicos Profissionais do Rio de Janeiro distribuiu uma nota em que pede esclarecimentos à SBACEM e UBC sôbre se a informação destas (quem não quiser pagar os direitos autorais num "bureau" único poderá pagar nas sedes de cada uma das sociedades arrecadadoras) equivale a dizer que será permitido aos interessados pagar apenas a programação de uma delas.

Informa a nota que, se assim não for e se os preços dos direitos autorais não forem reduzidos, os músicos profissionais permanecerão na sua decisão de não trabalhar no carnaval.

A NOTA

Nota oficial do Sindicato dos Músicos Profissionais, para esclarecer alguns pontos da nota conjunta da UBC e da SBACEM.

1.º — A questão levantada pelo Sindicato é motivada por dois pontos:

a) — A instalação do "bureau" único dentro de uma repartição policial, onde ninguém se atreveria a reclamar contra o fato de não poder optar pelo pagamento a uma das Sociedades, o que representa um absurdo.

b) — O preço abusivo cobrado pelas sociedades arrecadadoras, taxando em 25 mil cruzeiros clubes que pagavam apenas 4 mil.

2.º — Pela nota oficial daquelas duas sociedades, fica comprovado que os Exmos. Srs. Chefes de Polícia e do Departamento de Censura foram iludidos em sua boa fé, uma vez que a referida nota não diz que os clubes são impedidos de usar em seus

(Conclui na 2.ª página)

Pão e carne procuram destituir do cargo o presidente da Cofap

O coronel Hélio Braga desmentiu ontem o noticiário segundo o qual êle teria solicitado ao Govêrno sua exoneração do cargo de presidente da COFAP.

— Há, realmente, muita gente aborrecida com a minha permanência na COFAP — disse o cel. Hélio Braga. Minha saída seria festejada por um bom número de pessoas, mas, não tenho notícia de que o Govêrno haja resolvido substituir-me.

BOM E MÁU

Êsses boatos de sua saída, supõe o presidente da Cofap, se originam de duas fontes: uma, que acha muito má a sua presença, porque ela representa a contrariedade de muitos interêsses; outra, que tem por muito desejável o posto e se compraz na sedução de uma candidatura permanente a ocupá-lo.

Exemplificação

Exemplificando quanto à primeira fonte de boatos pariódicos, acrescetnou o cél. Hélio Braga.

— Essa lamenta que eu fique para cumprir as portarias sôbr os prços do pão, dos produtos farmacêuticos e, principalmente, da carne verde.

Dulcídio entregará as camisas da Seleção

O prefeito Dulcídio Cardoso, receberá amanhã, no Salão Nobre do Palácio Guanabara, às 16 horas os jogadores componentes da seleção brasileira que disputarão o campeonato internacional de futebol. Nessa ocasião o governador da cidade fará entrega das novas camisas a serem nas disputas internacionais, usadas pelos atletas da CBD.

Elizabeth vai aos EE. UU.

LONDRES, 13 (U. P.) — Um porta-voz do Palácio de Buckngham declarou hoje que o Palácio não tinha conhecimento algum de que a Rainha Elizabeth e o Duque de Edinburgo tencionam visitar os Estados Unidos no próximo outono, conforme informou o "New York Daily News".

Vale de Mamhou

HONG-KONG, 13 (INS) — A Rádio Rebelde do Viet-Minh afirmou hoje que os insurrectos da Indo-China, que estão comandados pelos comunistas, abandonaram todo o Vale de Mamhou, que tem uma superfície de 6 mil milhas quadradas e uma população de 150 mil pessoas.

Conferência asiática

SEUL, 13 (U. P.) — O Presidente da República da Coréia, dr. Syngman Rhee, propôs ao das Filipinas, Ramon Magsaysay, a convocação de uma conferência asiática para conclusão de uma aliança anti-comunista.

Black vai a Caracas

WASHINGTON, 13 (A.F.P.) — Numerosos representantes junto ao Conselho da OEA opinaram que o sr. Eugene Black, presidente do Banco Internacional, deve assistir à próxima Conferência Interamericana de Caracas

2.ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXVI — N. .857 RIO DE JANEIRO, 14 DE FEVEREIRO DE 1954 SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes
Aviação
Matas, Campos e Fazendas

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Guatemala

INTERVENÇÃO TRABALHISTA NA DIPLOMACIA

As relações diplomáticas entre os Estados Unidos e Guatemala, nos últimos meses — e principalmente depois do confisco de parte das terras da United Fruit e da pressão dos sindicatos e dos tribunais sôbre a Emprêsa Elétrica e a Ferrocarriles de Centro América — têm sido das mais tensas e mal-humoradas.

Há pouco tempo o próprio Departamento de Estado, através da palavra do sr. Moors Cabot, houve por bem fazer criticas das mais ásperas ao pequeno país centro-americano e o tom geral em que a imprensa dos Estados Unidos está se referindo a Guatemala, estribado no fato universalmente aceito de que há infiltração comunista no seu Govêrno e administração pública, tem se tornado cada vez mais hostil.

O caso do café

Verifica-se nos Estados Unidos, no momento, uma tempestade nas xícaras de café porque o seu preço, com a alta havida na Bôlsa, aumentou em cêrca de 1/4 de centavo de dólar por unidade preparada e pronta para servir.

O Presidente Eisenhower manifesta-se de público em favor de uma baixa do preço do produto, de que se diz grande apreciador, e o Congresso cria uma Comissão Especial para apurar se houve especulação para fabricar a alta, havendo mesmo gente, no grande país amigo, que não acredita em fenômenos climatéricos corriqueiros, tais como as geadas que assolaram os cafezais do norte do Paraná, provocando a perda de milhões de sacas de café.

A celeuma causa estranheza até a certo setores da imprensa americana que, conhecendo melhor os fatos da produção e do comércio caféeiros, chamam o público ao bom senso, apontando, como o fêz o "The Wall Street Journal", o fato de que manteiga norte-americana, financiada pelo Govêrno a preços muito acima dos do mercado internacional, acumula-se nos seus armazens, não pode ser exportada nem para os russos, enquanto o consumidor norte-americano paga o pato e reclama contra o preço do café até com a ameaça de um racionamento voluntário, sugerido pelos mais exaltados.

Guatemala, bode expiatório

A histeria atinge as raias do ridículo com a proposta feita pela sra. Margareth Smith, deputada republicana na Câmara de Representantes, no sentido de que fôsse proibida a importação de café de Guatemala porque o Govêrno dêsse país se acha "dominado" pelos comunistas.

Na justificativa do seu projeto de lei chegou a deputada a afirmar que a alta do café teria sido uma manobra comunista, o que, se fôsse verdade, seria altamente comprometedor para muita gente boa, inclusive, para o próprio bom Deus, que às vêzes nos manda geadas, e extremamente perigoso porque poderia atrair para a investigação do café o temebundo senador McCarthy.

Alta tensão

A tensão ianque-guatemalteca culminou, ultimamente, com a expulsão de jornalistas norte-americanos do território do país, acusados de enviarem para o estrangeiro notícias tendenciosas e desairosas para o Govêrno, que melhor teria feito, em lugar do ato precipitado e nitidamente totalitário, se tivesse oferecido argumentos capazes de confundir os seus detratores...

Intervenção oportuna

Nêsse momento em que falha a ação diplomática de parte a parte, é oportuno registrar a intervenção da grande central sindical norte-americana — a A.F.L. Federação Norte-Americana do Trabalho) — insistindo junto ao Govêrno guatemalteco no sentido de que rechasse "os métodos comunistas". Êsse importante grupo trabalhista, com mais de sete milhões de filiados, que comem bananas e tomam café, hipoteca ao Govêrno de Guatemala sua solidariedade no tocante às reformas sociais feitas em benefício do povo guatemalteco e elogia as providências por êle tomadas no sentido de reduzir a pobreza que grassa no país.

Essa atitude foi expressa numa carta aberta que o sr. George Meany, presidente da A.F.L., remeteu ao presidente da Guatemala, sr. Jacobo Guzman Arbenz, num esfôrço para reduzir a tensão existente entre os dois países.

A decisão de mandar essa carta foi tomada pelo Conselho Executivo da A.F.L., "acreditando que um apêlo dos trabalhadores norte-americanos teria maior influência sôbre a politica de Guatemala, do que um do Departamento de Estado", pois dias antes da decisão o Govêrno de Arbenz declarara num comunicado oficial que "não era comunista" e denunciava o Departamento de Estado por lhe ter lançado essa pecha de o ligar "à conspiração comunista internacional".

Para resolver dúvidas

O repórter do "New York Times" informa que a carta é escrita em tom cordial "mas se destina a não deixar dúvida na mente do Presidente Arbenz que a preocupação acêrca da penetração comunista na República centro-americana não se limita às fôrças reacionárias inclinadas a explorar os guatemaltécos no interêsse de gigantescas emprêsas industriais dos Estados Unidos, como se tem dito em Guatemala".

O sr. George Meany, que absolutamente não pode ser acusado de comunista, elogiou as tentativas do povo guatemalteco no sentido de "assegurar sua independência econômica, aumentar a produtividade de sua agricultura, dar justiça social aos índios e às massas camponêsas, industrializar o país tanto quanto fôr possível e elevar o padrão de vida dos trabalhadores".

Declaração de principios

Meany disse com a maior clareza que a A.F.L. não acredita que nenhuma companhia estrangeira, inclusive as norte-americanas, devam ter privilégios especiais em Guatemala. Defendeu o direito dêsse país de decidir por si mesmo como os seus recursos devem ser explorados. Elogiou calorosamente a Constituição de Guatemala, o seu código de trabalho e o programa da reforma agrária.

Ressalva

Todavia, o sr. Meany moderou os seus elogios com uma expressão de preocupação sôbre " a crescente influência dos elementos comunistas em Guatemala".

Advertiu que êsse perigo pode chegar a um ponto de desenvolvimento prejudicial aos melhores interêsses de Guatemala, dos Estados Unidos e de outros países do hemisfério Ocidental.

Declarou ainda o sr. George Meany que nenhuma das realizações da "revolução democrática" tinha sido obra de comunistas. Acrescentou que a experiência da A.F.L. em ajudar o movimento trabalhista livre no mundo tinha demonstrado **"que os comunistas não têm preocupação real com a melhoria das condiçes de trabalho, mas estão interessados unicamente em promover os interêsses da política imperialista da União Soviética na sua ânsia de dominação mundial".**

O sinal de alerta

"É por isto que vemos com profunda apreensão as amplas atividades subversivas da seção guatemalteca do Partido Comunista Mundial em seu país", declarou êle ao Presidente Arbenz.

'O apôio que essas atividades recebem de certos elementos em seu Govêrno serve sòmente para dar cobertura de respeitabilidade e ocultar os sinistros objetivos dos comunistas e tendem a facilitar suas campanhas que são lançadas não no interêsse do povo de Guatemala, mas no interêsse e sob as ordens de seus patrões no Kremlin", afirma ainda a carta.

O sr. George Meany informa ainda ao Presidente Arbenz de que a influência comunista em Guatemala tem sido demonstrada pela filiação de muitos dos auxiliares de seu Govêrno à organizações pró-soviéticas, pela virulência dos ataques aos Estados Unidos nos jornais ligados ao Govêrno de Guatemala e pelos favores oficiais que são outorgados aos sindicatos controlados pelos comunistas.

Passou a citar então a recente prisão de lideres do Sindicato Nacional de Trabalhadores Livres como uma prova de que as tentativas de fundação de sindicatos livres e autônomos em oposição aos que são dominados pelos comunistas estão sendo desencorajadas e mesmo perseguidas por altas autoridades do Govêrno Arbenz.

É bom que Arbenz, depois de andar às turras com o Departamento de Estado e a United Fruit, tenha agora de dar resposta à maior organização sindical dos Estados Unidos e que lhe dá, apesar das restrições que faz aos elementos infiltrados que o cercam, o mais sincero e surpreendente apôio.

PEQUENO MUNDO



PETALCINGO, MÉXICO — Petalcingo, pequenina e modesta localidade mexicana, foi uma das grandes vitimas do violento terremoto que há poucos dias levou a morte e a destruição a várias cidades daquele país. Na foto, vemos uma criança, na manhã seguinte à catástrofe, contemplando melancòlicamente os escombros que agora são comuns à paisagem local. Na sua inocência, por certo, não compreenderá bem o porquê de tôda essa transformação, mas guardará sempre uma lembrança imorredoura dêsses dias de desespêro e tristeza em que tem vivido Petalcingo — o seu pequeno mundo. (Foto INP — D.C.)

Japão

MOVIMENTO SINDICAL

Os elementos anticomunistas do movimento sindical japonês lançaram, agora, no princípio de fevereiro, as bases para a fundação de uma agremiação trabalhista de âmbito nacional.

Cem delegados e cem observadores dos mais poderosos sindicatos do Japão, inclusive o dos operários texteis, e o dos marítimos, e também a Federação dos Sindicatos Japonêses, vão comparecer em Tóquio, a uma reunião preparatória que durará dois dias. Os lideres da nova federação, que provisoriamente se chama Congresso dos Sindicatos do Japão, anunciam por antecipação que ela terá de início de 800 a 900 mil filiados.

Os organizadores da nova central sindical têm grandes esperanças de que ela será capaz de atrair aos milhares outros aderentes, principalmente das fileiras do Conselho Geral dos Sindicatos, organização que êles afirmam está sob o completo domínio dos comunistas.

O Conselho Geral dos Sindicatos é o maior agrupamento operário do Japão, e se gaba de congregar perto de três milhões de filiados, ou seja, quase metade do operariado organizado do Japão.

Sen Koga, o secretário-geral da Federação dos Sindicatos Japonêses e um dos principais inspiradores do movimento sindical democrático, declarou numa entrevista à imprensa que êsse congresso trabalhista que vai se realizar "procurará eliminar tôdas as tendências pro-comunistas que surgirem nos sindicatos que a êle se filiarem, colocar-se-á ao lado do mundo livre e procurará associar-se à Confederação Internacional dos Sindicatos, que é anticomunista".

Koga diz que o novo grupo procurará afastar-se das atividades grevistas de natureza puramente política, tais como as que desencadeia o Conselho Geral dos Sindicatos, dominado pelos vermelhos. Cingir-se-á às reivindicações de caráter econômico de que tanto carece o proletariado japonês.

Êsse Conselho Geral dos Sindicatos, que agora segue com tanta obediência a "linha" comunista, foi fundado há menos de quatro anos passados com a aprovação das autoridades militares de ocupação, isto é, a do próprio general Mac Arthur, com um programa de limpeza do movimento sindical japonês, para livrá-lo das filiações politicas e da influência comunista.

Todavia, sob a liderança do secretário-geral Minoru Takano, o Conselho se deslocou devagar, porém, firmemente, de sua "linha" primitiva para a "linha" política recomendada pelo jornal "Akahata " (Bandeira Vermelhar), órgão oficial do P.C. japonês.

Assim, sob a liderança de Takano e sua facção sovietizada, tem-se feito no Conselho Geral um movimento no sentido de congregar os sindicatos a êle filiados em favôr da rejeição do tratado de paz com o Japão, "a menos de que a União Soviética e a China Comunista sejam incluidas", e de posição aos pactos de segurança e de ajuda militar que o Japão assinou com os Estados Unidos. Takano e sua camarilha russificada se opõem a quaisquer medidas que possam habilitar o Japão a defender-se de agressões ou de se tornar uma nação útil, no mundo livre.

Iugoslávia

RESISTINDO AO URSO

Os líderes comunistas iugoslavos estão acusando a Rússia e seus satélites de ainda estarem procurando solapar o regime do Marechal Tito, agora promovido a Presidente, é o que informa de Belgrado um correspondente do "New York Times".

A técnica russa para atingir o objetivo é, desta vez, fazer as mais ostensivas demonstrações de amizade, a fim de envenenar as relações da Iugoslávia com as potências ocidentais.

Os embaraços da Iugoslávia como resultado das recentes blandicias soviéticas foram tanto mais agudos quanto o Marechal Tito tinha feito gestões junto aos seus antigos aliados no sentido de "normalizar" as relações com o Cominform e dar por terminada a acêsa luta que vem sendo sustentada desde julho de 1948.

Informa o correspondente americano que a nota mais estridente agora na imprensa e no rádio de Belgrado são os ataques à política externa da União Soviética, que parecem significar que "a normalização não quer dizer um regresso à órbita soviética", e que se reconhece, na Iugoslávia, que tal engano "poderia afetar adversamente os pedidos de ajuda militar e econômica aos Estados Unidos, que, de qualquer maneira, tendem a diminuir".

Acusação de hegemonia

O jornal "Borba", órgão oficial da Liga Comunista iugoslava, acusa energicamente, em editorial da semana passada, os líderes soviéticos "por seus sonhos de hegemonia e sua política agressiva para com a Iugoslávia".

O reinicio dos ataques foi provocado por um recente artigo publicado pelo jornal oficial do Cominform e suas repercussões no Ocidente. Nesse artigo, a Iugoslávia era chamada "a reatar os seus antigos laços com a Rússia", rompidos dêsde 1948, em virtude do que a Rússia exerceu grande pressão militar (incidentes de fronteira) e econômica (paralização do comércio com os satélites russos, virtual bloqueio do Danúbio, etc.), sôbre a Iugoslávia.

A propósito do artigo, o jornal "Borba" escreve "A política com relação ao nosso país, da maneira que a formulou êsse artigo, continúa pràticamente a mesma de há cinco anos e meio atrás, quando apresentada em resoluções do Cominform".

Objetivo oculto

E continúa dizendo que "os patrões e manda-chuvas do Cominform, embora menos aberta e claramente do que antes, estão apelando para alguém, na Iugoslávia, a fim que se revolte contra a liderança do nosso Estado e a autoridade socialista".

De acôrdo com a opinião oficial iugoslava, segundo o correspondente, os líderes russos e os dos países satélites da Europa Oriental "iniciaram sua política de normalização para dar aos círculos hostís do ocidente argumentos contra o regime iugoslavo".

E está aí porque explicam os líderes iugoslavos que o programa permaneceu formal e jamais foi completado. Ainda está por ser feita a nomeação de diplomatas de categoria para vários países satélites.

Além disso, observa-se que o Marechal Tito tem deixado caducar vários acôrdos culturais e econômicos, com países da órbita russa, muito embora prossigam as conversações no sentido de ser efetuada a troca de prisioneiros de ambos os lados, colhidos durante "a pequena guerra fria" em tiroteios de fronteiras, espionagem, sabotagem e bloqueio econômico.

A denúncia iugoslava de que a política soviética não se tem limitado à "normalização" e que, pelo contrário, se tem aplicado em envenenar as relações com o ocidente por excitação dos seus "circulos hostís", dificilmente terá prejudicado mais o bom nome da "democratização" do país do que o expurgo de Milovan Djilas e seus companheiros de fração, entre êles Dedjer, o biógrafo oficial de Tito, acusados de "desviacionistas" e de pró-ocidentais. Esses elementos expurgados pela hierarquia súbitamente tomada de mêdo às "idéias ocidentais" não eram, pelo menos, pró-soviéticos.

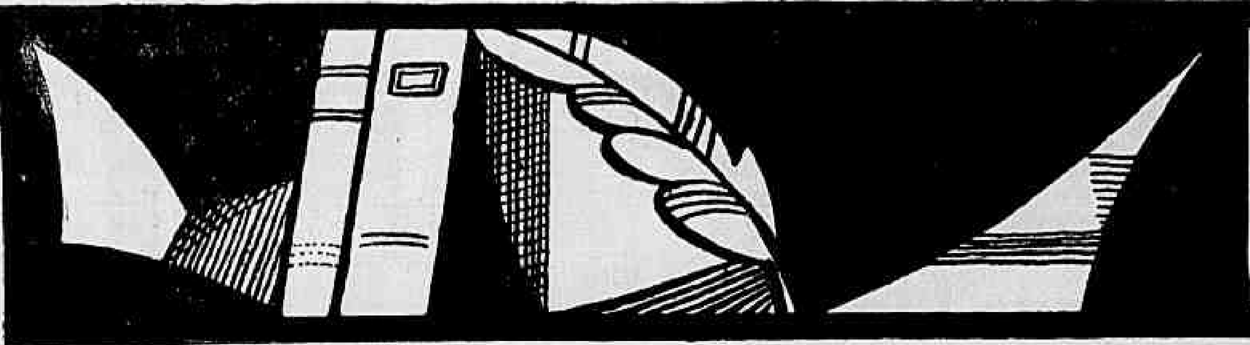
REGRESSO DO FUGITIVO — O REVERENDO "INDESEJÁVEL" — BODAS DE OURO DO ROTARY







John Hvasta, sentenciado a 10 anos de cárcere pelo regime comunista da Tcheco-Eslováquia, conseguiu fugir sensacionalmente da prisão, e durante mais de 2 anos travou intensa e dramática batalha com a policia secreta vermelha, que o caçava dia e noite. Hvasta, entretanto, alcançou o que tanto desejava — voltar à América. Vêmo-lo, na primeira foto, sendo beijado carinhosamente por sua mãe, ao chegar ao aeroporto de Nova York, enquanto mr. Hvasta sorridente, aguarda sua oportunidade de abraçar o seu herói fugitivo. Também Steve, seu irmão, que aparece ao fundo, tenta igualmente abraçá-lo, com uma fisionomia onde transparece tôda sua emoção. Na foto central, o rev. Sebastian Buccellato aparece por ocasião de sua entrevista com a imprensa novaiorquina, à qual declarou: "Fui considerado indesejável na Guatemala porque pregava o catolicismo". E assim, com expressões severas e dramáticas, desfêz as notícias de que sua expulsão fôra devida ao fato de intervir na politica. O padre Buccellato classificou como "mentiras completas e absolutas" tôdas as acusações que lhe foram feitas pelo govêrno daquele país da América Central. Finalmente, na fotografia da extrema direita, o presidente Eisenhower, risonho examina uma faca gaúcha que lhe fôra presenteada pelo presidente do Rotary Clube Internacional, Joaquim Serratosa Cibils (à direita), delegado do Uruguai. Na ocasião, o presidente Eisenhower foi convidado para assistir aos festejos comemorativos que serão realizados em Chicago, no ano vindouro, e que marcarão as bodas de ouro do Rotary Internacional. (Foto INP — DC)



Letras

A fonte da vôvó

Historieta de RUI SANTOS

Foi com êsse nome que a conheci, logo que cheguei a Salvador. E já não dava água. Mas tôda gente ainda a designava como a fonte da Vovó. É história de não sei quantos anos atrás. Eu acho até que o meu pai nem era nascido. E, se era, nem tinha entendimento. Foi lá pelos fins da escravatura. Num dos altos da cidade, morava uma preta velha, a que os donos, por velha, tornaram livre. Era uma preta vinda da África, dedicada à Sinhá Môça e cheia de cuidados com as crianças. Deram-lhe uma casinha e mandaram-na descansar. Deram-lhe também um negrote, sem pai nem mãe, que lhe faria companhia e serviria para os mandados.

A negra não tardou em se afeiçoar ao negrinho. Era o seu quefazer. Mas era também o seu capêta. O menino não tinha nada daquêle ar do sofrimento e de submissão da gente da sua raça. Talvez porque ainda pequeno, não entendendo a vida nem as suas desgraceiras.

Por não ter de que cuidar, o negrinho vivia batendo perna pela rua, ou trepando nas árvores da vizinhança. Sua vida era na roça do capitão Aguinaldo, apanhando laranja, sapotí, araçá. Até jaca mole êle derrubava, comendo uns bagos e estragando o resto. Intrigado com a coisa, o feitor deu para espiar e o pegou, um dia, contando ao patrão, que foi direto à casa da negra velha.

— Minha avó, seu moleque está me dando prejuizo... Deu para entrar na minha roça... Acho bom a senhora tomar uma providência...

A preta, tôda humildade, prometeu:

— *Dêxtá*, iôiô... eu vou bater nêle...

Mas não bateu, nem nada. Disse aquilo por dizer. O capitão também só não tomou logo suas providências porque gostava da velha. Todo mundo gostava. E, logo o homem saiu, ela chamou o moleque. Só para agradar, rir das suas graças, sacudindo-se tôda com as desculpas e mentiras que o negro soltava.

Eram aliás estas coisas que botavam o menino ainda pior. A vizinhança já dizia:

— Quando isto crescer, nem tronco pode com êle...

O menino era realmente danado. No mesmo dia daquela queixa, lá estava êle na roça do capitão Aguinaldo tirando sapotí, quebrando os galhos das laranjeiras, danando o pobre do homem. O capitão não teve outro jeito senão queixar-se ao Inspetor. E quando a negra viu, estava o seu menino, nas mãos de dois soldados, surrado como boi ladrão, esguelando pela velha:

— Vovó... Vovózinha...

Com os gritos, ocorreu, como idiota:

— Soltem meu neto, meu netinho... Êle não faz malfeito nenhum nêste mundo...

Pediu, rogou de joêlhos, mas nada. Abriu, então, os braços para os dois homens:

— Batam em mim, *quêle num guenta* mais...

O cinturão largo dos soldados, de fivela dourada na ponta, continuava, porém a cantar no lombo do moleque. E, desatendida, a Vovó resolveu arrebatá-lo. Parecia uma fera. Não se sabe onde arranjou tanta fôrça. Mas os soldados não estavam por isso, e um, às tantas, ante sua arremetida deu-lhe um pontapé que a fez rolar pedreira a baixo, a testa aberta em dois lugares o sangue correndo-lhe do canto da boca, o dente que lhe restava balançando na gengiva. Quando o moleque, sôlto, o corpo moido de pancada, correu para a vovózinha já a encontrou morta. Dos olhos bem abertos e amarelos da negra, corriam ainda, sem parar, lágrimas grossas, brilhantes, transparentes.

Desde êste dia — foi o que me contaram — do pé da pedreira, através uma rachadura que não havia sido vista antes, começou a correr uma água cristalina, fria, gostosa, onde os passarinhos vinham bebericar à tardinha e as meninas encher os seus potes. Deram-lhe um nome:

— E' a fonte da Vovó!...

Num outro dia, porém, anos depois, aí pelo sol se pôr, bem junto à fonte, um dos soldados que espancaram o menino, o que matára a velhinha, desentendeu-se com um vendedor. O paisano, achando-se com razão não o atendeu. Xingaram-se. O civil reagiu e o soldado, acovardado, foi recuando, recuando, saindo da rua e subindo a pedreira.

Sentado à porta do rancho, de volta do serviço, estava o moleque que se fizera rapaz. O soldado gritou por socôrro:

— Acuda-me... Acuda-me... Êle me mata...

De fato, o vendedor tomára o sabre do militar e investia furioso. O negro, entretanto, nem estava aí, nem foi chegando. Ficou olhando, atento, até que viu cair sangrando, rolando pedreira a abaixo, o soldado que matára a sua preta velha. Levantou-se apenas para vêr onde êle fôra ter. Havia ido parar, morto, no mesmo lugar em que morrêra a vovó.

Dêsde êste dia — foi também o que me contaram — a fonte da Vovó secou. Parece que os seus olhos, imobilizados, cheios de ódio, pararam de chorar. Olhos de preta velha também secam. Secam como as fontes. Mas ninguém esqueceu o caso e tôda gente ainda chama aquêle pé de morro de fonte da Vovó. Até hoje, meu filho, não sei quantos anos depois.



"Meditando", óleo de Visconti (retrato de sua filha Ivone Cavalheiro), quadro da coleção José Mariano Neto

A Retrospectiva Visconti

Antonio Bento

Justifica-se a apresentação de uma Retrospectiva Visconti na II Bienal de São Paulo. Com essa iniciativa, a Comissão organizadora da competição teve o propósito de mostrar o obra do mais importante dos nossos pintores da fase anterior ao modernismo, ainda pouco estudada e conhecida no Brasil. Além de tudo, Visconti não fêz exposições individuais, nos últimos anos de sua vida, de modo que, mesmo aqui no Rio, as gerações novas lhe conheciam, apenas, fragmentária e superficialmente, a obra, merecedora, por vários títulos, de admiração tanto do público como da crítica

E' certo que o artista mandava com regularidade trabalhos ao Salão Nacional. Mas a presença de dois ou três quadros seus, nessa exposição anual, não dava evidentemente margem a que o observador comum tivesse uma idéia precisa da importância do pintor e da variedade de seus recursos artísticos.

Não há dúvida que o livro de Frederico Baruta, **Eliseu Visconti e Seu Tempo**, editado por Zélio Valverde) chamara a atenção do público para o trabalho infatigável do mestre, cujas faculdades artísticas permaneceram intactas e vigilantes até os últimos anos de sua vida. Conservou por isso mesmo a paixão da pesquisa enquanto pôde trabalhar, não formando no grupo dos velhos professores ou dos artistas consagrados, que se insurgem incondicionalmente contra os novos, não sabendo distinguir, no trabalho destes, as audácias verdadeiras das imitações acadêmicas. Frederico Barata recolheu, a êsse respeito, o depoimento de Visconti sôbre Portinari, tão discutido e combatido na fase em que o Salão oficial repelia, com ferocidade e cegueira, a arte moderna. Visconti compreendia e justificava o espírito de rebeldia do artista novo que surgia à frente de outra geração. Mostrava-se, com êsse gesto coerente, em plena velhice, com o seu passado "revolucionário". De fato, Visconti quando moço tomou, ostensivamente, nos últimos anos da monarquia, o partido dos modernos contra os conservadores da Imperial Academia de Belas-Artes, fiéis aos princípios defendidos pelo seu diretor, Vitor Meireles.

Mas, não é apenas por essa circunstância que Visconti aparece hoje engrandecido aos olhos da crítica. Isso acontece porque êle apresenta uma envergadura artística raramente vista no Brasil.

Filho de Salermo, na Itália, e tendo chegado ao Rio quando ainda não completara um ano de idade, foi aqui que êle iniciou sua vida artística, a qual iria desenvolver-se na França, principalmente debaixo da influência dos impressionistas. Também podem ser identificadas, nas primeiras fases de sua carreira, influências italianas e pré-rafaelitas. Mas, não há dúvida que suas aproximações e afinidades com os pintores impressionistas são mais profundas. Disso resulta por certo a riqueza cromática da obra do mestre, no longo período que vai dos últimos anos do século XIX até sua fase final, concluida em 1944.

Na Retrospectiva Visconti, feita no Rio no fim de 1949, pelo Museu Nacional de Belas-Artes, foi uma surprêsa para quase todos a verificação dos méritos extraordinários do colorista, um dos mais refinados da nossa pintura.

Até o modernismo, ninguém, no quadro de cavalete, principalmente no retrato e na paisagem, pôde aqui superá-lo em sensibilidade, graça, riqueza e harmonia do colorido.

Nesta Retrospectiva da II Bienal de São Paulo (organizada pelo Comissário Simeão Leal) o número de trabalhos selecionados foi bem menor que o da exposição de 1949.

Não vinha realmente ao caso apresentar, nessa grande exposição moderna, uma coleção completa de trabalhos das diversas fases do artista. Por isso mesmo a Retrospectiva reune em sua maioria, quadros do período impressionista e post-impressionista do pintor. Apesar disso, nota-se ainda um certo ecletismo em suas diversas fases, embora muito menos acentuado que na mostra organizada pelo Museu Nacional. Mas, isso se justifica pelo gôsto da pesquisa do pintor e atração pelo estudo da luz em todos os ambientes, tanto na Europa como no Brasil. São dignos de nota, a êsse respeito, a variedade de seus retratos, assim como a admirável série de suas paisagens. Estas são invariavelmente, sobretudo em suas telas do Brasil, estudos de atmosfera e de cor.

Pode-se assim concluir que, até a sua época, Visconti foi o mais refinado dos nossos coloristas, em todos os gêneros que abordou, chegando mesmo a elevar-se, em alguns de seus retratos e paisagens, à altura dos mestres impressionistas. Não só no retrato de atelier como na figura ao ar livre, de que é um exemplo admirável o quadro "Meditando" (retrato de sua filha Ivone Cavalleiro, da coleção José Mariano Neto). Trata-se de um problema de pintura integralmente realizado. Ninguém, de fato, antes dêle, atingira no Brasil a um domínio tão completo da côr e da luz. E' claro que Visconti tirou partido da técnica impressionista, mas nem por isso seu valor se diminui.

Na paisagem, igualmente, o artista permanece num nivel inatingido em sua época, conforme se pode verificar em vários de seus quadros feitos em Teresópolis e Santa Teresa. Diante de várias dessas telas, algumas das quais figuram nesta Retrospectiva, o observador põe de parte o tema, para notar apenas a técnica apurada do mestre, a adequada solução do problema pictórico, através do jôgo delicado das tonalidades e da solução cromática encontrada. A procura bem sucedida de luminosidade como da atmosfera peculiar à paisagem brasileira está admiravelmente resolvida nesses quadros, que são realmente os mais belos da nossa pintura antemodernista.

De tôda parte

ÁLVARO LINS NÃO VOLTARÁ; LISBOA DISPUTADA

Álvaro Lins não pretende voltar a Lisboa, onde deveria ficar um ano mais em cumprimento da missão do Departamento Cultural do Itamarati. A vaga, está sendo objeto de disputa: Ciro dos Anjos, que se acha no México em missão idêntica, pleiteou sua transferência para Portugal. Mas parece que agiu tarde, muito embora o assunto não tivesse ainda vindo a público: Aurélio Buarque de Holanda foi mais rápido.

Em carta a um amigo, o autor do "Amanuense Belmiro", manifesta já sua pouca esperança: "quando dei os primeiros passos (a filologia é madrugadora) já o Aurélio estava sòlidamente instalado no coração do Rão". Ciro, entretanto, procura seduzir o filólogo: "Quando êle souber — acrescenta — que há duzentos dialetos indígenas para ser estudados, é capaz de se entusiasmar. E Portugal já secou, neste particular. Carolina Michaelis, o Vasconcelos e outros cidadãos não deixaram nem um osso para o nosso Holanda".

Ciro dos Anjos, aliás, fez um trabalho brilhante no México. Há poucos dias chegou à redação um exemplar dos "Cuadernos brasileños" organizados pela embaixada com os alunos dos cursos e conferências do romancista mineiro. Pelo volume, verifica-se que tem promovido êle estudos de todos os aspectos da vida cultural brasileira, pois não apenas da nossa literatura tratam, baseados em informações seguras e em boa bibliografia, os estudantes da Escola de Filosofia da Universidade do México, mas de sociologia, etnologia e história nacionais.

ARACAJU VAI DAR PRÊMIOS

Aracaju vai comemorar em 1955 seu primeiro centenário. E o presidente do Instituto Histórico local, encaminha-nos com "um efusivo saudar" as normas do concurso literário instituido para premiar com 15 mil cruzeiros (1º prêmio), 3 mil cruzeiros (2º prêmio) e 2 mil cruzeiros (3º prêmio) as melhores obras concorrentes.

O tema do concurso é Aracaju, mas o gênero literário é livre, "podendo ser romance, história, tradições, urbanismo, geografia, etnologia, geologia, antecedentes antropológicos, etc".

Os trabalhos deverão ser entregues até 30 de agôsto de 1954, constando no mínimo de dez mil palavras, datilografadas em papel tamanho almaço, com pauta ou sem ela, e em espaço dois, sem rasuras nem emendas.

O presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe é o de-

O MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E A CULTURA

O Ministério da Viação vai organizar uma série de obras culturais ligadas aos problemas da pasta. Está incumbido de levar avante a iniciativa o escritor Lopes de Andrade, autor da "Introdução à Sociologia das Sêcas". O primeiro volume será provavelmente de autoria do ministro José Américo, de estudos sobre a sêca. Alguns escritores serão convidados a realizar pesquizas para divulgação na referida coleção.

Não haverá eleito na Academia

Segundo prognósticos de acadêmicos, ninguém vencerá o pleito para preenchimento da vaga aberta na Academia Brasileira. Os candidatos mais viáveis são Luis Vina Filho, Maurício de Medeiros, Leonídio Ribeiro e Raimundo Magalhães Junior. Nilo Bruzzi tem certo dois votos, os de Múcio Leão e Magalhães Azeredo.

Pelo menos três candidatos, é a informação que temos, deverão chegar ao segundo escrutínio com os dez votos necessários a entrar no escrutínio final. E como os três estarão mais ou menos em igualdade de condições dificilmente um abrirá mão para o outro dos seus votos. O resultado será que nenhum obterá a maioria absoluta.

No caso de verificar-se a eleição os prognósticos se inclinam por Luís Viana e Maurício Medeiros, os dois favoritos, de vez que a situação de Leonídio Ribeiro enfraqueceu nas últimas semanas.

Não havendo eleito, abrir-se-ão novas inscrições. Já existe mesmo um movimento no sentido de lançar, para o novo pleito, a candidatura de José Lins do Rego.

Já se pode ser triste, na Rússia

Numa reportagem sôbre as modificações que vêm ocorrendo na Rússia post-Stalin o correspondente norte-americano Henry Shapiro escreve:

"Um artigo do "Pravda", de 6 de novembro, pedia "uma grande escolha não somente nos magazines de alimentação, mas também nas livrarias, nos teatros, nos cinemas e nas galerias de arte. Esta abundância deve compreender uma variedade ilimitada de assuntos, de gêneros e de pesquisas em todos os domínios da arte. Que nossos cinemas e nossos teatros dêm dúzias de espetáculos variados, alegres e tristes, heróicos e ordinários, históricos e fantásticos, todos devem mostrar com fervor e sem mêdo a alma do "homem soviético".

Até há pouco, escreve Shapiro, tôdas as formas de tristeza estavam banidas da arte soviética, porque a linha oficial afirmava que o "homem soviético" não tinha qualquer motivo de ser triste. Mesmo uma mãe dolorosa, afligida pela morte do filho, devia ser representada com um olhar heroicamente otimsta.

"Um novo índice apareceu na última primavera. A propósito da apresentação de um filme para crianças chamado 'Chuk e Gek". No fim do filme, um menino de cinco anos declama um hino de louvôr à grande pátria soviética. Imediatamente a imprensa fez ressaltar o lado artificial de um tal episódio e a inverossimilhança que apresentava a imagem de um menino cantando a glória do seu país. Alguns meses antes, a crítica teria pedido mais fervor patriótico da parte das crianças sem levar em conta o lado artificial.

Stalin e Zdanov eram os responsáveis diretos pela anterior orientação da arte soviética, que veio dar no "realismo social".

Encontra-se no Rio a sra. Carmen Dolores Barbosa, patrocinadora do prêmio que leva o mesmo nome, e que foi conferido recentemente ao romancista José Lins do Rego.

Ainda êste mês será realizada em Curitiba a Terceira Semana dos Intelectuais Católicos, sob o patrocínio da Liga dos Universitários Católicos e da Associação Católica do Brasil.

O poeta Carlos Drummond de Andrade foi contratado para escrever um programa permanente na Rádio Ministério da Educação.

O governador de M. Gerais encarregou o escritor Eduardo Friero de reorganizar a Biblioteca Pública do Estado, devendo para isso ser votado pela Assembléia Estadual de Minas um crédito de 16 milhões de cruzeiros.

Esgotada a primeira edição de "A Muralha", romance de Dinah Silveira de Queiroz, devendo ser lançada brevemente a segunda edição.

Intitula-se "Da Mesma Argila" a peça de Maria Inês de Almeida, a ser montada dentro de pouco tempo pelo Teatro Duse.

"Mar, Grande Mar" chama-se o novo livro de poemas de Constâncio Melo Cunha.

O Barão Sanderg e o anti-modernista

Reportagem de IVONNE JEAN

"Tudo começou com Cézanne e Van Gogh" — Mondrian é um produto do purismo calvinista — A função do artista é chocar — Clareza, vitalidade e unidade de idéias caracterizam a obra de arte.

Um "antimodernista" (Ponho aspas porque é um contra-senso declarar-se oposto à arte do nosso tempo e "arte moderna" não significa arte abstrata, tão somente, mas tudo que se faz de valido hoje em dia!), pois bem, um antimodernista estava louvando a participação da Holanda à 1.ª Bienal e criticando com amargura as obras mandadas a 2.ª.

O comissário da Holanda não tentou explicar que a escolha do seu país fora infeliz há dois anos atrás já que muitas obras eram acadêmicas e que o academismo não é a continuação de uma tradição e sim sua decadência. Preferiu explicar ao seu interlocutor o que é a arte moderna.

— Tudo com ou com Cézanne, de um lado, e Van Gogh, do outro, resumiu. De Cézanne, passamos ao cubismo francês e do cubismo ao abstracionismo. Depois de Van Gogh vêm os "fauves" e depois os artistas de hoje que são figurativistas mas, entretanto, afastados da representação realista. Artistas que em vez de representarem fielmente o que olhos vêm exprimam o que sentem, como se pintassem um sonho.

Esta aula teórica não chegou a despertar uma nova visão das coisas no espírito do antimodernista que exclamou:

— Mas diga-me... êstes quadros da Bienal... o que têm êles de tipicamente holandês?

— São muito holandeses.

— Isto? perguntou o antimodernista apontando para um Mondrian.

— Não é atoa que Mondrian nasceu na Holanda, explicou o barão Sandberg. Nêle encontramos todo o purismo calvinista. A corrente nasceu deste purismo e também de um país criado inteiramente pelo homem. Não se esqueça da nossa situação peculiar: roubamos o país ao mar e aos lagos. Foi o homem que criou o país.

— E o senhor acha que os homens que imitam Mondrian são bons pintores?

— Claro que não. Mondrian é um pintor de 25 anos atrás e influiu muito a arquitetura. Os jovens pintores que o copiam, tão somente, param, não vão mais para a frente.

E querendo desviar a conversa, o diretor dos Museus Municipais de Amsterdam exprimiu sua admiração para a arquitetura moderna no Brasil.

— Vocês possuem a melhor arquitetura de vanguarda. Temos grandes arquitetos na Europa. Mas raramente podemos ver um conjunto de boas obras. Houve o bairro inteiro construido por uns vinte arquitetos novos em Stuttgart em 1927. Mas isto aconteceu uma vez. Fora disso, vê-se umas realizações espalhadas. Aqui vemos grandes obras da arquitetura moderna à cada passo. O que há de lindo no seu país é que podem queimar as etapas. A arquitetura é, afinal de contas, a mãe das artes. A pintura é antes um laboratório experimental.

— Experimental demais, murmurou o antimodernista. Dê-me moinhos, e flores, e camponesas da bela Holanda...

— Procuramos demonstrar como a Holanda contribue à arte moderna. Quando acaba uma tradição é o dever do artista fundar uma nova tradição! Talvez sua primeira função seja de chocar! O senhor não se lembra que Rembrandt era considerado "modernista", que sua "Ronde de Nuit" não lhe foi paga por ser considerada absurda e que morreu pobre? Não se lembra que Van Gogh que pintou 900 quadros só vendeu uma única obra na Bélgica? Os pintores devem dar uma nova visão sôbre as côres, as linhas, as formas. Os Estados Unidos deram, ao meu ver, uma única contribuição à arte moderna: Calder que criou uma linha nova que tem muita influência na Europa. Do mesmo modo nos criamos uma linha nova e é isto que queremos demonstrar na Bienal.

— — Mas êstes quadros me chocam, protestou o antimodernista.

— Talvez seja esta a primeira função do artista: chocar! exclamou o Sr. Sandberg que lembrou o exemplo de Rembrandt cuja "Ronde de Nuit" jamais foi paga porque a consideravam absurdamente moderna e de Van Gogh que pintou 900 quadros e só conseguiu vender uma só obra em tôda sua vida!

O antimodernista não seguiu a idéia do crítico de arte.

— Quem possui uma tradição como a Holanda, não pode nem devra apresentar quadros de Vordem, Van Dossburg, Vand der Leck e seu Mondrian!

— Os grandes pintores usam a técnica que foi inventada pelos seus predecessores, disse o barão Sandberg, em voz grave, mas como fazem outra coisa, porque os jovens artistas devem viver no espírito da sua época e tirar suas idéias da sua época e não das obras dos seus predecessores.

— Mas que estas obras da nossa época não são lindas, é evidente! exclamou o antimodernista.

— Nunca falo em beleza perante uma obra de arte, disse o barão Sandberg. Quem ama uma mulher a acha linda. E capaz de achar a mesma mulher feia no dia em que não a ama mais e começa a odiá-la. O mesmo acontece com a obra de arte!

O antimodernista já se fôra e perguntei ao comissário holandês se, ao seu ver, a influência de Mondrian só se fazia sentir, hoje, na arquitetura, como o sugerira há pouco.

— Não, sua influência é mais geral porque representa uma purificação, exprime a clareza que estávamos procurando na arte. Esta arte é muito mais clara que o surrealismo, por exemplo.

— E acha a clareza o critério essencial na obra de arte?

— A clareza é essencial, ao meu ver. Outra característica é a vitalidade que acompanha tôda obra que exprime sua época. Enfim, a obra de arte precisa obedecer a uma unidade de idéias.

— O que chama unidade de idéias?

— Um arranha-céu americano com colunas jônicas nunca será uma obra de arte, porque lhe falta esta unidade de idéias.

Perguntei se para êle a arte da vanguarda estava representada pelo abstracionismo, exclusivamente, já que a escolha holandesa parecia dar a preponderância a esta corrente?

— Não, temos também figurativistas — Ourborg, Benner, Hunziker — e os chamados "experimentalistas — Appel e Corneille. Acredito, tão sòmente, que a arte que representa o momento é a arte na qual a representação não tem o papel exclusivo, preponderante.

Enfim, perguntei se a Holanda não cogitava de nos apresentar, para a III Bienal, uma retrospectiva dêste grande Van Gogh, do qual tanto falara. O "talvez" do barão Sandberg não se parecia com uma promessa, o que senti já que as obras de Van Gogh, que pertencem ao Estado e à sua família, estão percorrendo o mundo de há muito. Parece-me que a idéia deveria ser estudada, pois o antimodernistas de princípio acabarão vendo as coisas com olhos diferentes, imperceptìvelmente, quando receberem bastante oportunidade de se familiarizar, pouco a pouco, com a história da arte moderna, que lhes comprovará que a arte é una e contínua, através dos tempos. As obras falam mais alto que as palavras teóricas.

Mas se os conceitos emitidos pelo barão Sandberg de maneira tão lapidar não abalaram a desconfiança para com a arte moderna do seu interlocutor, eu me aproveitei do acaso, pois deu-me a oportunidade e tiveram bastante oportunidade de se familiarizar com a história da arte moderna. As obras falam melhor que as palavras teóricas e acabarão, talvez, algum dia, a obra de esclarecimento tentada pelo barão Sandberg.

Porém, se os conceitos que emitiu de maneira tão lapidar não conseguiram abalar a desconfiança para com a arte moderna do seu interlocutor, eu me aproveitei do acaso pois deu-me a oportunidade de responder através de uma voz autorizada às perguntas mudas de muitos visitantes da Bienal!



A outra cara

Morena Flores

Quando, outro dia, os aviões a jato riscaram o céu do pago espantando os pássaros chucros, de novo eu me lembrei de Jacqueline Auriol.

Sua vida se divide em dois longos atos. Ela tem agora outro rosto. Já pensou na profunda possibilidade literária que essa tragédia traz em si? A matéria de um romance, fino como uma lâmina e intenso como o desastre.

Não sentirá ela às vêzes, como o uivo de um ciclone passando em relampago pelo outro lado da vida, o instante de catástrofe, o mergulho fulgurante, o intervalo cego entre duas vidas?

Seu avião se despencou ferido como o pássaro de Caramuru, e Jacqueline perdeu o rosto. Durante aqueles dias, aqueles meses, aquêle tempo imobilizado, durante êsse intervalo entre a primeira e a segunda parte de sua vida, ela foi uma figura de agonizante sem cara, sem queixo, sem nariz. Uma figura de fantasma como todos os mutilados espantosos.

Jacqueline Auriol, filha do ex-presidente da França, aviadora de campeonato, a mulher mais veloz do mundo, entrava na sombra entre os dois atos de sua vida. Era a câmara cirúrgica, branca como um esmalte despido de germes, um bloco de claridade igual, onde trabalhava a magia cirúrgica dêsses escultores de máscaras humanas que modelam na carne viva e palpitante. O tempo estava parado para ela e as mãos da técnica esculpiam.

Na sua cegueira, talvez sonhasse apenas com aqueles aventais brancos, talvez a luz lívida da câmara cirúrgica, mal percebida pela opacidade lúcida da febre, representasse o berço de um universo frio como o fósforo da gestação, que a embalasse no umbral de outra vida.

Afinal subiu para o tato do mundo. Subiu e aos poucos se recuperou, adaptada ao tempo dos homens lentos, dos pequenos dramas da terra de todos os dias.

Tinha agora outro rosto...

Como é difícil a qualquer um de nós o imaginar o que seria chegar um dia diante de um espêlho e ver... "outro rosto"; que nossa mão procurasse as curvas tão familiares de nossa face, de nossos lábios e tocassem em outra cara...

Jacqueline terá que fazer o singular aprendizado da intimidade com aquela face que não é a mesma que ela viu crescer, embelezar-se, amadurecer com sua vida e a que ela chamava "eu".

São outras as pálpebras, outro o jeito de sorrir e outro o ritus do sofrer e do desejar. Com que estranha curiosidade teria ido decorando dia a dia, diante dos espelhos a nova máscara que era ela e que não era ela!

Já não existia o habitual e íntimo sorriso de convivência consigo própria com que ela e o espelho se entendiam, se consolavam, se aprovavam ou se tomavam por testemunha de suas mais secretas emoções. Agora troca sorrisos com uma estranha de sorriso diferente, de olhar diferente, de expressão inesperada que não corresponde mais ao que ela — Jacqueline — sente.

E seu marido? Seu marido terá que aprender a amar essa outra mulher se lhe quizer permanecer fiel.

Em sua audácia, porém, já haviam nascido de novo outras asas mais longas, mais ousadas que as primeiras.

Jacqueline Auriol voa de novo. Ultrapassa o muro do som. Voa como antes, voa mais rápido ainda.

E tem agora outro rosto...

PORTO ALEGRE, janeiro



Avenca, a de olhos ambulantes

Conto — NATANIEL DANTAS
Para DINAH SILVEIRA DE QUEIRÓS

Simeão olhava as ramas chovidas, as poças amarelas e as fachadas com largas manchas de umidade. Olhava o dono da venda, o João, com as calças pelos joelhos, com os caixeiros de um lado para outro, munidos de vassouras, a atirar água para a rua. Olhava dona Luísa da quitanda, em tamancas vermelhas, a dar ordens ao Tonicô cheio de dedos... Olhava o doutor, que baldeava o carro esbaforido, só lama. Simeão espiava. Espiava os resíduos de chuva e o morro verde, semeado de casas brancas com aquêles seus olhos. Tudo parecia mais verde e próximo.

As vidraças andavam fechadas. Eram as mesmas de mêses seguidos, embora houvesse salpicos de chuva, uma nova cortina branca e outros vasos de barro vermelho. Simeão recostou-se ao leito. Zumbiam lá fora o torvelinho na rua chovida. Eram as Souzas ainda lívidas, tôdas três à janela com os dedos cansados do terço, os lábios úmidos das Salve-Rainhas e os joelhos doloridos da longa prosternação ante as imagens da camarinha acêsa. Temiam coriscos, trovões, e se apegavam com Santa Bárbara. Podia vê-las com seu gato negro. Conhecia as pragas do João da venda, as ordens de dona Luiza em tamancas, o ridículo do doutor em colarinho duro, abotoaduras, polainas matee, a baldear mesuroso seu Nash enlameado. Simeão de olhos fechados via tudo aquilo, dançando.

Havia porém uma janela fechada do outro lado, entre um canteiro de begônias e um gradil de ferro. Com cortinas novas, salpicos de chuva que se engrossavam em filetes até encontrar o peitoril de madeira. Simeão tateou. Rebuscou os menores movimentos. Procurou com esfôrço as pa[illegible]as de Avenca. Mas... Primeiro as tranças como cercaduras negras de uma tez de marfim, onde estavam as vênulas azuladas, uns olhos pestanudos, imensos, como se ela fôsse, apenas, dois olhos ambulantes. As tranças de Avenca engastadas em fitas vermelhas. As tranças de Avenca numa só, pendendo às costas como num mandarim asiático. Depois, entre as suas, as mãos dela. Era a Margarida do castelo, e Simeão, não passava de uma pedra medieval que aos poucos la tombando ao som das vozes finas no pátio: "Onde estás ó Margarida? ó lê, ó lê, ó lá... E os seus dedinhos. E aquêle anelinho em ouro com um A alambicado e gótico.

Na praça corria atrás de umas tranças pretas. Deixava-se aprisionar para ficar na polícia ao lado de Avenca risonha, esbaforida e sanguínea das corridas. "Polícia — ladrão!... Polícia ladrão!...

Um dia lhe perguntaram — lembrava-se bem — com quem desejaria casar — fôra o tio Galdino, enquanto cachimbava após o ajantarado. "Com Avenca" — respondeu. "Com Avenca!" e foi um riso geral. "Com Avenca!"

Os olhos de Avenca eram amplas fontes. Choravam vermelhos. Suas pestanas se grudavam como lâminas de esmalte molhadas. Os olhos de Avenca choravam na tarde e pelos dias. Recordava-se das perneiras polidas, das espóras de prata, dos galões na túnica amarela do pai de Avenca. Do pai de Avenca de soldado. Recordava-se.

Os olhos de Avenca choravam, mas até hoje — Simeão — não sabia se ela conhecia vertical e horizontalmente, o sentido da palavra, da notícia. O fato é que seus olhos choravam mais que na manhã da partida do pai. O pai de Avenca de soldado.

O pai de Avenca morrera na Revolução de 32. Talvêz em Lorena. Tinha uma voz rouquenha e doce. Gravara as suas mãos peludas com um cigarro entre os dedos; pondo um pino nas rodas do seu velocípide; no guidom do automóvel. Mãos de homem, mãos felpudas. Não podia esquecer de seu rosto elgreconiano, da sua barbicha d'asceta de seu corpo longo na varanda balançando-se na rêde sob os boganviles.

O Pai de Avenca morrera em 32. Um homem de dedos longos e barbas santas. Um homem que gostava de fumo e de rêde do norte. O pai de Avenca de soldado.

Depois, Avenca, tão marfim. As tranças de Avenca na Cruz dos Militares, acessa em luto. Os olhos profundos com cílios em lâminas, chorando na sacristia, enquanto os círios queimavam, o mundo se abraçava e um padre nédio, vermelho, passava entre a multidão paramentado, seguido por dois acólitos em negro e branco. Todos pareciam tão altos. Tinham a cabeça no ar e para falar com êles se inclinavam com uns olhos de pranto.

Da casa não se viu mais luzes na sala. Fechada. Os postigos encerravam o luto e no domingo, lá não estava uma rêde sôbre os jornais em desordem no chão. O jardim tinha roesiras, uma chá, outra branca e algumas gravinas: ainda não havia chegado a estação ou a era das begônias de hoje. Hoje, mas hoje...

A casa ficou vazia. As "andorinhas" tiradas por burros levaram louças, panelas em barricas, desarmaram as camas, as mesas e engradaram as galinhas legornes. E Simeão, no pátio, pensou nas tranças de Avenca, no calor de suas mãos nas cirandas, em seus olhos marejados, no padre nédio e nos dois sacristãos em negro e branco. Sempre à chamada — por um mês: mais até — ao chegar ao, terceiro a da lista, a professôra dizia — "Avenca Maria Dutra da Silva", e não ouvia — presente! Porém — "o pai dela morreu na guerra! — gritava alguém... — "Avenca Maria Dutra da Silva" — "O pai dela morreu na guerra!" — "Saiu da escola"... "Avenca Maria..." E depois lhe rasparam o nome do livro, suas tranças cairam entre os fatos e escômbros da infância. A Revolução de 32, a guerra!...

Na casa porém, antes do tempo das begônias, morou um judeu rabino. Sempre rabujas e sebento. De janeiro a janeiro de São Gregório, com seu fato cinzento, besuntado. Simeão levou muito cascudo, perdeu muita sobremesa, por causa daquele vizinho. Não atinava porque, a mãe, detestava Moisés e Saul. Daí aquela ternura de Simeão até aquêle momento pelos sobrinhos do rabino. Chegara mesmo a ter amor por Raquel, a branca e terna Raquel.

E' verdade: sonhara até com Raquel! Caminharam por caminhos salpicados do lotus. Muito lotus. Lotus às braçadas. Via-a numa sáia de tule, muito ampla, que o vento oscilava em gomos, no ar, como u'a imensa nuvem. Iam amorosos. Passava-lhe o braço pela cinta e ela com seus dedos pontudos, cava-lhe à bôca uns dôces da sua páscoa.

A frente de seus passos lá ia o tio rabino com o fato enchovalhado de sempre, côrcovo, adunco, nas suas barbas nodosas de fumo. E tocando tirsos e frautas enfitadas, Moisés e Saul, numa guarda entre bacânt a e galhofeira, seguiam atrás em alarido. Depois êle vestido de homem tendo ao braço Raquel, lentos, a sairem da Sinagoga. Todos de chapéu. Ele estava com um chapéu negro dentro do templo. Sonhou com Raquel e as barbas talmudeanas do rabino Ibraim, com os castiçais de prata acesos, reverberando nas suas velas.

A mãe não lhe disse mais nada. Raquel mudou-se. O rabino foi morar perto da Sinagoga pelas bandas da Rua do Riachuelo. Simeão não mais entreviu Raquel, os castiçais, dela, só sonhos nas planuras de lotus e uma ternura pelos que vêm de Israel.

A casa em frente foi ainda de um português sem filhos, obeso, atacadista de vinhos. De um velho asmático do Supremo Tribunal, cliente do doutor. Passou por uma longa reforma. Mudaram-lhe o madeiramento da cumieira, do soalho, a caiação foi removida pelo pó de pedra.

Plantaram então begônias veludosas, gerânios passaram a espiar em vasos de barro do peitoril da janela e por entre os vidros, desceram do teto, sanefas pálidas de "voil" inglês. Novos vizinhos com outros hábitos, e Simeão, a esta altura, já não tinha o rosto liso, mas um bigode negro entre as faldas do nariz e o lábio superior. Os tempos da escola da esquina, nas "peladas" no campo junto ao rio, dos amores com Raquel, teciam a memória de sua meninice, recordada, às vêzes, com aquela ternura que Simeão sabia dar às coisas. Não mais, não mais se curvavam os adultos para lhes beijocarem. Não mais dôces da páscoa judenga, o rabino, Raquel.

Simeão lançando uma baforada, lembrou-se de seus olhos. Os olhos de Avenca. Com o tempo permaneciam os mesmos, aquêles que vira na Cruz dos Militares em 32 e regorgitantes ao canto das cirandas. Avenca crescera. Batia a seus ombros. Avenca tinha uma voz dôce e seus beijos, seus beijos eram úmidos. As tranças já não se atavam ao sopé da cabeça nem pendiam aoas pares pelo dorso e nem se dispunham numa só, engastada em fita como a de um chim de gravura.

Falavam seus projetos entre juras, muito baixo: uma casa no Cosme Velho; um bom jardim com begônias, antúrios, caramanchões de boganviles ou de uma espécie de roseira branca, branca, muito branca. Tudo para gozar da brisa fresca das tardes de canícula, do enlêvo de casados. Ouvia então o zumbido das cigarras, o barulho do repucho na fonte árabe e os dedos de Avenca, entre seus cabelos em ternuras. Os olhos de Avenca ambulavam. Os lábios, os beijos. Um jardim com rosas pelos canteiros... A fonte árabe do Cosme Velho.

Soube de sua volta para a antiga casa de surpresa. Bastou vê-la de longe. Embora com os cabelos curtos. Trazia sôbre os ômbros um pequeno abafo de sedinha. Caminhava para a missa...

— Você não é a Avenca do 125? — arriscou.

— "Sim, e você.. você é o Simeão. Simeão do 122!..."

E um dia lhe perguntaram — lembrava-se bem — "com quem desejaria casar" — fôra o tio Galdino, enquanto cachimbava após o ajantarado. "Com Avenca!", respondera. "Com Avenca". O pai de Avenca morrera na "guerra". Longas perneiras. A farda amarela. Lorena. São Paulo. Um túnel negro. Meio "maluco" no seu avião de púrpura. "Avenca, saiu da escola".

Simeão pensava no que ia por dentro da vidraça, além das sanefas. Fôra vê-la na tarde passada. Espiou entre uns cabelos bastos e negros, os olhos tristes, pretos e pestanudos. Os cílios estavam inertes. Avenca parecia distante, mas eram os mesmos olhos, os olhos antigos daquela mesma Avenca perdida na infância. Olhou para os lábios de Avenca quase pálidos, exangues como a face, procurou as vênulas azuis de sua fronte, mas apenas vislumbrou uns grandes olhos parados, absorvidos de morte. Os grandes olhos ambulante. Os olhos de Avenca.

Cessada a chuva, Simeão ali, pen-

Conclui na 7.ª página)

Galo Galo

FERREIRA GULAR

O galo
no saguão quieto.

Galo galo
de alarmante crista, guerreiro,
medieval.

De córneo bico e
esporões, armado
contra a morte,
passeia.

Mede os passos. Para.
Inclina a cabeça coroada
dentro do silêncio
— que faço entre cousas?
— de que me defendo?

Anda

no saguão.
O cimento esquece
o seu último passo

Galo: as penas que
florescem da carne silenciosa
e o duro bico e as unhas e o ôlho
sem amor. Grave
solidez.
Em que se apoia
tal arquitetura?
Saberá que, no centro
de seu corpo, um grito
se elabora?

Como, porém, conter
— numa vez concluído — o
canto obrigatório?

Eis que bate as asas, vai
morrer, encurva o vertiginoso pescoço
donde o canto, rubro, escôa.

Mas a pedra, a tarde
o próprio feroz galo,
subsistem ao grito.

Vê-se: o canto é inútil.

O galo permanece — apesar
de todo o seu porte marcial —
só, desamparado,
num saguão do mundo.
Pobre ave guerreira!

Outro grito cresce
agora, no sigilo
de seu corpo; grito
que sem essas penas
e esporões e crista
e sobretudo sem êsse olhar
de ódio,
não seria tão rouco
e sangrento.
Grito, fruto obscuro
e extremo dessa árvore: galo.
Mas que, fora dêle,
é mero complemento de auroras.

S. Luís, abril de 1951.

Crítica de Romance

ERNANI SÁTIRO

É difícil encontrar um crítico tão fiel à literatura, tão preocupado em defender o romance contra a invasão de tudo quanto não seja matéria romanesca, como o sr. Olívio Montenegro. Ainda agora, na segunda edição do seu livro ("O ROMANCE BRASILEIRO", Livraria José Olímpio Editôra, 1953), não só insiste naquela preocupação, como renova, nos capítulos acrescidos, os argumentos e as lições anteriores.

Aliás, é de justiça salientar que não há, nos modernos estudos de crítica e história da literatura brasileira, quem não vá às fontes do escritor paraibano, seja para se firmar nas suas opiniões, seja para pesar com o apreço merecido, as dúvidas que êle levanta. Isso, apesar de se confessar o sr. Olívio Montenegro, ao mesmo tempo humilde e corajosamente, apenas um impressionista, e defender os recursos da sensibilidade e do gôsto pessoal com tôda a fôrça de sua convicção. E apesar ainda de sua obra não abranger, numa preocupação crítico-histórica, tôda a evolução do nosso romance, como o título sugeriu a alguns observadores, com reação de evidente azedume por parte do autor. Aliás, o mesmo pecado já fôra apontado no sr. Agripino Grieco, em suas obras sôbre o romance e a poesia no Brasil.

Deixemos, porém, a parte polêmica com os críticos do crítico... Nossa intenção é mais louvar no sr. Olívio Montenegro a fidelidade e inteligência com que fica de cutelo em punho, a amputar tudo quanto seja contrafação, caricatura, material anedótico, idéias políticas ou sociais — em suma, tudo quanto tire ao romance a sua característica de arte e criação de vida. Mas a caturrice limita-se a isso. A deixar o território sagrado imune da invasão de todos os bárbaros. Feita essa defesa, e repetida sempre que necessário, a propósito de qualquer autor estudado, pouco se dá ao sr. Olívio Montenegro que se trate de romance psicológico ou naturalista, de um romântico ou de um realista, de um Machado de Assis ou de um Aluízio Azevedo. Isso não quer dizer que deixe de apontar em cada escola os seus erros ou exageros. O que interessa, entretanto, na obra criticada, é o conteúdo de vida, a verdade artística que ela encerra.

O crítico português Adolfo Casais Monteiro, em livro posterior à primeira edição do "Romance Brasileiro", que ora apreciamos, também se coloca na mesma posição, embora seus julgamentos nem sempre coincidam, sob outros aspectos, com os do sr. Olívio Montenegro. Diz êle: "Há na verdade muita confusão lançada sôbre a crítica por via daqueles que não são críticos mas o parecem. Contudo, a crítica pode ser definida com relativa exatidão, e não há realmente motivo para certos equívocos. Basta não considerar crítica senão àqueles críticos que tenham em vista o caráter de arte do romance (porque do romance apenas e da crítica contínuo a falar), que não o julguem em função de outra coisa senão dessa mesma arte". ("O Romance e os seus problemas", pág. 33). A seguir, fala do pseudo-crítico, "para que a arte não importa senão como realce para as idéias ou a crença que professa".

Há certas manifestações de mau gôsto, talvez até de infração da técnica do romance, contra as quais inutilmente lutarão os críticos. Está nesse caso a tendência de muitos romancistas para intervirem arbitràriamente nas cenas, com os seus conceitos, as suas explicações e notas, mesmo em romances escritos na terceira pessoa. Êsse defeito, que o escritor paraibano aponta, com maior insistência, em Manoel Antonio de Almeida, que "intervém despòticamente nas cenas para misturar a história com o romance", já vem de muito longe e tem a justificá-lo artistas da maior altitude. Não dizemos que está certo. Está errado, e é uma das notas falsas que mais nos fere os ouvidos. Mas não é defeito particular de nossa literatura, dêste ou daquele autor. Desde o divino Cervantes ao grande Stendhal, de Camilo Castelo Branco ao sr. Otávio de Faria — para citar apenas os exemplos que primeiro nos ocorrem — a literatura tôda está cheia dessas interferências inoportunas. Até parece que o criador, enciumado de suas criaturas, que começam a mostrar vida própria, deseja de vez em quando lembrar-lhes — a elas e ao leitor — que por trás da cena estão os cordões. E é uma pena, porque nada afeia tanto uma obra de arte.

Poderíamos reproduzir aqui alguns trechos mais característicos da concepção e do estilo do sr. Olívio Montenegro. Não o faremos, porém. O pouco que ficou dito é bastante para demonstrar que o seu livro, despreocupado quanto à ordenação histórica dos estudos e arbitrário mesmo quanto à escolha dos autores estudados, é um dos trabalhos mais legitimamente críticos de nossa literatura. Dessa categoria não há quem possa afastá-lo, como não se poderá negar também a lucidez de seus cortes em profundidade. O senso um tanto divinatório com que sai catando as impurezas da criação romanesca ou os méritos que a recomendam.

De certo não concordamos com alguns de seus julgamentos, com certos equívocos em que incorreu. Um dêles — para citar apenas um exemplo — refere-se ao sr. Amando Fontes. Pouco importa que seus personagens não se detenham em análise interior, não sejam introvertidos. Nem por isso deixam de ser reais e humanos. Albertina é uma das figuras femininas mais vivas de nossa ficção. Também não importa que ela mesma pouco saiba de si mesma, ou se mostre incapaz de julgar os seus sentimentos e os seus ideais. Há criaturas assim, de vida exuberante, de coração inflamado, mas que se não dão ao trabalho de julgar a si mesmas. O sr. Amando Fontes pode não ser um romance psicológico, mas é um romancista, em tôda a extensão da palavra, qualquer que seja a sua classificação. E' um criador de vida, e isso, basta. E, já que falamos em personagens, lembramos ao sr. Olívio Montenegro que Rita Baiana pode constituir uma réplica à sua afirmação de que Aluízio Azevedo não criou nenhum tipo.

Também no que se refere ao sr. Luís Jardim — vá lá êste outro exemplo — seu amigo dileto, o sr. Olívio Montenegro se toma de uns escrúpulos, de umas cautelas exageradas. A amizade, se não deve ser motivo para exagerar merecimentos, também não pode ser, paradoxalmente, razão para aumentar defeitos. Ora, o que o sr. Olívio Montenegro chama de abstrações, no romance do sr. Luís Jardim, é muitas vêzes introspecção — essa mesma introspecção que êle exigiu do sr. Amando Fontes. O Tio Gonzaga era homem de muito pensar e pouco fazer. Era um sonhador, ousado nos seus devaneios, tímido nas suas realizações. Tôda a sua fôrça estava na vida interior, até nas suas fantasias. A ação constituía, por assim dizer, apenas o tributo que êle pagava ao lado exterior da existência. Mas, ainda assim, quando se movimentava, era com naturalidade. Não queremos com isso dizer que o julgamento do sr. Olívio Montenegro seja desfavorável ao sr. Luís Jardim. Não. Salientamos apenas um equilíbrio, dentro do próprio conceito que êle nos dá do romance: "Apresentar paixões, cenas, formas misteriosas de vida, dar um relêvo sensível às criações invisíveis do subconsciente, nada vai melhor com a significação riginal da palavra **romance**".

Estas e outras pequenas divergências não nos impedem de saudar, na segunda edição do livro do sr. Olívio Montenegro, uma contribuição valiosa para a interpretação de muitas obras de nossa literatura e até mesmo para o melhor entendimento da criação romanesca em geral.

Livraria Francisco Alves
Editôra Paulo de Azeredo
Livreiros e Editôres
RUA DO OUVIDOR, 166, Rio
São Paulo — Rua Libero Badaró, 292 — B. Horizonte —
R. Rio de Janeiro, 655

Arquitetura Brasileira em Viena

Olga Obry

VIENA, fevereiro (Via Panair) — Viena, nestes últimos dias parecia Paris... tantos brasileiros andavam por aí, e tão animados, com concêrtos de músicos brasileiros, com a inauguração da Exposição de Arquitetura Brasileira moderna. Parecia também um pouco o Rio — apesar do frio bruto e da neve, — por causa dos trezentos bailes carnavalescos que deixavam a gente meio exausta. Houve o concêrto do maestro Eleazar de Carvalho regendo a famosa Orquestra Filarmônica, que obteve referências muito elogiosas da severa crítica vienense. Houve o recital do pianista carioca Jacques Klein, premiado no ano passado em Genebra, que foi frenèticamente aplaudido pela magistral execução de um programa que incluía obras de Beethoven, Chopin e Prokofieff.

Na inauguração da Exposição de Arquitetura Brasileira na Galeria Würthle — a melhor e mais moderna da capital austríaca — estavam presentes o Ministro dos Negócios Exteriores, sr. Figl, e o Ministro da Educação, dr. Kolb, para agradecerem à Embaixada do Brasil de ter levado esta mostra a Viena. O ministro Souza Bandeira e o arquiteto Olavo Redig de Campos, especialmente vindo do Rio, falaram em alemão. Roberto Assumpção, Primeiro Secretário da Embaixada, encarregado de assuntos culturais, não disse nada — embora fôsse o principal responsável pelo êxito do empreendimento, — mas estava radiante. A emoção chegou ao cúmulo quando o octogenário arquiteto vienense sr. Hoffman afirmou, com lágrimas nos olhos e na voz, que "fomos convidados aqui para vivermos um autêntico milagre":

"Quem podia acreditar que, depois de tantas devastações de guerras brutalíssimas, depois da destruição total de tôda vida cultural na Europa, ainda seria possível um desenvolvimento de tão enorme alcance em qualquer parte do mundo?... No Brasil, felizmente, não houve especulações nem discussões teóricas vãs. Ninguém teimava em impôr preceitos antiquados nem medidas administrativas caducas. Não deveríamos nós considerar êste fato, único na história de todos os povos civilizados, como um verdadeiro milagre?"

De fato, na Austria constrói-se muito, para preencher os vazios deixados pelos bombardeios da última guerra, mas regulamentos rígidos entravam a imaginação dos arquitetos que ficam alheios às audácias da arquitetura moderna. Os dois 'arrancha-céus' por exemplo, que surgiram no centro de Viena — arranha-céus de oito andares — não se poderiam vangloriar de terem inaugurado uma era nova no campo estético, e se os conjuntos residenciais construídos pela Prefeitura são modelares do ponto de vista social, seu valor artístico é nulo. Assim, a Exposição de Arquitetura Brasileira moderna fica um grande acontecimento, capaz de ter larga repercussão e mesmo de exercer certa influência na evolução da arquitetura na Austria.

O dinamismo dos arquitetos brasileiros parece assombroso em Viena, que ficou a capital do "barroco". Os magníficos palácios da grande época da imperatriz Maria Teresa, mais belos ainda agora, com os toques alvos da neve sôbre a pedra cinzenta, dão à capital austríaca seu encanto particular. Os vienenses, aliás, têm uma curiosa terminologia quando falam em problemas de arte, literatura ou teatro; há para êles o "estilo barroco" — o único legítimo e que pràticamente não está ligada ao seu período culminante, e sim começa na idade média e vai até aos nossos dias — o estilo "clássico" que abrange tudo o que é frio e sem enfeite; tudo o demais, o que não cabe nem numa categoria nem noutra, êles gostam de classificar como "maneirismo".

Pois, aí está esta coleção de fotografias extraordinàriamente belas, trazendo-lhes o testemunho de algo inteiramente diferente, que não é nem "barroco" nem "clássico" nem "maneirismo", e sim, simplesmente o estilo do nosso tempo, vivo e palpitante de tomar o fôlego. "Esta Exposição", disse o famoso escultor Fritz Wotruba, "é feita para adquirirmos a consciência de que o homem deve vencer a preguiça dos hábitos rotineiros para que sua vida e sua atividade deixem na história mais do que uma mera sombra cinzenta... O importante não é verificar se esta experiência foi coroada de êxito absoluto, e sim, antes de mais nada, de reconhecer o intuito primordial que não poupou esforços para descobrir o ambiente, individual e coletivo, adequado às condições particulares em que o homem do século XX é obrigado de viver".

A Exposição, organizada pela Associação Central dos Arquitetos Austríacos, é muito bem apresentada, graças aos cuidados dispensados à sua arrumação pelo sr. Olavo Redig de Campos, e dá ótima impressão do muito que se fêz neste campo no Brasil, desde 1940. A "vernissage" seguiu-se uma recepção na Embaixada do Brasil, onde o sr. Bandeira, sua senhora e sua filha se desdobravam em gentilezas para com os inúmeros convidados que, em tôdas as línguas — alemão, inglês, francês, castelhano — não poupavam louvores à obra dos arquitetos brasileiros. E não eram elogios convencionais, o entusiasmo era sincero e bem justificado



COMENTÁRIOS

"Poucas vêzes me vi tão indeciso como neste momento, em que uma revista de moços me pede iniciar nela a colaboração dos veteranos. Seria mais hábil lhe ceder um dêsses estudos especializados, que salvasse em sua máscara os meus louros possíveis de escritor. Mas ainda conservo de minhas aventuras literárias aquela audácia de poder errar, com que acolhi de um dos moços que me convidaram a êste artigo a sugestão de falar sôbre a inteligência nova d. meu país. E confessarei desde logo que não a sinto muito superior à de minha geração.

Nós ainda tínhamos muito presentes, e praticadas mesmo em nossos anos d rapazes, as tradições da cabeleira. Ainda ouvíramos, e usáramos um bocado, a boêmia dos cafés e a côr nervosa do absinto. Mas de um acorde de Debussy, de uma opinião de Wilde ou de Gide, da côrte de Guilherme II, para um ritmo bem batido de Strawinski, um assunto de Rivera e os companheiros de Hitler, vai tal antagonismo, que as melhores inteligências não me parecem satisfazer às exigências do tempo e da nacionalidade.

E' certo que sob o ponto-de-vista culturas progredimos bastante. Se em algumas escolas tradicionais há muito atraso, junto aos núcleos de certas faculdades novas de filosofia, ciências e letras, de medicina, de economia e política, já se vão formando gerações bem mais técnicas e bem mais humanísticas. Há um realismo novo, um maior interêsse pela inteligência lógica, que se observa muito bem nisso de serem agora mais numerosos os escritores que iniciam a carreira escrevendo prosa e interessados só por ela, quebrando a tradição do livrinho de versos inaugural.

Esta melhoria sensível da inteligência técnica se manifesta principalmente na escola que tiveram o bom-senso de buscar professores estrangeiros, ou mesmo brasileiros educados noutras terras, os quais trouxeram de seus costumes culturais o progresso pedagógico, uma mentalidade mais sadia que desistiu do brilho e da adivinhação. A modos que sempre fui um subalterno Cherubini, desconfiado dos geniais e dos meninos-prodígios... Sempre é certo que as poucas vêzes em que fui chamado servir pùblicamente, só o preparo das coletividades em mais alto nivelamento me preocupou. Assim agi quando foi da reforma do Instituto Nacional de Música. Assim agi no programa de expansão cultural do Departamento de Cultura e por isso tanto me detestaram os geniosos do a *solo* resplendente. E ainda faz pouco, tendo o sr. Ministro da Educação me pedido um anteprojeto para uma escola de belas-artes, se já, mais pacificado em minhas experiências, cedi um jardinzinho de exceção aos gênios em promessa, o pressuposto que determinou meus conselhos e formas, foi o de um alto nivelamento das coletividades. Não pelo nivelamento por baixo, que se percebe a cada *close-up* do nosso ramerrão educativo, mas por um elevado nivelamento cultural da nossa inteligência brasileira, que evite a falsa altura, tão comum entre nós, dos arranha-céus... em taipa de mão. E por isso não me desagrada a modesta consciência técnica com que a escola de São Paulo se afirma em sua macia lentidão, na pintura como nas ciências sociais, ajuntando pedra sôbre pedra, amiga das afirmações bem baseadas, mais amorosa de pesquisar que de concluir. Mas esta primeira diferença grande me parece pouco.

Da minha geração, de espírito formado antes de 1914, para as gerações mais novas, vai outra diferença, esta profunda mas pérfida, que está dando péssimos resultados. Nós éramos abstencionistas na infinita maioria. Nem poderei dizer "abstencionistas", o que implica uma atitude consciente do espírito: nós éramos uns inconscientes. Nem mesmo o nacionalismo que praticavamos com um pouco maior largueza que os regionalistas nossos antecessores, conseguiria definir em nós qualquer consciência da condição intelectual, seus deveres para com a arte a humanidade, suas relações com a sociedade o estado. A pressão dos novos convencionalismos políticos posteriores ao Tratado de Versalhes, mesmo no edênico Brasil se manifestou. Os novos que vieram em seguida já não eram mais uns inconscientes e nem ainda abstencionistas. E tempo houve, até o momento em que o Estado se preocupou de exigir do intelectual a sua integração no corpo do regime, tempo houve em que, ao lado de movimentos mais sérios e honestos, o intelectual viveu de namorar com as novas ideologias do telégrafo. Foi a fase serenatista dos simpatizantes.

Dêsse período curto mas suficientemente longo para afetar qualquer noção moral de inteligência, que estamos sofrendo os efeitos. Favorecida pela ignorância e pelo despoliciamento cultural, a verdadeira tradição nova que a fase dos simpatizantes nos deixou, foi essa maldição que poderá se chamar de "imperativo econômico da inteligência"! Estarei por acaso muito escuro e desconhecedor das realidades, afirmando ver a gorda maioria dos intelectuais de agora tomar êsse imperativo econômico por sua norma de conduta e única lei?

Conclui na 7.ª página)

O poeta Carlos Mastronardi

Stefan Baciu

Encontra-se no Rio de Janeiro, dêsde alguns meses, um dos mais destacados representantes da moderna poesia da Argentina. Talvez o fato de que Carlos Mastronardi chegou de Buenos Aires, não de Paris ou de Roma, explique o silêncio com que êste poeta foi homenageado até agora. A não ser uma ligeira reportagem publicada nas colunas de "Jornal de Letras", onde Mastronardi apenas informava o repórter sôbre alguns fatos da vida literária da Argentina, não sei se foi escrita outra coisa na imprensa do país.

Entre os poetas contemporâneos da Argentina, Carlos Mastronardi (nascido em 1900 na cidade de Gualeguay, província Entre Rios) ocupa lugar de destaque, e não duvidamos em situá-lo entre os mais importantes e mais autênticos, como — por exemplo — Jorge Luis Borges e Francisco Luis Bernardez.

Quem subscreveu, aliás, há algum tempo essa afirmação, foi o mais conhecido poeta e contista, crítico e ensaísta da Argentina de hoje, Jorge Borges, que, num breve prefácio da "Antologia Poética Argentina" (Editorial Sudamericana, Buenos Aires) escolheu o grande poema de Mastronardi intitulado "Luz de Provincia", como sendo uma das mais valiosas obras do livro. Escreve textualmente Borges: '... quero enumerar como "antologia desta antologia"... "Luz de Província" de Mastronardi" — e cita ainda alguns poucos nomes, entre os quais aqueles de Martinez Estrada, Silvina Ocampo e Gonzalez Canuza. Não há dúvida que a escolha crítica do grande poeta argentino é das mais felizes, pois "Luz de Província" é uma das mais emocionantes poesias da lírica hodierna da Argentina.

Êste longo poema, que de certa maneira pode ser considerado como eixo da obra poética de Mastronardi, foi trabalhado durante longos anos, com uma paciência e um conhecimento do *métier*, que o poeta argentino talvez aprendeu das longas

(Conclui na 4.ª página)

Pergunte o que quiser

BÔLSA DE ESTUDOS

PAULO RIBEIRO — Salvador — Bahia.

E' certo que o Ministério da Agricultura distribuirá, êste ano, 300 bôlsas de estudos, como auxílio aos candidatos às Escolas de Agronomia e Veterinária.

A fim de conseguir uma dessas bôlsas, para seu filho, na Escola de Agronomia de Cruz das Almas, basta escrever diretamente ao diretor da referida escola, solicitando informações detalhadas.

Polia do trator x desintegrador

SR. PAULO S. DANTAS – Coromandel — Minas Gerais.

O eng. agrônomo Normando Alves da Silva, responde a sua consulta, afirmando que é possível a adaptação da polia do trator mencionado na carta, à polia do desintegrador, sem prejuízo para a mesma. O número de rotação (rpm) da polia do trator (controlada pelo acelerador) é determinada, pela seguinte fórmula:

rpm da polia do trator igual

rpm do desintegrador x diâmetro da polia do desintegrador
―――――――――
Diâmetro da polia do trator

O diâmetro deve ser dado em polegadas. Não interessa, no cálculo, a potência do trator. As rpm do trator são fornecidas pelo catálogo ou manual de instruções que acompanham o trator, quando novo.

Vamos exemplificar, supondo que o trator Hanomag R-45 tenha 1200 rpm no motor com a sua máxima aceleração. Para determinar as rpm da polia do trator, necessárias e suficientes para acionar o desintegrador dentro de seus limites de segurança sem oferecer riscos, teremos que tomar:

a) rpm do desintegrador: 3000 rpm;
b) diâmetro da polia do desintegrador, supondo que seja 10 polegadas;
c) diâmetro da polia do trator calculada em 30 polegadas.

Teremos então o seguinte cálculo:

rpm da polia do trator = 3000x10 / 30 = 1000rpm

Assim, o trator deverá funcionar com uma aceleração tal que a sua polia receba 1000 rpm. Para obter isso é necessário um instrumento para controlar as rpm da polia, geralmente localizado no painel de instrumentos do trator. Na falta dêsse instrumento, pode-se calcular uma meia aceleração do trator que corresponda as rpm solicitadas pelo desintegrador.

Geralmente o catálogo do trator especifica o número rpm do motor ou seja, seu correspondente na polia ou tomada de fôrça (power-take-off), com a máxima aceleração do motor.

Desejando-se calcular o comprimento da correia que ligará as duas polias, basta tomar a seguinte norma: "Somam-se os dois diâmetros das polias e divide-se por dois; multiplica-se êste resultado por 3,14 e, a êste novo resultado, soma-se o dôbro da distância entre os eixos das duas polias".

Seja, por exemplo: um trator que tem uma polia com 30 cm de diâmetro e que vai acionar um desintegrador com uma polia de 20 cm de diâmetro e os eixos das polias se encontram a 5 metros um do outro.

Somando ambos os diâmetros, teremos:
30 cm + 20 cm igual a 50 cm;
Dividindo por 2, teremos:
50cm : 2 igual a 25 cm;
Multiplicando por 3,14, encontraremos:
25cm x 3,14 igual a 0,785cm.

Adicionando a êste resultado o dôbro da distância entre as polias (2x5m, igual a 10), teremos: 0,785cm + 10m, igual a 10,785m.

Portanto, a correia deverá ter o comprimento de 10,785 metros.

A obtenção do tamanho exato é importante, porque desta medida resultará a tensão adequada.

Mudas de mamão

DANIEL CARVALHO - Belo Horizonte — M. G.

Escrevendo para uma das seguintes firmas, o senhor poderá obter catálogos com preços de mudas de mamão e roseiras:

Dierberger Agrícola Ltda.
Caixa Postal, 48
Limeira — S. Paulo
Floricultura Lemp Ltda.
Av. Afonso Pena, 11
Belo Horizonte — M. Gerais.

Publicações

NASCIMENTO SILVA — Miradouro — Minas Gerais.

O Serviço de Informação Agrícola, do Ministério da Agricultura, edita publicações práticas e úteis para distribuição aos lavradores e criadores. Desejando adquirir uma publicação ou obter esclarecimentos sôbre uma determinada cultura ou criação, basta escrever diretamente ao Diretor do referido Serviço.

As publicações são enviadas gratis pelo correio ao interessado. Para isso não esqueça de esclarecer bem o assunto e escrever claro o seu endereço.

New Hampshire

HILTON WERMINGHOFF — R.S

O veterinário Wilson Cardoso Alves responde a sua consulta, afirmando que a preferência dos criadores nacionais tem pendido ultimamente para a New Hampshire, considerada boa poedeira e produtora de carne, sendo, portanto, uma ótima raça mista, ao passo que a Leghorn e a Rhodes Island mantem ainda a liderança das raças especializadas para a produção de ovos e carne, respectivamente.

A vacina contra a bouba ou epitelioma contagioso poderá ser obtida no Pôsto de Vigilância Sanitária Animal em Lagoa Vermelha.

As aves em geral são muito susceptíveis à doença denominada **entero-hepatite**, que provoca lesões muito características no fígado e intestinos. No fígado vamos encontrar manchas muito típica e os intestinos se apresentam cheios de substância amarelada, cascosa.

Quanto às doenças que "enfraquecem as pernas das aves" e "incham a cabeça e deixa a ave triste", somente com dados mais esclarecedores poderemos fornecer uma indicação adequada.

NOTA Tôda correspondência fazendo consultas sôbre problemas das fazendas e sítios deve ser dirigida ao redator de "Matas, Campos e Fazendas", DIARIO CARIOCA, Av. Rio Branco, n. 25 — Rio de Janeiro.

Raças indianas leiteiras

FELIX CASTRO — TAUBATE' — S. PAULO — Existem na Índia, além das raças nossas conhecidas, pois para cá foram transladadas (Nelore, Guzerá, etc.), muitas outras, entre as quais algumas que são geneticamente mais constituidas para a produção do leite. Entre estas, figura em primeiro plano a chamada raça Sindhi vermelha que, nas boas condições criatórios das fazendas oficiais indianas, produz, em média, 10-12 litros de leite, num período de lactação de 10 meses. Tais algarismos são de notavel contraste com o nosso zebu médio, no qual não só é baixa a produção, como curto o período de lactação. Tais raças leiteiras indianas possuem, ainda, as características gerais de adaptabilidade as condições tropicais de criação.

O Ministério da Agricultura dos Estados Unidos, bem como o do Brasil importaram, há algum tempo, novilhas Sandhi para cruzar (hibridar) com o gado leiteiro fino, nas regiões subtropicais. Os resultados dos primeiros cruzamentos (ou melhor, das primeiras hibridações), obtidos com Sandhi x Suissa, Sindhi x Jersey, Sindhi x Hilandesa foram os mais promissores, tanto em quantidade de leite como em percentagem de gordura, nos Estados Unidos. No Brasil, estamos aguardando noticias oficiais.

Atualmente já existem perto de 100 mestiços (híbridos) como o Sindhi nos Estados Unidos, e os trabalhos prosseguem a fim de se obterem produtos 3/4 e outros "graus de sangue" para se estabelecer quais os de constituição melhor para as condições criatórias das regiões sub-tropicais norte-americanas.

Não seria interessante seguirmos êsse mesmo caminho, palmilhado por quem só nos tem dado lições em matéria de criação?

NOTA: Os interessados em esclarecimentos sobre assuntos agrícolas e pecuários deverão dirigir-se ao redator de "Matas, Campos e Fazendas", DIARIO CARIOCA, av. Rio Branco, n. 25, sobreloja — D.F.

Dr. Francisco Diogo Albaine
CLINICA MEDICA — CIRURGIA — GINECOLOGIA
Consultórios:
Praça Floriano, 55 — 2.º andar
Telefone: 52-4666
3as., 5as. e sáb. das 17 às 18,30 horas
R. Dias da Cruz, 59 — Salas 203-205 — Telefone 29-1845
2as., 4as. e 6as das 17 às 19 horas

ADLAI

A foto acima mostra um cacho do cereal de Adlai, gramínea de alto valor nutritivo para a alimentação humana e animal, que bem poderia suprir uma parte do farelinho de trigo, tão consumido pelos nossos animais

Roteiro para a adubação verde para o cafezal

O adubo verde, para ser empregado em cafèzais, deve apresentar características, como sejam:

a) — produzir boa massa, em um período relativamente curto de tempo (de outubro a fevereiro ou o mais tardar até princípios de abril);
b) — não ser planta trepadeira;
c) — ser de fácil semenção, pois que o preparo do terreno no meio das ruas dos cafeeiros não é muito perfeito;
d) — produzir sementes não muito pequenas, para que seja fácil a colheita e a semeação;

Feijão de porco

O feijão de porco preenche perfeitamente bem tôdas essas condições. Tem um ciclo que se adapta à finalidade desejada: semeado em outubro, isto é, no início das águas — começa a florescer em janeiro, pouco mais ou menos. Pode portanto, ser cortado em fins dêsse mês. Se a plantação foi feita mais tardiamente, o corte poderá ser deixado para fevereiro ou março.

Ter-se-á, assim, pràticamente atravessado a estação chuvosa.

Não é trepador e o tamanho bastante grande de suas sementes facilita sobremodo o seu cultivo. Germina ràpidamente, e a plantinha já é bastante rústica em seus primeiros dias de vida para suportar o meio, nem sempre bem preparado, que é o intervalo entre as ruas de cafeeiros.

Crotalorea Juncea

Outro adubo verde, que já se vai empregando nos cafèzais e de uso mais recente é a Crotalarea-Juncea. Quanto ao ciclo é a não ser planta trepadeira, obedece às condições prescritas.

Possui, porém, semente pequena, o que dificulta um pouco a colheita. A semeação no cafèzal pode e deve ser feita à máquina.

É mais sensível que o feijão de porco, no primeiro período de vida.

Produz enorme quantidade de matéria orgânica, muito maior do que nos dá o feijão de porco. Semeada em outubro, começa a florescer em fins de fevereiro, podendo ser cortada nessa ocasião, quando ainda não está muito lenhosa.

No momento, são êsses os dois grandes adubos verdes que podem ser recomendados para plantio nos cafèzais.

Mucuna

A mucuna, que tão grandes proveitos traz e que já é largamente aplicada em nosso meio, não convém, absolutamente para o cafeeiro. Planta trepadeira, por mais que se queira manter o cafèzal desembaraçado, com um pouco de acumulo de serviço na fazenda, trará o grave inconveniente de se enrodilhar nas árvores, ocasionando grandes prejuizos. É empregada em laranjais, mas é preciso que nos lembremos de que a distância de uma planta a outra nesta cultura é muito maior e permite o uso de disco, que serve para cortar a mucuna, impedindo-a de atingir as laranjeiras.

Em algumas fazendas tem sido feito o emprêgo desta leguminosa, usando-se uma máquina especialmente construída para a finalidade de mantê-la entre as ruas de cafeeiros, sem subir nêstes. De cada lado há um disco, disposto em uma distância conveniente, de modo a abranger a área de terra que deve ficar coberta pela vegetação, entre os cafeeiros. Passando-se de tempos em tempos êsses instrumentos, cortam-se os ramos novos, não permitindo que atinjam as árvores.

Ainda assim, não somos partidários do emprêgo desta leguminosa no cafèzal. A grande vantagem da mucuna, quando empregada em terrenos livres, é a enorme massa verde produzida; no entanto, no primeiro período do desenvolvimento, o feijão de porco compete francamente com a mucuna. Só mais tarde, se a deixarmos ocupando o terreno, é que o aumento da massa será muito grande. Confrontando-se êsses dois adubos verdes, no início do florescimento, época na qual geralmente se faz o enterrio, a mucuna não entrega ao solo maior quantidade de matéria orgânica do que o feijão de porco.

O efeito da adubação verde não é rápido. Aliás, em se tratando de culturas perenes, a adubação que se faz em um ano, só irá ser aproveitada no imediato ou nos anos seguintes. Em cafezais, então, precisa-se ter em mente que uma adubação qualquer não apresenta resultados imediatos. E' sabido que o cafeeiro produz na parte do ramo formado no ano anterior. Assim, se adubarmos nêste ano um talhão o acúmulo de reserva será maior no próximo ano e o aumento da colheita só começará a se evidenciar no ano seguinte. Outro fato que é preciso levar em consideração, é que as adubações devem ser praticadas continuamente, ano após ano.

O cafèzal, assim vai levantando paulatinamente o nível de sua produção até atingir uma determinada média (ciclo de três anos mais ou menos) da qual não poderá exceder pelas limitações que agora lhe serão impostas pelas condições de solo e clima.

Estrume de galinha como adubo

É relativamente nova, entre nós, a "descoberta" do estrume de galinha, hoje largamente empregado, e muito disputado para a adubação do cafeeiro. Estudos realizados nos Estados Unidos mostram que, realmente, a galinha é também uma verdadeira "fábrica" de excelente adubo. Uma Rhode vermelha, pesando cêrca de 2,5 quilos, produz de 21 a 22 quilos de estêrco por ano. Basta, portanto, uma criação de mil cabeças para se obter anualmente mais de vinte toneladas de um adubo cuja análise revelou 2,1% de azoto, 1,21% de ácido fosfórico (P2 05) e 0,6% de potássio, taxas superiores às de estrume de curral (bovino), em cêrca de 1,80 (N) 1,00 (P) e 0,45 (K). No que se refere ao cálculo, o estrume de galinha contém 1,16 enquanto o de curral 1 possui apenas 0,30.

Aproveitamento da serragem de madeira como adubo

Quem possui serraria tem, como resíduo, grande quantidade de serragem que quando não é aproveitada pelos fornos, perde-se totalmente no terreiro. Entretanto, a serragem constitui uma fonte de matéria orgânica para a lavoura, que hoje luta com terras exaustas e empobrecidas pela erosão.

Todavia, o uso direto da serragem no solo não é indicado, visto ser material pobre em elementos químicos (azôto, fósforo e potássio) e, ainda de lenta decomposição.

A serragem é material de primeira ordem, devido ao seu teor de matéria orgânica para fabricação de "compôsto". E para que êste sêja realmente rico em matéria orgânica e elementos químicos, aconselhamos o seguinte:

Primeiramente, construir um rancho coberto de palha, zinco ou telha, tendo as laterais fechadas com ripas, conforme mostra o desenho, com dois compartimentos.

O soalho deve ser levemente inclinado, para coletar o excesso de umidade. Nêsse rancho, colocar em primeiro lugar uma camada (25 cm, mais ou menos) de palha de tôda espécie (capim, milho, arroz, sapé, lixo etc.), que será coberta por outra de serragem; sôbre esta, uma camada fina de estêrco de aves ou de curral e, em seguida, virá uma camada fina de farinha de ôsso ou de hiperfosfato; segue-se camada de torta de algodão, e, sôbre esta, uma de capim; e assim por diante, até que o monte atinja 1,50 m mais ou menos. Nêsse conjunto, jogar, diàriamente, água ou xorume para ativar a fermentação. É necessário que o rancho seja coberto, para que o sol não seque e a água da chuva não apague, a combustão. Dar-se-á a fermentação final quando a altura do composto baixar a 1 m, o que ocorrerá provàvelmente dentro de três meses.

Quando o "composto" é bem feito, a totalidade da massa é apodrecida, tornando-se escura e apresentando riqueza uniforme de elementos minerais. É recomendável dispor de dois compartimentos pois enquanto num está se formando o composto, o do outro estará sendo utilizado. Dessa maneira, o tempo todo temos um bom adubo.

Entretanto, um ponto, capital não deve ser esquecido: é preciso que o "composto" seja transportado do rancho diretamente para seu emprêgo na cultura, seja ela de café, frutas ou qualquer outra. Deixá-lo em montes, no ar livre, durante dois, três ou mais dias faz perder por evaporação ou infiltração todo poder fertilizante.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

Campos, Matas e Fazendas

NOTAS

O Instituto de Fermentação do Ministério da Agricultura distribuiu, no ano passado, 269.250 enxertos de videiras e 518.000 bacelos, atendendo ao interêsse dos fazendeiros na formação de novos vinhedos.

Os enxertos e bacelos foram plantados no Rio Grande do Sul, São Paulo, Mato Grosso, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Espírito Santo, Bahia, Alagôas, Pernambuco, Paraíba, Ceará e Maranhão.

As videiras eram das seguintes castas: Niagara, Peverela, Malvasia, Chasselat, Bordeaux, Concórdia, Martha, Alphonse Lavallet e diversas Moscateis e Pirovanos.

Essas boas castas estão contribuindo para o aprimoramento dos vinhos brasileiros, alguns dos quais já se equiparam aos melhores dos velhos países viticultores da Europa, na opinião de técnicos estrangeiros.

Máquinas para a lavoura de trigo

Máquinas para a lavoura triticola foram adquiridas no ano passado, pelo Serviço de Expansão do Trigo, do Ministério da Agricultura, na importância de Cr$ 39.381.969,90. Figuraram, entre essas unidades, 106 conjuntos motorizados, constantes de tratores, arados e grades; 88 automotrizes para colheita, 70 trilhadeiras; 120 polvilhadeiras mecanizadas; 4 grandes selecionadores de sementes, arados para tração animal, ceifa-trilhas, um conjunto para irrigação e veículos diversos.

Das máquinas de colhêr, 250 foram adquiridas nos Estados Unidos e no Canadá, no valor de 18 milhões de cruzeiros, já tendo chegado 95 dessas unidades. O S. E. T. comprou 70 trilhadeiras, no valor de Cr$ 2.580.000,00, à fábrica nacional, localizada em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul.

Além do material de colheita, outros implementos foram adquiridos em 1953, constando de grades, ceifadeira-atadeiras e, principalmente, tratores.

Todo êsse material foi distribuído, no ano passado, aos Estados triticultores, cabendo a maior parte ao Rio Grande do Sul, como maior produtor de trigo no País.

Concurso de habilitação às escolas de Agronomia e veterinária

O ministro da Agricultura, prorrogou até o dia 18 vindouro o prazo para as inscrições ao concurso de habilitação às Escolas de Agronomia e Veterinária de todo o país.

Os diretores dos estabelecimentos de ensino especializado foram autorizados a receber os pedidos de inscrição e instruídos para prestar quaisquer esclarecimentos sôbre os exames.

Aos candidatos aprovados para as Escolas de Agronomia e Veterinária o Ministério da Agricultura distribuirá 300 bôlsas de estudos.

Produção de cêra de carnaúba

De acôrdo com os últimos dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1952 o país produziu 10.[illegible] toneladas de cêra de carnaúba, no valôr de Cr$ 326.255.000,00.

São produtores de cêra os Estados do Ceará, Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Bahia, cabendo ao primeiro o maior volume, ou sejam 4.834 toneladas, no valôr de Cr$ .... 148.160.00,00.

Aquisição e distribuição de sementes de trigo

Foram determinadas providências para a entrega da importância de Cr$ 6.600.000,00 às Inspetorias Regionais do Serviço de Expansão do Trigo localizadas em Pôrto Alegre, Florianópolis e Curitiba e à sede daquêle órgão, no Distrito Federal, para a aquisição e distribuição de sementes de trigo aos plantadores.

A importância representa um têr-

3.444 cooperativas funcionam no país

O movimento cooperativista no Brasil atinge o número de 3.444. O registro no Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura acusara uma queda para 168 durante 1950 e, já em 1953, o total ascendeu a 256.

O Sul congrega a maioria das cooperativas: 1.470, com 310.503 associados. Seguem-se o Leste, com 994 entidades e 167.428 associados; o Nordeste, com 816 e 120.127; o Norte, com 101 e 8.967; e o Centro-Oeste, com 63 e 1.748. Apresentam, portanto, um total de ..... 608.748 associados.

Das sociedades em funcionamento 3.408 são do 1.º grau e 39 do 2.º grau. No primeiro grupo se incluem 1.651 de consumo, inclusive as escolares, e 1.245 de produção (962 vegetal, 280 animal e 3 mineral), além de 412 de crédito e 100 diversas.

Salienta-se que as 256 cooperativas registradas em 1953 reunem 18.261 associados, que subscreveram capital correspondente a Cr$ ...... 98.719.615,00.

Só no Distrito Federal funcionam 188 cooperativas, com um capital subscrito de Cr$ 73.845.612,00 e realizado de Cr$ 39.475.568,30, sendo a estimativa dos bens dos associados (Caixas Raiffeisen) de Cr$ .... 24.315.000,00.

Entre as que estão ativas na capital do País, apresentam maior expressão a Cooperativa Central dos Produtores de Leite, cujo capital se eleva a Cr$ 53.395.200,00 e o movimento das vendas a Cr$ ...... 96.294.500,00, e a Cooperativa de Consumo dos Rodoviários, com Cr$ 25.908.661,00 de capital e Cr$ .... 85.566.586,00 de vendas.

Do conjunto sobressaem, como principais exemplos de planejamento, as sociedades da indústria de lacticínios, da erva, mate e d agro-indústria canavieira, êste mais recente.

Quanto ao mate, observa-se que nos centros produtores do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Mato Grosso, a despeito de várias vicissitudes, há 35 cooperativas, congregando mais de 15 mil ervateiros.

Proibido o comércio ambulante de animais silvestres

Nas instruções que baixou para a execução do Código de Caça e Pesca, o diretor da Divisão competente do Ministério da Agricultura esclareceu que não será permitido o comércio ambulante de animais silvestres. Os caçadores profissionais licenciados para a captura dêsses animais – observou – ficam sujeitos à licença especial para vendas avulsas, como tais consideradas as que forem feitas a particulares.

As mesmas instruções acrescentam ser "expressamente proibida a venda de ninhos, ovos e filhotes de animais silvestres que não provenham de parques registrados na Divisão de Caça e Pesca ou repartição congênere nos Estados, em regime de acôrdo, salvo os dos animais declarados nocivos".

E' facultada a qualquer indivíduo, entretanto, mediante licenças previstas no Código de Caça, a venda, em qualquer época do ano, de couros e peles de animais silvestres que forem abatidos para alimentação, em defesa própria ou em defesa das suas lavouras e criações. Quando os couros ou as peles forem adquiridos de seringueiros os compradores serão obrigados a fazer prova da procedência, incluindo os nomes dos vendedores nas declarações de estoques e valores.

Ainda em qualquer época as firmas ou emprêsas devidamente registradas poderão transacionar couros e peles com os indígenas, devendo, todavia, as mesmas ser atestadas pelo Serviço de Proteção aos Índios, por intermédio dos seus postos ou inspetores nas zonas de caça.

"Como organizar a biblioteca do Clube Agrícola"

Com o fim de proporcionar às dirigentes e professôras dos Clubes Agrícolas meios para maior importância dessas entidades, o Serviço de Informação Agrícola, do Ministério da Agricultura, fêz editar o trabalho de autoria do bibliotecário Xavier Placer, intitulado: "Como Organizar a Biblioteca do Clube Agrícola". Nessa plaqueta são apontadas as relações entre a biblioteca e o leitor, as qualidades e aptidões do bibliotecário, a leitura técnica e a crítica do livro, além de examinados os serviços necessários de registro, catalogação, classificação, preparo da publicação para empréstimo e um resumo de instruções práticas para a organização de bibliotecas.

O trabalho contém várias ilustrações elucidativas e está sendo distribuído pelo S. I. A. aos Clubes Agrícolas.

A doença de "New Castle"

Está marcada para amanhã, às 10 horas, uma reunião dos membros permanentes do Conselho Nacional de Defesa Sanitária Animal para apreciar as medidas já postas em prática na repressão à doença de "New Castle", diagnosticada em nosso país, bem como estudar providências complementares. Essa reunião foi convocada pelo Ministro da Agricultura, atendendo à solicitação do diretor do Departamento Nacional da Produção Animal, e deverão estar presentes os membros da Comissão Nacional de Avicultura, os inspetores-chefes da Divisão de Defesa Sanitária Animal e representantes dos serviços competentes das Secretarias de Agricultura dos Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais, São Paulo, Pará e Distrito Federal.

O TEMPO E A AGRICULTURA

REGIÃO NORTE

AMAZONAS, PARA' E TERRITÓRIOS — Mantêm-se as condições atmosféricas desfavoráveis, com a ocorrência de chuvas acompanhadas de trovoadas e ventos frescos. O crescimento das águas do Solimões está dificultando as atividades agrícolas em São Paulo de Olivença, pelo que são previstos prejuizos para as plantações da Várzea. Todavia, em Parintins e Cruzeiro do Sul mantem-se normal a situação.

REGIÃO NORDESTE

CEARA' — Apresentam-se em geral regulares as culturas, melhorando em Quixeramobim e Quixadá onde se encontram na fase da germinação as de algodão e mandioca; sendo sofríveis, em geral, em Guaramiranga e em Viçosa, sob efeitos da estiagem. Prosseguem os preparos de terras para plantios em Fortaleza e os plantios em Juazeiro do Norte, em virtude das últimas chuvas caídas. Terminaram-se as colheitas de arroz, feijão e milho em Sobral.

RIO GRANDE DO NORTE — Mostram-se em regular estado as culturas em colheita em Macaíba, de mandioca e de cana.

PARAÍBA — Prosseguem regulares as colheitas de agáve e mandioca em Campina Grande.

PERNAMBUCO — Mantêm-se as culturas em geral regulares, porém melhorando em Floresta, em virtude das chuvas caídas, e beneficiadas em Petrolândia pela irrigação, mostram bom desenvolvimento. Prosseguem regulares colheitas de mandioca, algodão e favas em Garanhuns; de cana em Goiânia, de mandioca em Triunfo e de algodão em Surubim. Outrossim os preparos de terras para novos plantios em Pesqueira, e em Triunfo foram iniciados os plantios de feijão e de milho.

ALAGOAS — As culturas em geral, e as lavouras de cana, mandioca, milho, feijão, cacos, mostrando-se regulares, apresentam-se em bom estado. Prosseguem as colheitas em Maceió, Coruripe, Pôrto de Pedras, Major Izidoro, Anádia, boas e regulares, conquanto em Mata Grande, sejam más as de cana. Prosseguem em Major Izidoro, Anádia, boas e regulares, enquanto em Mata Grande, sejam más as de canas. Prosseguem em Major Izidoro e em Piranhas os preparos gerais de terras, para novos plantios.

REGIÃO LESTE

SERGIPE — Culturas: Mostram-se em regular estado em Aracaju e melhores em Itabaianinha, inclusive as pastoris. Colheitas: Prosseguem as de algodão, frutos e hortaliças em Aracajú e as de mandioca em Itabaianinha. Plantios: Em Aracajú continuam os de inhame e de mandioca.

BAHIA — Culturas: O estado do tempo mantem-se de certo modo favorável, pelo que se acham beneficiadas em Ibipetuba, Caravelas e Lençóis, e prejudicadas pela intensidade solar em Jaguaquara, acrescendo à lavoura de mandioca atacada pela lagarta. Mostram-se em bom estado as de cana em Barra, regulares as de mandioca e algodão, achando-se livres da praga da lagarta as de milho e de feijão nas caatingas. Colheitas: Prosseguem as de fumo e mandioca em Santo Antônio de Jesus. Preparos de terras: Outrossim, prosseguem para novas culturas em Rio Real e os plantios de cana, mandioca e bananas em São Francisco do Conde.

MINAS GERAIS — Culturas: As condições atmosféricas transcorreram, de modo geral desfavoráveis à agricultura e ao desenvolvimento de seus trabalhos. O estado do tempo, quente e sêco na estiagem que se prolonga e na inclemência dos raios solares, foi prejudicial às culturas em geral e em particular, as lavouras de feijão, arroz, milho e hortas de legumes e de hortaliças, em Araçuaí, Araxá, Bambuí, Belo Horizonte, Bonsucesso, Barbacena, Cambuquira, Conceição do Mato Dentro, Curvelo, Diamantina, Governador Valadares, Itajubá, Itamarandiba, Muriaé, Oliveira, Santos Dumont, São João Del Rei, São João Evangelista, Sete Lagoas, Três Corações e Ubá, distribuindo-se por entre regulares e sofríveis. Sendo de notar-se em Muriaé haver-se perdido esperanças de boas colheitas; e em Ubá já é estimada em trinta por cento a quebra das de cereais, ainda com possibilidade de aumento dêsse percentual, caso não venham a ser alteradas as condições meteorológicas do estado do tempo, em socorro às exigências dos vegetais. Todavia, chuvas esparsas caídas em Caxambú, Frutal, Manga, Muzambinho, onde há perspectivas de boas vouras de arroz, milho, soja e Uberaba, foram benéficas às lavouras de aroz, milho, soja e amendoim. Colheitas: Foram iniciadas as colheitas de feijão em Sete Lagoas. Com boas perspectivas as de milho e de arroz em Caxambú, prosseguindo as de feijão em Bambuí, Belo Horizonte, Bonsucesso, Manga, Muzambinho, Santos Dumont e Três Corações. As de hortaliças e de legumes em Cambuquira e Januária. As de frutos em geral, em Governador Valadares; de abacaxis e de melancias em Araxá e de abacaxis e de mangas em Sete Lagoas. Plantios: Prosseguem os de batatas-doce e verduras em Cambuquira e de fumo em Passa Quatro. Foram iniciadas as sementeiras de hortaliças em Itajubá e Santos Dumont. Preparos de terras: Prosseguem para o replantio do café velho (covas) em Diamantina e para o feijão e o fumo em Passa Quatro e São João Evangelista. Pastos: Mostram-se em estado regular em Belo Horizonte e em São João Evangelista, achando-se prejudicados em Cambuquira e ultimando-se as limpezas em Santos Dumont. Limpezas e capinas: Procedem-se as de lavouras e de roçados, em Belo Horizonte, Frutal, Itajubá, Januária, Oliveira e Três Corações.

ESPIRITO SANTO — O estado do tempo mantem-se quente e sêco, prejudicando, na estiagem prolongada, as lavouras de milho, arroz, café e mandioca, em Cachoeiro do Itapemirim e em Conceição da Barra. Ainda nestas cidades acham-se prejudicados os pastos.

DISTRITO FEDERAL. — Mantêm-se a estiagem, ressentindo-se as culturas e as lavouras e hortas em geral, dos efeitos de aquecimento e intensidade solar, mostrando-se, contudo, regulares.

RIO DE JANEIRO — As culturas ressentem-se dos efeitos da estiagem, achando-se prejudicadas as lavouras em geral e, mais acentuadamente as de canas, em Campos, com sacrifício da safra em ultimação.

CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR

COMUNICADO N.º 4

Acôrdo de Comércio Brasil-Alemanha

A CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR (CACEX) torna público que já se encontram esgotados os contingentes relativos ao segundo quadrimestre, previstos no Acôrdo de comércio teuto-brasileiro, para os produtos abaixo relacionados:

11 — Pedras e terras (Seção 2.3 — Classificação 2.30.00 a 2.35.99)

12 — Material refratário, inclusive carborundum para fabricação de fornos (Seção 7.4 — Class. 7.43.05 a 7.43.99)

13 — Rebolos e semelhantes. Lixas (Seção 7.4 — Class. 7.44.01 a 7.44.60)

14 — Eletrodos de grafite (Seção 7.4 — Class. 7.49.32)

15 — Enxofre em barras (Seção 5.1 — Class. 5.11.10)

18 — Matérias plásticas ou resinas sintéticas, inclusive acetilcelulose (Seção 5.8 — Classificação 5.80.00 a 5.89.99)

19 — Corantes de anilina (Seção 5.5 — Classificação 5.55.00)

20 — Outros corantes, inclusive litopônio e tintas para impressão (Seção 5.5 — Classificação 5.55.20 a 5.56.99 e 5.99.00)

23 — Preparação à base de sais de cromo para curtume (Seção 5.5 — Classificação 5.51.50)

24 — Produtos químicos orgânicos não especificados, inclusive intermediários para fabricação de anilinas, dissolventes e diluentes (Seção 5.3 — Classificação 5.30.00 a 5.39.99)

25 — Soda cáustica e barrilha (Seção 5.1 — Classificação 5.13.04 e 5.17.43)

29 — Gases compostos (Seção 5.3 — Classificação 5.30.98)

30 — Preparados químicos não especificados para indústria têxtil (Classificação 5.67.30 — 5.99.20 e 5.99.24)

31 — Aceleradores para vulcanização da borracha (Seção 5.9 — Class. 5.99.55)

32 — Produtos e matérias primas farmacêuticas e medicinais (Seção 5.4 — Class. 5.40.00 a 5.49.69 e as matérias primas farmacêuticas e medicinais relacionadas na Instrução número 80, de 14.12.53, da SUMOC)

33 — Plastificantes (Seção 5.9 — Classificação 5.99.71)

34 — Produtos químicos inorgânicos não especificados (Seção 5.1 — Classificação 5.11.00 a 5.19.99, exceto 5.11.30 — 5.13.36 — 5.13.56)

38 — Cobre e latão e suas ligas (Seção 2.4 — Classificação 2.42.01 a 2.42.89)

39 — Zinco e suas ligas (Seção 2.4 — Classificação 2.45.00 a 6.76.99)

40 — Chapas, folhas de flandres, tubos de ferro e aço e produtos de fundição (Seção 7.7 — Classificação 7.70.01 a 7.70.30 — 7.71.01 a 7.71.09 — 7.71.99 — 7.72.41 a 7.72.71)

41 — Arame farpado galvanizado, grampo galvanizado para cêrca, cabo ou cordoalha, fios de arame nu, simples ou galvanizados (Seção 7.7 — Classificação 7.72.01 — 7.74.11 — 7.74.22 e 7.75.05)

43 — Produtos semi-acabados de diversos metais não especificados, inclusive ligas resistentes ao calor (Class. 2.46.70 — 2.49.05 — 2.49.15 — 7.72.21 — 7.79.79 e outras).

54 — Máquinas para escritório (Seção 6.7 — Class. 6.76.01 a 6.76.99)

63 — Aparelhos, instrumentos e objetos para medicina, cirurgia, odontologia e veterinária (Class. 8.56.02 a 8.56.80 — 8.78.00 a 8.78.80)

67 — Aparelhos e instrumentos de observação e ótica (Seção 8.5 — Classificação 8.51.05 a 8.51.99)

68 — Aparelhos e instrumentos para cinematografia e fotografia, seus pertences e acessórios (Seção 8.5 — Classificação 8.52.01 a 8.52.50)

69 — Placas e rolos para fotografia, papel sensibilizado para fotografia, reveladores e fixadores, filmes virgens e impressos (Seção 8.5 — Class. 8.52.61 a 8.52.85, exceto filmes para raios X)

72 — Instrumentos de música e acessórios (Seção 8.9 — Class. 8.91.01 a 8.91.99, exceto peças e acessórios para fabricação de instrumentos de música)

75 — Porcelana artística finamente decorada (Seção 7.4 — Classificação 7.47.80 — 7.48.60 a 7.48.80)

76 — Manufaturas de vidro e blocos de vidro técnico para fabricação de lentes (Seção 7.4 — Classificação 7.45.01 a 7.46.99, exceto Class. 7.46.62 a 7.46.69)

78 — Relógios e peças (Seção 8.5 — Classificação 8.57.01 a 8.57.99)

79 — Diversos (Classificações relativas a mercadorias que não constam das verbas do Acôrdo)

Consequentemente, não serão acolhidos pedidos de licença para importação dêsses produtos.

Os pedidos acompanhados dos respectivos certificados de promessa de venda de câmbio referentes a mercadorias não relacionadas no presente Aviso e cujos contingentes venham a se esgotar no decorrer da semana, poderão, mediante solicitação escrita dos interessados, permanecer nesta Carteira para eventual atendimento, quando da liberação do contingente reservado ao 3.º quadrimestre da vigência do acôrdo — 1.º de junho a 30 de setembro de 1954.

O recebimento dos pedidos nessas condições ficará, porém, limitado ao total da verba do 3.º quadrimestre.

Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 1954.

Luiz de Moraes Barros — Diretor
Augusto Carlos Machado Junior — Gerente

O poeta Carlos...

(Conclusão da 3.a Página)

leituras de Paul Valéry, cujo intérprete se mostrou em vários ensáios dedicados ao poeta francês, publicados na revista "SUR".

Este poema faz parte da coletânea "Conocimiento de la Noche", publicada em Buenos Aires, no ano de 1937, coroada pelo "Prêmio Municipal"; a segunda edição do livro que se acha esgotado desde vários anos, vem sendo cuidadosamente preparada pela editora "Raigal", cuja série poética é dirigida por Vicente Barbieri tradutor do nosso Jorge de Lima na Argentina, que é um ótimo conhecedor de poesia, e ao mesmo tempo um dos bons poetas novos, fazendo parte de uma geração que já deu nomes como Juan Wilckok e Silvina Ocampo.

O primeiro livro de versos de Carlos Mastronardi data de 1926: "Tierra Amanecida" (Editorial Latina, Buenos Aires), podendo ser integrado entre as obras poeticas que constituiram certa reação contra o espírito poético bastante banalizado pelos poetas e sub-poetas, que não cansavam em buscar inspiração no poema "Martin Fierro", essa grande peça da literatura americana, sempre imitada, nunca igualada. Carlos Mastronardi, com outros poetas de sua geração, veio renovar o ambiente poético, e nêste seu primeiro livro de versos há muita coisa que pode ser considerada como fazendo parte de uma outra (e autêntica) lírica argentina, integrada na grande poesia sul-americana.

Há ainda outro lado na personalidade do poeta Carlos Mastronardi: êle conhece, como poucos dos seus colegas, todos os movimentos de vanguarda (de ontem e de hoje) da América e da Europa, sendo um dos lúcidos comentaristas do fato poético em terra argentina. Durante longos anos, colaborou diàriamente na imprensa de seu país (fenômeno bastante raro, pois o escritor argentino vive afastado do movimento cotidiano), onde escreveu inúmeros artigos documentados e inspirados sôbre tantos assuntos de importância. Não pode ser esquecida sua atuação de cronista do fato poético. Quem leu as críticas e os comentários de Mastronardi, publicadas nas colunas de "SUR" — a maior revista da Argentina, que é também uma das maiores e mais dignas da América Latina, ficará impressionado pelo tom sóbrio, sempre informado em que são escritas aquelas páginas.

Poeta de qualidade, não sòmente em seus versos, mas também pelo pequeno número de obras publicadas, das quais muitas em edição fora do mercado, Carlos Mastronardi, o poeta argentino que desde alguns mêses vive entre nós, situa-se entre aquêles escritores que dignificam sua terra e ao mesmo tempo à classe a que pertencem. Creio que tal fato justifica uma apresentação sumária como esta, mesmo se o cartaz acompanha hoje nomes como aqueles de Jacques Prévert, êste alegre versificador sem graça, mas de muito renome.

Cachorro perdido

Noite de domingo 7-2, Copacabana, Pôsto 6, boxer pequeno, claro, cabeça escura, gratifica-se generosamente quem indicar paradeiro para os telefs. 27-8891 ou 43-4350.

DIA 17
a sorte à sua espera!
Ganhe um apartamento por Cr$ 50,00
(OPÇÃO AO 1º PRÊMIO)
Concorra sem despesa e sem risco, a este valioso prêmio, recebendo a devolução do valor total das importâncias pagas, caso não seja premiado até o fim do plano! E garanta, além disso, os seus depósitos, com um Seguro de Vida sem exame médico.
(1º pagamento Cr$ 125,50).
Nos demais planos: CASAS! AUTOMÓVEIS! APARTAMENTOS!
Inscreva-se ao apartamento já construido, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e W.C de empregada à R. Dulce, 75, Tijuca (bairro CIBRASIL)
Cibrasil
Agência Castelo - na "esquina Cibrasil"
Av. Alm. Barroso, 81-A com Av. Graça Aranha, tel. 22-4626

"Diario Carioca" Imobiliário

Assinadas promoções de oficiais nos corpos da Armada, Saúde e Intendência

MARINHA

O Presidente da República assinou decretos, promovendo: no Corpo da Armada, ao posto de contra-almirante o capitão de mar e guerra, por merecimento, o capitão-de-fragata Oswaí Almeida de Azeredo Rodrigues e, por antiguidade, o capitão-de-mar-e-guerra graduado Jonas de Oliveira Paredes; ao posto de capitão-de-fragata, por merecimento, o capitão-de-fragata graduado Ernesto de Mourão Sá e, por antiguidade, o capitão-de-corveta Paulo Carvalho da Fonseca e Silva; ao posto de capitão-de-corveta, por merecimento, o capitão-tenente Paulo Brito de Araujo Filho e, por antiguidade, o capitão-de-corveta graduado Fernando Luiz da Cunha.

No Quadro de Médicos do Corpo de Saúde da Armada, ao posto de contra-almirante e contra-almirante graduado dr. Armando Pinto Fernandes; ao posto de capitão-de-mar-e-guerra, por antiguidade, o capitão-de-mar-e-guerra graduado dr. Octavio de Freitas Assumpção; ao posto de capitão-de-fragata, por merecimento, o capitão-de-fragata graduado dr. Nelson Hora de Oliveira; ao posto de capitão-de-corveta, por antiguidade, o capitão-de-corveta graduado dr. Othon Ubirajára Dias.

No Corpo de Intendentes da Marinha: ao posto de capitão-de-mar-e-guerra, por antiguidade, o capitão-de-fragata Camilo Henrique D'Arcanchy Filho; ao posto de capitão-de-fragata, por merecimento na quota de antiguidade, o capitão-de-fragata graduado Lourival France Perez; ao posto de capitão-de-corveta, por merecimento, o capitão-de-corveta graduado Helie Cezimbra de Oliveira; a capitão-tenente, por antiguidade, o capitão-tenente graduado (Ag.) José Augusto Jordão Vieira e o primeiro-tenente Carlos José França de Mattos.

NOVOS SUBCHEFES DO ESTADO MAIOR DA ARMADA

O Presidente da República assinou decretos nomeando o contra almirante Fernando Muniz Freire Junior e o contra almirante graduado Mario de Faro Orlando para exercerem o cargo de subchefe do Estado Maior da Armada.

REGRESSARAM OS ALUNOS DO COLÉGIO NAVAL

Conduzindo os alunos do Colégio Naval que efetuaram a viagem de instrução, regressou ontem ao porto do Rio de Janeiro o navio escola "Guanabara".

ADMISSÃO AO COLÉGIO NAVAL

Devem comparecer, com urgência ao Departamento de Instrução da Diretoria do Pessoal para entrega do certificado de conclusão do curso ginasial, os seguintes candidatos à matrícula no Colégio Naval: Pedro Augusto Bitencourt Lynch, Oswaldo Fagundes do Nascimento Filho, Narbal de Barros Fontes e João Manoel d e Lima Barros.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Os contratorpedeiros "Marcilio Dias" e "Apa" e o submarino "Tupi" estiveram em exercícios ao largo do porto do Rio de Janeiro e chegou a Vitória, procedente de Benevente o navio hidrográfico "Rio Branco".

O ministro Renato Guilobel recebeu, ontem, em audiência, o deputado Aziz Maron, o sr. Paula Ramos e o chefe do Estado Maior da Armada.

TRANSFERENCIA DE PROFESSOR PARA A RESERVA

Foi promovido a oposto de capitão de corveta e transferido compulsoriamente para a reserva remunerada, o cap. ten. professor do Ensino Elementar Carlos Miguez Garrido.

CRAJAÚ NOVO LOTEAMENTO

TEL. 23-2878

CIA. BRASILEIRA DE IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES
RUA VISCONDE DE INHAÚMA 65 - 4º ANDAR

MATERIAIS A.C.M. PARA CONSTRUCÕES
Perfeitos - Duraveis - Garantidos

CIMENTO ARMADO
Tubos vibrados de 0,22 a 1,20. Caixas para água muros, moirões, tanques, postes, blocos e lajotas "BETONITE".

INSTALAÇÕES SANITÁRIAS
Fossas, caixas de gorduras, inspeção e passagem, ralos sifonados, manilhas de barro, tubos de pressão para água e esgôto. Aprovados pelo D. A. E.

CIMENTO AMIANTO
Tubos de pressão, caixas para água e para descarga, tubos domiciliares, conexões, coifas, telhas onduladas, calhas e cumieiras.

MARMORITE
Armários, escadas, peitoris, soleiras, pisos, lambrins, etc.

A. COSTA MENDES & CIA. LTDA.
INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTO ARMADO E MARMORITE
Rua Benedito Otoni, 62/64 Endereço telegráfico "MENDIA" — Tels.: 28-2591 e 48-4807
Patente Reg. n. 118 — 111

TÚNEL RIO-NITERÓI

ESTA E' A ÚNICA SOLUÇÃO
VOCÊ JA' PENSOU NO PROGRESSO DE NITERÓI?
APROVEITE A OPORTUNIDADE DE COMPRAR O SEU

TERRENO

SEM ENTRADA E SEM JUROS
EM 120 PRESTAÇÕES MENSAIS A PARTIR DE

Cr$ 200,00

EM LOCAL DE GRANDE VALORIZAÇÃO
A 10 MINUTOS DAS BARCAS
MUITA CONDUÇÃO — BONDE — LOTAÇÃO — ONIBUS
POSSE IMEDIATA — CONSTRUÇÃO LIVRE — RUAS ABERTAS
LOTES DEMARCADOS
Inscrito no Decreto-Lei 58 sob o número 40

ATENÇÃO

Para visitar o lotêamento procurar os nossos corretores autorizados no "Largo do Moura" n.º 1216 (fim da Alameda São Boaventura), na Padaria Santa Cruz. — Todos os dias menos aos sábados

PROPRIEDADE DA IMOBILIÁRIA SANTA EDWIGES

URBANIZAÇÃO — ADMINISTRAÇÃO — VENDAS

SOTIC

Soc-Técnica de Imóveis e Construções Ltda.
RUA SENADOR DANTAS, 76 - 7.º - S/ 703/4 — TEL. 42-1689 — 32-1619
Também mantemos escritórios de vendas no local

de graça para V. ...
as maravilhas da PRAIA DE IPANEMA
e os encantos da AV. VIEIRA SOUTO!

Ainda é tempo de V. habilitar-se
a um dos ÚLTIMOS APARTAMENTOS

EDIFÍCIO ITALUNAR

Frente para Av. Vieira Souto, esq. Rua Montenegro

80% dos apartamentos já vendidos

Preços: de Cr$ 270.000,00 a Cr$ 400.000,00

apartamentos compostos de:
- SALA E QUARTO SEPARADOS • ARMÁRIO EMBUTIDO • BANHEIRO COMPLETO • COZINHA COM FOGÃO DE 4 BOCAS e LUGAR PARA GELADEIRA • ÁREA DE SERVIÇO COM TANQUE.

prazo de entrega: 14 mêses

condições de pagamento:
5% de sinal, parte facilitada durante a construção • 40% em 40 prestações mensais, sem juros.
- Construção sôbre "pilotis"
- "Play ground"
- ABRIGO COBERTO PARA AUTOMÓVEIS, INCLUIDO NO PREÇO
- 2 ELEVADORES
- INCINERADOR DE LIXO
- DEPENDÊNCIAS DE EMPREGADA EM CADA ANDAR.

incorporação e vendas:
imobiliária "lar carioca" ltda.
Av. Rio Branco, 128 - sôbre-loja - Tels. 42-3384 e 32-6346
NO LOCAL: Diàriamente até as 22 horas, inclusive hoje.

IMPERIAL

ECONOMIA & FINANCAS

Consumo de . . .

(Conclusão da 8.ª pág.)

cial, industrial e outros, atendidos pelos dois grandes grupos fornecedores: Light e Cia. Auxiliar de Emprêsas Elétricas Brasileiras, evidencia ter declinado o consumo industrial, enquanto o residencial e o comercial continuam aumentando, embora em menor proporção de que a dos aumentos registrados nos anos anteriores.

O regime de racionamento impôsto aos consumidores e ainda em vigor, constituiu, sem dúvida, razão para que não fôssem bem maiores os aumentos registrados acima, pois as necessidades do consumo aumentam vertiginosamente.

Não abstante, os dois grupos fornecedores acima citados prosseguiram em suas obras de expansão da capacidade instalada para suprir essa procura. A Light programou para o corrente ano um aumento de 460 mil KW, distribuidos por quatro unidades de Forcacava, de 65 mil KW cada uma, 200 mil KW referentes às duas unidades da Usina Termoelétrica de Piratininga. A Cia. Auxiliar de Emprêsas Elétricas Brasileiras aumentará sua capacidade de mais 45 mil KW, no corrente ano, assim distribuidas: terceira unidade da Usina de Jaguari, com 5.000 KW, terceira unidade da Usina de Americana, com 10.000 KW e mais 30.000 KW da Usina Térmica de Carioba, tôdas elas ligadas ao sistema da Cia. Paulista de Fôrca e Luz.

Além dessas estão previstas outras obras para os anos de 1955 e 56 de expansão e capacidade para regularizar as variáveis, consumo e fornecimento, com o que acabara o regime de racionamento que tantos entraves vem causando, principalmente à indústria que, como vimos acima, tem sido a mais sacrificada.

A borracha . . . . .

(Conclusão da 8.ª pág.)

sada demonstra que apesar da retração na importação e na montagem de veículos no país, a procura por pneus aumenta continuamente. Isso decorre não só da expansão da nossa rêde rodoviária como também das precárias condições de tráfego das demais, e das necessidades de reposição exigidas pelo número de viaturas existentes.

Indices da . . .

(Conclusão da 8.ª pág.)

No que se refere à Renda Nacional do Brasil, segundo estimativas da Fundação Getúlio Vargas, o Paraná contribuiu, em 1952 com 16 bilhões de cruzeiros, suplantado por São Paulo, Distrito Federal, Rio Grande do Sul e Minas.

Os salários médios pagos no seu território, segundo o Instituto dos Industriáris, era de 986 cruzeiros em 1951. Na Capital Federal, eram pagos 1.247; em São Paulo, 1.224 e no Estado do Rio, 1.041 cruzeiros.

Em 1952 o Paraná figurou como o 4.º consumidor de óleo diesel do país e o 5.º no que se refere à gasolina.

O aumento do custo da vida alí observado era dos mais baixos em relação aos demais Estados. Em 1952, em relação a 1948, o aumento em geral era da ordem de 65% e de 60% o da alimentação índices muito abaixo dos de qualquer outro grande Estado do Brasil.

No que se refere à Receita da União, o Paraná acusava, em 1951 um aumento de mais de 1.700% em relação a 1940, índice muito superior a qualquer outra unidade da Federação.

Em 1952 o porto de Paranaguá figurou como o 3.º exportador do Brasil, enquanto em 1946 ocupava a 10.ª colocação.

Finalmente, duas palavras sôbre o café, causa exclusiva dêsse excepcional desenvolvimento. Em 1952, o Paraná produziu quase 4,4 milhões de sacas, exatamente cinco vezes a colheita de 1945. Ao excelente rendimento das suas terras deve o pequeno-grande Estado do Sul o atual progresso da sua economia, não sendo possível deixar de relacioná-lo com a facilidade no escoamento da sua produção. Que o Paraná continue aproveitando os seus "bons ventos", são os nossos desejos.

COPACABANA
APARTAMENTOS DE LUXO
PRONTA ENTREGA

COPACABANA — Edifício de 1 por andar — Zona residencial. Vendem-se os 3 últimos apartamentos, constando de vestíbulo, 2 grandes salões, jardim de inverno, 3 quartos com armários embutidos, sala de almôço, varanda envidraçada, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências de empregadas completas, grande terraço de serviço e garagem. Os apartamentos podem ser vistos a qualquer hora, com o porteiro, à Rua Hilário de Gouvêia, 103, esquina da Rua Toneleros. Preços a partir de Cr$ 1.200.000,00, com financiamento de 40%, em 5 anos.

VENDE-SE apartamento de luxo, junto à praia, ocupando todo o 3.º andar, à Rua Barão de Ipanema, 23, constando das seguintes peças: 2 salas, jardim de inverno, 3 quartos, armários embutidos, banheiro em côr, copa-cozinha, dependências de empregados e grande terraço. Preço: Cr$ 930.000,00, com parte financiada, em 15 anos.

VENDE-SE por Cr$ 800.000,00 o apartamento n. 501, da Rua Barata Ribeiro, 62, compôsto de: 3 quartos, 1 sala e demais dependências. Condições de pagamento, a combinar.
MAIORES DETALHES COM:

CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.
Avenida Rio Branco, 173 — 14.º andar
TEL.: 42-2407

Compre Hoje - More amanhã

Vendo ótimos lotes de terrenos de 12 x 30, planos, com água, luz, construção livre e posse imediata ao pagamento da primeira prestação. Local já habitado e em franco progresso, muito comércio e muita condução à porta. Em São Gonçalo, 20 minutos das barcas em Niterói. Tratar diàriamente com o corretor autorizado, sr. J. SIQUEIRA — Av. Marechal Floriano, 13 — 1.º and. — Tels.: 23-3840 e 43-2729.

Conferências de Advogados

Os associados do Instituto dos Advogados Brasileiros interessados em tomar parte nos trabalhos da VIII Conferência Interamericana de Advogados, a se reunir em S. Paulo, nos dias 14 a 22 de março próximo, deverão se inscrever na Secretaria da instituição, no 5.º andar da Casa do Advogado, na Avenida Marechal Câmara.

GENERAL ELECTRIC S. A.

Comunica que o seu Departamento de Raios X e Produtos Médicos está instalado à Avenida Almirante Barroso, 81 — Telefone 42-4000.

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
CIRURGIÃO-DENTISTA
Consultas Diárias — Exceto aos Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas.
Consultório:
AV. N. S. COPACABANA, 1072 APTO. 202 — TELEFONE: 27-3481

ESTUDO 156

A vitória das brancas é conseguida por uma simples combinação vencedora

DIAGRAMA 153

Mate em dois lances

PROBLEBA 149

As brancas jogam e ganham
(Soluções na página 7)

Aviação

FATOS DA AVIAÇÃO

PAN AMERICAN

A Pan American World Airways transferiu recentemente seus escritórios de vendas em Trinidad para um novo edifício na parte central de Porto Espanha. A PAA também está ampliando suas instalações e serviços na terminal aérea de Porto Príncipe, em Haiti, ao mesmo tempo que coopera com o Govêrno do Haiti na construção de um novo armazem para carga no aeroporto.

NOVO RECORD DO "COMET"

O avião "Comet" atingiu a velocidade absoluta de 657 milhas por hora em um ponto do vôo entre Beirut e Bahrein, declara um relato da agência de Karachi. Trata-se de um avião da British Overseas Airways Company, que cobriu as 1.075 milhas entre os dois aeroportos em duas horas, em vèlocidade média de 538 milhas por hora. A maior velocidade, de 657 milhas por hora, foi atingida pela própria potência do avião e com a ajuda do vento de popa. Em dezembro passado, um "Comet" escreveu uma página na história do ar atingindo 758 milhas horárias, velocidade absoluta, num vôo sôbre o Japão.

VARIG

Pouco tempo após estender suas linhas até o Norte do Brasil, já teve a VARIG suas atividades coroadas de êxito, graças ao padrão de serviço oferecido ao povo nortista, padrão êsse que lhe valeu o ótimo conceito que desfruta no seio do público no Sul do país, onde opera há mais de um quarto de século. Recentemente, retribuindo a grande procura de lugares em seus aviões, no Norte, aumentou a frequência dos vôos para aquela vasta região, estando agora realizando viagens diárias para Salvador, Recife e Natal, e cinco vezes por semana para Vitória, Aracajú, Penedo, Maceió e João Pessoa.

AIR FRANCE

O dia 8 de fevereiro de 1954 marcará o 35.º aniversário da primeira ligação aérea entre Paris e Londres, efetuada pelo piloto Bossoutrot, conduzindo 15 passageiros a bordo de um "Goliath" que desenvolvia 120 quilômetros horários. Este aparelho pertencia à Cia. FAMAN, uma daquelas que depois, com mais quatro outras, fizeram fusão para formar a moderna AIR FRANCE. Constata-se o progresso fabuloso da aviação comercial francesa, quando se sabe que nêsse dia 8 de fevereiro chegará ao Rio de Janeiro, em viagem regular, o SUPER CONSTELLATION da carreira, que efetuou o trajeto Paris-Rio em menos de um dia, com 48 passageiros a bordo.

GERENTE DE VENDAS DA PAA — Juan Homs Jr., foi nomeado para ocupar o cargo de gerente de vendas da Divisão Latino-Americana da Pan American World Airways, com sede em Miami. Antes de ser nomeado para êsse importante cargo, Homs atuava como gerente regional de tráfego e vendas da PAA em Lima, Peru

CRUZEIRO DO SUL

Em janeiro deverão chegar os primeiros aviões "Convair" desta Companhia.

PAA AMPLIA SEUS SISTEMAS DE RÁDIOCOMUNICAÇÕES

A Pan American World Airways acaba de ampliar seus sistemas de rádio-comunicações na América Latina, instalando novos circuitos diretos de radio-teletipos e cabos, para facilitar o trabalho do serviço de reservas de passagens e outras operações da empresa.

O circuito direto de rádio-comunicação entre o Rio de Janeiro e Nova York foi posto em funcionamento no ano passado, tornando possivel a transmissão de mensagens em poucos minutos, entre a capital brasileira e qualquer ponto do Sistema PAA. Ainda no ano passado, fôram postos em operação um circuito de rádio-teletipos de alta freguência entre San Juan de Pôrto Rico e as cidades de St. Thomas e St. Croix, Ilhas Virgens — arredado da companhia All American Cables — e outro circuito de cabo diretio da Western Union, entre os escritórios da PAA, em Miami, em Havana.

Anteriormente, a PAA dividia seus serviços de comunicações com outras companhias, mas, ao instalar seu serviço próprio, diréto, de um escritório a outro, a PAA poderá fornecer melhor serviço aos seus passageiros. Outros circúitos, depois de concretizadas as negociações atuais, deverão ser postos em funcionamento entre Nova York e Buenos Aires; Kingston e Montego Bay, na Jamaica, e entre Miami e Bogotá ou Barranquilla, na Colômbia, todos com rádio-teletipos.

Durante o princípio da aviação na América Latina, a PAA construiu e operou suas próprias instalações de rádio-comunicações e estações meteorológicas. Muitos dêsses serviços fôram adquiridos, posteriormente, por companhias de comunicações para oferecer serviços a todas as companhias de aviação. A PAA continuará utilizando os serviços, por meio de linhas arrendadas.

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

PRÊMIO MAIOR:

331.ª EXTRAÇÃO — CR$ 3.000.000,00 — PLANO "R"

Lista da extração de SÁBADO, 13 DE FEVEREIRO DE 1954

5.697 Prêmios

NESTA LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta verde, fundo amarelo, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 13 DE FEVEREIRO DE 1954, às 14 horas

ATENCAO: VERIFIQUEM A TERMINAÇAO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0
52 .. 600,00
55 .. 600,00
66 .. 600,00
96 .. 600,00
152 .. 600,00
155 ..1.000,00
355 .. 600,00
166 .. 600,00
196 .. 600,00
232 ..1.000,00
252 .. 600,00
255 .. 600,00
261
10.000,00 CRUZEIROS
266 .. 600,00
296 .. 600,00
352 .. 600,00
355 .. 600,00
366 .. 600,00
396 .. 600,00
441 ..1.000,00
452 .. 600,00
455 .. 600,00
466 .. 600,00
488 ..1.000,00
496 .. 600,00
552 .. 600,00
555 .. 600,00
566 .. 600,00
596 .. 600,00
616 ..1.000,00
652 .. 600,00
655 .. 600,00
666 .. 600,00
696 .. 600,00
752 .. 600,00
755 .. 600,00
766 .. 600,00
796 .. 600,00
849 ..1.000,00
852 .. 600,00
855 .. 600,00
866 .. 600,00
896 .. 600,00
952 .. 600,00
955 .. 600,00
966 .. 600,00
996 .. 600,00

1
1012 ..1.000,00
1030 ..1.000,00
1052 .. 600,00
1055 .. 600,00
1066 .. 600,00
1096 .. 600,00
1098 ..1.000,00
1152 .. 600,00
1153 ..1.000,00
1155 .. 600,00
1166 .. 600,00
1194 ..1.000,00
1196 .. 600,00
1252 .. 600,00
1255 .. 600,00
1266 .. 600,00
1296 .. 600,00
1352 .. 600,00
1355 .. 600,00
1366 .. 600,00
1396 .. 600,00
1452 .. 600,00
1455 .. 600,00
1466 .. 600,00
1496 .. 600,00
1552 .. 600,00
1555 .. 600,00
1566 .. 600,00
1596 .. 600,00
1652 .. 600,00
1655 .. 600,00
1666 .. 600,00
1696 .. 600,00
1752 .. 600,00
1755 .. 600,00
1766 .. 600,00
1796 .. 600,00
1829 ..1.000,00
1843 ..1.000,00
1852 .. 600,00
1855 .. 600,00
1866 .. 600,00
1896 .. 600,00
1902 ..5.000,00
1952 .. 600,00
1955 .. 600,00
1966 .. 600,00
1989 ..1.000,00
1996 .. 600,00

2
2052 .. 600,00
2055 .. 600,00
2066 .. 600,00
2096 .. 600,00
2109 ..1.000,00
2119 ..1.000,00
[illegible] ..1.000,00
2152 .. 600,00
[illegible] ..1.000,00
2155 .. 600,00
2166 .. 600,00
2193
20.000,00 CRUZEIROS
2196 .. 600,00
2252 .. 600,00
2255 .. 600,00
2266 .. 600,00
2296 .. 600,00
2352 .. 600,00
2355 .. 600,00
2366 .. 600,00
2396 .. 600,00
2430 ..1.000,00
2452 .. 600,00
2455 .. 600,00
2466 .. 600,00
2496 .. 600,00
2552 .. 600,00
2555 .. 600,00
2566 .. 600,00
2596 .. 600,00

Premios CR$

2652 .. 600,00
2655 .. 600,00
2666 .. 600,00
2667
20.000,00 CRUZEIROS
2696 .. 600,00
2752 .. 600,00
2755 .. 600,00
2766 .. 600,00
2772 ..1.000,00
2796 .. 600,00
2813 ..1.000,00
2852 .. 600,00
2855 .. 600,00
2866 .. 600,00
2885 ..1.000,00
2896 .. 600,00
2922 ..1.000,00
2935 ..5.000,00
2952 .. 600,00
2955 .. 600,00
2966 .. 600,00
2996 .. 600,00

3
3052 .. 600,00
3055 .. 600,00
3066 .. 600,00
3087 ..1.000,00
3096 .. 600,00
3098 ..1.000,00
3152 .. 600,00
3155 .. 600,00
3166 .. 600,00
3186 ..1.000,00
3196 .. 600,00
3252 .. 600,00
3255 .. 600,00
3266 .. 600,00
3296 .. 600,00
3352 .. 600,00
3355 .. 600,00
3366 .. 600,00
3387 ..1.000,00
3396 .. 600,00
3452 .. 600,00
3455 .. 600,00
3466 .. 600,00
3496 .. 600,00
3552 .. 600,00
3555 .. 600,00
3566 .. 600,00
3587
10.000,00 CRUZEIROS
3596 .. 600,00
3652 .. 600,00
3655 .. 600,00
3666 .. 600,00
3696 .. 600,00
3752 .. 600,00
3755 .. 600,00
3766 .. 600,00
3796 .. 600,00
3844 ..1.000,00
3852 .. 600,00
3855 .. 600,00
3866 .. 600,00
3871 ..1.000,00
3883 ..1.000,00
3896 .. 600,00
3918 ..1.000,00
3952 .. 600,00
3955 .. 600,00
3957 ..1.000,00
3966 .. 600,00
3969 ..1.000,00
3991 ..1.000,00
3996 .. 600,00

4
4052 .. 600,00
4055 .. 600,00
4066 .. 600,00
4096 .. 600,00
4128 ..1.000,00
4152 .. 600,00
4155 .. 600,00
4166 .. 600,00
4196 .. 600,00
4252 .. 600,00
4255 .. 600,00
4266 .. 600,00
4296 .. 600,00
4305 ..1.000,00
4352 .. 600,00
4355 .. 600,00
4366 .. 600,00
4396 .. 600,00
4443 ..1.000,00
4452 .. 600,00
4455 .. 600,00
4466 .. 600,00
4496 .. 600,00
4552 .. 600,00
4555 .. 600,00
4566 .. 600,00
4596 .. 600,00
4652 .. 600,00
4655 .. 600,00
4656 ..1.000,00
4666 .. 600,00
4696 .. 600,00
4726 ..5.000,00
4752 .. 600,00
4755 .. 600,00
4766 .. 600,00
4796 .. 600,00
4852 .. 600,00
4855 .. 600,00
4866 .. 600,00
4896 .. 600,00
4952 .. 600,00
4955 .. 600,00
4966 .. 600,00
4996 .. 600,00

5
5052 .. 600,00
5055 .. 600,00
5066 .. 600,00
5096 .. 600,00
5134 ..1.000,00
5148 ..1.000,00

Premios CR$

5152 .. 600,00
5155 .. 600,00
5166 .. 600,00
5184 ..5.000,00
5196 .. 600,00
5252 .. 600,00
5255 .. 600,00
5266 .. 600,00
5296 .. 600,00
5346 ..1.000,00
5352 .. 600,00
5355 .. 600,00
5366 .. 600,00
5368 ..1.000,00
5396 .. 600,00
5452 .. 600,00
5455 .. 600,00
5465
10.000,00 CRUZEIROS
5466 .. 600,00
5496 .. 600,00
5552 .. 600,00

5555
1.000.000,00 de Cruzeiros
Campinas

5555 .. 600,00
5566 .. 600,00
5595 ..1.000,00
5596 .. 600,00
5652 .. 600,00
5655 .. 600,00
5666 .. 600,00
5696 .. 600,00
5738 ..5.000,00
5752 .. 600,00
5755 .. 600,00
5766 .. 600,00
5796 .. 600,00
5841 ..1.000,00
5852 .. 600,00
5855 .. 600,00
5866 .. 600,00
5896 .. 600,00
5913 ..1.000,00
5952 .. 600,00
5955 .. 600,00
5966 .. 600,00
5996 .. 600,00

6
6025
10.000,00 CRUZEIROS
6052 .. 600,00
6055 .. 600,00
6066 .. 600,00
6096 .. 600,00
6152 .. 600,00
6155 .. 600,00
6166 .. 600,00
6190 ..1.000,00
6196 .. 600,00
6252 .. 600,00
6255 .. 600,00
6266 .. 600,00
6296 .. 600,00
6352 .. 600,00
6355 .. 600,00
6366 .. 600,00
6396 .. 600,00
6452 .. 600,00
6455 .. 600,00
6466 .. 600,00
6496 .. 600,00
6552 .. 600,00
6555 .. 600,00
6566 .. 600,00
6596 .. 600,00
6597 ..1.000,00
6652 .. 600,00
6655 .. 600,00
6666 .. 600,00
6696 .. 600,00
6752 .. 600,00
6755 .. 600,00
6758 ..1.000,00
6766 .. 600,00
6796 .. 600,00
6852 .. 600,00
6855 .. 600,00
6866 .. 600,00
6896 .. 600,00
6929 ..1.000,00
6952 .. 600,00
6955 .. 600,00
6966 .. 600,00
6996 .. 600,00

7
7011 ..1.000,00
7035 ..1.000,00
7052 .. 600,00
7055 .. 600,00
7066 .. 600,00
7096 .. 600,00
7152 .. 600,00
7155 .. 600,00
7166 .. 600,00
7196 .. 600,00
7252 .. 600,00
7255 .. 600,00
7266 .. 600,00
7296 .. 600,00
7320 ..1.000,00
7352 .. 600,00
7355 .. 600,00
7366 .. 600,00
7396 .. 600,00
7443 ..1.000,00
7452 .. 600,00
7455 .. 600,00
7466 .. 600,00
7496 .. 600,00
7552 .. 600,00
7555 .. 600,00
7566 .. 600,00

Premios CR$

7567 ..1.000,00
7596 .. 600,00
7652 .. 600,00
7655 .. 600,00
7666 .. 600,00
7696 .. 600,00
7699
10.000,00 CRUZEIROS
7742 ..1.000,00
7752 .. 600,00
7755 .. 600,00
7766 .. 600,00
7796 .. 600,00
7852 .. 600,00
7855 .. 600,00
7866 .. 600,00
7896 .. 600,00
7934 ..1.000,00
7952 .. 600,00
7955 .. 600,00
7960 ..1.000,00
7966 .. 600,00
7996 .. 600,00

8
8041 ..1.000,00
8052 .. 600,00
8055 .. 600,00
8066 .. 600,00
8096 .. 600,00
8152 .. 600,00
8155 .. 600,00
8166 .. 600,00
8196 .. 600,00
8252 .. 600,00
8255 .. 600,00

8266
200.000,00 CRUZEIROS
Porto Alegre

8266 .. 600,00
8274 ..1.000,00
8296 .. 600,00
8352 .. 600,00
8355 .. 600,00
8366 .. 600,00
8396 .. 600,00
8399 ..1.000,00
8406 ..1.000,00
8452 .. 600,00
8455 .. 600,00
8466 .. 600,00
8483 ..1.000,00
8496 .. 600,00
8552 .. 600,00
8555 .. 600,00
8566 .. 600,00
8596 .. 600,00
8631 ..5.000,00
8652 .. 600,00
8655 .. 600,00
8666 .. 600,00
8671 ..1.000,00
8696 .. 600,00
8752 .. 600,00
8755 .. 600,00
8759
10.000,00 CRUZEIROS
8766 .. 600,00
8796 .. 600,00
8804 ..1.000,00
8826 ..1.000,00
8852 .. 600,00
8855 .. 600,00
8866 .. 600,00
8896 .. 600,00
8952 .. 600,00
8955 .. 600,00
8957 ..1.000,00
8966 .. 600,00
8996 .. 600,00

9
9052 .. 600,00
9064 ..1.000,00
9055 .. 600,00
9066 .. 600,00
9096 .. 600,00
9152 .. 600,00
9155 .. 600,00
9166 .. 600,00
9196 .. 600,00
9252 .. 600,00
9255 .. 600,00
9263 ..1.000,00
9266 .. 600,00
9296 .. 600,00
9352 .. 600,00
9355 .. 600,00
9366 .. 600,00
9396 .. 600,00
9452 .. 600,00
9455 .. 600,00
9466 .. 600,00
9496 .. 600,00
9552 .. 600,00
9555 .. 600,00
9565
10.000,00 CRUZEIROS
9566 .. 600,00
9596 .. 600,00
9605 ..1.000,00
9647 ..1.000,00
9652 .. 600,00
9655 .. 600,00
9666 .. 600,00
9696 .. 600,00
9719
10.000,00 CRUZEIROS
9752 .. 600,00
9755 .. 600,00

Premios CR$

9761 ..1.000,00
9766 .. 600,00
9796 .. 600,00
9849 ..1.000,00
9852 .. 600,00
9855 .. 600,00
9866 .. 600,00
9896 .. 600,00
9931 ..5.000,00
9952 .. 600,00
9955 .. 600,00
9966 .. 600,00
9996 .. 600,00

10
10023
10.000,00 CRUZEIROS
10052 .. 600,00
10055 .. 600,00
10066 .. 600,00
10074 ..1.000,00
10096 .. 600,00
10152 .. 600,00
10155 .. 600,00
10166 .. 600,00
10196 .. 600,00
10252 .. 600,00
10253 ..1.000,00
10255 .. 600,00
10266 .. 600,00
10289 ..1.000,00
10296 .. 600,00
10352 .. 600,00
10355 .. 600,00
10366 .. 600,00
10383 ..1.000,00
10396 .. 600,00
10450 ..1.000,00
10452 .. 600,00
10455 .. 600,00
10466 .. 600,00
10496 .. 600,00
10532 ..1.000,00
10552 .. 600,00
10555 .. 600,00
10566 .. 600,00
10582 ..1.000,00
10596 .. 600,00
10652 .. 600,00
10655 .. 600,00
10666 .. 600,00
10676 ..1.000,00
10696 .. 600,00
10752 .. 600,00
10755 .. 600,00
10766 .. 600,00
10776 ..5.000,00
10796 .. 600,00
10852 .. 600,00
10855 .. 600,00
10866 .. 600,00
10872 ..1.000,00
10893 ..1.000,00
10896 .. 600,00
10900 ..1.000,00
10952 .. 600,00
10955 .. 600,00
10966 .. 600,00
10996 .. 600,00

11
11052 .. 600,00
11055 .. 600,00
11059 ..1.000,00
11066 .. 600,00
11079 ..1.000,00
11096 .. 600,00
11152 .. 600,00
11155 .. 600,00
11166 .. 600,00
11182 ..1.000,00
11196 .. 600,00
11252 .. 600,00
11255 .. 600,00
11266 .. 600,00
11296 .. 600,00
11352 .. 600,00
11355 .. 600,00
11366 .. 600,00
11396 .. 600,00
11452 .. 600,00
11455 .. 600,00
11462 ..5.000,00
11466 .. 600,00
11496 .. 600,00
11514 ..1.000,00
11552 .. 600,00
11555 .. 600,00
11566 .. 600,00
11596 .. 600,00
11630 ..1.000,00
11652 .. 600,00
11655 .. 600,00
11666 .. 600,00
11696 .. 600,00
11716
20.000,00 CRUZEIROS
11752 .. 600,00
11755 .. 600,00
11766 .. 600,00
11796 .. 600,00
11806 ..1.000,00
11852 .. 600,00
11855 .. 600,00
11866 .. 600,00
11896 .. 600,00
11905 ..1.000,00
11952 .. 600,00
11955 .. 600,00
11966 .. 600,00
11977
10.000,00 CRUZEIROS
11996 .. 600,00

12
12052 .. 600,00
12055 .. 600,00
12066 .. 600,00
12096 .. 600,00
12152 .. 600,00

Premios CR$

12155 .. 600,00
12166 .. 600,00
12176
10.000,00 CRUZEIROS
12196 .. 600,00
12252 .. 600,00
12255 .. 600,00
12266 .. 600,00
12271 ..1.000,00
12296 .. 600,00
12352 .. 600,00
12355 .. 600,00
12366 .. 600,00
12396 .. 600,00
12417 ..1.000,00
12452 .. 600,00
12455 .. 600,00
12466 .. 600,00
12496 .. 600,00
12552 .. 600,00
12555 .. 600,00
12566 .. 600,00
12596 .. 600,00
12614 ..1.000,00
12652 .. 600,00
12655 .. 600,00
12666 .. 600,00

12696
400.000,00 CRUZEIROS
RIO

12696 .. 600,00
12752 .. 600,00
12755 .. 600,00
12766 .. 600,00
12771 ..1.000,00
12795 ..1.000,00
12796 .. 600,00
12852 .. 600,00
12855 .. 600,00
12866 .. 600,00
12896 .. 600,00
12952 .. 600,00
12955 .. 600,00
12966 .. 600,00
12996 .. 600,00

13
13052 .. 600,00
13055 .. 600,00
13066 .. 600,00
13096 .. 600,00
13152 .. 600,00
13155 .. 600,00
13166 .. 600,00
13196 .. 600,00
13249 ..1.000,00
13252 .. 600,00
13255 .. 600,00
13266 .. 600,00
13287 ..1.000,00
13296 .. 600,00
13352 .. 600,00
13355 .. 600,00
13366 .. 600,00
13396 .. 600,00
13452 .. 600,00
13455 .. 600,00
13466 .. 600,00
13496 .. 600,00
13552 .. 600,00
13555 .. 600,00
13566 .. 600,00
13578 ..1.000,00
13596 .. 600,00
13652 .. 600,00
13655 .. 600,00
13666 .. 600,00
13696 .. 600,00
13752 .. 600,00
13755 .. 600,00
13766 .. 600,00
13796 .. 600,00
13852 .. 600,00
13855 .. 600,00
13866 .. 600,00
13896 .. 600,00
13941 ..1.000,00
13952 .. 600,00
13955 .. 600,00
13966 .. 600,00
13996 .. 600,00

14
14047 ..1.000,00
14052 .. 600,00
14055 .. 600,00
14066 .. 600,00
14096 .. 600,00
14152 .. 600,00
14155 .. 600,00
14166 .. 600,00
14187 ..1.000,00
14196 .. 600,00
14252 .. 600,00
14255 .. 600,00
14261 ..1.000,00
14266 .. 600,00
14296 .. 600,00
14352 .. 600,00
14355 .. 600,00
14366 .. 600,00
14396 .. 600,00
14452 .. 600,00
14455 .. 600,00
14463 ..1.000,00
14466 .. 600,00
14496 .. 600,00
14552 .. 600,00
14555 .. 600,00
14566 .. 600,00
14596 .. 600,00
14617 ..5.000,00
14652 .. 600,00
14655 .. 600,00
14666 .. 600,00
14696 .. 600,00
14752 .. 600,00
14755 .. 600,00
14766 .. 600,00
14796 .. 600,00

Premios CR$

14830 ..1.000,00
14852 .. 600,00
14855 .. 600,00
14866 .. 600,00
14896 .. 600,00
14921 ..1.000,00
14925 ..1.000,00
14952 .. 600,00
14955 .. 600,00
14966 .. 600,00
14996 .. 600,00

15
15052 .. 600,00
15055 .. 600,00
15066 .. 600,00
15096 .. 600,00
15152 .. 600,00
15155 .. 600,00
15166 .. 600,00
15196 .. 600,00
15252 .. 600,00
15255 .. 600,00
15263 ..5.000,00
15266 .. 600,00
15296 .. 600,00
15343 ..1.000,00
15352 .. 600,00
15355 .. 600,00
15366 .. 600,00
15396 .. 600,00
15420 ..1.000,00
15452 .. 600,00
15455 .. 600,00
15466 .. 600,00
15496 .. 600,00
15503 ..1.000,00
15541 ..1.000,00
15552 .. 600,00
15555 .. 600,00
15566 .. 600,00
15596 .. 600,00
15637 ..1.000,00
15652 .. 600,00
15655 .. 600,00
15666 .. 600,00
15673 ..1.000,00
[illegible] ..1.000,00
15696 .. 600,00
15747 ..1.000,00
15752 .. 600,00
15755 .. 600,00
15766 .. 600,00
15796 .. 600,00
15848 ..1.000,00
15852 .. 600,00
15855 .. 600,00
15866 .. 600,00
15894 ..1.000,00
15896 .. 600,00
15903 ..1.000,00
15952 .. 600,00
15955 .. 600,00
15966 .. 600,00
15996 .. 600,00

16
16032 ..1.000,00
16052 .. 600,00
16055 .. 600,00
16066 .. 600,00
16096 .. 600,00
16152 .. 600,00
16155 .. 600,00
16166 .. 600,00
16196 .. 600,00
16252 .. 600,00
16255 .. 600,00
16262 ..5.000,00
16266 .. 600,00
16273 ..5.000,00
16287 ..1.000,00
16296 .. 600,00
16307 ..1.000,00
16352 .. 600,00
16355 .. 600,00
16366 .. 600,00
16396 .. 600,00
16401 ..1.000,00
16452 .. 600,00
16455 .. 600,00
16466 .. 600,00
16496 .. 600,00
16552 .. 600,00
16555 .. 600,00
16566 .. 600,00
16596 .. 600,00
16652 .. 600,00
16655 .. 600,00
16666 .. 600,00
16696 .. 600,00
16741 ..1.000,00
16752 .. 600,00
16755 .. 600,00
16766 .. 600,00
16773 ..1.000,00
16796 .. 600,00
16852 .. 600,00
16855 .. 600,00
16866 .. 600,00
16896 .. 600,00
16946 ..5.000,00
16952 .. 600,00
16955 .. 600,00
16966 .. 600,00
16996 .. 600,00

17
17052 .. 600,00
17055 .. 600,00
17066 .. 600,00
17096 .. 600,00
17152 .. 600,00
17155 .. 600,00
17166 .. 600,00
[illegible] ..1.000,00
17196 .. 600,00
17252 .. 600,00
17255 .. 600,00
17266 .. 600,00
17296 .. 600,00
17309 ..1.000,00
17312 ..1.000,00
17352 .. 600,00
17355 .. 600,00
17366 .. 600,00
17396 .. 600,00
17445 ..1.000,00
17452 .. 600,00

Premios CR$

17455 .. 600,00
17466 .. 600,00
17471 ..1.000,00
17496 .. 600,00
17550 ..5.000,00
17552 .. 600,00
17555 .. 600,00
17566 .. 600,00
17570 ..1.000,00
17596 .. 600,00
17652 .. 600,00
17655 .. 600,00
17666 .. 600,00
17677
10.000,00 CRUZEIROS
17696 .. 600,00
17752 .. 600,00
17755 .. 600,00
17766 .. 600,00
17796 .. 600,00
17808 ..1.000,00
17834 ..1.000,00
17852 .. 600,00
17855 .. 600,00
17866 .. 600,00
17896 .. 600,00
17926 ..5.000,00
17929 ..1.000,00
17952 .. 600,00
17955 .. 600,00
17964 ..1.000,00
17966 .. 600,00
17967 ..1.000,00
17978 ..1.000,00
17996 .. 600,00

18
18052 .. 600,00
18055 .. 600,00
18066 .. 600,00
18096 .. 600,00
18123 ..1.000,00
18152 .. 600,00
18155 .. 600,00
18166 .. 600,00
18176 ..1.000,00
18196 .. 600,00
18252 .. 600,00
18255 .. 600,00
18266 .. 600,00
18296 .. 600,00
18352 .. 600,00
18355 .. 600,00
18366 .. 600,00
18396 .. 600,00
18442 ..1.000,00
18452 .. 600,00
18455 .. 600,00
18466 .. 600,00
18476 ..1.000,00
18496 .. 600,00
18552 .. 600,00
18555 .. 600,00
18566 .. 600,00
18596 .. 600,00
18652 .. 600,00
18655 .. 600,00
18666 .. 600,00
18688 ..1.000,00
18696 .. 600,00
18712 ..1.000,00
18752 .. 600,00
18755 .. 600,00
18766 .. 600,00
18796 .. 600,00
18847 ..1.000,00
18852 .. 600,00
18855 .. 600,00
18866 .. 600,00
18896 .. 600,00
18913 ..1.000,00
18940 ..1.000,00
18952 .. 600,00
18955 .. 600,00
18966 .. 600,00
18996 .. 600,00

19
19052 .. 600,00
19055 .. 600,00
19066 .. 600,00
19096 .. 600,00
19152 .. 600,00
19155 .. 600,00
19166 .. 600,00
19196 .. 600,00
19202 ..1.000,00
19251 ..1.000,00
19252 .. 600,00
19255 .. 600,00
19266 .. 600,00
19296 .. 600,00
19352 .. 600,00
19355 .. 600,00
19366 .. 600,00
19396 .. 600,00
19452 .. 600,00
19455 .. 600,00
19466 .. 600,00
19493 ..1.000,00
19496 .. 600,00
19503 ..1.000,00
19548 ..1.000,00
19552 .. 600,00
19555 .. 600,00
19566 .. 600,00
19596 .. 600,00
19652 .. 600,00
19655 .. 600,00
19666 .. 600,00
19696 .. 600,00
19752 .. 600,00
19755 .. 600,00
19766 .. 600,00
[illegible] ..1.000,00
19796 .. 600,00
19852 .. 600,00
19855 .. 600,00
19866 .. 600,00
19896 .. 600,00
19952 .. 600,00
19955 .. 600,00
19966 .. 600,00
19996 .. 600,00

Premios CR$

20
20052 .. 600,00
20055 .. 600,00
20066 .. 600,00
20091
10.000,00 CRUZEIROS
20096 .. 600,00
20119 ..1.000,00
20151 ..1.000,00
20152 .. 600,00
20155 .. 600,00
20166 .. 600,00
20167 ..5.000,00
20196 .. 600,00
20252 .. 600,00
20255 .. 600,00
20266 .. 600,00
20296 .. 600,00
20352 .. 600,00
20355 .. 600,00
20366 .. 600,00
20396 .. 600,00
20452 .. 600,00
20455 .. 600,00
20466 .. 600,00
20496 .. 600,00
20532 ..1.000,00
20551 ..1.000,00
20552 .. 600,00
20555 .. 600,00
20566 .. 600,00
20596 .. 600,00
20652 .. 600,00
20655 .. 600,00
20661 ..1.000,00
20696 .. 600,00
20752 .. 600,00
20755 .. 600,00
20766 .. 600,00
20796 .. 600,00
20852 .. 600,00
20855 .. 600,00
20866 .. 600,00
20868 ..1.000,00
20896 .. 600,00
20900 ..1.000,00
20952 .. 600,00
20955 .. 600,00
20966 .. 600,00
20980
20.000,00 CRUZEIROS
20986 ..1.000,00
20996 .. 600,00

21
21052 .. 600,00
21055 .. 600,00
21066 .. 600,00
21096 .. 600,00
21116 ..1.000,00
21152 .. 600,00
21155 .. 600,00
21166 .. 600,00
21182 ..1.000,00
21196 .. 600,00
21274 ..1.000,00
21252 .. 600,00
21255 .. 600,00
21266 .. 600,00
21296 .. 600,00
21317 ..1.000,00
21352 .. 600,00
21355 .. 600,00
21366 .. 600,00
21396 .. 600,00
21452 .. 600,00
21455 .. 600,00
21466 .. 600,00
21496 .. 600,00
21536 ..1.000,00
21552 .. 600,00
21555 .. 600,00
21566 .. 600,00
21596 .. 600,00
21606 ..5.000,00
21616 ..1.000,00
21652 .. 600,00
21655 .. 600,00
21666 .. 600,00
21696 .. 600,00
21752 .. 600,00
21755 .. 600,00
21766 .. 600,00
21796 .. 600,00
21852 .. 600,00
21855 .. 600,00
21866 .. 600,00
21896 .. 600,00
21952 .. 600,00
21955 .. 600,00
21966 .. 600,00
21996 .. 600,00

22
22004 ..1.000,00
22052 .. 600,00
22055 .. 600,00
22066 .. 600,00
22096 .. 600,00
22117 ..5.000,00
22123 ..1.000,00
22152 .. 600,00
22155 .. 600,00
22166 .. 600,00
22193 ..1.000,00
22196 .. 600,00
22217 ..1.000,00
22252 .. 600,00
22255 .. 600,00
22266 .. 600,00
22296 .. 600,00
22352 .. 600,00
22355 .. 600,00
22366 .. 600,00
22396 .. 600,00
22452 .. 600,00
22455 .. 600,00
22466 .. 600,00
22496 .. 600,00
22552 .. 600,00
22555 .. 600,00

Premios CR$

22566 .. 600,00
22596 .. 600,00
22606
10.000,00 CRUZEIROS
22633 ..1.000,00
22638 ..1.000,00
22652 .. 600,00
22655 .. 600,00
22666 .. 600,00
22696 .. 600,00
22705 ..1.000,00
22709 ..5.000,00
22752 .. 600,00
22755 .. 600,00
22766 .. 600,00
22796 .. 600,00
22821 ..5.000,00
22852 .. 600,00
22855 .. 600,00
22866 .. 600,00
22896 .. 600,00
22952 .. 600,00
22955 .. 600,00
22966 .. 600,00
22971 ..1.000,00
22996 .. 600,00

23
23025 ..1.000,00
23052 .. 600,00
23055 .. 600,00
23066 .. 600,00
23096 .. 600,00
23102 ..1.000,00
23152 .. 600,00
23155 .. 600,00
23166 .. 600,00
23196 .. 600,00
23252 .. 600,00
23255 .. 600,00
23266 .. 600,00
23296 .. 600,00
23347 ..1.000,00
23352 .. 600,00
23355 .. 600,00
23366 .. 600,00
23396 .. 600,00
23412 ..1.000,00
23452 .. 600,00
23455 .. 600,00
23466 .. 600,00
23496 .. 600,00
23506 ..5.000,00
23552 .. 600,00
23555 .. 600,00
23566 .. 600,00
23596 .. 600,00
23652 .. 600,00
23655 .. 600,00
23666 .. 600,00
23696 .. 600,00
23718 ..1.000,00
23752 .. 600,00
23755 .. 600,00
23766 .. 600,00
23796 .. 600,00
23803 ..1.000,00
23852 .. 600,00
23855 .. 600,00
23866 .. 600,00
23881 ..1.000,00
23892 ..1.000,00
23896 .. 600,00
23952 .. 600,00
23955 .. 600,00
23966 .. 600,00
23996 .. 600,00

24
24020 ..1.000,00
24052 .. 600,00
24055 .. 600,00
24066 .. 600,00
24096 .. 600,00
24152 .. 600,00
24155 .. 600,00
24166 .. 600,00
24187 ..1.000,00
24196 .. 600,00
24252 .. 600,00
24255 .. 600,00
24266 .. 600,00
24296 .. 600,00
24304 ..1.000,00
24307 ..5.000,00
24332 ..1.000,00
24352 .. 600,00
24355 .. 600,00
24366 .. 600,00
24396 .. 600,00
24452 .. 600,00
24455 .. 600,00
24466 .. 600,00
24496 .. 600,00
24528 ..1.000,00
24552 .. 600,00
24555 .. 600,00
24566 .. 600,00
24596 .. 600,00
24599 ..1.000,00
24652 .. 600,00
24655 .. 600,00
24666 .. 600,00
24696 .. 600,00
24752 .. 600,00
24755 .. 600,00
24766 .. 600,00
24780 ..1.000,00
24784 ..1.000,00
24796 .. 600,00
24852 .. 600,00
24855 .. 600,00
24866 .. 600,00
24896 .. 600,00
24897 ..1.000,00
24952 .. 600,00
24955 .. 600,00
24966 .. 600,00
24996 .. 600,00

25
25052 .. 600,00
[illegible] ..1.000,00
25055 .. 600,00
25061 ..1.000,00
25066 .. 600,00

Premios CR$

25084 ..1.000,00
25096 .. 600,00
25152 .. 600,00
25155 .. 600,00
25166 .. 600,00
25167
10.000,00 CRUZEIROS
25196 .. 600,00
25212 ..1.000,00
25252 .. 600,00
25255 .. 600,00
25256 ..1.000,00
25266 .. 600,00
25296 .. 600,00
25352 .. 600,00
25355 .. 600,00
25366 .. 600,00
25396 .. 600,00
25452 .. 600,00
25455 .. 600,00
25466 .. 600,00
25496 .. 600,00
25552 .. 600,00
25555 .. 600,00
25565 ..5.000,00
25566 .. 600,00
25596 .. 600,00
25652 .. 600,00
25655 .. 600,00
25666 .. 600,00
25676 ..1.000,00
25696 .. 600,00
25752 .. 600,00
25755 .. 600,00
25766 .. 600,00
25796 .. 600,00
25852 .. 600,00
25855 .. 600,00
25866 .. 600,00
25874 ..1.000,00
25896 .. 600,00
25952 .. 600,00
25955 .. 600,00
25966 .. 600,00
25996 .. 600,00

26
26052 .. 600,00
26055 .. 600,00
26066 .. 600,00
26096 .. 600,00
26143
10.000,00 CRUZEIROS
26152 .. 600,00
26155 .. 600,00
26166 .. 600,00
26196 .. 600,00
26215 ..5.000,00
26252 .. 600,00
26255 .. 600,00
26266 .. 600,00
26267 ..1.000,00
26296 .. 600,00
26306 ..1.000,00
26346 ..1.000,00
26352 .. 600,00
26355 .. 600,00
26366 .. 600,00
26396 .. 600,00
26443 ..5.000,00
26449 ..1.000,00
26452 .. 600,00
26455 .. 600,00
26466 .. 600,00
26496 .. 600,00
26552 .. 600,00
26555 .. 600,00
26566 .. 600,00
26570 ..1.000,00
26596 .. 600,00
26652 .. 600,00
26655 .. 600,00
26666 .. 600,00
26681
10.000,00 CRUZEIROS
26696 .. 600,00
26752 .. 600,00
26755 .. 600,00
26766 .. 600,00
26796 .. 600,00
26852 .. 600,00
26855 .. 600,00
26866 .. 600,00
26876 ..5.000,00
26896 .. 600,00
26948 ..1.000,00
26952 .. 600,00
26955 .. 600,00
26966 .. 600,00
26996 .. 600,00

27
27052 .. 600,00
27055 .. 600,00
27066 .. 600,00
27096 .. 600,00
27093 ..5.000,00
27182 ..1.000,00
27152 .. 600,00
27155 .. 600,00
27160
10.000,00 CRUZEIROS
27166 .. 600,00
27196 .. 600,00
27252 .. 600,00
27255 .. 600,00
27266 .. 600,00
27296 .. 600,00
27335 ..1.000,00
27352 .. 600,00
27355 .. 600,00
27366 .. 600,00
27396 .. 600,00
27452 .. 600,00
27455 .. 600,00
27466 .. 600,00
27496 .. 600,00
27497 ..1.000,00
27552 .. 600,00
27555 .. 600,00

Premios CR$

27566 .. 600,00
27596 .. 600,00
27607 ..5.000,00
27611 ..1.000,00
27652 .. 600,00
27655 .. 600,00
27666 .. 600,00
27696 .. 600,00
27722 ..5.000,00
27752 .. 600,00
27755 .. 600,00
27766 .. 600,00
27780 ..1.000,00
27796 .. 600,00
27852 .. 600,00
27855 .. 600,00
27866 .. 600,00
27896 .. 600,00
27949 ..1.000,00
[illegible] ..1.000,00
27952 .. 600,00
27955 .. 600,00
27966 .. 600,00
27996 .. 600,00

28
28052 .. 600,00
28055 .. 600,00
28066 .. 600,00
28096 .. 600,00
28138 ..1.000,00
28152 .. 600,00
28155 .. 600,00
28166 .. 600,00
28178 ..1.000,00
28196 .. 600,00
28252 .. 600,00
28255 .. 600,00
28266 .. 600,00
28296 .. 600,00
28352 .. 600,00
28355 .. 600,00
28366 .. 600,00
28396 .. 600,00
28452 .. 600,00
28455 .. 600,00
28466 .. 600,00
28496 .. 600,00
28513 ..1.000,00
28521 ..1.000,00
28552 .. 600,00
28555 .. 600,00
28565 ..5.000,00
28566 .. 600,00
28596 .. 600,00
28652 .. 600,00
28655 .. 600,00
28666 .. 600,00

28669
Aproximação
75.000,00 CRUZEIROS

28670
3.000.000,00 de Cruzeiros
Porto Alegre

28671
Aproximação
75 000,00 CRUZEIROS

28696 .. 600,00
28744 ..1.000,00
28752 .. 600,00
28755 .. 600,00
28766 .. 600,00
28796 .. 600,00
28842 ..1.000,00
28852 .. 600,00
28855 .. 600,00
28866 .. 600,00
28891
10.000,00 CRUZEIROS
28896 .. 600,00
28952 .. 600,00
28955 .. 600,00
28966 .. 600,00
28996 .. 600,00

29
29009 ..1.000,00
29052 .. 600,00
29055 .. 600,00
29059 ..1.000,00
29066 .. 600,00
29082 ..1.000,00
29096 .. 600,00
29152 .. 600,00
29155 .. 600,00
29166 .. 600,00
29196 .. 600,00
29252 .. 600,00
29255 .. 600,00
29263 ..1.000,00
29266 .. 600,00
29270 ..1.000,00
29296 .. 600,00
29318 ..1.000,00
29352 .. 600,00
29355 .. 600,00
29366 .. 600,00
29396 .. 600,00
29428 ..1.000,00
29438 ..1.000,00
29452 .. 600,00
29455 .. 600,00
29466 .. 600,00
29473 ..1.000,00
29496 .. 600,00
29511 ..1.000,00
29552 .. 600,00
29555 .. 600,00
29566 .. 600,00

Premios CR$

29573 ..1.000,00
29596 .. 600,00
29627 ..5.000,00
29652 .. 600,00
29655 .. 600,00
29666 .. 600,00
29696 .. 600,00
29752 .. 600,00
29755 .. 600,00
29783 ..1.000,00
29796 .. 600,00
29821 ..1.000,00
29852 .. 600,00
29855 .. 600,00
29866 .. 600,00
29896 .. 600,00
29952 .. 600,00
29955 .. 600,00
29966 .. 600,00
29996 .. 600,00

30
30052 .. 600,00
30055 .. 600,00
30066 .. 600,00
30096 .. 600,00
30097 ..1.000,00
30152 .. 600,00
30155 .. 600,00
30166 .. 600,00
30196 .. 600,00
30247 ..1.000,00
30252 .. 600,00
30255 .. 600,00
30265 ..5.000,00
30266 .. 600,00
30296 .. 600,00
30352 .. 600,00
30355 .. 600,00
30366 .. 600,00
30396 .. 600,00
30452 .. 600,00
30455 .. 600,00
30466 .. 600,00
30496 .. 600,00
30552 .. 600,00
30555 .. 600,00
30566 .. 600,00
30582 ..1.000,00
30596 .. 600,00
30632 ..1.000,00
30652 .. 600,00
30655 .. 600,00
30666 .. 600,00
30696 .. 600,00
30752 .. 600,00
30755 .. 600,00
30766 .. 600,00
30788
20.000,00 CRUZEIROS
30796 .. 600,00
30852 .. 600,00
30855 .. 600,00
30866 .. 600,00
30896 .. 600,00
30897 ..1.000,00
30952 .. 600,00
30954 ..1.000,00
30955 .. 600,00
30966 .. 600,00
30996 .. 600,00

31
31031 ..4.000,00
31052 .. 600,00
31055 .. 600,00
31066 .. 600,00
31071 ..1.000,00
31096 .. 600,00
31116 ..1.000,00
31152 .. 600,00
31155 .. 600,00
31163 ..1.000,00
31166 .. 600,00
31196 .. 600,00
31252 .. 600,00
31255 .. 600,00
31266 .. 600,00
31296 .. 600,00
31317
10.000,00 CRUZEIROS
31352 .. 600,00
31353 ..1.000,00
31355 .. 600,00
31366 .. 600,00
31396 .. 600,00
31422 ..1.000,00
31452 .. 600,00
31455 .. 600,00
31466 .. 600,00
31496 .. 600,00
31517 ..1.000,00
31552 .. 600,00
31555 .. 600,00
31566 .. 600,00
31582 ..1.000,00
31596 .. 600,00
31652 .. 600,00
31655 .. 600,00
31666 .. 600,00
31696 .. 600,00
31703 ..1.000,00
31752 .. 600,00
31755 .. 600,00
31766 .. 600,00
31796 .. 600,00
31807 ..5.000,00
31828 ..1.000,00
31852 .. 600,00
31855 .. 600,00
31866 .. 600,00
31896 .. 600,00
31952 .. 600,00
31955 .. 600,00
31966 .. 600,00
31996 .. 600,00

32
32014 ..1.000,00
32052 .. 600,00
32055 .. 600,00
32066 .. 600,00

Premios CR$

32096 .. 600,00
32152 .. 600,00
32155 .. 600,00
32166 .. 600,00
32196 .. 600,00
32252 .. 600,00
32255 .. 600,00
32266 .. 600,00
32296 .. 600,00
32352 .. 600,00
32355 .. 600,00
32356 ..5.000,00
32366 .. 600,00
32396 .. 600,00
32452 .. 600,00
32455 .. 600,00
32466 .. 600,00
32492 ..5.000,00
32496 .. 600,00
32529 ..1.000,00
32552 .. 600,00
32555 .. 600,00
32566 .. 600,00
32596 .. 600,00
32603 ..1.000,00
32635 ..1.000,00
32652 .. 600,00
32655 .. 600,00
32666 .. 600,00
32696 .. 600,00
32752 .. 600,00
32755 .. 600,00
32766 .. 600,00
32772 ..1.000,00
32796 .. 600,00
32831 ..1.000,00
32839
10.000,00 CRUZEIROS
32852 .. 600,00
32855 .. 600,00
32866 .. 600,00
32877
10.000,00 CRUZEIROS
32896 .. 600,00
32952 .. 600,00
32955 .. 600,00
32966 .. 600,00
32991 ..1.000,00
32996 .. 600,00

33
33052 .. 600,00
33055 .. 600,00
33066 .. 600,00
33096 .. 600,00
33152 .. 600,00
33155 .. 600,00
33166 .. 600,00
33196 .. 600,00
33252 .. 600,00
33255 .. 600,00
33266 .. 600,00
33296 .. 600,00
33301
10.000,00 CRUZEIROS
33307 ..1.000,00
33331 ..1.000,00
33352 .. 600,00
33355 .. 600,00
33366 .. 600,00
33371
10.000,00 CRUZEIROS
33396 .. 600,00
33452 .. 600,00
33455 .. 600,00
33466 .. 600,00
33496 .. 600,00
33552 .. 600,00
33555 .. 600,00
33566 .. 600,00
33596 .. 600,00
33652 .. 600,00
33655 .. 600,00
33666 .. 600,00
33696 .. 600,00
33752 .. 600,00
33755 .. 600,00
33766 .. 600,00
33796 .. 600,00
33852 .. 600,00
33855 .. 600,00
33866 .. 600,00
33896 .. 600,00
33952 .. 600,00
33955 .. 600,00
33966 .. 600,00
33996 .. 600,00

34
34018 ..1.000,00
34052 .. 600,00
34055 .. 600,00
34066 .. 600,00
34096 .. 600,00
34152 .. 600,00
34155 .. 600,00
34166 .. 600,00
34196 .. 600,00
34252 .. 600,00
34255 .. 600,00
34266 .. 600,00
34296 .. 600,00
34352 .. 600,00
34355 .. 600,00
34366 .. 600,00
34396 .. 600,00
34452 .. 600,00
34455 .. 600,00
34466 .. 600,00
34496 .. 600,00
34521 ..1.000,00
34552 .. 600,00
34555 .. 600,00
34565 ..1.000,00
34566 .. 600,00
34596 .. 600,00
34652 .. 600,00
34655 .. 600,00
34666 .. 600,00

Premios CR$

34696 .. 600,00

34752
100.000,00 CRUZEIROS
RIO

34752 .. 600,00
34755 .. 600,00
34766 .. 600,00
34770 ..5.000,00
34796 .. 600,00
34852 .. 600,00
34855 .. 600,00
34860 ..1.000,00
34866 .. 600,00
34896 .. 600,00
34952 .. 600,00
34955 .. 600,00
34966 .. 600,00
34996 .. 600,00

35
35052 .. 600,00
35055 .. 600,00
35066 .. 600,00
35096 .. 600,00
35139 ..1.000,00
35152 .. 600,00
35155 .. 600,00
35166 .. 600,00
35180 ..1.000,00
35196 .. 600,00
35252 .. 600,00
35255 .. 600,00
35266 .. 600,00
35296 .. 600,00
35305 ..1.000,00
35352 .. 600,00
35355 .. 600,00
35361 ..1.000,00
35366 .. 600,00
35379 ..5.000,00
35387 ..1.000,00
35392 ..1.000,00
35396 .. 600,00
35452 .. 600,00
35455 .. 600,00
35466 .. 600,00
35496 .. 600,00
35528 ..1.000,00
35552 .. 600,00
35555 .. 600,00
35566 .. 600,00
35596 .. 600,00
35608 ..1.000,00
35619 ..1.000,00
35652 .. 600,00
35655 .. 600,00
35666 .. 600,00
35682 ..1.000,00
35696 .. 600,00
35752 .. 600,00
35755 .. 600,00
35766 .. 600,00
35796 .. 600,00
35852 .. 600,00
35855 .. 600,00
35866 .. 600,00
35896 .. 600,00
35902 ..1.000,00
35952 .. 600,00
35955 .. 600,00
35966 .. 600,00
35996 .. 600,00

36
36009 ..1.000,00
36018 ..1.000,00
36041 ..1.000,00
36052 .. 600,00
36055 .. 600,00
36066 .. 600,00
36083 ..1.000,00
36096 .. 600,00
36100 ..5.000,00
36102 ..1.000,00
36123 ..1.000,00
36141 ..1.000,00
36152 .. 600,00
36155 .. 600,00
36166 .. 600,00
36190 ..1.000,00
36196 .. 600,00
36203 ..1.000,00
36252 .. 600,00
36255 .. 600,00
36266 .. 600,00
36296 .. 600,00
36352 .. 600,00
[illegible] ..1.000,00
36355 .. 600,00
36366 .. 600,00
36396 .. 600,00
36420 ..1.000,00
36424 ..1.000,00
36440 ..1.000,00
36448 ..1.000,00
36452 .. 600,00
36455 .. 600,00
36466 .. 600,00
36496 .. 600,00
36541 ..1.000,00
36552 .. 600,00
36555 .. 600,00
36566 .. 600,00
36596 .. 600,00
36641 ..1.000,00
36652 .. 600,00
36654 ..1.000,00
36655 .. 600,00
36666 .. 600,00
36678 ..1.000,00
36696 .. 600,00
[illegible] ..1.000,00
36752 .. 600,00
36755 .. 600,00
36757 ..1.000,00
36766 .. 600,00
36796 .. 600,00
36852 .. 600,00

Premios CR$

36855 .. 600,00
36866 .. 600,00
36896 .. 600,00
36913 ..1.000,00
36952 .. 600,00
36955 .. 600,00
36966 .. 600,00
36996 .. 600,00

37
37041 ..1.000,00
37052 .. 600,00
37055 .. 600,00
37066 .. 600,00
37096 .. 600,00
37152 .. 600,00
37155 .. 600,00
37166 .. 600,00
37181
10.000,00 CRUZEIROS
37188 ..1.000,00
37196 .. 600,00
37233 ..1.000,00
37242 ..1.000,00
37247 ..1.000,00
37252 .. 600,00
37255 .. 600,00
37266 .. 600,00
37296 .. 600,00
37301 ..1.000,00
37329 ..1.000,00
37330 ..5.000,00
37335 ..1.000,00
37352 .. 600,00
37355 .. 600,00
37366 .. 600,00
37396 .. 600,00
37452 .. 600,00
37455 .. 600,00
37466 .. 600,00
37496 .. 600,00
37552 .. 600,00
37555 .. 600,00
37558 ..1.000,00
37566 .. 600,00
37596 .. 600,00
37652 .. 600,00
37655 .. 600,00
37666 .. 600,00
37696 .. 600,00
37752 .. 600,00
37755 .. 600,00
37766 .. 600,00
37782 ..1.000,00
37796 .. 600,00
37849 ..1.000,00
37852 .. 600,00
37855 .. 600,00
37866 .. 600,00
37896 .. 600,00
37952 .. 600,00
37955 .. 600,00
37966 .. 600,00
37996 .. 600,00

Prêmios maiores

28670 — 3.000.000,00 de Cruzeiros — Porto Alegre
5555 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — Campinas
12696 — 400.000,00 CRUZEIROS — RIO
8266 — 200.000,00 CRUZEIROS — Porto Alegre
34752 — 100.000,00 CRUZEIROS — RIO

Todos os números terminados em 0 têm Cr$ 500,00

O escritório à Rua Senador Dantas N.º 84 estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11,30 e das 13,30 às 16 horas, exceto nos dias feriados.
A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do prêmio maior caber ao numero 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1.
AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

331.ª — EXTRAÇÃO — Concessionário: M. PENNA & CIA. LTDA. — O Fiscal do Govêrno: ATTILA BEZERRA NUNES — 331.ª EXTRAÇÃO

HOMENS DE 22 a 40 ANOS

RARA OPORTUNIDADE

S. A. Livro Vermelho dos Telefones, editora do tradicional LIVRO VERMELHO DOS TELEFONES, a fim de ampliar seu quadro de funcionários, PRECISA DE VENDEDORES que desejem especializar-se na venda de ANÚNCIOS CLASSIFICADOS.

SERÁ ASSEGURADO AO CANDIDATO:

a) Retirada mensal, fixa, de Cr$ 5.000,00;
b) Preparação técnica (teórica e prática) do vendedor, que lhe possibilitará obter o máximo de rendimento em vendas;
c) Produto altamente conceituado, de indispensável utilidade, sem concorrentes, e que há aproximadamente 1/4 de século vem confirmando o seu grande valor informativo;
d) Comissões anuais compensadoras (20, 25 e 30%);
e) Ampla freguesia.

SERÁ EXIGIDO DO CANDIDATO:

a) Boa saúde;
b) Tempo integral;
c) Vocação para vendas, que seja "homem de idéias", empreendedor, e com apurado senso de responsabilidade;
d) Quitação do Serviço Militar, e amplas referências sôbre sua idoneidade;
e) Instrução secundária, boa caligrafia e domínio do idioma;
f) Dois retratos 3x4.

TRATAR: Praça Mahatma Gandhi n.º 2 — 13.º andar. DIARIAMENTE, com o sr. Carvalho Filho, das 9 às 11 ou das 15 às 17 horas.

SINDICATO DOS FARMACÊUTICOS DO RIO DE JANEIRO

EDITAL 1/54

IMPÔSTO SINDICAL — 1954

Ficam convocados os senhores farmacêuticos que exercem suas atividades no Distrito Federal e na profissão, para a obrigatoriedade do pagamento do referido impôsto, que será recolhido ao Banco do Brasil, do dia 1 a 28 de fevereiro. Desta data em diante, o recolhimento será feito com juros de mora, na forma da Lei. As guias para o recolhimento deverão ser procuradas na Secretaria do Sindicato, na Rua dos Andradas, 96, 10.º andar (Casa da Farmácia do Brasil), diàriamente, exceto aos sábados.

AVISO:

Os farmacêuticos quando estabelecidos, individualmente, na profissão pagarão o Impôsto Sindical, ùnicamente, a êste Sindicato.

Os senhores contribuintes em atrasos de pagamentos dos periodos anteriores, estão passiveis de penalidades na forma do Edital publicado por êste Sindicato, durante o mês de outubro de 1952, no "Diário de Notícias".

LICENÇAS E REVALIDAÇÕES — O Sindicato informa aos senhores farmacêuticos que o Ministério do Trabalho solicitou ao Serviço Nacional da Fiscalização da Medicina o que segue: "Senhor Diretor: A pedido do Sindicato dos Farmacêuticos do Rio de Janeiro, tenho a satisfação de solicitar suas obsequiosas providências, no sentido de que êste Departamento não dê licenças para aberturas de farmácias, laboratórios e congêneres, bem como revalidações de licenças, sem que os interessados apresentem o comprovante de recolhimento do Impôsto Sindical — (a) Waldir Francisco Leite — Chefe da Seção de Organização e Registro Sindical" — assim os senhores farmacêuticos poderão procurar na Secretaria do Sindicato, no horário indicado, além das guias respectivas, a ficha do "Cadastro Anual", que o Sindicato está distribuindo para o levantamento estatístico do farmacêutico no D. F.

Melhores informações serão prestadas na Secretaria do Sindicato.

Expediente externo da secretaria: DAS 15 AS 17 HORAS, exceto aos sábados.

Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 1954
JOAO VIEIRA DOS SANTOS — Presidente.

IMPONENTE! ARREBATADOR! ELETRIZANTE!
2.ª Semana de sucesso!
Marcel Mouloudji · Amedeo Nazzari · Georges Poujouly · Yvonne Sanson
SOMOS TODOS ASSASSINOS
Um filme de André Cayatte
"Nous sommes tous des assassins"
IMPERIO — Horario: 1,20 · 3,50 · 5,40 · 7,50 · 10 hs.
Amanhã — 2.ª feira ALASKA
Proibido para menores de 18 anos. Acompanha complemento nacional.
Pré-estreia São Luiz · América

2.ª Semana de êxito!
ODEON · ALASKA · SANTA ALICE · AVENIDA · MARACANÃ · TIJUCA · MADUREIRA · BONSUCESSO · BRAZ DE PINA · BELMAR · ODEON NITEROI · POPULAR CAXIAS · 5.ª feira IGUAÇU · 6.ª FEIRA MENEZES · BELRET NITEROI
AMANHÃ — Ás 2 · 3,50 · 5,10 · 7 · 8,40 · 10 h.
Atlantida, Murilo Berardo apresentam
Lewgoy · Doris Monteiro · Josette Bertal · Modesto de Souza · Ariston · Consuelo Leandro
CARNAVAL em CAXIAS
Jorge Ileli
Impróprio para crianças até 14 anos
Pré-estreia São Luiz · América

2.ª GRANDE SEMANA
HOJE — ART-PALACIO em sensacional RE-APRESENTAÇÃO!
GAROTAS DA PRAÇA DE ESPANHA
(Ragazze di Piazza di Spagna)
Classificado entre os dez melhores de 1953
Direção Luciano Emmer
Proibido até 14 anos · C. Nacional
Lucia Bosé · Cosetta Greco · Liliana Bonfati

GINA LOLLOBRIGIDA · COSETTA GRECO em
A CIDADE SE DEFENDE
(La città si difende)
ALARMA! A cidade entregue a bandidos!
Direção Pietro Germi
Amanhã — PRESIDENTE · RIVOLI · SÃO PEDRO · A partir de 5.ª feira ALFA · A partir de 6.ª feira ROSARIO

Grande médico e terrível traficante de narcóticos acabou na Ilha do Diabo!
O INFERNO do VICIO
Lilly Bontemps · Pierre Gay
Amanhã — SÃO JOSÉ
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

Significado e justeza das comemorações do "Dia da Indústria"

Comemora-se a 18 do corrente o "Dia da Indústria", data como tal designada por fôrça de Decreto do Govêrno do Estado, em vigor desde 1953. A Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo organizaram, mesmo, um amplo programa de solenidades a serem levadas a efeito por ocasião da efeméride. Sôbre o significado da data, a reportagem ouviu o sr. Carlos Eduardo de Azevedo, que nos proporcionou as seguintes considerações.

ATO DE RECONHECIMENTO

"Muito acertado andou o sr. Governador do Estado ao assinar, a 12 de fevereiro do ano passado, decreto instituindo a 18 de fevereiro de cada ano o "Dia da Indústria". Não constitui êsse ato governamental uma homenagem exclusivamente aos industriais, aquêles que, através de esforços, trabalhos e lutas vêm contribuindo para o pleno êxito dos empreendimentos manufatureiros em nosso Estado. A homenagem é mais ampla, atinge, como aliás não poderia deixar de ser, também os operários, êsses grandes colaboradores da grandeza atual da indústria paulista.

NASCIMENTO DE SIMONSEN

Bem lembrada, foi, a meu ver, a escolha do dia, que coincide com o do nascimento de Roberto Simonsen, que reputo um dos maiores líderes que a indústria de nosso Estado e do Brasil já possuiu, o qual dedicou tôda sua existência a trabalhar pela indústria e pela industrialização de nosso país. Essa lembrança, oportuno declarar, muito sensibilizou a todos quantos em nosso Estado tradicionalmente se empenham nas lides industriais. Roberto Simonsen nos últimos 20 anos foi o maior batalhador em defesa dos ideais de industrialização de nossa terra certo como estava de que o Brasil não podia como não pode se conformar com a modéstia de uma destinação de país produtor exclusivamente de produtos primárias.

A data tem também outro significado. E' o de reconhecimento por parte de nossas autoridades administrativas da contribuição prestada pela indústria em prol do progresso de nosso estado e de sua valorização econômica. Apesar das dificuldades encontradas dos obstáculos vários e multiformes que dia a dia surgem a embaraçar as iniciativas manufatureiras entre nós, foi possível erguer aqui a maior concentração fabril de tôda a Latino-América. Nos seus aproximadamente 45 mil estabelecimentos manufatureiros 700 mil operários e dirigentes quotidianamente, de forma a obter uma produção de valor superior a 70 bilhões de cruzeiros, consumidos em todo o Brasil e parte enviada também ao exterior.

CONTRIBUIÇÃO DA INDÚSTRIA

Penso — prosseguiu — que êsses índices por mim citados podem facilmente dar, mesmo àqueles dotados de mentalidade das mais infesas a nossa industrialização — que infelizmente ainda os há — uma rápida e pálida idéia do que seja a indústria paulista em nossos dias. De que vale e significa a sua contribuição como expressão econômica do Estado e no país. Maior poderia ser, estou certo, cumpre ressaltar, entretanto, que os últimos anos não tem sido dos mais propícios a um desenvolvimento industrial mais amplo e mais intenso como desejamos. Fatôres contrários, fortemente adversos, têm surgido e avultado em proporções. A indústria, todavia, manifestando de forma inegável não estar mais naquele período em que ensaiava os seus primeiros passos, conseguiu não apenas resistir a tantos embates contrários como continuar crescendo, diversificando-se, intensificando suas atividades. Pelas rápidas considerações que venho de fazer, parece-me que consegui deixar bem claro o significado do "Dia da Indústria". Não serão, portanto, injustificadas ou supérfluas tôdas as realizações e solenidades programadas para que se comemore com o maior realce possível a data em re-

Avenca, a de . . .

(Conclusão da 3.ª Pág.)

sava em Avenca no seu fato branco de virgem, com os dedos engastados como as pestanas dos olhos, no seu sono entre os líquidos e as colfas, misturadas aos vermes da terra. Indagava-se por onde ficaram os seus pensamentos e se dentro de suas recordações, andava êle, Simeão, com palavras, pelos dias da infância, antes das begônias no jardim. Simeão se aprofundava em indagações estranha-se não sabia o que se passava no cérebro gelado de um morto. Ignorava o que descia sôbre as covas quando a treva com as estrêlas e os demais astros iluminam a noite e quis conhecer o temor dos mortos, o frio que lhes toca nas tempestades e o destino que tomam uns olhos, uns dedos: se vão para o clima dos líquidos, para o perfume das flôres ou para o gôsto dos frutos. Por fim, desejava saber se os mortos sonham, se os mortos morrem depois de mortos para constituir em outra vida. Sim, quis conhecer tudo...

E a Luiza trocou as tamancas por uns sapatos negros de entrada, pôs o vestido do luto aliviado do marido e deu uma ordem, a mesma que o dono da venda aos seus caixeiros: "Vou lá ter com a família do Simeãozinho, para um sentimento. Qualquer coisa, é aguardar por mim". E lá estavam as Sousas com seus missais mais os rosários escorrendo aos dedos, lívidas, de escuro, como dois corvos; o doutor, no meio de um círculo, com seus punhos, seu colarinho, explicava como encontrara o suicida com detalhes e terminalogias médicas. Só o Simeão, deitado, com o rosto coberto por um lenço de musselina, entre cravos e coivos, parecia alheio a tudo, vazio, sem as reminiscências da tarde anterior. A ponta de seus pés espiavam através da janela aberta a outra fechada, para além do canteiro das begônias e dos vasos com gerânios do peitoril. Não é preciso dizer que Simeão era um defunto. Não é preciso dizer, que em pouco, teria na pele o contacto frio da ternura das águas, que se infiltram pelo solo e descem ao esconderijo dos mortos. Não é preciso dizer, que de suas pálpebras nasceriam lírios entre as fendas da lousa e dos lábios, que fluiram beijos e palavras, lilazes ou terríveis papoulas vermelhas. Não é preciso dizer nada. Para os suicidas não há missa de sétimo dia. E não houve missa para Simeão.

Avenca de tranças de chim, uns olhos pretos, tão grandes. Avenca em Margarida aprisionada, a correr, a saltar, na Cruz dos Militares, na missa pelo pai morto em Lorena.

Não houve missa para Simeão!

Solução de Xadrez

DIAGRAMA 153

t1b2t2 — 1pd1cprp — p3pCp1 — 8 — 3P4 — 1P4P1 — 1BP2DBP — T4TR1.

Partida Bikova x Keller-Hermann, Torneio de Seleção para o Campeonato Feminino Mundial, Moscou 1942.

A presão que exercem as brancas na coluna BR é transformada em vitória pela continuação: 1.C8R ch.! — TxC; 2. DxP ch. — seguido de DxT com vantagem material e posicional.

PROBLEMA 149
SOLUÇÃO

1.B5T.

ESTUDO 156
SOLUÇÃO

1. C6Dch. — R6D!; 2.P7C — TxP; 3. P8C(T)!! e ganham.

METRO COPACABANA · HOJE · METRO PASSEIO · HOJE · METRO TIJUCA
Ar condicionado perfeito
2·4·6·8·10 h. · ½ dia·2·4·6·8·10 h. · 2·4·6·8·10 h.
Na tela panorâmica
Elizabeth Taylor · Fernando Lamas · William Powell
"A Jovem que tinha tudo"
"The girl who had everything"

Noites ardentes de amores e prazeres. Musica! Nús! Aventura! Beleza! Um super musical com as girls do "Follies Bergeres!"
Claudine Dupuis · Alfred Rode
a dupla sensacional de "Noites de Paris"!
Distribuição da Tele-Filmes
Proib. até 18 anos
TURBILHÃO
"Tourbillon"
Inaugurando o CARUSO-COPACABANA
Amanhã — PATHE · AZTECA · PARATODOS · MAUÁ · COLISEU · 5.ª FEIRA · NACIONAL · FLUMINENSE · 6.ª FEIRA · SÃO PEDRO

PAX · CASSINO
Amanhã
6.ª feira LEME
Invadindo o Polo!
Columbia Pictures apresenta
A PONTE de Gelo
Guy Madison
Red Snow
Compl. nacional

TELA PANORÂMICA
AMANHÃ — 2,00 · 4,30 · 7,00 · 9,30
PLAZA · OLINDA · COLONIAL · H. LOBO · ASTORIA · RITZ · PRIMOR · MASCOTE
Produção de LEO McCAREY
NÃO DESHONRES TEU SANGUE
"My Son John"
Salientando: Helen Hayes · Van Heflin · Robert Walker · Dean Jagger
Screenplay de Myles Connolly e Leo McCarey
Adaptação de John Lee Mahin
Produção e direção de Leo McCarey
Helen Hayes, a mais famosa atriz dramática da nossa geração, retorna à tela num admiravel e eletrisante filme que aborda um tema que empolga, emociona e arrebata!
O infamante segredo que abalou uma nação!
Complementos nacionais
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

Teatros e Boites

MONTE CARLO
"CLARINS EM FÁ"
A MEIA-NOITE E TRINTA
Com o ticket de s/nota, V.S. poderá assistir na mesma noite o "show" de Casablanca, sem pagar couvert.
RESERVAS: 47-0644 · 27-5863

LINDA BAPTISTA
Cantando, animando e apresentando
Dircinha Baptista
ALDAIR SOARES
Miguelito e seu pandeiro
Boite das Baptistas
no Hotel Plaza Copacabana
Ponto obrigatório dos cartazes do nosso rádio
AV. PRADO JUNIOR, 258
FUNCIONA TODOS OS DIAS EXCETO AOS DOMINGOS

VOGUE
APRESENTA
"AS 3 PASTORINHAS"
CANTANDO PARA VOCÊ E
SACHA e LOUIS COLLE
Animando o melhor conjunto do Rio
TEL: 57-1881
Quer comer bem, jante diariamente no VOGUE

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR — AR CONDICIONADO
Musica e dança — aberta todas as noites
R. DUVIVIER 49 C — TEL 37-1191
COPACABANA — POSTO 2

MOCAMBO
A BOITE ROMANCE DE COPACABANA
Tôdas as noites GERALDO GAMBOA
apresenta FRED MILER e seu conjunto de ritmos musicais, e a voz de veludo de CÉLIA MARIA e MARILU DANTAS - o fermento do Carnaval
COPACABANA — Av. Prado Júnior, 16 — Telef. 37-4055

BEGUIN
"BOITE" DO HOTEL GLÓRIA
Apresenta tôdas as noites, exceto aos domingos, o grandioso "show" carnavalesco de
SILVEIRA SAMPAIO
"Quem Roubou Meu Samba?"
com o autor, Jorge Veiga, Bola Sete, Sônia Mamede, Dolores Duran, Magalhães Graça, Vera Regina e grande elenco de girls
Reservas: Tel.: 25-7272

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
Hoje e tôdas as noites e as sextas-feiras no CHÁ-DANÇANTE, a extraordinária revista carnavalesca:
"QUEM INVENTOU A MULATA?"
de ARI BARROSO E FERNANDO LOBO com
HORACINA CORRÊA, TRIO DE OURO
Dorinha Duval, Chocolate, Armando Ferreira, Diamantina, Almeidinha, "Night and Day Ballet", 20 "girls", Jupira e suas pastoras.
AR CONDICIONADO — RESERVAS: 42-7119 · 32-9863

LE GOURMET
BAR Restaurante — AR CONDICIONADO
Apresenta tôdas as noites ALBERTO CASTEL, JOSE' MARIA, HAMILCAR, NEWTON e a crooner SHEILA
Diariamente das 19 às 2 da madrugada
Av. N. S. de Copacabana, 1241 - Pôsto 6 - Galeria Alaska - Em frente ao Teatro Follies

Comentários

(Conclusão da 3.ª Página)

O Estado proibira as serenatas com que o simpatizante acordava a sua vizinhança e lhe deixava na insônia o retrato das Rosinas adventícias. Mas a intelectualidade se ajeitou fácil. Tirou das terminologias em moda sua nova fantasia arlequinal de conformismo: esta dolorosa sujeição da inteligência a tôda espécie de imperativos econômicos. A inconsciência de minha geração, se não a absolve, a fataliza — homens de um fim-de-século em que, meu Deus! no Brasil não repercutia nada! Mas para o intelectual de agora não é possível mais invocar o estado-de-graça da fatalidade. Pois então rebatizaram à maluca, lhe deram sexo mais dominador: são os Imperativos Econômicos que passam! E chuviscam agora êsses cômodos voluntários dos abstencionismos e da complacência. Ia acrescentando "e da pouca vergonha", mas me refreei a tempo. Na verdade os homens de pouca vergonha aparecem em qualquer época, muito embora as condições sociais do intelectual contemporâneo e o adubo dos imperativos econômicos estejam se demonstrando muito favoráveis à proliferação de semelhantes cogumelos". (Mário de Andrade — in revista "Clima", 1941, em plena ditadura).

VIBRA EM DELIRIO O PÚBLICO DE
CASABLANCA
com o "show" dos "shows"
ESTA VIDA É UM CARNAVAL
"E' o espetáculo máximo" de
CARLOS MACHADO
RESERVAS: 26-1783 · 26-7437

Ao inaugurar-se o suntuoso...
"Cine CARUSO-COPACABANA"
(Av. N. S. Copacabana, 1.362 – Pôsto 6)
...as firmas que colaboraram neste empreendimento rendem justa homenagem ao espírito realizador da Emprêsa D. V. Caruso & Filhos e congratulam-se com a população carioca pelo surgimento de uma nova casa de espetáculos digna, sob todos os aspectos, do alto nível cultural da bela capital brasileira.

BRAFOR
Rua México, 21-A
Fabricantes de poltronas para cinemas, teatros e auditórios, carteiras escolares e móveis de escritório desde 1912
A PIONEIRA NA FABRICAÇÃO DE POLTRONAS DE AÇO ESTOFADAS

Cia. BLACK
Rua México, 11 - 2.º - grupo 202
GB-KALEE — Tudo Para Studios e Cine Teatros
Um grupo de fábricas da organização J. ARTHUR RANK — LONDRES

H. C. CORDEIRO GUERRA
Engenharia — Arquitetura — Construções
Av. Rio Branco, 173 - 14.º gr. 1.404
Uma tradição de bom gôsto arquitetônico que cresce com a cidade

SOCIEDADE DE Refrigeração Áurea Ltda:
Rua São Francisco Xavier, 182-A
Uma organização técnica especializada em instalações de refrigeração e condicionamento de ar altamente aperfeiçoadas.

ECONOMIA & FINANÇAS

A BORRACHA NO MUNDO

A posição mundial do mercado da borracha apresenta atualmente uma situação de inquietude, resultante do jôgo de interêsses entre os países fabricantes do produto natural e do sintético.

Para estudar o problema, os produtores asiáticos que encontram no produto natural a sua principal fonte de recursos, trabalharam na reunião do Comitê Executivo da Comissão Internacional de Estudos da Borracha, realizada em outubro último em Londres, no sentido de se examinar a sua situação que se acha ameaçada pelo vertiginoso aumento da produção de sintética que já corresponde a mais de 40% da de natural.

A borracha sofreu a mais violenta queda de preços verificada em uma matéria-prima nos últimos anos. Por ocasião do "boom" da Coréia, a cotação do produto na Bôlsa de Londres elevou-se a 73 shillings a libra-pêso após o que começou a declinar chegando a 17 shillings a libra-pêso, em fins do ano passado.

Essa circunstância alarmou os produtores que se convenceram de ser a instabilidade das cotações não mais uma situação técnica do mercado mas uma incapacidade permanente de regular as necessidades de produção e consumo.

A produção não foi influenciada pela Guerra da Coréia mas por um estímulo provocado pelos preços altos, fenômeno já verificado em várias épocas na história da borracha.

Em 1951, a produção mundial de borracha natural atingiu a cifra de 1.905 mil toneladas, declinando em 1952 para 1.808 mil e mantendo-se no ano passado em torno dêsse nível. O seu consumo em 1952 foi de 1.478 mil toneladas contra 1.524 mil, em 1951.

O consumo total — de natural e sintética — foi em 1951 de 2.350 mil toneladas registrando um pequeno aumento para 2.377 mil, em 1952, das quais os Estados Unidos consumiram 1.261 mil, sendo 36% de natural e 64% de sintética. Nos demais países a participação do produto natural corresponde a 2/3 do total.

Aos produtores asiáticos de borracha natural, dos quais a Malásia e a Indonésia são os principais, resta contar com a expansão do consumo, ou chegar a um acôrdo com os Estados Unidos, principal produtor de borracha sintética a fim de evitar uma competição ruinosa para aquêles países.

A produção mundial de borracha sintética, era em 1949, de apenas 440 mil toneladas das quais os Estados Unidos produziam 400 mil como resultado da retração corrida na produção com o término da segunda guerra. Porém, em face da brusca elevação dos preços do produto natural o govêrno reabriu suas fábricas com métodos aperfeiçoados e a aumentou a fabricação de borracha sintética para atender ás necessidades da Guerra da Coréia, atingindo em 1951 a produção de 858.682 toneladas, e em 1952, 811.343 toneladas. Em 1953 oscilou nos mesmos níveis.

Com a entrega á iniciativa privada das 28 fábricas do Govêrno americano de sintética, prevista para o próximo ano, aumentam as perspectivas de maior consumo que além da aplicação para fins militares é a mais importante matéria-prima empregada na indústria de pneumáticos bem como de inúmeras outras indústrias manufatureiras.

Quanto à situação da borracha no Brasil, a concorrência dos produtores asiáticos eliminou pràticamente a sua participação no mercado internacional até 1942, quando, com a escassez provocada pela guerra, suas possibilidades aumentaram devido à regulamentação de preços pelos Acordos de Washington cuja vigência terminou em meados de 1947. Essa regulamentação, embora com duas revisões em 1943 e 44, que visaram a compensar a queda do poder aquisitivo

A Concorrência Da Sintética E A Posição do Brasil

da moeda, e a outros fatores que influenciavam a produção, permitiu um desafôgo à exportação de nossa borracha com o que a mesma voltou ao regime de flutuações dos preços do mercado internacional.

A solução encontrada para não haver um desestímulo total pela produção, foi subvencioná-la por intermédio da Lei n.º 86 de 1946 através do Banco da Borracha que passou a controlar a compra e a venda e recebendo do dispositivo constitucional para a valorização econômica da amazônia as verbas necessárias a êsse financiamento.

A disparidade de preços em relação ao mercado internacional, no entanto, causou a necessidade de vultosas importâncias para atender aos financiamentos obrigando o Banco a utilizar além dos depósitos do Tesouro Nacional novos empréstimos no Banco do Brasil e até a concessão de um crédito especial solicitado ao Poder Legislativo para o financiamento das safras de 1948/49. Procurou-se, assim, evitar a "debacle" que ocorreria com os excedentes resultantes de safras não colocadas.

No entanto, o desenvolvimento de nossa indústria possibilitou o consumo da borracha produzida criando um excesso de procura sôbre a produção, forçando a necessidade de suplementar as suas faltas com cotas de borracha de outras procedências para atender à crescente procura da indústria de borracha em nosso país. O número de fábricas de artefatos de borracha em geral cresceu de 120 existentes em 1948 para 291 em 1953.

A produção brasileira de borracha em 1952 foi de 26.902 toneladas no valor de 751,5 milhões de cruzeiros contra 21.034 toneladas em 1951, estimando-se que a mesma atinja em 1953 a 27 mil toneladas.

O consumo total de borracha pelo Brasil, em 1951, foi de 26.600 toneladas, das quais 26.488 de natural. Em 1952 aumentou para 28.602 toneladas, sendo a participação do produto natural de 28.192 toneladas. Verificou-se, assim, um aumento do consumo de borracha sintética de 112 toneladas em 1951 para 410 em 1952.

Do consumo total do produto, 85% é destinado a pneumáticos e câmaras de ar para veículos a motor — que é a chamada indústria pesada — cujo suprimento em 1952 foi de 1.635.279 unidades dos primeiros e 983.256 unidades dos segundos. A previsão do consumo dêsses artefatos para 1953 é de 1.968.016 pneus e 1.073.344 câmaras de ar, segundo dados da Comissão Executiva da Defesa da Borracha.

O valor da produção da indústria pesada foi em 1952 de 2,6 bilhões de cruzeiros esperando-se que os resultados de 1953 atinjam à casa dos três bilhões enquanto que a indústria leve — representada pelas demais manufaturas — atingiu a 1,1 bilhão em 1952, sendo prevista para 1953 a cifra de 1,5 bilhão.

Essa evolução da indústria pe-

(Conclui na 5.ª página)

O NOVO INSTITUTO

ACABA o Govêrno de tomar uma providência realmente digna de aprêço: a criação do Instituto de Imigração e Colonização. De há muito que a medida se impunha, não só pelo fracionamento que existia nas atividades oficiais ligadas ao problema imigratório, como também porque o assunto é daqueles de fundamental importância para a economia nacional.

Temos, agora, portanto, um organismo autárquico, que será o único e o maior responsável pela política nacional de imigração e colonização; estamos certos, a julgar pelo projeto de criação do referido órgão, que será dada àquela política orientação econômica correspondente à importância da questão.

Ao deixar registrados aqui nossos aplausos à medida oficial, va-

Esperados Novos Rumos Para A Política Imigratória

mos aproveitar o ensejo para tecer algumas considerações sôbre o último trabalho do extinto Conselho de Imigração e Colonização, cujo acêrvo se transferiu para o novel organismo. Diremos algo, ao mesmo tempo, sôbre a razoável orientação seguida pelo Conselho que contra si teve inúmeros obstáculos dentre os quais se destacava a diluição do poder de decisão entre vários departamentos oficiais que agiam colateralmente, porém, desarmonicamente.

LANÇAREMOS vistas, portanto, ao "Plano Nacional de Colonização", que apresentado sob forma de trabalho específico, contém dados e informações capazes de muito esclarecer sôbre a estafante e difícil tarefa a cargo do finado Conselho.

O "Plano" revela que a orientação adotada pelo Conselho foi aquela que encarava a imigração não como forma exclusiva de povoar apressadamente um vasto território de fraca densidade demográfica, mas sim a de aumentar o poder de produção do agro nacional, não só criando novas fontes produtoras, como também aumentando a produtividade de seus elementos ativos. E essa concepção é de fato a única defensável, sobretudo num país em que, ao lado de extraordinàriamente má distribuição populacional, se verifica tremenda pressão inflacionária, em parte gerada pela incapacidade de satisfazer a oferta de produtos alimentícios à procura dos mesmos, que se expande real e monetàriamente.

Os objetivos visados pelo "Plano Nacional de Colonização" atendem especificamente, sem favor, a êsses dois pontos fundamentais, pois apresentam um sistema de colonização que, à base da imigração, se distribui em duas secções mestras:

a) Colonização no interior

b) Colonização nas proximidades de áreas urbanas (cinturão verde).

Para a primeira daquelas secções o investimento total é de 1,2 bilhões de cruzeiros, distribuidos por 3 Estados da União: Rio Grande do Sul, Paraná e Alagoas. Para a segunda secção, o investimento é de 62 milhões de cruzeiros, atendendo às cidades do Rio de Janeiro e de São Paulo.

A PRODUÇÃO total prevista com tal investimento é de cêrca de 930 milhões de cruzeiros, anualmente, no setor primário, os quais, com os acréscimos de um parcial e ulterior beneficiamento de caráter industrial deverão atingir 1,3 bilhões de cruzeiros. E' de ver-se que, econômicamente falando, o investimento projetado não poderia oferecer maior rentabilidade, enquanto socialmente argumentando destaca-se desde logo a função estabilizadora de uma colonização altamente racionalizada.

Revela, portanto, o planejamento do ex-Conselho, alto sentido de entendimento quanto à função da imigração na contextura sócio-econômica do país, valendc dizer que tal orientação, se endossada pelo atual Instituto, inspira imediatamente ao estudioso dêsses problemas o advento de nova fase de progresso para o agro brasileiro.

Parece, dessa forma, inteiramente superada a era da imigração em massa, desqualificada, cuja consequência imediata era aumentar quantitativamente o consumo no mercado interno sem a correspondente contra-prestação da oferta. Agravava-se, assim, o impacto inflacionário, concorrendo, igualmente, para incrementar a violenta concentração urbana que vem caracterizando o Brasil da orla marítima, nas últimas décadas.

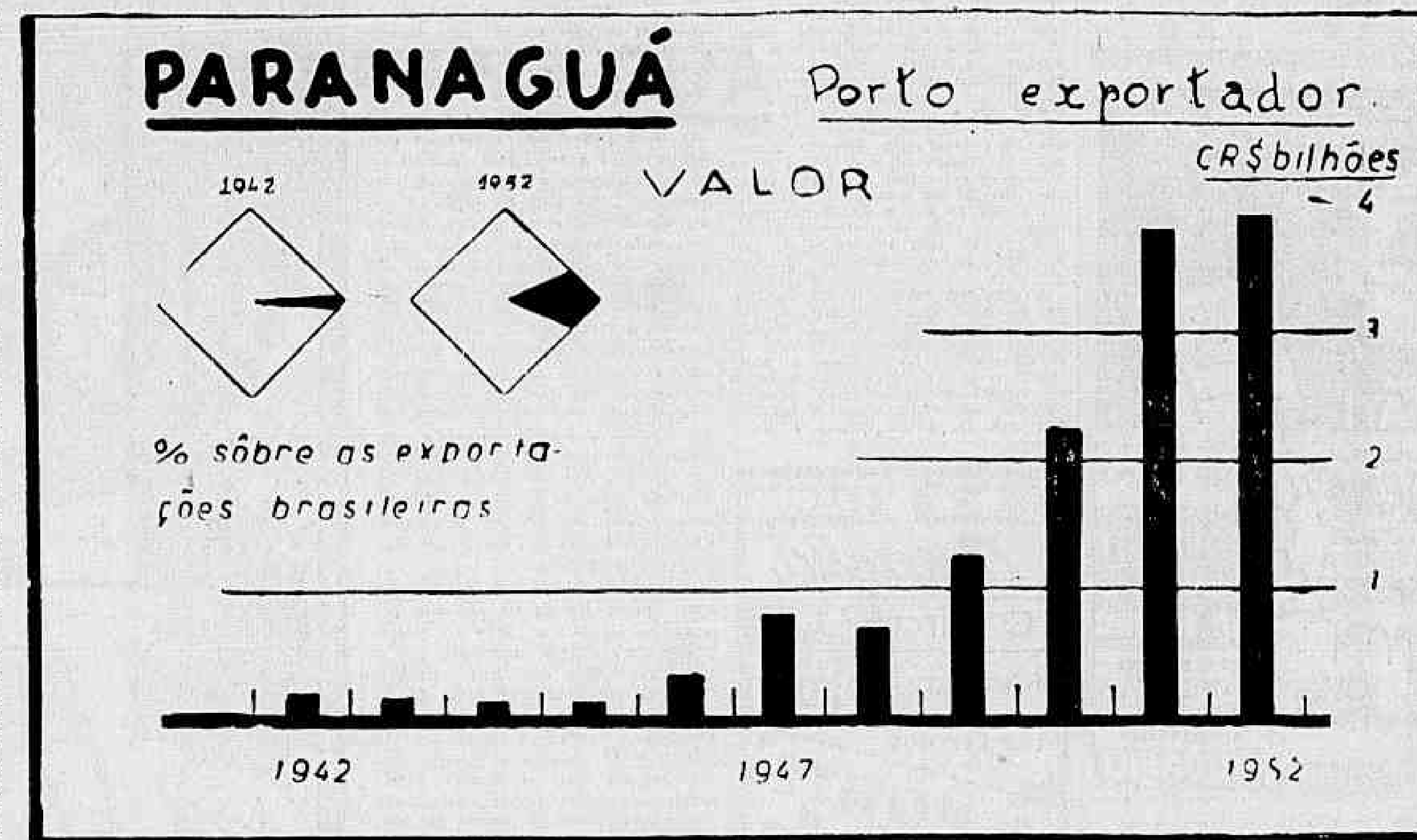
O SIMPLES fato do Conselho de Imigração e Colonização ter adotado a forma de planejamentos regionais, que se enquadram num sistema mais amplo de colonização, compreendendo tôda sua concepção quanto à política brasileira de imigração e colonização, já demonstra o cunho orgânico de que se revestiam as atividades do Conselho e a inteligência que, implicitamente, orientava suas decisões.

DAS MAIS agradáveis surpresas para o estudioso dos problemas brasileiros no campo social e econômico, foi encontrar exarado no prefácio do citado "Plano de Colonização e Imigração" o objetivo por êle perseguido de localizar racionalmente 7.200 famílias de camponeses, das quais 2.160 *brasileiras*. Pela primeira vez se verifica real compreensão quanto ao problema migratório nacional, cujas correntes humanas se deslocam incessante no âmago do país, quer entre regiões rurais-urbanas, quer entre regiões puramente agrícolas, revelando **além de profunda disparidade de níveis de vida, elevado teor de deslocamento especial, de consequência tão graves para determinadas parcelas do território nacional.**

Se o futuro Instituto de Colonização e Imigração endossar e adotar tão saudável orientação, é provável que no curso de alguns anos tenhamos concedido à agro-pecuária brasileira estímulos capazes de transformarem e incrementarem suas produção e produtividade, aumentando extraordinàriamente o rendimento para a economia nacional como um todo.

De se esperar também é que o Instituto aceite a real importância que tem o problema imigratório para o Brasil, fazendo anteceder suas decisões de estudos sócio-econômicos à altura de conferirem às respectivas atividades o endôsso científico que elas são obrigadas a ter, já que se está construindo, assim, o Brasil do futuro.

ENTRA, sem dúvida, a questão da imigração e da colonização em novo campo de equacionamento, sendo de admitir que o órgão extinto e ora transformado em autarquia concorreu apreciàvelmente para a boa compreensão e difusão de tão magno assunto, de importância fundamental para a economia brasileira no presente e no futuro.



NOTAS E IDÉIAS

Índices Da Economia Do Paraná

NÃO há dúvida de que a escolha do Paraná para sede do Congresso Mundial do Café mereceu todos os louvores. Até bem poucos anos, aquele Estado era conhecido apenas pela excelência do seu pinho e hoje já se projeta no noticiário internacional como uma das maiores esperanças brasileiras. Essa esperança nasceu com a descoberta da fertilidade das terras do norte, acarretando um dos mais repentinos desenvolvimentos da história do Brasil e mesmo do mundo.

Dessa maneira achamos oportuno alinhar aqui alguns dados sôbre a evolução do estado sulista.

Em matéria de indústria, apenas merecem destaque o setor da madeiras no qual o Paraná figura como o segundo parque industrial do país; o do papel e papelão (4º) e o dos produtos alimentares. (7º do país). Na classificação geral, o Paraná figura como o 7.º parque industrial do Brasil, no momento atual.

No ano de 1952, a rêde ferroviária do Paraná figurava como a 6.ª do país, com quase 5% do total, sendo ainda das que melhor desenvolvimento acusou em relação a 1938.

No mesmo ano a produção de energia hidráulica paranaense ocupava a 4.ª colocação do país, suplantada apenas por São Paulo, Rio de Janeiro e Minas.

No setor de construções civis, Curitiba ocupava o 6.º lugar no mesmo ano, suplantada apenas por São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Recife e Belo Horizonte.

Dados contidos no Anuário do IBGE (1952) — situam o Paraná como o Estado mais beneficiado no que se refere às migrações internas, de acôrdo com o Censo de 1950, não se dispondo, todavia, de dados efetivos. Sua população foi a que maior incremento acusou no decênio 1940/50, passando de 1.236.276 a 2.149.040 habitantes, num aumento da ordem de 74% (a média geral do Brasil foi de 26,5%).

(Conclui na 5.ª página)

Consumo de Energia Elétrica

Continuou em elevação, em 1953, o consumo de energia elétrica, segundo "Conjuntura Econômica", de janeiro último, que estima tenha o mesmo atingido a cêrca de 6.057 milhões de KWh, o que equivaleria a um aumento de 66 milhões de KWh sôbre o ano anterior.

A distribuição, segundo os tipos de consumidor, residencial, comer-

(Conclui na 5.ª página)

RETROSPECTO DA POLÍTICA CAMBIAL

1953 — Ano de reformas fundamentais

O ano de 1953 iniciou-se com a vigência de um novo regime cambial no País. A Lei n.º 1.807, de 7 de janeiro de 1953, criando o mercado livre de câmbio, visava, em linhas gerais, possibilitar maior afluxo de capitais estrangeiros, facilitar o escoamento de produtos gravosos e eliminar o mercado clandestino de câmbio.

Em face do novo instrumento legal, duas medidas básicas foram desde logo aprovadas pelo Conselho da SUMOC, definindo perfeitamente a orientação, inicialmente, adotada pelo Govêrno, na aplicação daquele instituto legal. A primeira foi a provção da Instrução n.º 48, que permitiu a venda, no mercado de taxa livre, de uma parte variável, segundo a gravosidade de cada mercadoria, das cambiais obtidas pelo respectivo exportador; a segunda, traduziu-se pela Instrução n.º 49, que discriminou os produtos considerados da mais estrita essencialidade a serem importados pelo mercado de taxa oficial. Os demais produtos, quando licenciáveis, seriam importados com cobertura pelo mercado livre.

Tais medidas determinaram, desde logo, as principais fôrças que atuariam no mercado livre de câmbio. No lado da ofertateríamos os novos capitais estrangeiros atraidos pela alta taxa de câmbio. No lado da oferta teríamos das exportações dos produtos gravosos discriminados na Instrução n.º 48, de 24 de fevereiro de 1953. A procura seria exercida, sobretudo, pelos importadores dos produtos licenciáveis, não discriminados na Instrução n.º 49, de 25 de fevereiro de 1953; pela remessa de lucros dos capitais estrangeiros aplicados no País; e pelo retôrno dêstes capitais.

Desde logo, contudo, êsse sistema se revelou incapaz de conduzir aos altos objetivos visados pela nova Lei Cambial. Se as perspectivas quanto à procura no mercado de taxa livre foram plenamente confirmadas, o mesmo não ocorreu quanto às fôrças da oferta. O esperado afluxo de novos capitais não se processou no nível esperado e, as exportações de produtos gravosos, ficaram aquem das esperanças dos idealizadores da instrução sumoquiana, resultando daí, grave desequilibrio no mercado livre de câmbio, forçando as cotações para níveis elevados, muito acima do que se poderia prever.

O esperado afluxo de nossos capitais não se verificou, devido sobretudo, ao fato de não se terem realizado as demais condições indispensáveis a tais movimentos. Embora a taxa cambial formada no mercado livre fôsse mais favorável do que até então vigente, a sua instabilidade, a inexistência de condições gerais que inspirassem confiança, a escassez de energia elétrica, a ausência acentuada de meios de transportes, as fracas perspectivas quanto ao aumento, em futuro próximo, da nossa capacidade cambial para remessas de lucros, etc., impediram a entrada de substânciais capitais estrangeiros.

No que tange às exportações gravosas as "misturas" cambiais estabelecidas, não foram suficientes para elevar os respectivos montantes; antes pelo contrário, provocaram retração dos produtores de artigos menos beneficiados, que passaram a exercer pressão para obterem "misturas" mais favoráveis. Em relação aos produtos não beneficiados por êsse sistema, verificava-se idêntico fenômeno. Todos os produtores estavam esperançados em obterem, por equidade, os benefícios da instrução n.º 48, o que aliás, vieram a conseguir com a instrução n.º 70.

O mercado paralelo também não foi extinto. Continuou alimentado por especulações de tôda ordem, inclusive o sub-faturamento de exportações e a reexportações de produtos líderes, como, por exemplo, o café.

NÃO tendo havido do lado da oferta a contrapartida esperada, a pressão exercida pelos lucros acumulados de investimentos estrangeiros e pela ampliação dos licenciamentos de importações a serem realizadas pelo mercado livre, provocaram a elevação da cotação das moedas estrangeiras no mercado livre, e, particularmente, no mercado paralelo. Tais níveis elevados, provocando acréscimos sensíveis nos custos de produção aumentaram a lista dos produtos chamados gravosos e estimularam os cafeicultores a pressionarem no sentido de incluir, o café no mercado de taxa livre.

Impelido por êsses fatores, o dólar atingiu em 20 de junho a cotação de Cr$ 52,00, sendo impossível prever o nível a que chegaria se persistissem aqueles desequilibrios.

Por todos êsses fatos, a nossa moeda ía sendo conduzida a uma posição na qual seria impossível impedir uma desvalorização geral, precipitada e de consequências imprevisiveis. Impunham-se enérgicas medidas neutralizadoras, tendentes a sustar essa marcha para a desvalorização que traria por certo, àquela época, vultosos prejuízos financeiros para o Tesouro, além de efeito inflacionário dos mais sérios, com repercussões graves no equilibrio social, no nível de vida dos trabalhadores, etc.. Urgia corrigir a orientação errada adotada pelo Govêrno na aplicação da Lei Cambial de janeiro.

Com êsse objetivo foi determinada uma participação mais ativa da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil no mercado de taxa livre, como se a alta fôsse resultante de manobras de especuladores, e não de defeito estrutural profundo das fôrças atuantes naquêle mercado. Com essa intervenção, a cotação do dólar caiu ràpidamente, em menos de 10 dias de Cr$ 52,00 para 44,50, reduzindo-se a diferença em relação á taxa oficial, o que fêz arrefecer as pressões altistas de repercussão inflacionária. Logo em seguida, alterando as fôrças atuantes no mercado, as importações a taxa livre foram proibidas (Instrução n.º 63 da SUMOC), reduzindo-se assim a procura, e a oferta foi reforçada com a unificação das misturas cambiais para as exportações em 50 %. Com essas medidas, a taxa no mercado livre entrou em rápido declínio, até atingir, pouco antes da instrução n.º 70, a menos de Cr$ 40,00.

A impossibilidade de manter tôdas as importações dentro das taxas do mercado oficial, tornou-se desde logo flagrante. A pressão sôbre a burocracia da CEXIM aumentou de forma sensível, criando casos escandalosos, que geraram ambiente contrário à continuação daquele sistema de contrôle. Ao mesmo tempo, a baixa das cotações no mercado livre tornava insuficiente os benefícios concedidos aos produtos gravosos.

A situação do algodão tornava-se insustentável e a exportação de café à taxa oficial, não era já, tão bom negócio. Visando melhorar êste aspecto, foi instituido o sistema de pautas mínimas para as exportações, sendo estabelecido, para cada produto, inclusive o café e algodão, preços mínimos, abaixo dos vigorantes no mercado internacional, na base dos quais era obrigatória a venda das cambiais à taxa oficial; o excedente passaria a ser negociado no mercado livre. A variabilidade das taxas neste mercado, contudo, tornavam-se arriscados os negócios dentro do sistema.

Procurando anular todos êsses inconvenientes surgiu, em outubro, a instrução nº 70, cujas repercussões sôbre o mercado cambial não precisam ser relembradas, pois estão ainda, bem vivas na memória de todos.

OS LUCROS DAS SOCIEDADES AMERICANAS

Progresso fantástico do equipamento real dos EE.UU. nos últimos anos

CONTRASTANDO com as notícias de que muitos observadores consideram certa uma recessão de negócios nos Estados Unidos, os lucros das emprêsas americanas vêm registrando nos últimos anos verdadeiros "records". Que interpretação dá ao fato? Expansão notável dos negócios? Concentração sem igual da renda consumida?

O assunto, como é natural, tem preocupado os economistas americanos e não é, como se verá a seguir, de explicação fácil. Os dados que temos foram fornecidos por um estudo recente da National Association of Manufactures (NAM). Portanto, comecemos por divulgá-los.

Todavia, essa conclusão se choca com os resultados dos lucros líquidos das sociedades, pois que êsses registram um acréscimo de 131%. A explicação é dada pelo exame do quadro transcrito, podendo-se verificar por êle que a parte dos lucros liquidos distribuídos a título de dividendos tem diminuido de modo acentuado em benefício da parte dos lucros líquidos retida pelas sociedades, isto é, não distribuida. Assim, a parte dos lucros líquidos distribuidos aos acionistas era de cêrca de 70% em 1929 e inferior a 49% em 1951.

EM FACE disso, se é tentado a interpretar êsse fenômeno como uma revolução autoritária na sociedade de capitais, cujos dirigentes conservam para si uma parte crescente do lucro social, adquirindo dêsse modo uma liberdade maior no desenvolvimento ulterior dos negócios, coisa que podem conseguir através do emprêgo dos lucros não distribuidos. Observa-se também que êsses dirigentes têm razão em procurar nos lucros não distribuidos os meios para o desenvolvimento, diante do empobrecimento em capitais dos indivíduos por efeito de um imposto sôbre a renda altamente progressivo.

Essa alteração tem óbviamente uma consequência política e social muito importante: os acionistas não estão, por assim dizer, mais interessados no progresso da emprêsa, cujos consumidores e assalariados levam a parte do leão.

O DEPARTAMENTO de Estudos da NAM, porém, nos induz a adotar um ponto de vista diferente. Se os lucros não distribuídos têm de 1929 a 1951 progredido de 2,3 a 9 bilhões de dólares, portanto em ritmo mais rápido que o do *Produto Bruto* da economia nacional (êles atingiram um "record" notável em 1948), é uma ilusão, nos dizem os economistas da NAM, acreditar que com isso as sociedades se tenham enriquecido de modo efetivo, como parece a primeira vista.

A ilusão decorre, segundo êle, de que não se leva em conta a inflação que tem reinado durante o período de guerra e do após-guerra, uma vez que as amortizações legais se viram insuficientes. Essas amortizações mais as despesas de capitais consideradas despesas correntes podem se ver na coluna 3 do quadro acima transcrito. A coluna 2 é formada pela adição dessas despesas de capital aos lucros brutos. Vê-se que o progresso das amortizações no sentido amplo tem sido entre 1929 e 1951 de apenas 163% contra um acréscimo do *Produto Nacional Bruto* de 218%, aproximadamente. Esta comparação não implica aliás que os dois progressos devessem ser iguais, posto que o problema, como se sabe, é mais complexo.

Diante da insuficiência das amortizações legais, nos dizem os economistas da NAM, uma porção importante dos lucros não distribuidos tem sido absorvido pelas amortizações suplementares que foram consideradas necessárias. No seu modo de ver, é preciso acrescentar os recursos naturais possuídos (desgaste, e as imobilizações como itens mais importantes, além do alto preço dos estoques. Dêsse modo, os produtos não distribuídos não foram, segundo êles, lucros no sentido real. Para comprovar a tese, apresentam um quadro de como foram absorvidos os lucros não distribuidos.

Admitindo-se que a razão esteja com os economistas da NAM, os fundos disponiveis para a expansão pròpriamente dita teriam sido muito menores do que parece num exame superficial.

NÃO SE pode terminar êsses comentários sem fazer referência a conclusões muito diferentes a que chegaram os técnicos oficiais da Divisão da Renda Nacional, do Departamento de Comércio dos Estados Unidos, que consagraram ao problema (reavaliação das amortizações) um notável estudo no número de junho do "Survey of Current Business".

Os técnicos oficiais reconhecem que as amortizações na base do custo histórico não têm coberto os custos de substituição, durante o período de guerra e de após-guerra. Mas se isto é verdade para cada peça de equipamento tomada isoladamente, o mesmo não se aplica para o conjunto do equipamento.

Os economistas do "Survey of Current Business" calculam que o estoque real de equipamento produtivo da economia americana progrediu de 1941 a 1952 de 86% ou de 110%, conforme o método de cálculo que se adotar, mas de qualquer modo em ritmo bem superior ao do produto físico da economia (+ 47%). Não há dúvida, portanto, que as sociedades americanas se têm enriquecido bastante nos últimos, apesar dos argumentos financeiros da NAM. Finalmente, diante de tais discussões temos de chegar à mesma conclusão de um técnico, sr. Jouvenel, segundo a qual tudo isto provém do caráter inadequado da contabilidade clássica para retratar os fenômenos complexos de hoje. Precisamos de uma contabilidade mais atualizada.

LUCROS DAS SOCIEDADES AMERICANAS

EM BILHÕES DE Us$

ANOS	Prod. nac. bruto	Superavit de receita	Amort. legais a despesas correntes	Lucros brutos (depois da a mort.)	Impostos sôbre os lucros	Lucros liquidos	Dividendos distribuidos	Lucros não distribuidos
1929	103,8	15,4	6,5	8,9	1,3	7,6	5,3	2,3
1932	58,3	2,3	5,3	3,0	0,4	—3,4	2,3	—5,7
1937	90,2	11,0	5,3	5,7	1,5	4,2	4,5	—0,3
1942	161,5	27,2	6,8	20,4	11,5	8,7	4,1	4,6
1946	211,1	30,3	8,0	22,3	9,2	13,1	5,5	7,6
1947	233,3	39,6	10,2	29,4	11,5	17,9	6,3	11,6
1948	259,0	44,4	12,2	32,2	12,4	19,6	6,8	12,8
1949	258,2	48,2	13,0	25,2	10,0	15,1	7,1	—8,0
1950	286,8	52,3	14,6	37,7	17,6	20,3	8,6	11,7
1951	329,8	58,0	17,1	40,9	23,3	17,6	8,6	9,0

PELO quadro acima, pode-se verificar que o progresso dos lucros brutos em relação ao ano de 1929, tem sido nos anos de após-guerra mais acentuado que o do produto nacional. E aqui se encontra uma boa justificativa para os que falam de lucros excessivos.

A coisa, porém, muda de figura, quando consideramos os lucros líquidos: ao contrário dos primeiros, êles têm progredido menos que o *Produto Nacional Bruto* da economia americana.

A grande diferença entre uns e outros é devida ao enorme crescimento da parte cobrada pelas autoridades públicas americanas sôbre o montante dos lucros brutos: pode-se ver que essa parte era de 14,6% em 1929 e de 56% em 1951! As autoridades públicas tornaram-se, dêsse modo, o principal acionista das sociedades americanas, fenômeno que tem sido assinalado frequentemente.

Se o progresso nominal dos lucros líquidos tem sido menor que o do *Produto Nacional Bruto*, o progresso nominal dos dividendos distribuidos tem sido ainda menor, como se pode ver na coluna respectiva do quadro acima. Enquanto o *Produto Nacional Bruto* aumentou de 218% de 1929 a 1951, os dividendos distribuidos não cresceram senão de 62%. Ora, seria necessário que êles aumentassem de 85% para apenas conservar o valor real, o poder de compra que possuiam em 1929.

Pode-se dizer não sòmente que a participação dos dividendos na *Renda Nacional* tem diminuido (sendo de 6,6% em 1929 e de 5,2% em 1951), mas também que o conjunto dos portadores de ações obtêm delas um poder aquisitivo menor do que poderiam obter em 1929: o notável progresso da economia capitalista dos Estados Unidos desde êsse ano não tem beneficiado em nada os capitalistas, considerados como um todo.

CONTINUA

ANGELITA E "SASSARICO"



A ex-espôsa de Chucho Martinez é uma das figuras mais sensacionais da vida noturna do Rio.

Por Armando Silva

Nos dias de hoje duas bonitas pernas valem milhões. Esta é a época dos concursos de beleza, dos grandes "shows", dos "pin-ups" de pimeira página. Aí está Angelita em Copacabana em companhia do seu fiel cachorrinho chamado "Sassarico". Angelita é uma esplendida amostra da beleza de uma "show-girl" tipicamente nacional. Nacional nas medidas, nos olhos, na malícia e simpatia reinantes. Como ela, ou parecidas com ela existem muitas. A vida noturna do Rio está repleta de morenas.

Uma girl brasileira já não ganha um salário de fome. Dá para ter suas gordurazinhas e até seu pé de meia. De 7 a 12 mil cruzeiros. E como elas estão ficando fortes. Basta olhar o desafio contido no convite do Baile das "Show-Girls". Êsse convite entre outras coisas diz que se o senhor for casado não faz mal porque o dia de semana (2ª feira 22) e o horário de trabalho (16 horas) são boas desculpas que a **Madame** engolirá na certa. Trata-se de uma audácia!

Girls, girls, girls. Hoje em dia qualquer "show" é feit[o] disso, qualquer revista está repleta disso.

E a Angelita nisso tudo? Nada, apenas que ela [é] sensacional e achamos que valia a pena publicar a sua foto grafia praeira.

Ela será a Rainha do Carnaval? Tomara que sim porque nenhuma mais sensacional que a linda morena e[m] questão. E que eu saiba,, muita gente anda apaixonada p[or] ela, a começar por um político, solteiro e influente que, s[e]gundo dizem, já insistiu em casar. Mas Angelita tem um[a] longa carreira pela frente e nada deve atrapalhar. Ali[ás] ela já foi casada por sinal com o grande cantor mexican[o] Chucho Martinez, mas . . . parece que não deu certo.

Pernas, pernas, pernas. Angelita é absoluta.

Revista do Diario Carioca



Uma das mais sensacionais aventuras de todos os tempos foi a recente conquista do Everest, realizada heròicamente pela expedição britânica. De 1849 a 1953, das tentativas haviam sido realizadas para atingir a maior montanha do planeta. 16 vidas e nenhum resultado. Na reportagem da II[ª] que publicamos em outro local desta Revista está o relato da expedição e como ela foi filmada por um "cameraman" que nunca praticara alpinismo em sua vida. Na foto acima, mostramos o inglês Hilary e seu companheiro de subida, Tensin.

OS DUQUES DE WINDSOR, TEATRO, GRAVATA

PEQUENA REVOLUÇÃO NA MODA MASCULINA



Quando estêve recentemente em Londres o duque de Windsor causou sensação, quase escândalo. Não foi um gesto público, uma inconveniência, um discurso, mas simplesmente o tamanho da sua gravata de "smocking". Na fotografia acima vemos "o homem mais elegante do mundo", em companhia da não menos elegante duquesa, quando saiam de uma estréia teatral. Reparem na largura da "borboleta" do Duque. Os jornais londrinos no dia seguinte não falaram em outra coisa. Dizem que apesar do primeiro movimento contra, agora todos os figurinos "aconselham aos rapazes que seguem a última palavra a fazer o uso da gravata "duque", da mesma maneira que há anos atrás foi moda o nó chamado Windsor.

CIDADE NUA

FLASHES

1) A cidade está esperando artistas de cinema. Os grandes de Hollywood, na verdade, vêm para o Festival de São Paulo, mas vão se divertir é no Carnaval carioca. Aquela Festa de Cinema internacional será um grande acontecimento, mas os três dias é que farão o espanto dêsses senhores hollywoodianos. E o Rio está se aprontando para hospedá-los. A sorte é que desta vez o Departamento de Turismo da Prefeitura entregou a decoração das Avenidas a um bom, um esplêndido artista. Ninguém melhor do que Tomás Santa Rosa para expressar em forma e cores o sentido e a alegria dos nossos três dias inqualificáveis. Depois disso já podemos acreditar que teremos o maior Carnaval da última guerra para cá. Depois disso já podemos acordar sem medo de um dia verificar que as ruas estão cheias de papelão balançante, péssimo em gosto e em tudo.

2) Por outro lado choveu um pouco. Falta água nas bicas, mas em compensação as ruas estão repletas de buracos. Que importa se o Gregory Peck vem aí, bonitão, talvez montado a cavalo, vestido de "far-west"?

3) Trepavam nas árvores, deitavam no chão, juntava gente de todos os lados. Moleques, padeiros, donas de casa, homens de terno e gravata, grandes e pequenos, alguns chupando sorvete, outros comendo merenda. Estavam ali desde cêdo. Olhavam por baixo das portas, por cima dos muros e havia gente dependurada nos fios de alta tensão. Os próprios guardas disputavam um buraco na parede que pudessem enxergar um pouco. Era uma disputa silenciosa. Só os que estavam na frente é que às vêzes diziam alguma coisa incompreensível, mas certamente sensacional. Só os que estavam lá atrás é que às vêzes perguntavam se os da frente não estavam cansados de olhar. Mas ninguém, nem ali nem em outra parte da cidade, desconhecia que lá dentro, treinava o selecionado nacional.

AS DAMAS LEVANTARAM A CATEDRAL

40 anos de conversa e algumas parêdes. As senhoras Paiva Meira e Crespi comandaram a batalha. Tudo porque o Cardeal acordou assustado. Seis anos e noventa milhões de cruzeiros. Já houve inauguração, mas a verdade é que falta terminar. Os vitrais estrangeiros de muito mais valôr e muito mais baratos que os nacionais. Leiam a reportagem de Pedro Muller na 5.ª página desta Revista.



ENCICLOPÉDIA DO LAR

TIA SINHÁ — SYLVIA MARIA — PROF. W. COUTO

FAÇA SEUS VESTIDOS

Sra. Hirtes Lôbo (do Espírito Santo) — Seguiu o molde da blusa, aguardo a medida dos quadris que a senhora esqueceu.

Maria Bernadete (Bonsucesso) — Tenho a certeza que os modelinhos ficarão lindos em você. Os moldes já seguiram.

Lúcia (Petrópolis) — Sua consulta sôbre beleza será atendida no próximo número.

Evitando deixar de atender às minhas caras leitoras, solicito sòmente sejam pedidos os moldes de modelos da semana imediatamente publicada.

SÍLVIA MARIA



TRABALHOS DE AGULHA

1 — **Ponto de cevada:** — Êste ponto é feito com um múltiplo de 2 malhas mais duas malhas de ourela.

1º carr (pelo avêsso) — 1 t (1 malha escorregada, 1 tricô) 1 t.

2º carr e tôdas as carreiras pares seguintes, tricotam-se tôdas as malhas em tricô.

3º carr : como a primeira, mas invertendo as malhas, deslizemos as malhas tricotadas e tricotemos as malhas escorregadas da primeira carreira.

5º carr: igual à primeira e assim por diante.

Emprega-se êsse ponto em "sweater" de homem ou robe de chambre.

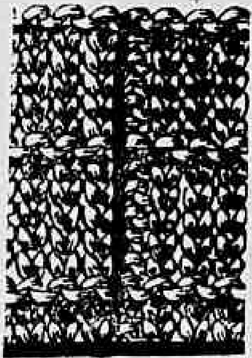
2 — **Ponto de gaita pespontada:** — Executa-se êste ponto com um múltiplo de 5 malhas.

1º, 3º e 5º carrs (4m, 1t).

2º e 4º carrs (4m, 4t).

6º carr — tricotemos tôdas as malhas em meia.

7º carr — como a primeira carreira e assim por diante.



Utiliza-se êsse ponto em "sweater" de menino ou menina e ainda em blusas de moças.

Razão & Coração

CONSULTA: Namoro um rapaz que ainda está estudando, e meus pais desejam que eu termine o namoro, porque já estou em idade de casar e devo procurar um que já esteja encaminhado na vida. Gosto muito dêle e não encontro solução alguma para o meu caso. Que é que a senhora me aconselha?

Desanimada de Rio Claro

CONSELHO: Se o rapaz é digno e está com boa intenção, você deve pô-lo a par da situação, pois êle poderá ir falar com seus pais, explicando-lhes que deseja terminar o curso para poder então casar-se com você. Seus pais devem querer a sua felicidade e se ela está em seu casamento com êste rapaz êles saberão compreender o seu desejo.

CONSULTA: Tenho quinze anos e estou loucamente apaixonado por uma garota 1 ano mais velha do que eu. Ainda não me declarei porque temo que êste ano de diferença vá atrapalhar. Que me aconselha? Criançola de Irajá.

CONSELHO: Você mesmo já se assina criançola... que mais devo dizer? Quero no entanto esclarecer que não é a diferença de idade que o impede de se declarar, mas (desculpe-me a franqueza) uma moça de 17 anos não pode aceitar a côrte de um garôto de 16. Daqui a alguns anos talvez sim, pois a diferença não será absurda.

Tia Sinhá

SEJA MAIS BONITA

Maria Inez, de Niterói, deseja uma receita para corrigir a oleosidade de sua cutis, ei-la:

Agua de alface, 100 gs.; Agua de rosas, 100 grs.; Tintura de quilaia, 10 gotas; Borato de sódio, 3 grs.; Tintura de benjoim, 1 grama; Cânfora, 1 grama.

Uma leitora, que se assina Carioquinha, deseja uma receita para evitar a rugosidade do pescoço, aqui está:

Uma gêma de ovo fresco, uma colher (das de sopa) de amêndoas dôces, uma colher e meia de água de rosas. Misturar bem e aplicar sôbre o pescoço camadas até terminar tôda a mistura, em seguida deixar secar e retirar com água morna e sabonete.

Correspondencia

A leitora Neli escreveu-me a seguinte cartinha: "Ganhei 5 metros de cetim listado, e gostaria de fazer um "pegnoir". Você poderia me arranjar um modelinho prático, pois sou eu mesma quem vai fazê-lo e não disponho de muito tempo".

Pois não, Neli, vejamos se êsse lhe agrada. As mangas são raglans, com punho justo, mas se você preferir, poderá fazê-las largas. Se desejar o molde, escreva-me novamente, enviando suas medidas e endereço, que eu o remeterei a você.

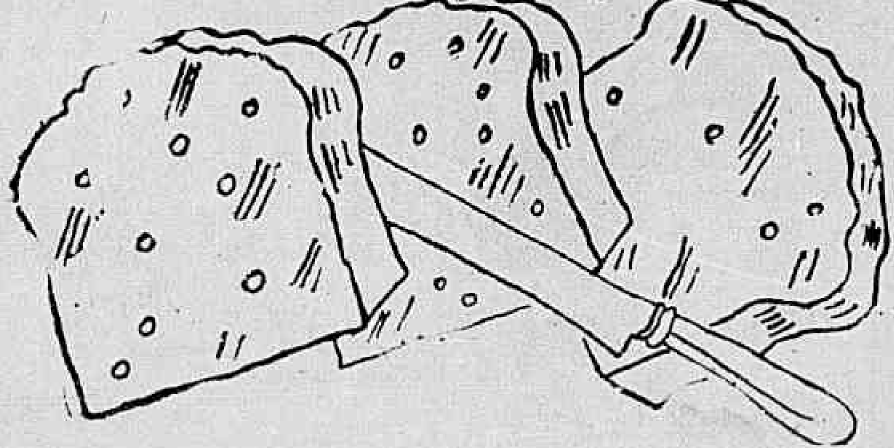
GULODICES PARA VOCÊ

SANDUICHES

Sanduiches de carne e verdura: Pique carne assada e passe na máquina de moer; junte 1/4 de xicara de maionese, 1 xicara de vagens cozidas e picadas, 2 colheres de picles picados, 1 colherinha de pimenta da terra picada, 1/2 colherinha de mostarda preparada e 1/2 colherinha de sal. Misture bem as fatias de pão amanteigado.

Sanduíches de camarões e ovos cozidos: Limpe uma xícara de camarões (secos), deixando-os de môlho para perderem o excesso de sal. Cozinhe com bastante água, pique e junte-lhe 2 ovos cozidos e picados, uma colherinha de sumo de limão, 2 colherinhas de cebola picada, 1 colher de vinagre, 1 colher de azeite, 1/2 colherinha de pimenta do reino, e 1/2 colherinha de sal. Misture bem e espalhe entre cada duas fatias de pão amanteigado.

Sanduiches de gema e Ketchup: Esmague com garfo 6 gemas cozidas com duas colheres de Ketchup, uma colher de môlho inglês, 1/4 de colherinha de pimenta do reino, sal e 1/2 pimenta da terra picada. Misture bem e espalhe em fatias de pão amanteigadas, juntando-as 2 a 2.



MEDICINA ILUSTRADA

As radiografias pertencem ao radiologista



Embora o doente que vai procurar o radiologista pague os filmes, as radiografias pertencem na realidade ao radiologista que tem de comunicar as suas condições ao médico do doente. Devem ficar em poder do radiologista pois pode haver necessidade de mostrá-las a outros médicos a pedido do doente e também para exibí-las a um juiz ou a um júri se isso fôr necessário. Se os filmes ou as chapas forem dadas aos doentes, o radiologista não poderá mais dar uma opinião sôbre o caso. O doente realmente paga pelo diagnóstico do radiologista, não pelos filmes.



QUANDO UMA OPERAÇÃO É NECESSÁRIA

As vêzes, o doente hesita em submeter-se a uma operação, mas a verdade é que com um calmante tomado pouco antes da entrada na sala de operação e com os anestésicos atuais, locais ou gerais, não há hoje o receio de operações que havia até há algum tempo. E com a permanência mais breve nos hospitais agora recomendada na maior parte dos casos, não há nem o receio de perda de tempo, de grandes despesas e de afastamento prolongado de casa e do trabalho. Tudo isso facilita ao doente aceitar uma operação necessária.



A IMPORTÂNCIA DOS PRIMEIROS DENTES

Conquanto os dentes da frente (os incisivos) não sejam tão importantes quanto os dentes de trás ou molares do ponto de vista da digestão, devem êles ficar na bôca das crianças em perfeito estado até que os dentes permanentes cheguem e os façam sair. Ficando na bôca, êles guardam o lugar para os dentes definitivos. Se forem extraidos cedo, isso poderá prejudicar a segunda dentição. Alguns dentistas chegam a colocar chapas temporárias quando os dentes de leite se perdem por qualquer motivo, a fim de guardar o lugar para os dentes definitivos. A perda dos dentes de leite muito cedo pode causar deformação.



ALGUNS MINUTOS DE EXERCICIOS LEVES SÃO INDISPENSÁVEIS

Os jovens que desejam desenvolver a sua fôrça muscular o conseguirão em menos tempo usando alteres ou pesos. Entretanto, o homem de meia idade comum (ou mulher que não faça trabalhos domésticos) deverá fazer exercícios sem pêso para desenvolver um pouco os músculos, conservar a esbelteza corporal, estimular a vesícula biliar e impedir a prisão de ventre. Auxilia-se a digestão e impede-se a prisão de ventre por meio de todos os exercícios de curvatura do corpo sem dobrar os joelhos.



PARA DESPERTAR O APETITE

Na maioria dos doentes internados num hospital ou casa de saúde, nota-se pouco ou nenhum apetite. Entretanto, como o doente precisa de ser fortalecido, deve receber alimento seja de que forma fôr, ainda que em injeções. Por êsse motivo é que uma das primeiras coisas que as enfermeiras aprendem é a fazer com que o aspecto e o cheiro das comidas despertem o apetite.

Os sucos digestivos entram em ação à vista de um prato apetitoso antes mesmo que êle comece a ser ingerido.

Psicologia Feminina

A "MULHER MASCULINA"

Prof. N. C. DE OLIVEIRA

1. NA MULHER HA' SEMPRE "ELEMENTOS" MASCULINOS

E sabido que, mesmo completamente desenvolvidos, o homem tem algum caráter genital feminino e a mulher algum caráter genital masculino. Não só, mas é sabido ainda que a relação entre o sexo prevalente e manifesto e aquêle opôsto (mais ou menos velado) é das mais diversas e variadas, isto é, desde uma simples prevalência de um sôbre o outro, até a uma quase paridade.



Mas o sexo não é sòmente genital; cada célula do corpo humano traz consigo os caracteres prevalentes de um ou outro sexo, de maneira que, no homem, temos uma alta prevalência de células do tipo masculino e na mulher do tipo feminino. Mas, quer num quer noutro sexo, teremos sempre grupos de células (ou melhor, inteiros sistemas funcionais) do tipo oposto àquele caracteristico do valente e manifesto. Precisamente disto resultam nos homens tendências potenciais e caracteres do tipo feminino e nas mulheres do tipo masculino, segundo uma infinidade de graduações, quer de intensidade, quer de tipos. Vê-se, pois, quanto seria difícil, e mesmo impossível, definir ou estabelecer regras a êsse respeito.

Em resumo: queremos dizer que no homem, assim como na mulher, pode sempre desenvolver-se um caráter qualquer de sexo opôsto. Esse caráter permanece, em geral, em estado potencial ("latente"), porque é débil e contrastado; ou, às vêzes, pode desenvolver-se por várias causas.

2. TIPOS DE MASCULINIZAÇÃO FEMININA

Imaginando-se duas figuras teóricas (e ideais) do "homem" e da "mulher", devemos constatar que a sua efetiva realização na natureza é quase impossivel, porque, entre os dois extremos — diria, quase irrealizáveis (por aquelas razões biológicas que já citamos) °° existe uma infinita gama de "matizes" que podem aproximar-se mais do branco que do prêto, e que, entretanto, não serão jamais nem um nem outro... Mas parece ser bem maior o número de "mulheres- masculinas" que de "homens-femininos".

Veremos, depois, as causas, ou melhor, algumas hipóteses relativas a origens de masculinazão feminina. Muitos são os tipos destas mulheres masculinizadas; entretanto, para o nosso escopo e fim, podemos agrupá-los todos em três tipos principais:

1º) — O tipo "ativo-homossexual". E' o tipo ou a forma mais avançada e mais grave de masculinização feminina. Estas mulheres parecem verdadeira degeneração ou atrofia de seu natural e normal instinto feminino.

Há uma progressiva "virilização" da mulher: esta "virilização" começa com os gestos e as maneiras, com trejeitos singulares, o gôsto e os prazeres, o gênero de vida e os costumes, e termina por apresentar características evidentes e inequivocas de masculinização no físico e nas funções. Isto as distingue imediatamente, em qualquer ambiente, pois se conduzem e se portam "virilmente", além de evidenciarem caracteres morfológicos masculinizados. Chama-se tipo-ativo porque tais mulheres chegam a desempenhar "papel" masculino.

2º) — Tipo "passivo-homossexual": é uma forma ou modalidade de masculinização feminina menos intensa e menos grave que a primeira. Estas mulheres são quase sempre libidinosas ou viciosas. Também aqui os exageros e a imoralidade pronunciada as degenerou: foram, talvez, vitimas do próprio temperamento sexual exagerado.

Sofrem os "protestos" de uma natureza sacrificada e revoltada... Porém, tais mulheres são sempre muito mais susceptiveis de voltar à normalidade que as do primeiro tipo. Diz-se tipo-passivo, porque se trata simplesmente de uma mulher viciosa, que tolera ou sente prazer mesmo em "práticas ativas" masculinas.

3º) — Tipos superficiais-masculinos. São os mais frequentes; são abundantes, abundantissimos, porque são todos os outros tipos. A êste tipo pertencem as mulheres tôdas que não alcançaram ainda o tipo ideal feminino. Existiram sempre mulheres dêste tipo; porém, jamais tão abundantes como agora. Eis mesmo um dos fenômenos mais característicos de nossos dias: o problema da masculinização superficial da mulher! E é precisamente acêrca dêste tipo que mais pretendemos nos ocupar; talvez, ainda num artigo, voltaremos sôbre êste argumento



Sim, a verdadeira beleza não cansa, mas seu milagre precisa ser dia a dia renovando. Renove-o com ANTISARDINA, hoje... amanhã... sempre... ANTISARDINA amacia e rejuvenesce a pele, e elimina imperfeições.



Renove todos os dias o milagre da sua beleza com

Antisardina

Torres

QUEM SÃO ÊLES?

— Acatado político santa-catarinense. Ocupa sempre cargos de grande prestígio. Um dos homens mais respeitáveis do Brasi, e sem dúvida um dos mais feios. E' fácil de saber.

— Comentadíssimo político mineiro. Sua primeira profissão foi rádiotelegrafista, a segunda médico, e embora só confesse a amigos íntimos, pretende ser Presidente da República. Quem será?

— Conhecidíssimo esportista pernambucano, várias vêzes campeão brasileiro, carioca e uma vez sul-americano, considera-se vascaino de coração. Quem é êle?

O QUE SE DEVE SABER

Quando um molde de vestido estiver tão amarrotado que seja difícil trabalhar com êle, cubra-o com um papel encerado e passe o ferro com um ferro meio quente. O molde ficará esticado e sem rugas.

As cantoneiras de plantas usadas nas janelas pelo lado de dentro contribuem muito para a decoração do aposento. Pinte-as com uma tinta a óleo transparente e à prova de água. Se quiser, cubra a cantoneira com um papel pintado para harmonizá-la com a decoração da sala.

Para uma refeição ligeira no verão, podem ser usados descansos para pratos e copo de papel, reforçado com papelão. A forma, o tamanho e a decoração dos descansos dependem do gôsto da dona de casa.

Examine o cabo cuidadosamente sempre que comprar uma faca. As facas que não tenham cabo bem equilibrado com a lâmina ou de cabo difícil de segurar com firmeza devem ser recusadas. Um cabo de faca deve permitir que a mão o segure bem. Os cabos muito curtos podem fazer o dedo escorregar até à lâmina.

Cosa pequenas argolas de metal nas suas luvas de jardinagem para poder pendurá-las em pregos perto dos seus instrumentos de jardim e tê-las sempre à mão quando delas precisar.

Duplique o efeito de um vestido caro, fazendo os complementos em casa. Aproveite a fazenda de um vestido velho e dela faça uma stola.

Não Compre Caro!

LOURENÇO & MAIA LTDA., na sua nova fase de vendas a prazo de Rádios, Geladeiras, Bicicletas e todo material elétrico, não admitem concorrentes

Faça-nos uma visita sem compromisso

RUA DA LAPA, 31-A — Tel.: 42-1755 — Centro

Vendas por atacado e varejo.

Prof. José Martinho da Rocha

Regimes e Doenças da Criança

NOVO ENDERÊÇO EM COPACABANA

Avenida N. S. de Copacabana, 709 - 9.º andar

Fones: 57-1243 — 57-2875 — 37-0810 (Res.)

HORAS MARCADAS

GRANDES SORTIMENTOS

de BOLSAS

CAMA E MESA LOUÇAS PARA PRESENTES E NOVIDADES

LUVARIA E GALERIAS GOMES

RUA DO OUVIDOR, 185

A RAMALHO ORTIGÃO, 38

FILMADA UMA DAS MAIORES EPOPÉIAS DA ÉPOCA ATUAL

O próprio Evereste é o herói principal do filme — Mais um grande passo da cinematografia — A melhor cena

A grande aventura da escalada do Everest, não perdeu ainda sua atualidade e seus ecos perdurarão para sempre, pois foi a primeira vez que os pés de seres humanos os conduziram tão alto. E o feito continua a emocionar o mundo, principalmente por seu cunho essencialmente científico e esportivo, realizado sem nenhum fim menos elevado, pois não houve anexação, e nada mais que o caracterizasse com fins menos nobres do que a glória em si. Se lá no alto foram fincadas três bandeiras — a de Nepal, a da Grã-Bretanha e da ONU, não o foi feito com outro objetivo senão o simbólico. Assim, o arrogante Everest foi vencido, porém não subjugado.

Dessa expedição famosa foi feito um filme que hoje percorre as telas mundiais, contando os pormenores da luta titânica dos homens corajosos — os invasores dos pagos do "Deus da Montanha" que, segundo a lenda tibetana, tem por moradia, o ponto mais alto do globo.

A expedição foi dirigida pelo cel. inglês Hunt, fazendo parte dela mais as seguintes pessoas: G. C. Band, geologista, de 24 anos de idade; T. D. Baurdillon, alpinista, de 29 anos; R. C. Evan, médico e alpinista, de 34 anos; A. Gregory, diretor de uma agência de turismo, de 40 anos; E. P. Hillary, neozelandês, de 34 anos, perito em "sky"; W. G. Lowe, professor, da mesma nacionalidade, de 28 anos; C. W. Noyce, escritor e alpinista, de 35 anos; dr. M. P. Ward, de 28 anos; engenheiro M. H. Westmacot e o major C. G. Wylie. Todavia, somente, dois chegaram ao pico: Hillary e Sherpa Tensing, tendo a aventura lhes custado o máximo de esforços e sacrifícios inenarráveis.

No filme, segundo opinião corrente, o herói principal é o próprio Everest. Na Himalaia, o Everest é muito próprio para fotografias e as vistas obtidas, em côres naturais, são verdadeiramente deslumbrantes. Os técnicos receavam que o filme se tornasse cansativo, devido à repetição do ambiente nevoso. Todavia, a neve, de acôrdo com o dia, e dos raios de sol que recebe, muda sempre de côr, passando a ser viva e alegre, chegando as fotos obtidas a ser maravilhosas.

Tensing e Hillary, numa pausa da arrojada aven tura, deliciam-se com uma caneca quente de chá.

UM GRANDE FEITO

A realização do filme, dadas as condições do local, foi em seu gênero um grande feito. O fotógrafo profissional Tom Stobart, conseguiu atingir, com todo o seu equipamento, até Western Kum, no sopé da "Parede Lhotse", na altura de 7.100 metros. À noite, os aparelhos de filmagem congelavam-se, dado o enorme frio reinante, chegando ao ponto de precisar o profissional dormir sôbre êles, para aquecê-los com o calor do próprio corpo. Precisou sempre ter a maior atenção com a objetiva que se cobria com leve camada de gêlo. Stobart, não sendo alpinista, teve dificuldades para subir até o alto, passando a George Lowe o seu aparêlho de bôlso. Êste, por sua vez, não é fotógrafo, mas, mesmo assim, conseguiu resultados maravilhosos. Em insuportáveis condições atmosféricas, obteve impressionantes vistas em "South Col", a nada menos de 7.879 metros de altitude, ponto máximo a que já chegou um fotógrafo sôbre a terra. Onde brilhou excepcionalmente foi na filmagem da dificílima operação da escalada da "Parede Lhotse", principalmente da melhor cena do filme; à beira de um abismo de gêlo como fundo, brilhando aos raios do sol, aparecem as silhuetas vitoriosas de Hilary e Tensin. Outra cena impressionante é a do reencontro dos membros da expedição, quando sorriem embora com o rosto dominado pelo cansaço, indicam, com os dedos para cima, o pico nevoso — indicando que conseguiram a vitória, embora tenha sido das mais difíceis. O filme do triunfo sôbre o Everest desenrola aos olhos do espectador um empreendimento extraordinário, demonstrando o que pode realizar a obstinação e a energia de alguém, quando sabe disciplinar-se. Tem um caráter simples, porém, fundamentalmente humano.

Sherba Tensing utiliza-se de uma "ponte" de duralumínio para transpor êste vale de neve.

FEITO ARROJADO!

Na tela é vivida, com seu celulóide, uma das maiores epopéias da era atual. Realmente, por mais que se olhe em tôrno, dificilmente se depara com mais arrojado feito do que êsse que levou os pés humanos até à região das águias. O gêlo, a eterna sentinela das alturas, soube defender o seu bastião. Todavia, a energia, o cálculo, a obstinação, o desprendimento, o sangue-frio, a coragem e a audácia dêsses homens venceram tudo que se lhes antepunham à frente, domando a montanha orgulhosa, êsse Everest que já não é um mistério para o homem.

A fita apanhada foi dividida em três fases: a primeira focaliza

TRÊS FASES

A fita apanhada foi dividi da em três fases: a primeira focaliza os preparativos efetuados na Inglaterra, registrando todos os seus pormenores, quando todo o equipamento foi submetido a testes rigorosos, destinados a verificar a resistência necessária para suportar as difíceis condições da grande escalada. Por exemplo, as tendas foram provadas em túneis aerodinâmicos da RAF, expostas a correntes de ar com velocidade de 160 quilômetros por hora. Os aparelhos de oxigênio foram postos à prova em câmaras especiais onde a pressão do ar diminuia até tornar-se equivalente à do pico da famosa montanha.

A segunda parte da película foi dedicada ao histórico das expedições anteriores, que a partir de 1920 fizeram tentativas para realizar a grande façanha. As tentativas foram feitas pelo lado norte do Tibet. Nesse tempo êsse país permitia a entrada de estrangeiros e o Nepal, a que pertence a montanha do lado sul, não consentia. Agora os tempos mudaram: o Tibet vedou a entrada de estrangeiros e o Nepal passou a admití-los, o que tornou possível a realização da proeza.

O primeiro contáto dos brancos com a celebrada montanha foi nos tempos da rainha Vitória, exatamente em 1849, quando foi feito o levantamento em relêvo da região, com o trabalho trigonométrico da Índia, sendo então a montanha batizada por "Pico XV". A partir dessa época, até 2 de junho de 1953, dez expedições tentaram atingir o cimo do Everest, mas sem êxito, acusando o trágico resultado de 16 vidas humanas perdidas.

Afinal, na terceira fase do filme é relatada a viagem épica da expedição, começando no ponto de partida em Katmandu, no território de Nepal, até o momento culminante. E' um documentário surpreendente, apresentando o esfôrço e o estoicismo dos participantes na luta pela escalada, cada metro custando um mundo de sacrifícios. Porém, êles se sentiam compensados com a aproximação do objetivo, aquêle cimo escondido entre as nuvens, com suas neves eternas a coroá-lo. Relata o que foi a abertura dos campos de gêlo, até o fim colimado no tôpo da montanha, local chamado South Col. Observa-se nas fotos tremendamente realistas como os movimentos dos homens, na proporção em que ganham altura, ficam lentos e como seus rostos mostram sinais de extremo esgotamento.

UM BÊBADO QUE FALA MUITO: É UM ALTO FALANTE – O AUTOMÓVEL É UM GIGANTE BÊBADO

ERA TÃO BAIXO QUE PARA CUSPIR TINHA QUE DAR UM PULO

O NOVO APELIDO DO SENHOR LUCAS GARCEZ É AERO-MOÇO (ESTÁ SEMPRE NO AR)

ERA TÃO ALTO QUE TINHA UMA NUVEM AO REDOR DA CABEÇA

UMA SEÇÃO DE ESPÍRITO DE... PORCO

Que imbecil! A corda era nova.

NOME & NATUREZA

ZÉ LINS

JÂNIO

OSWALDO

FILHO

BARCELOS

Torcedores do Flamengo no Maracanã à noite. Flagrante do Ali Babá, exclusivo para "Cariocadas".

Um jornal infantil, inspirou-se na "Tribuna de Imprensa" para o seu slogan: "Um jornal que não diz o que pensa porque não pensa o que diz."

Experiência, é aquilo que os homens acham quando já perderam tudo e quando ela não serve para mais nada.

Uma manicuri e um dentista não podem casar-se pois quando brigarem vai ser com unhas e dentes.

Minha mulher é um anjo disse um.

A minha ainda está viva disse o outro.

A mulher para o marido:
— Olha Paul, não seja tão áspero com as sogras!
— De acôrdo querida não tenho razão de queixa com a tua. Mas a minha é que é o diabo.

O MÍNIMO DE MATÉRIA NO MÁXIMO DE ESPAÇO

Como perder um amigo

Se você quizer perder um amigo chame-o assim:

Zélio .... Zebroide
Nonato .... Não nato
Haroldo .... Há, Há roldo
João .... João Bobo
Paulo .... Paulombeta
Edmundo .... É imunde

UMA CASA BRASILEIRA

O carioca criou uma nova versão da marcha carnavalesca "Uma Casa Brasileira":

Você tá vendo aquela casa
Com um crepe na entrada
Um retrato do Getúlio na parede
Sem rádio sem cristaleira

Uma morena tipo clarinete
É assim uma casa brasileira

Na panela nem sempre tem feijão
Falta isso
Falta aquilo
Falta tudo meu irmão

Mas com Getúlio tudo é mesmo assim
É assim uma Casa Brasileira

Golpe de vista é aquilo que pensamos ter até a primeira batida.

E também tem a história daquele garôto de quatro anos, que chegou à sua babá e disse: Ana você não me prometeu um baijo se eu ficasse bonzinho?

— Prometi sim e vou dar agora.

Não interrompeu o garôto, eu vendi o beijo a papai por dois cruzas.

Os homens d'água no Carnaval

Janot Pacheco passará o Carnaval cantando:
As águas vão rolar...
Yedo Fiusa gritará como louco:
Tomara que chova.
Três dias sem parar...

NÃO LEIA ISSO!

Artigo pro...fundo

No primeiro número de a LUTA DEMOCRATICA, de propriedade do deputado Tenório foi publicado na última página uma reportagem anunciando o fim do mundo. Então o sr. Elmano Cardim, diretor do JORNAL DO COMÉRCIO, lançou uma bôa bola — Fim do Mundo nada... fim do mundo foi pró Imparato.

Fotografo Gavião

Tornou-se famoso o fotógrafo da D. C Orlando Alli, com as suas famosas fotografias sôbre o gavião da Candelária.

Outro dia alguém perguntava na redação: Onde está o Orlando?

Outro respondeu: Olha o Orlando alí.

CARIOCADAS

EXCLUSIVAMENTE POR H²B

FADA SANTORO

Em Onze Movimentos Cinematográficos

A CARREIRA DA ESTRELINHA MORENA, SEIS VÊZES NAMORADA DE CYL FARNEY

Reportagem de MONTENEGRC BENTES

Tinhamos uma divida para con ela. A de escrever um artigo a seu respeito. Conhecemo-la nos escritórios da companhia que seria depois a distribuidora de seus filmes. Era um dia de verão e, lembramo-nos como se fôsse ontem, apesar dos quatro anos decorridos. Estava tôda de branco, num "tailleur" elegantíssimo emoldurando sua carnação morena. Não sabiamos quem era, mas já nos haviam informado: vai ser a personagem de Bernardo Guimarães, no seu famoso romance "Escrava Isaura", contando a paixão irreprimível de um senhor de engenho por sua linda cativa.

Logo depois vimos as primeiras frases de publicidade a seu respeito. Era Isaura, "a doce heroína, dando motivos a muitas lágrimas furtivas, dessas que sobem do fundo do coração ao espelho dos olhos, conduzindo todo um estado de alma". E em "Escrava Isaura" havia uma particularidade. Aparecia um novo galã, Cyl Farney, formando com a heroína um casal romântico que hoje é a atração das platéias.



Depois de ser a escrava do filme, "entregue indefesa à luxúria de um homem que, armado de todos os poderes absurdos que a lei lhe outorgava, deixava-se impelir por seus instintos", ei-la que vem em "Pecado de Nina", um filme feito "com as ternuras sublimes do amor ... com a fúria sanguinária do ódio ... com a sordidez do vicio ... e com as belezas naturais de nossa terra ..."

Era Nina, a jovem que pecára por amor, e lutava contra um mundo que a desprezava, enquanto Cyl Farney era o vacilante Roberto, a quem o destino armou uma cilada, afastando-o da mulher amada quando esta mais necessitava dêle. Logo depois, veio "Tocaia", onde, pela terceira vez, Fada Santoro e Cyl Farney apareciam juntos, "num torturante romance de amor, desenrolado em um ambiente onde o crime e a traição andavam de mãos dadas em tocaias sinistras!"

Veio depois "Milagre de Amor". Mas, onde Fada Santoro se destacou definitivamente, foi em seu quinto filme, "Areias Ardentes". Era Gisela, uma jovem procurando desesperadamente a felicidade, e encontrando apenas a tragédia que sua beleza provocava. Um a um os personagens dêsse drama intenso iam pagando seu tributo à fascinação que sôbre êles exercia a linda Gisela.

Novamente Cyl Farney foi seu galã em "Areias Ardentes", e a interpretação de Fada Santoro lhe deu um dos mais ambicionados prêmios cinematográficos do momento, o "Sacy", instituido pelo grande jornal "O Estado de São Paulo".

Em "Barnabé, Tu és Meu", era a linda e cruel Sulelma, princesa oriental que, em plena terra carioca, mantinha um harém de escravos, odaliscas, etc. Dava-se ao esporte de colecionar as cabeças de seus maridos. Sim, porque êstes duravam apenas, como as rosas do poeta, o espaço de uma noite ... a noite de núpcias. Cyl Farney, novamente e como sempre, estava presente.

Mas em seu sétimo filme, pela primeira vez, não trabalhou com Cyl. Seu galã em "Fôrça do Amor" foi Miro Cerni. Ela era Lúcia, que um dia se viu sòzinha, jovem e bela, no meio de aventureiros, longe da casa de seus pais, para onde já não podia voltar. Sua vida, daí por diante, foi de sofrimento e humilhação, "mas sua alma não se contaminára e seu coração vivia cheio de esperanças de que um dia seu grande amor voltaria". E, naturalmente (isto é cinema), voltou.

"Agulha no Palheiro" foi o seu filme a seguir e, depois, apareceu em "Perdidos de Amor", onde experimentou o amor do irmão de Cyl, Dick Farney. Como sempre, sua vida era de renúncias e sacrifícios, coitada. No papel de Maria de Lourdes, vivia como empregada da fazenda da qual era a dona, sem o saber. Até que um dia, para não atrapalhar o romance da filha de sua mãe de criação, resolve tudo abandonar de vez. Finalmente, o engano é descoberto e voltam-lhe a paz e a felicidade.

Antes de "Agulha no Palheiro" fez "Milagre de Amor", e depois de "Nem Sansão Nem Dalila", apareceu em "Dúvida", feito recentemente em São Paulo, do qual não temos referência. Mas em "Nem Sansão Nem Dalila", seu décimo filme, trabalha novamente com Cyl Farney





mas, pela primeira vez, o seu romance não é com êle, mas ... imaginem! — com Oscarito, enquanto que os amores de Cyl são por Eliana, a Dalila do filme. Devemos dizer sinceramente. Nunca vimos Fada Santoro tão linda como a princesa Miriam, nesta produção da Atlântida dirigida por um valor novo, Carlos Manga.

Distinta, agradável, figurinha deliciosa que faz bem à vista, Fada Santoro, com sua altura de 1,62 e seus 55 quilos, é um sonho moreno de uma noite de verão. Declara ser tímida, sentindo-se muito isolada no meio da multidão. Gosta da vida do lar, e deseja morar um dia numa dessas casas grandes, cercadas de jardins, que pouco a pouco estão desaparecendo do Rio de Janeiro.

Pretende casar-se e ter muitos filhos. Gostaria de viajar bastante. Adora usar roupas esportes, anda de bicicleta e monta a cavalo. Não pretende deixar o cinema, apesar de certa vez ter corrido essa noticia. Quer, entretanto, fazer um papel de maior intensidade dramática, do que em "Areias Ardentes", para mostrar seu valor e não continuar eternamente no desempenho açucarado de mocinhas ingênuas, românticas e sofredoras.

Eis Fada Santoro em rápida síntese. Mas vemos agora que não falamos pessoalmente muito a seu respeito, e sim de seus papéis no cinema. Será que vamos continuar a dever-lhe o artigo prometido?

OS MISTÉRIOS DA AFRICA EM "FEITIÇO BRANCO"

A África tem sido um campo imenso para o cinema. Porém muito poucas vêzes a câmara tem captado toda a estranha beleza da atmosfera da "jungle". Em "Feitiço Branco" (White Witch Doctor"), da TC-Fox as visões dos segredos do Congo Belga são deslumbrantes. Os conflitos humanos, os sacrifícios, amores e emoções emolduram a ação do filme, tornando-o uma diversão inesquecível.

Susan Hayward, como a enfermeira americana que está determinada a esquecer um amor impossível, ajudando os nativos, e Robert Mitchum, um caçador branco, que utiliza a moça para poder penetrar no território nativo proibido, onde o ouro está escondido, são os principais protagonistas desta história.

As "performances" de ambos são convincentes e admirávelmente comoventes. A junção de Susan Hayward e Robert Mitchum, o seu segundo aparecimento juntos, provou ser uma feliz combinação para os produtores de "Feitiço Branco". Também pode ser destacada a atuação de Walter Slezak, como cúmplice de Mitchum no plano de roubar o ouro dos Bakubas.

Milhares de nativos aparecem no decorrer das variadas cenas, dando ao filme a autenticidade que o torna tão emocionante para os espectadores. Os Bakubas são uma raça pequena, muito abaixo da média de altura das tribos da África Central. Seus rostos são compridos, com narizes não muito grandes e lábios não muito proeminentes. A pele varia desde o bronzeado avermelhado, até o escuro completo.

Henry Hathaway dirigiu o filme acentuando suas qualidades visuais e emocionais, e particularmente a sinistra atmosféra da "jungle", as ameaçadoras relações entre brancos e nativos, e as danças da tribo com todo seu panorâmico esplendor. Uma das cênas que dão ao filme um grande "suspense" é quando se mostra a tentativa de um nativo para matar Susan Hayward, colocando em seu colo uma aranha venenosa, no momento em que a moça dormia em uma cama de campanha.

A mágica habilidade de Leon Shamroy, com suas câmaras em Tecnicolor, dá ao filme uma riqueza fotográfica que eleva as cenas acima da pelicula comum. Também devem ser felicitados o produtor Otto Lang e os cenaristas Ivan Goff e Ben Roberts, que adotaram a novela de Louise A. Stinetorf. Todo êsse conjunto de valores transformou o filme em uma das mais belas histórias sôbre a misteriosa África.

Susan Hayward, no papel de uma enfermeira, é guiada até um pôsto distante por um caçador, Mitchum. Suas aventuras na estrada e em seu destino, na terra dos Bakubas, e seu conflito com os nativos, desenvolvem o impacto dramático, aumentado pela procura do ouro, levada a efeito pelo caçador.

Walter Slezak, no papel de Huysman, sócio de Mitchum, pretende apenas conquistar os planos do mesmo e matá-lo. O elenco dos coadjuvantes de "Feitiço Branco" inclui Mashood Ajala, um nativo africano que aprendeu inglês em uma escola de missionários, Joseph C. Narcisse, Elzie Emanuel, Timothy Carey e Otis Greene.



Susan Hayward e Robert Mitchum, em uma cêna de "Feitiço Branco"

O dr. Conway T. Wharton, um veterano missionário do Congo, atuou como consultor técnico, ensinando aos membros do "cast" a língua nativa, Tcheluba, empregada pela tribo. Além dos Bakubas, aparecem no filme os Wagenias, e os Mangebetus, tribos africanas.

Conquanto um grande mistério tenha rodeado até agora as atividades dos Bakubas, porque estranham bastante a invasão de estrangeiros, está provado que êles formam uma tribo muito progressista. Foram dos primeiros a conceber as casas pré-fabricadas. Uma aldeia inteira dêles pode ser removida para outro local, com as casas construidas em seções e podendo ser transportadas fàcilmente. A razão é que, cada vez que um novo rei ascende ao trono, a capital é levada para outro local.

Em muitos aspectos, os Bakubas são bastante modernos, e suas mulheres, por exemplo, usam numerosos artifícios de maquilagem já empregados pelas mulheres do mundo inteiro. A arte de afinar as sobrancelhas é feita pelas moças Bakubas há muitos anos. Sòmente uma coisa as mulheres orientais nunca fariam: untar o corpo todo com óleo de castor, para dar à pele um brilho especial.



Cena de "Feitiço Branco", da Fox

TONY CURTIS e PIPER LAURIE, o casal romântico do momento

Uma das combinações estelares mais explosivas que existem atualmente em Hollywood é o casal formado por Tony Curtis e Piper Laurie, que compartilham novamente das honras de "E o Noivo Voltou..." (No Room for the Groom), da Universal-International.

A história do cinema está cheia de casais triunfantes, porém nenhum tão juvenil e encantador como o que constituem Tony e Piper. O público e a critica os consagraram com seus aplausos como a mais cativante e simpática combinação de valôres artísticos. As duas primeiras películas em que trabalharam juntos, "O Príncipe Bandoleiro" e "O Filho de Ali-Babá", eram de ambiente oriental e de aventuras.

"E o Noivo Voltou...", pelo contrário, é uma comédia cujo argumento se desenvolve na época atual. Nela vemos um veterano da guerra regressar a seu lar para encontrá-lo invadido pela sogra e 17 primos, os quais, não contentes em não pagarem aluguel, fazem o impossível para que o soldado e sua mulher desfrutem da merecida solidão que corresponde aos recém-casados.

Reunir pela primeira vez êsses artistas em uma custosa produção em Técnicolor, em "O Príncipe Bandoleiro", foi considerado pelos entendidos da indústria cinematográfica como jogar na loteria. Os dirigentes observaram a experiência com interêsse e ficaram satisfeitos com os resultados. Tanto Curtis como Piper se acham à frente dos artistas que recebem mais correspondência de seus admiradores. Calcula-se em 1500 o número de cartas que chegam em poder de Tony todas as semanas. A sua popularidade começa a eclipsar a que alcançaram no cinema mudo Charles Farrel e Janet Gaynor.



Tony Curtis e Piper Laurie, o casal romântico do momento, em "E o noivo voltou"



Piper e Tony em uma cena de "E o noivo voltou"

Os casais românticos formados de um astro famoso e de uma "estrêla favorita" sempre foram um grande atrativo para o espectador, dêsde o dia em que John Bunny e Flora Finch filmaram juntos as comédias ligeiras que os tornaram célebres, há cinquenta anos. A partir de então, a indústria cinematográfica parece criar vida nova tôda vez que surge um casal romântico de valor.

Todos nós recordamos as quentes cênas de amor entre Rodolfo Valentino e Agnes Ayres, e a deliciosa atuação em finas comédias de casais como Irene Dunne e Cary Grant, de William Powell e Carole Lombard. São demasiado numerosos êsses casos para que, néste limitado espaço, seja possível citá-los. A maioria dêles deixou uma recordação inapagável nos anais da cinematografia, e os produtores, em vista dos triunfos alcançados por Tony Custis e Piper Laurie, perguntam até que altura subirão seus nomes no firmamento de Hollywood.

Tony Custis é um dos mais apaixonados colecionadores de objetos de arte que há em Hollywood. Desde criança, Tony sentiu grande atração pelos grandes pintores e suas obras. Custis, que compra quanto pode, sem mais limite do que o dinheiro disponível, está fazendo concorrência com outros colecionadores famosos como Edward G. Robinson, Claudette Colbert, Irene Dunne, William Goetz (um dos dirigentes da Universal) e Vincent Price.

Além de interessar-se nos quadros pintados pelos outros, o ator também maneja o pincel. Durante seis anos estudou pintura na Escola de Belas Artes de Nova York e, à idade de 16 anos, vendeu uma natureza-morta por 50 dólares. Nos intervalos de filmagem de "E o Noivo Voltou", Tony e Piper passaram o tempo falando sôbre arte pictórica. O primeiro é um entusiasta dos velhos mestres, com Van Gogh à frente e, em troca, a Piper encantam os pintores do Renascimento.

Piper Laurie, que é natural de Detroit, foi descoberta para o cinema quando atuava em uma representação escolar. A Universal-International lhe deu um contrato de sete anos, estipulando que não começaria a trabalhar senão quando completasse os 18 anos (ou seja, 22 de janeiro de 1950). Terminaria seus estudos na escola da companhia, e ao mesmo tempo assistiria classes de arte dramática, para converter-se em uma "estrêla" de verdade.

ROSA DOS VENTOS

História contada por Marilyn Monroe:

Uma senhora: — A doença de meu marido está acabando comigo. Tenho que ficar perto dêle dia e noite.

A amiga: Mas eu pensei que uma enfermeira estivesse tratando de seu marido...

A senhora: Pois é.

———

O famoso etnógrafo austríaco Bernatzik publica o livro "Canaques et Papous", onde conta suas observações dos costumes dos habitantes da Nova Guiné. Êle aí teve oportunidade de assistir a curiosas cenas que antecipam o divórcio dos indígenas. O marido, obedecendo a uma tradição secular, posta-se a um canto da choupana, a cabeça virada para a parede, e grita repetidas vêzes:

— Eu sou um idiota, eu sou um idiota, eu sou um idiota...

Por sua vez, no canto opôsto, brada a mulher:

—— Eu sou uma idiota, eu sou uma idiota, eu sou uma idiota...

Depois, um caminha para o lado do outro e, ao se encontrarem, os dois dizem em côro:

—— Nós somos dois idiotas.

Mais uma pequena cerimônia religiosa e está consumada a separação.

E esta foi contada por Martine Carol:

Um senhor de idade passeia pela praia de Cannes, encontrando em seu caminho um garoto sentado na calçada e chorando.

—— Por que está chorando, meu menino?

— Porque eu não posso fazer como os homens grandes, soluça o pequeno.

O velho senhor, então, senta-se também no meio-fio e começa a chorar.

———

Maria Casarés, mãe do ator Gérard Philipe, fêz há pouco tempo cinquenta e nove anos.

— Gérard é o melhor filho que uma mãe poderia querer. E confiou um segrêdo aos jornalistas:

— Quem põe dedicatórias nas fotografias que as fãs lhe pedem sou eu.

———

Gina Lollobrigida declarou à imprensa que não tem nenhuma intenção de voltar a Hollywood, porque os americanos não pensaram em convidar também seu marido.

———

Chama-se Maria de Po-E..koff, parisiense, de dezesseis anos, a linda criatura que Giuseppe de Santis contratou para o seu novo filme "Dias de Amor".

———

A Itália acaba de lançar uma nova moda para brincos: brincos assimétricos. O da esquerda é fino e extremamente longo (coisa de 25 cm.) e o da direita é curto mas muito mais espêsso.

———

Anunciam também da Itália que Greta Garbo irá mesmo voltar ao cinema, em uma produção anglo-italiana, intitulada "Ele e Ela", ao lado de Vittorio de Sicca.

———

Lollo e Pampa, como vêm sendo chamadas as duas estrêlas italianas, seguraram o busto em uma mesma companhia inglêsa: 30 milhões de liras cada par.

———

Os ingleses se referem aos navios e aviões como substantivos femininos. Explicou o duque de Edimburgo:

— Os navios têm as suas curvas exatamente onde as devem ter.



A Catedral de São Paulo

Símbolo do esfôrço da mulher paulista, consumiu 90 mil contos em seis anos — 80 toneladas de cobre na cúpula, 4 portas com 1 tonelada cada — —— Vitrais e imagens executados por artistas de fama mundial ——

Durante anos e anos a Catedral de São Paulo teve sua construção retardada. A obra se arrastava, enquanto uma comissão de banqueiros e homens de negócios dirigiam sua construção. Depois de grandes conversas que duraram 40 anos, levantaram as paredes e colocaram uns vitrais, de construção nacional, sem arte e beleza.

Numa bela manhã de 1948, o Cardeal acordou assustado: chegara à conclusão de que em 1954, data dos festejos do IV Centenário de São Paulo, a Catedral não estaria pronta para mostrar.

Tomou, então, uma decisão extrema: Chamou a sra. Olga de Paiva Meira e ela prometeu, se lhe dessem total liberdade de ação que em seis annos a Catedral seria entregue, pronta, aos brasileiros.

E assim foi. No dia 25 de janeiro dêste ano, ela foi solene e festivamente inaugurada.

A GRANDE CAMPANHA

Nesse prazo de seis anos, Dona Olga de Paiva Meira, auxiliada por um grupo de senhoras paulistas, levantou, em espécie, 90 milhões de cruzeiros, que foram totalmente empregados na obra. Para tal quantia muito concorreram as "legionárias", senhoras da sociedade que davam anualmente 10 mil cruzeiros. Isto, sem contar os presentes de castiçais, imagens, enfim, objetos destinados à decoração da Igreja.

Para escolher a decoração, D. Renata Crespi Prado foi especialmente a Roma, tendo o artista U. Bruni esculpido todos os trabalhos de mármore e bronze, alto relevos, altares e imagens que são de uma beleza sem par. Tudo executado de maneira moderna, traz ao ambiente gótico da Catedral uma expressão viva da época em que vivemos. A pedra da pia batismal é de pórfiro e foi aproveitada de um trabalho que há 2.000 anos existia na Itália; sua tampa de prata lavrada, encimada por um globo de lapislázuli, consiste por si só uma obra de arte.

A cúpula consumiu 80 toneladas de cobre e as quatro portas principais foram feitas aqui no Brasil, de jacarandá baiano, pesando cada uma mil quilos, exigindo, consequentemente, o uso da eletricidade para movê-las.

Os vitrais que vieram da Itália, França, Hungria representam as diversas congregações religiosas que vieram para o Brasil; são peças magníficas, trazendo para uma catedral do Brasil a beleza luminosa de Chartres. Infelizmente, lá continuam alguns vitrais que o máu gôsto da antiga comissão colocou e que agora a vaidade não deixa que sejam substituídos pelos estrangeiros. E o mais pitoresco é que os vitrais estrangeiros ficaram por 40 mil cruzeiros cada e os nossos **pelo dôbro !**

Neste esfôrço sobre-humano das mulheres paulistas em pról **de sua** Catedral (que terá o maior e mais completo órgão da América do Sul), cumpre ainda citar nominalmente a sra. Condessa Mariângela Matarazzo (não confundir com a sra. Ciccilio Matarazzo) e o arquiteto Anhaia Melo, cuja equipe de auxiliares trabalhou noite e dia para entregar em janeiro a gigantesca obra pronta.

Ainda uma vez o espírito de luta da mulher paulista — **aquele mesmo** espírito de luta que as levou a incentivar seus maridos à luta, depois **da** derrota do **Capão da Traição** — saiu vitorioso.

VARIZES E HEMORRÓIDAS
TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO
HEMO-VIRTUS
VARIZES: FRICCIONE A POMADA NAS VARIZES E TOME O LIQUIDO
HEMORRÓIDAS: TOME O LIQUIDO E APLIQUE A POMADA NO LOCAL
NAS FARMÁCIAS
Usar durante três meses.



As pastorinhas vêm vindo. Há ritmo nos quadris, a legria nos sorrisos, melodia nas vozes afinadas. E há o encanto das mulatas.

NOS CLUBES ESPORTIVOS

Sábado, dia 27, o Fluminense levará a efeito o seu esperado baile de gala do carnaval. Os seus salões estão sendo devidamente decorados para receberem os foliões do aristocrático grêmio das Laranjeiras. O maestro Ferreira Filho promete grande animação para a bonita festa carnavalesca.

Baile da petizada

No domingo imediato, isto é, dia 28, será a vez da petizada tricolor. Terão oportunidade de se divertirem no animado baile que todos os anos o Fluminense oferece aos seus associados mirins e que tem já fama de ser um dos mais animados bailes carnavalescos infantis. Será sem dúvida um verdadeiro desfile de fantasias.

Baile do Cartola

Como sempre acontece, todos os anos, o Fluminense reserva o segundo e terceiro dias de carnaval para a realização dos seus animadíssimos "Bailes do Cartola". Os bailes que serão realizados no ginasio do grêmio tricolor e que sempre atrairam grande número de alegre foliões terão as suas rendas revertidas em benefício da Associação Beneficente dos Funcionários do Fluminense. Louvável, portanto, essa iniciativa do Fluminense que propicia à caixa beneficente de seus empregados bons fundos para atender as suas necessidades.

No América

O América, no dia 25 do corrente, levará a efeito em seus salões, o seu tradicional baile de gala de carnaval, das 23 às 4 horas. A orquestra Caiçaras já muito conhecida dos foliões "americanos", comandará a alegria da noite festiva.

Alegria rubra

Sábado, domingo, segunda e têrça-feira, o América F. C. realizará quatro bailes carnavalescos. Estas festas de Carnaval que todos os anos fazem sucessos absolutos terão a denominação de "Alegria Rubra".

Para maior alegria do folião "americano", a diretoria do América resolveu decorar os seus salões com motivos tipicamente carnavalescos, que naturalmente tornarão o ambiente mais alegre para receber os adeptos de "Momo".

No Botafogo

O Botafogo de Futebol e Regatas organizou o seguinte programa para o carnaval: dia 14, das 18 às 21 horas, grito de carnaval; dia 18, a partir das 21 horas, "show" carnavalesco; dia 21, das 18 às 21 horas, novo grito de carnaval; dia 27, sábado, das 23 às 4 horas, grande baile de carnaval — trajes: fantasia de luxo ou rigor; dia 28, domingo, das 15 às 18 horas — matinée infantil.

No Olímpico

O Olímpico Club oferecerá a seus associados e suas famílias quatro grandes bailes no carnaval, no sábado, domingo, segunda e têrça-feira. Para a petizada olímpica, foi organizada uma matinée infanto-juvenil, domingo gordo, das 14 às 18 horas. O tema escolhido para a decoração dos amplos salões da Rua Alvaro Alvim é de grande atualidade: "Couro de gato"...

No Tijuca

O Tijuca Tenis Clube, no domingo de carnaval, levará a efeito em sua séde, das 23 às 4 horas, o seu grande baile de carnaval. A festa será animada por duas grandes orquestras localizadas no ginasio e no salão nobre, propiciando assim mais vibração para os foliões do grêmio cajuti. Para senhoras e senhoritas, vestido de baile ou fantasia de luxo será exigido, e para homens, "smoking", "sumer" e fantasias, também, de luxo. Durante a festa será servido uma gostosíssima ceia.

Baile Infantil

Segunda-feira de carnaval, o grêmio de Conde Bonfim levará a efeito em seu salão nobre e ginasio, uma grande festa para a gurizada tijucana, que êste ano contará com a animação de duas ótimas orquestras.

Despedida do Carnaval

Despedindo-se do carnaval, o Tijuca fará realizar na têrça-feira gorda do tríduo de Momo, uma festa em trajes a passeio ou fantasia que é considerada pelos entendidos como uma das mais animadas do Rio.

POLVILHO
ANTISSÉPTICO
GRANADO
BROTOEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS · SUORES FÉTIDOS

NÃO FAÇA ISSO



...velas na mesa são de fato muito elegantes quando existe motivo para o seu uso. Mas colocá-las diàriamente não é coisa certa. Sobretudo no verão torna-se até de mal gosto, pois o calor que elas emanam torna o ambiente insuportável.

— Em primeiro lugar as mulheres devem se abster de criticar as gravatas dos homens. Êles sempre acham que elas não as sabem escolher. Mas o que realmente não deve ser feito, é esperar que seu marido esteja pronto para sair, e aí recomendar que êle troque a gravata.



— Quando uma senhora lhe pede um cigarro, você deve entregá-lo e tratar de acender o mais rápido possível. Mas francamente esta gentileza de acendê-lo você mesmo não é nada higiênica. Portanto não faça isso.

— Sim, todos gostam de ver os cinzeiros limpos e é muito bom que você se preocupe em esvaziá-los. Mas para fazer tal coisa tenha uma aparelhagem adequada, e não vá trazer para a sala uma lata velha e muito menos quando houver visitas.

LIMPEZA DE PASSADEIRAS
(FORRAÇÕES) —— ANTIGAMENTE: Lavagem a mão, resultava num serviço imperfeito.
HOJE, OS ÚNICOS NO BRASIL: Lavagem a seco no local com maquinas Americanas modernas que limpam por igual sem deixar vestigios e desigualdades ocasionadas pelo trabalho manual.
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO — RUA SANTO AMARO, 121 — TEL. 25-7756

RAIOS X
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL. 22-5330

ENXUGADOR IDEAL
15 METROS DE CORDAS EM 90 CM2
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
PATENTE 30.370
O IDEAL PARA APARTAMENTOS
AV. PRADO JÚNIOR N. 150, COPACABANA
TEL. 37-0110

A calvície comum dos homens combate-se eficazmente com

A loção TRICOMICINA, preparado vegetal, à base de elementos da flora brasileira, é o que existe de mais moderno e eficaz para combater realmente a calvície comum dos homens. Além disso, a TRICOMICINA detém imediatamente a queda dos cabelos e elimina prontamente a caspa e a seborreia.

Tricomicina!

★ combate a calvície
★ detém a queda dos cabelos
★ elimina a caspa.





Loção
Tricomicina
em tôdas as farmácias, drogarias e perfumarias.

Confusões matrimonias no Festival
Tudo aqui é 400. Até o taxi de São Paulo

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — Cia Siwa de Revistas em "Eu Quero me Rebolar". Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 — "Os Inocentes", de W. Archibalid Cia. Dulcina-Odilon. Diàriamente às 21 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
FOLLIES — 28-8210.
GLÓRIA — 22-8216.
JARDEL — 27-8712 — "Marreta o Bombo". Rev. M. Nunes e J. Maia. Com Evilásio Marçal, Araci Côrtes, Lamartine Babo. Horário: 20 e 22 horas. Vésp. aos sábados e domingos, às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4278.
MUNICIPAL — 442-3103.
RECREIO — 22-8164.
REPÚBLICA — 22-0271.
RIVAL — 22-2721 — Teatro de Arte do Rio de Janeiro em "A Dama da Madrugada", de Casona. Diàriamente às 21 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

CARNAVAL EM CAXIAS. Atlântida. Direção de Paulo Wanderley. Com José Lewgoy e Doris Monteiro. Nos cinemas: SÃO LUÍS, ODEON, RIAN, MIRAMAR, CARIOCA, IDEAL, FLORIANO, SANTA ALICE, ABOLIÇÃO, MADUREIRA, BONSUCESSO, NATAL (Cax.), CAPITÓLIO (Pet.). — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.
A VIDA E' UMA CANÇÃO (The farmer takes a wife). Técnicolor. Fox. Com Betty Grable e Dale Robertson. Nos cinemas: VITÓRIA, ROXY, AMÉRICA, BOTAFOGO. — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.
OS SALTIMBANCOS (Man on a tightrope). Fox. Direção de Elia Kazan. Com Fredric March e Terry Moore. Nos cinemas: PALÁCIO, LEBLON, MEM DE SA', MARACANÃ, MONTE CASTELO, ODEON (Nit.). Proibido até 10 anos. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
SOMOS TODOS ASSASSINOS (Nous sommes tous des assassins). Direção de André Cayatte. Com Marcel Mouloudji e Amedeo Nazzari. Nos cinemas: AZTECA, COPACABANA, AVENIDA, RIDAN, ICARAÍ. Proibido até 18 anos. — 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10 horas.
MEDO QUE CONDENA (Every minute counts). R. K. O. Direção de Don Siegel. Com Teresa Wright e MacDonald Carey. Nos cinemas: PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LÔBO, MASCOTE. Proibido até 18 anos. — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.
GAROTAS DE LUXO (Luxury Girl's). United. Direção de Piero Mussetta. Com Susan Stephen e Anna Maria Ferrero. Nos cinemas: IMPÉRIO, ALASKA, TIJUCA. Proibido até 18 anos. — 2 — 4 — 6 — 8 10 horas.
O LEITO NUPCIAL (The Fourposter). Columbia. Com Rex Harrison e Lili Palmer. Nos cinemas: PATHE, PRESIDENTE, PARA TODOS, ALVORADA, LEME, SÃO PEDRO. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
O ALÇAPÃO SANGRENTO. Técnicolor. Columbia. Direção de Sidney Salkow. Com George Montgomery e Angela Stevens. Nos cinemas: PAX, MAUÁ, CASSINO ICARAÍ. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
A JOVEM QUE TINHA TUDO (The girl who had everything). M. G. M. com Elizabeth Taylor e Fernando Lamas. Nos cines METRO. Proibido até 14 anos. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. No Metro PASSEIO a partir de meio-dia.
MULHERES E ATOMOS (E' L'Amor Che Mi Rovina) — com Lúcia Bosé e Walter Chiari. No RIVOLI — 2 — 4 — 6 — 8 10 horas.

CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "O Mundo Em Seus Braços".
CENTENÁRIO — 433-8543 — "Renegado Heróico".
COLONIAL — 42-8512 — "Mêdo Que Condena".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SA' — 32-2923 — "Pecado" e "Sinfonia Amazônica".
FLORIANO — 43-9074 — "Carnaval em Caxias".
GUARANI — 32-5651 — Fechado Para Reforma.
IDEAL — 42-1218 — "Carnaval em Caxias".
IMPÉRIO — 22-9348 — "Garotas de Luxo".
IRIS — 42-0763 — "Floresta Misteriosa" e "Enrêdo Sinistro".
LAPA — 22-2543 — "O Castelo do Pavor".
MARROCOS — 22-7979 — "O Príncipe da Floresta Negra" e "O Trio do Crime".
MEM DE SA' — 42-2232 — "A Vida é Uma Canção" e "Telefonema de um Estranho".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "A jovem que tinha tudo".
ODEON — 22-1508 — "Carnaval em Caxias".
PALÁCIO — 22-0838 — "Os Saltimbancos".
PATHE — 22-8795 — "O Leito Nupcial".
PLAZA — 22-1097 — "Medo Que Condena".
PRESIDENTE — 42-7128 — "O Leito Nupcial".
PRIMOR — 43-6681 — "Medo Que Condena".
REX — 22-6327 — Fechado para Reforma.
RIO BRANCO — 43-1639 — "Legião dos Desesperados".
RIVOLI — "Mulheres e Atomos".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Mulheres e Atomos".
VITÓRIA — 42-9020 — "A Vida é Uma Canção".
TEXAS —

ZONA SUL

ALASKA — "Garotas de Luxo".
ALVORADA — 27-2936 — "O Leito Nupcial".
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "Garotas da Praça de Espanha".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Medo Que Condena".
AZTECA — 45-6813 — "Somos Todos assassinos".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Os Saltimbancos".
COPACABANA — 47-2803 — "Somos Todos Assassinos".
FLORESTA — 26-6257.
GUANABARA — 26-9339.
IPANEMA — 47-3806 — "Sentinelas do Deserto" e "Tesouro Perdido".
LEBLON — 27-7805 — "Os Saltimbancos".
LEME — 37-6412 — "O Leito Nupcial".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "A jovem que tinha tudo".
MIRAMAR — "Carnaval em Caxias".
NACIONAL — 26-6072 — "O Alçapão Sangrento".
PAX — "O Alçapão Sangrento".
PIRAJÁ — 47-2668 — "Amar Foi Seu Pecado".
POLITEAMA — 25-1143 — "O Canto do Mar".
RIAN — 47-1144 — "Carnaval em Caxias".
RITZ — 37-7224 — "Medo Que Condena".
ROXY — 27-8245 — "A Vida é Uma Canção".
ROYAL — Sessões Passatempo.
SÃO LUÍS — 25-7679 — "Carnaval em Caxias".

ZONA NORTE

AMÉRICA — 48-4519 — "A Vida é Uma Canção".
AVENIDA — 48-1667 — "Os Saltimbancos".
BANDEIRA — 28-7575 — "Luz Apagada".
CARIOCA — 28-8179 — "Carnaval em Caxias".
FLUMINENSE — 28-1404 — "O Alçapão Sangrento".
GRAJAÚ — 38-1311 — "Piratas da Perna de Pau".
HADDOCK LÔBO — 48-96-10 — "Mêdo que Condena".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "A jovem que tinha tudo".
MARACANÃ — 48-1910 — "Somos Todos Assassinos".
NATAL — 48-1480 — "Carnaval em Caxias".
OLINDA — 48-1032 — "Mêdo Que Condena".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971 — "Teresa".
SÃO CRISTÓVÃO — 28-4925 — "Rua do Delfim Verde".
SANTA ALICE — 33-9993 — "Carnaval em Caxias".
SANTA RITA —
TIJUCA — 48-4518 — "Os Saltimbancos".
VELO — 48-1381 — "Sinfonia Eterna".
VILA ISABEL — 38-1310 — "O Canto do Mar".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Carnaval em Caxias".
ALFA — 29-8215 — "Rebelião de Bravos".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Cidade Atômica" e "Romântico Jogador".
BARONESA — JPA 623 — "O Pirata dos Sete Mares".
BELMAR — 29-1744 — "Sentinelas do Deserto".
BORJA REIS — 29-4281 —
CACHAMBI — 29-4217 —
COELHO NETO — "Perdidos de Amor".
COLISEU — 29-8753 — "Messalina".
EDISON — 29-4449 — "A Tortura do Silêncio".
IGUAÇU — "Sentinelas do Deserto".
IRAJÁ — 29-8330 — "A Vingança dos Elefantes" e "Ao Norte das Rochosas".
JOVIAL — 29-0652 — "Luzes da Ribalta".
MADUREIRA — 29-8733 — "Carnaval em Caxias".
MARABÁ — 29-8038 — "Hong-Kong".
MASCOTE — 29-0411 — "Medo Que Condena".
MEIER — 29-1222 — "O Alçapão Sangrento".
MODELO — 29-1578 — "A Doce Inocência".
MODERNO — BNG 842 — "Renegado Heróico".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "A Vida é Uma Canção".
NOVO HORIZONTE — "O Mundo Se Diverte".
PARA TODOS — 29-5191 — "O Leito Nupcial".
PIEDADE — 29-6532 — "Ouro e Vingança".
PILAR — 29-6460 — "A Ilha do Tesouro" e "Dois Recrutas no Deserto".
QUINTINO — 29-8230 — "A Doce Inocência".
REALENGO — BNG 472 — "Moulin Rouge".
REX-TRÊS-RIOS — "Sinfonia de Paris" e "Todos são valentes".
RIDAN — 49-1633 — "Garotas de Luxo".
ROCHA MIRANDA — "João Gangorra".
ROULIEN — 49-5691 — "Tripoli".
SÃO JERÔNIMO — "Furacão de Emoções" e "Rincão das Tormentas".
SÃO JORGE —
TRINDADE — 49-3838.
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "O Roubo das Diligências".
VAZ LOBO — 29-9198 — "O Alçapão Sangrento".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Carnaval em Caxias".
BRAZ DE PINA — "Sentinelas do Deserto".
MAUÁ — "O Alçapão Sangrento".
ORIENTE — 30-1131.
PARAISO — 30-1060.
PENHA — 30-1121.
RAMOS — 30-1094.
ROSÁRIO — 30-1889.
SANTA CECÍLIA — 30-1823.
SANTA HELENA — 30-2666.
SÃO PEDRO — 30-4181. — "O Leito Nupcial".

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — "Piratas da Perna de Páu".

NITERÓI

CASSINO ICARAÍ — "O Alçapão Sangrento".
ICARAÍ — "Carnaval em Caxias".
EDEN — "A Carne é o Diabo".
IMPERIAL — "Garotas de Luxo".
ODEON — "A Vida é Uma Canção".
PALACE — "Sentinelas do Deserto".
PARAISO —
VITÓRIA —

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "Carnaval em Caxias".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "Tarzan e a Mulher Diabo".
PETRÓPOLIS — "A vida é uma canção".
SANTA TERESA — "Três Vagabundos".

CAXIAS

BRASIL — "Lar Sagrado" e "O Homem e a Besta".
CAXIAS — "Encarceradas" e "O Falso Fiscal".
PAZ — "Carnaval em Caxias".
POPULAR — "Paris em Abril" e "Só os Covardes se Rendem".

VILA MERITI

GLORIA — "Rua Sem Sol".

NOTÍCIAS TEATRAIS

"JEZABEL" NO MUNICIPAL DE NITERÓI — Hoje, no Municipal de Niterói, será levada, em última récita, a famosa peça de Anouilh: "Jezabel", pelo elenco de "Os Artistas Unidos". Direção e interpretação magistral de Morineau.

* * *

MARIA SAMPAIO, A NOVA "MISS GIDDENS" DE "OS INOCENTES" — Dulcina de Moraes terá de ir para S. Paulo a fim de desempenhar o papel da "Marquesa de Santos" em "O Imperador Galante", de Magalhães Jr., e por isso só trabalhará em "Os Inocentes" (teatro Dulcina), até o dia 26 do corrente. Para substituí-la foi contratada a atriz Maria Sampaio. Conchita de Moraes, Birunga e Teresinha Rúbia continuarão como Mrs. Grose, Miles e Flora, respectivamente, ao lado de Maria Sampaio, a nova "Miss Giddens" — em "Os Inocentes", de William Archibald.

* * *

CONSERVATÓRIO NACIONAL DE TEATRO — No próximo dia 15 de fevereiro estarão abertas, na Secretaria do Conservatório Nacional de Teatro, as inscrições para exame vestibular nos seguintes Cursos regulares: de formação de atores, de coreografia, de cenografia e curso extraordinário de Direção Teatrol. Serão exigidos os seguintes documentos, exceto para o curso de coreografia: a) certificado de conclusão do curso ginasial; b) certidão de idade; c) prova de identidade; d) atestado de idoneidade moral; e) atestado de sanidade física e mental; f) atestado de vacina; g) duas fotografias tamanho 3x4; h) autorização dos pais para alunos menores. O exame vestibular constará de: a) prova de aptidão para a carreira teatral; b) prova vocacional para a arte dramática. Salvo para o Curso de Coreografia, cuja idade mínima é de 12 anos, para os demais é exigida a idade mínima de 16 e máxima de 25 anos. As inscrições ficarão abertas até o dia 3 de março.

* * *

"A DAMA DA MADRUGADA" NO RIVAL — O Teatro de Arte, de Maria Jacinta, está levando com sucesso o drama poético de Casona — "A Dama da Madrugada", no teatro Rival. Beatriz Veiga apresenta-se, com brilho, no papel de "A Peregrina". Direção de Ribeiro Fortes.

SOCIEDADE ★ Jacinto de Thormes

1) O primeiro almôço do grande diretor de Hollywood, Mervyn Leroy e sua senhora, foi na casa dos Guinle, aí no Rio. O senhor Carlos Guinle recebeu-os de maneira cordial e simpática. Sabia êsse grande senhor que os Leroy eram bons amigos de Jorge e Dolores. Fui convidado para êsse pequeno almôço íntimo e confesso que um dos motivos que me deixaram encantado foi a possibilidade de conhecer com calma e conversar sem multidão com o casal de Los Angeles. Duvido que entre todos os astros, estrelas e convidados de importância haja outro casal simpático, bem viajado e amável como os Leroy. E vocês, leitores, sabem que não faço êste tipo de elogio sem ter realmente intenção de fazê-lo. O senhor Carlos Guinle foi decididamente da mesma opinião. A senhora Leroy tem mocidade e um encanto todo especial.

* * *

2) Um amigo meu passou por aqui e viu uma fotografia da Jane (O Busto) Russel em companhia de um amigo meu (e dela). Quis levar, roubar e até comprar a chapa. Não sei se o que interessava no caso era a Russel.

* * *

3) Walter Pidgeon ainda nem chegou e já está provocando conflitos e confusões. Graças à sua possível chegada, marido e mulher (ela é paulista de 400 anos) discutiram e brigaram, sendo que ela mordeu o braço dêle na altura do cotovelo e êle retribuiu com um chute na canela, tipo Bigode. Vamos esperar pelo resto.

* * *

4.) O senhor José Amádio, secretário da Revista "O Cruzeiro", está em São Paulo com uma equipe de repórteres fotográficos, dois helicópteros e até um submarino que se encontra na represa de Santo Amaro, provàvelmente na esperança que a Esther Williams chegue. Como sabem, o senhor Amádio é sobretudo o colunista cinematográfico mais bem humorado desta e outras redondezas. Não acredita em máscaras. Vamos ver o que êle diz de São Paulo. (Provàvelmente teremos muito do que rir com êle.).

* * *

5.) A francesa Lise Bourdin talvez seja até agora a mulher mais bonita do Festival. Com aqueles olhos mansos... Há dois anos atrás ela estêve secretamente no Rio. Todo mundo sabia que o Príncipe Ali Khan tinha uma nomarada, que se encontrava com êle discretamente, mas ninguém sabia quem era a linda criatura. Dei o "furo", numa manhã ensolarada, de praia e tudo. Foto e nome na primeira página. Nem ela nem o Príncipe gostaram, mas acho que o bom Ali Khan compreendeu que afinal de contas sou sobretudo jornalista.

* * *

6) Outra linda mulher (reparem bem) é a jornalista Elaine Hartman, que tem um ótimo programa de televisão em Washington e que veio fazer a cobertura para a revista "Look". Muito paulista no hotel, nas ruas, em tôda parte pede autógrafo pensando que ela é artista. Como seria muito cansativo explicar, ela vai assinando. Uma belezoca de pequena.

* * *

7). Cheguei com o casal Leroy e encontrei São Paulo com 400 milhões de habitantes circulando. Aliás, aqui tudo é 400. Até o preço de um simples taxi.

Amanhã tem mais.

A MODA DE PARIS
Duas côres - Um vestido
De S. PASCAL, da France Presse

Utilizando o efeito de contraste entre com tecidos diversos, Pierre Balmain idealizou esta elegante criação em linho granité branco e azul-marinho.

A saia, em godet modesto, concentra na parte de trás tôda a largura; conta, na frente, com dois bolsos oblíquos, munidos de abas. Quanto à blusa, exibe uma pala superior azul-marinho, rematada por babado enviesado branco, terminado em ponta e continuando, em branco, até a cintura.

Óleo de Cedro
O MELHOR P/ MÓVEIS
Caixa postal, 1.485 — Rio
F. 32-9309

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL.48-6299

PRIMEIRO PLANO

Na praia de Muriú, Rio Grande do Norte, são dez horas da manhã de um dia de dezembro do ano findo. Se um documentário nacional dissesse-lhe um dia que se trata de uma das praias mais belas do mundo, acredite. As praias do Nordeste são as mais belas do mundo. Como que impulsionada por um fole ritmado, a brisa refresca Muriú. O sol é alto, o mundo é perfeito.

Entretanto, nesse mesmo momento, uma jovem inteligente e elegante corre atrás de um galo, agarra-o, luta com êle, fere-se em seus esporões e, lentamente, com suas mãos delicadas, começa a esganá-lo. O bicho resiste o quanto pode. Depois, começa a estrebuchar, é sacudido de convulsões, deixa a cabeça pender inutil para um lado. E' cadáver.

A moça joga o corpo no chão e segue o seu caminho.

Quem é ela? Por que odiava o galo? Que sentimentos assassinos a agitam?

Trata-se da professora Maria de Lourdes, que estudou durante alguns anos no Rio e voltou à tristeza da velha e silenciosa cidade de Ceará-Mirim, onde não há rapazes nem passeios. Há galináceos, criados religiosamente por tôdas as famílias do lugar, há galos que cantam o dia inteiro, com uma desesperadora insistência, gargantas de tédio que vibram nas tardes caladas e cálidas de Ceará-Mirim.

Maria de Lourdes já não aguentava mais. Os galos estavam enlouquecendo-a. Foi por isso que naquela manhã, procurando mudança de ambiente, foi buscar uma das praias do município. Mal desceu do automóvel, bem no seu nariz, surgira aquêle galo imprudente, que abriu as asas com insolência e lançou no ar o seu derradeiro cocorico. Tomada de um sadio impulso assassino, Maria de Lourdes, à vista de todos, estrangulou o galo. Com tôda a razão. E aos poucos sentiu-se inundada da alegria de viver, como se aquêle galo fôsse o responsável pela solidão em que fenecia.

P. M. C.

"O Dia Astrológico"

HOJE, 14 — De manhã pode iniciar viagem, como também fazer mudança; a tarde será desfavorável para encetar negócios. Amanhã, vamos entrar em Pisces; Saturno aos 9 graus e 7 minutos de Escorpião começa a retrogradar. Bom dia para consultar advogado, médico ou dentista. A tarde será boa para viagens.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR

As possibilidades felizes de hoje e amanhã, assim como as impossibilidades, são traduzidas mais abaixo, com horas e números propícios; êstes dois dados são resultado do progresso da astrologia no campo científico da astronomia e numerologia.

PARA OS NASCIDOS:

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro: Dificuldades financeiras, lutas e desgostos. 6, 11 e 15; 456, 556 e 713 (horas e números).
— Chance em negócios novos; a tarde será de descontentamento. 9, 10 e 11; 26, 46 e 47 (horas e números).

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro: Nervos abalados e disposição belicosa. A tarde será auspiciosa. 9, 11 e 12; 27, 29 e 30 (horas e números).
— Dor de cabeça e desarmonia conjugal. 5, 6 e 13; 23, 24 e 1.

Entre 19 de fevereiro e 20 de março: Surprêsas desagradáveis e sorte nos negócios e nos amores. Encontros agradáveis. Bom para reatar amizades antigas. 3, 4 e 14; 21, 22 e 23 (horas e números).
— Dia propício para consultas médicas, fazer mudanças e pedir favores. 1, 2 e 15; 20, 23 e 31 (horas e números).

Entre 21 de março e 20 de abril: Inauguração de novos negócios e lucros inesperados. 13, 17 e 18; 61, 71 e 81 (horas e números).
— Manhã favorável; a tarde será de maus augúrios. 19, 20 e 91; 91, 92 e 93 (horas e números).

Entre 21 de abril e 21 de maio: Chance nos empreendimentos, principalmente nos relativos ao outro sexo. 15, 16 e 22; 42, 52 e 67 (horas e números).
— Possibilidades frustradas, desinteligências para os namorados. 15, 17 e 25; 32, 44 e 54 (horas e números).

Entre 22 de maio e 21 de junho: Encontros felizes e novo romance. 60, 86 e 68; 12, 13 e 16 (horas e números).
— Manhã agradável; a tarde será de maus auspícios; 5, 17 e 18; 33, 35 e 36 (horas e números).

Entre 22 de junho e 21 de julho: Êxito no comércio, infortúnio doméstico. 20, 21 e 72; 82 e 83 (horas e números).
— Dia de apreensões e insucessos. 30, 40 e 94 (horas e números).

Entre 22 de julho e 22 de agôsto: Novos grandes planos de negócios para o futuro e realizações inesperadas. 17, 29 e 21; 224, 313 e 921 (horas e números).
— Alegria e triunfos sociais. 13, 15 e 17; 920, 935 e 918 (horas e números).

Entre 23 de agôsto e 22 de setembro: Sessões materiais e satisfação interior. 4, 7 e 14; 10, 270 e 307 (horas e números).
— Encontros amorosos, perspectivas de negócios lucrativos e desacordos domésticos. 18, 20 e 22; 814, 320 e 430 (horas e números).

Entre 23 de setembro e 21 de outubro: Aventuras prejudiciais, contradições e pequenos prejuízos. 5, 14 e 23; 123, 348 e 458 (horas e números).
— As oportunidades de hoje são boas. Porém não devo esperá-las por intermédio de alguém. Vá ao encontro delas. 14, 16 e 18; 25, 35 e 38 (horas e números).

Entre 22 de outubro e 21 de novembro: Notícias agradáveis e negócios inesperados. A tarde será de maus augúrios. 1, 10 e 11; 21, 217 e 400 (horas e números).
— Novos conhecimentos, encontros felizes. 4, 16 e 18; 343, 465 e 514 (horas e números).

Entre 21 de novembro e 21 de dezembro: Perspicácia para os negócios; tarde muito favorável para artistas e literatos. 5, 8 e 9; 307, 693 e 710 (horas e números).
— Desinteligência com amigos ou parentes e saúde abalada. 7, 9 e 11; 301, 400 e 580 (horas e números).

pela RÁDIO ELDORADO
e RÁDIO JORNAL DO BRASIL
MOMENTO MUSICAL
apresenta
HOJE
às 19,30 horas
Páginas de Scarlatti
oferecimento da
Casa José Silva

EM SÃO PAULO

Durante uma recepção, na sociedade paulista, vemos a srta. Maria Helena de Morais em companhia das sras. Cyro Aliperti, Sergio Ugolini e Humberto Monti. — (Foto da Revista SOMBRA)

Registro

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

DR. EUGENIO CAILAR FERREIRA — Secretário Particular do Ministro do Trabalho, sr. João Goulart.

Ney Peixoto do Vale, dr. Guedes de Miranda, Gustavo Feijó, Newton Rocha, Novio Marcelo Metropoli, Artur Sobral, Antonio de Sá Leite, Manuel Crisostomo de Carvalho, Valter Soares Pacheco, Antonio Marques da Costa Ribeiro, engenheiro Luiz Rocha Filho, José Humberto Pinheiro Assunção, Anizio de Alcantara Rocha, Luiz Gonzaga Lins, João da Costa Marques, Hugo Teixeira Novais, Mario Barreto França, José Ferreira Machado, Mario Guedes da Silva Rocha, Rubens Reis de Andrade, Francisco Neto, Vicente Carino, Garcia Bueno Brandão, Julio Veloso de Castro, Paulo Duboc, Geraldo de Azevedo Cunha, Julio Barboza Matos, Alvaro de Oliveira Ribeiro, Elpidio Reis, José Wamberto, diplomata Osvaldo Tavares, Manuel Freitas da Silva Lessa, Joaquim Campos, Solon Botelho.

SENHORAS:

Maria Alice de Souza Melo e Alice Brandão dos Anjos.

SENHORINHAS:

Adir Vale, Leci Barros dos Santos, Abigail Maria Cabral, Cecilia José Sabola, Helena Marques de Azevedo, Profesina da Silva Sobral e Irene Conceição da Silva.

MENINOS:

Amadeu, filho do sr. Moisés Fonseca Luiz e sra. Alzira Fonseca Luiz; Rubens, filho do casal Vitorino Lemos-Odete Ferreira Lemos; Aldo Luiz, filho do casal Henrique Dias Simões-Eda Peçanha Dias Simões.

MENINAS:

Nilva, filha do sr. Gastão de Oliveira Filho e sra. Edite Rodrigues de Oliveira; Helena, filha do sr. Lino Oto Bohn e sra. Sebastiana Quintas Bohn; Lucia Vitoria, filha do sr. Altever Valadão e sra. Olga Luiza Caritas Valadão; Maria José, filha do sr. Sebastião Luiz da Silva e sra. Geralda da Silva.

Fazem anos amanhã:

SENHORES:

Ministro Osvaldo Aranha; Ministro João Severiano da Fonseca Hermes, dr. Alberto Toledo Bandeira de Melo, professor Mario da Silva Pires; Ministro Rui Carneiro da Cunha, do Tribunal de Contas da Prefeitura, Major Porfirio Henrique da Silva, Alberto Pontes, Manoel Ferreira Gomes, Avelino Francisco dos Santos, Teodoro Pacheco Ferreira, tenente Dogenes Vieira da Silva, Bandeira Duarte, teatrólogo; Monsenhor Felicio Magaldi, Dilson do Nascimento, João Rodrigues Leal, Augusto Rocha, Nelson Francisco da Fonseca, Paulo Grey Moura Ribeiro, Agnaldo Antran Dourado, Eugenio Martins; José Custódio Filho, João Batista Campos Melo Filho, Juvenal Antonio Marques, Alfredo Tavares da Silva, Afonso Leite, Diogenes Vieira da Silva, Rubens de Araujo, Carlos Afonso Melo, Alfredo de Oliveira, Celso Cunha, Anibal Monteiro Torres, Carlos Leal Vieira, Olimpio Silveira Filho, Juvenile Pereira, Anibal Monteiro Torres, Wilson do Nascimento e Orlando Ramos.

SENHORAS:

Professôra Zilda Duarte Silva, Giselda Feijó Pereira Pinto, Ionia dos Santos Vidal, Olga Santos, Narcisa Burlamaqui, Conceição Jardim e Luzinete Linhares.

SENHORINHAS:

Maria Hildené de Lima.

MENINOS:

Osmar, filho do sr. Nelson Vieira Cananéa e sra. Hilda Borges Cananéa; Lauro Silvio, filho do casal Haroldo Fernandes de Matos-Ilíada Gomes de Matos; Martinho Cesar, filho do juiz Martinho Garcez Cesar Garcez e sra. Hellé Garcez; Marco Aurelio, filho do sr. Agenor Machado e sra. Ceci Machado; Sergio Afonso, filho do casal Eduardo de Souza Meireles-Odete Rios Meireles; Luiz Alberto, filho do sr. Donald Pinheiro e sra. Eunice Viana Pinheiro.

BODAS DE OURO

Do casal Alayde Moutinho Neiva-João Augusto Neiva Junior, transcorridas a 11 do corrente e comemoradas com missa na Matriz de Nossa Senhora da Gloria, com o comparecimento de amigos e membros da família.

BAILES

No dia 17, nos salões do Clube dos Democráticos, promovido pela senhorinha Edith Tôrres, candidata ao título de Rainha dos Funcionários Públicos, das 17 às 23 horas. Convites com o sr. Amazonas, na sede do Clube, com o sr. Rodrigues na Rua Pedro I, 40, com a candidata, na Rua Almirante Barroso, 54, 9.º andar e na Papelaria América, Rua da Alfândega, 158/160.

CONFERÊNCIAS

A convite da Universidade de São Paulo, o Sr. Professor A. F. Mourant, do Blood Group Reference Laboratory dará um curso de Imunohematologia, de segunda-feira até 25 dêste mês, naquela Universidade.

MISSAS

O General Senna Dias, Diretor e os demais oficiais que exercem suas atividades no Serviço Geográfico do Exército mandarão rezar missa, amanhã às 11,30 horas, na Igreja da Cruz dos Militares, pela alma do Coronel Paul Schauer, da United States Air Force, que, conforme já noticiamos, faleceu, vítima de um desastre de aviação em seu país.

O RIO se diverte
★ POR STANISLAW PONTE PRETA ★

TÓPICOS

José Vasconcelos, o cômico, está fazendo uma temporada na "boite" do Plaza, sob o comando de Linda Batista. *** Começarão na próxima quinta-feira os ensaios da Cia. Dramática Nacional, sob a direção de José Maria Monteiro. A Cia. estreará com o "Lampião", de Raquel de Queiroz. No elenco estão Maria Fernanda, Sônia Oiticica, Magalhães Graça, Celme Silva, Narto Lanza, Leonardo Villar, Natália Timberg e Eliseu de Albuquerque. Êste último encarnará o Lampião. *** A orquestra de Bola Sete, que atua tôdas as noites na "boite" Beguin, partirá na próxima semana para o Uruguai, a fim de cumprir um contrato num cassino de Punta del Este. A "lady crooner" Dolores Duran também excursionará, pois aceitou o convite do Bola e continuará animando a orquestra com seus excelentes dotes de sambista. *** E em Punta del Este continua o sucesso de Edú (o da gaita.), que lá está-se apresentando num "show" de sucesso. *** O decorador Eduard Loffler é o encarregado de transformar o teatro mecanizado de Quitandinha num circo. *** E vamos parar com êstes tópicos chatíssimos. Stanislaw vai terminar de escrever a sua coluna ràpidamente. E' que temos um encontro com uma desajustada, quando traçaremos planos para elegê-la Rainha dos Ponte Preta. Tio Zacharias, quase tão vivo quanto o vosso cronista, está indócil para coroá-la.

NOSSA CANDIDATURA

Eramos, até ontem, um forte candidato a vereador. Mas acontece que fomos procurados por diversos membros da inoperante classe dirigente, que nos pediram encarecidamente aceitar uma candidatura a deputado.

Como não queremos contrariar ninguém, pelo contrário, o nosso lema é "malandro prevenido dorme de botinas", tratamos logo de concordar com os apelantes.

Portanto, senhoras e senhores, a flor dos Ponte Preta é agora um futuro parlamentar e, assim sendo, já estêve em Niterói, parlamentando uma arrumação.

MAIS UM

Eletrizante! Arrebatador! Hipnótico!

Stanislaw está bolando um novo concurso, cheio de truques, cheio de prêmios. Mais difícil do que o genial "Fernanda em Quadrinhos", mais instrutivo, mais cheio de curvas.

Aguardem, esperem, que vai ser pra cabeça. E, enquanto êle não vem, terminemos esta nota com três belos adjetivos, como diria Brício de Abreu:

Rir! Rir! Rir!

NA FOTO

Essas duas aí, que olham raivosamente para a câmera marôta de nossa Rolleyflex, são duas das garotas de nossa frota, atualmente em disponibilidade, para que ajudem Silveira Sampaio a procurar "Quem roubou meu samba?".

A das plumas é a Wanda e a outra (mais decotadinha) chama-se Amélia, embora não costume ter os defeitos da dama que inspirou o samba do mesmo nome.

A VIDA está nos clubes

Rafael dos Anjos

NO CARNAVAL O TIJUCA FARÁ VIBRAR SEU SALÃO NOBRE E SEU GINÁSIO; DUAS GRANDES ORQUESTRAS ANIMARÃO OS TIJUCANOS

Batalha de Confete

Na noite de hoje, das 21 às 24 horas, o Tijuca levará a efeito, em sua sede, uma "batalha de confete" que promete ser bem animada em virtude do êxito obtido na anterior, realizada domingo passado. A "batalha de confete" será travada no pitoresco ginásio do grêmio "Cajuti" que se apresenta atualmente com a sua fisionomia modificada.

"OUTRA BATALHA"

O Tijuca Tênis Clube encerrará as suas atividade pré-carnavalescas, na noite do dia 20, com outra ar mada festa carnavalesca em seu ginásio. O inicio da festa está marcado para as 22 horas. Traje passeio ou esportivo será o exigido.

GRANDE BAILE TIJUCANO

No domingo dia de Carnaval, das 23 às 4 horas, o Tijuca fará realizar o seu já conhecidíssimo baile de gala carnavalesco. O seu salão de gala e o ginásio já estão preparados carnavalescamente para receber os foliões tijucanos, que serão animados por duas grandes orquestras localizadas uma em cada salão. Durante a festa será servida uma ceia para os associados e convidados. Traje para senhoras e senhoritas: vestido de baile ou fantasia de luxo. Para homens: "smoking", "summer" ou fantasia de luxo.

BAILE INFANTIL

Segunda-feira de Carnaval o ginásio e o salão nobre tijucanos voltarão a funcionar com uma interessante festa de carnaval para a gurizada "Cajutí". Também duas grandes orquestras contribuirão para a grande animação da petizada.

FESTA DE DESPEDIDA

Despedindo-se do Carnaval, o Tijuca fará realizar na noite de terça-feira a sua última festa de carnaval. O traje exigido para êste baile de despedida será o de passeio ou fantasia.

O América em Pleno Carnaval

Quatro grandes bailes da "Alegria Rubra"

FESTA PRÉ-CARNAVALESCA

Quinta-feira, dia 18, o América encerrará as suas atividades pré-carnavalescas com uma monumental batalha de confete. Para maior alegria de seus associados, serão apresentados, em desfile, vários astros e estrêlas do nosso "broadcasting" com suas marchas e sambas para êste Carnaval. A Orquestra Caiçaras garantirá também a animação da festa. Traje passeio ou esporte, será o exigido.

BAILE DE GALA

Dia 25 do corrente o América fará realizar o seu tradicional grande baile de Carnaval. Seus salões já se apresentam festivamente decorados para receber a animada família americana, que êste ano está mais animada do que nunca. Traje "soirée" ou fantasia de luxo, para senhoras ou senhoritas, e "smoking" summer, branco ou fantasia de luxo para cavalheiros. A orquestra Caiçaras será responsável pela animação. mação.

BAILES DA ALEGRIA RUBRA

Sábado, domingo, segunda e terça-feira de Carnaval o América levará a efeito em sua sede 4 grandes bailes de Carnaval. Estes 4 bailes, que todos os anos alcançam estrondosos êxitos, são organizados pela Ala Rubra e denominam-se "Bailes da Alegria Rubra". Como sempre, a Orquestra Caiçaras ficará com a música a seu cargo.

LOJA DE FESTAS

Chegaram as famosas bicicletas de corrida GALLIEN SPORT



Peças e acessórios tubulares estrangeiros

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 39



Grande variedade de Peles finas importadas da Inglaterra e França. Vendas por atacado e a Varejo, e À VISTA E A PRAZO

Atendemos pelo Reembolso Postal

SOBRADO DAS PELES
(Fabricação própria)
Rua São José, 110 — sobrado
Tel.: 22-7981 — Rio de Janeiro

Para Matar o Tempo

R. PORTELLA

HORIZONTAIS: 1 – Declarar culpado; 7 – Cada uma das peças que formam a circunferência da roda de um veículo; 11 – Faz-se casquilho, janota; 12 – Ermida capela campestre; 14 – Límpida, imaculada; 15 – Adequados; 17 – Embarcação dos mares do Norte; 18 – Planta medicinal da família das leguminosas; 19 – Verme que aparece nas feridas dos animais; 20 – Nome da antiga nota dó; 21 – Defeito físico ou moral; 23 – Preposição; 25 – Cansar; 28 – Nome p. masculino; 29 – Delicado no trato; 30 – Não é noite; 31 – Menino, rapaz; 33 Secreção resinosa de várias plantas coníferas, principalmente do pinheiro; 34 – Juízo, prudência; 35 – Manifestação de sentimento; 37 – Planta bolbosa, também chamada açucena; 39 – Terreno inculto em que crescem plantas agrestes; 40 – Que ri; 41 – Fazer ir de encontro; 43 – Pouco denso; 44 – Do verbo asilar.

VERTICAIS: 1 – Papagaio de encontros, vermelhos; 2 – Qualificada; 3 – Preguiça da Amazonia; 4 – Solitário; 5 – Amarram; 6 – Comilão (familiar); 7 – Evidente, real; 8 – Espécie de palmeira; 9 – Simplicidade; 10 – Venerar; 11 – Rio que separa o Brasil do Paraguai; 13 – Membro empenado das aves; 16 – Sufixo, significa profissão; 22 – Atuam; 24 – Solta miados; 25 – Acessível; 26 – Sem voz (feminino); 27 – Que tem talos (pl.); 28 – Jogador vascaino; 32 – Revolta; 33 – Um casal; 34 – Carga disparada por arma de fogo; 36 – Aférese de terror; 38 – Relação, lista; 39 – Grande número; 42 – Estudei.

CHARADAS NOVÍSSIMAS

1 De tanto FAZER GOL, Garrincha ganhou fama de menino PRODIGIO. – 1–2.

2 O alcoólatra apega-se à BEBIDA como SE fôsse um TESOURO. – 2–1.

3 EMPREGO público é o sonho HABITUAL do brasileiro, que se incorporou à TRIVIALIDADE de sua vida. – 2–2.

4 AFORA a REMUNERAÇÃO devida, qualquer outro pagamento é GRATIFICAÇÃO 2–2.

CHARADAS SINCOPADAS

5 O bom NOTICIARISTA não pode CONTER-SE diante da perspectiva de um "furo". 3(2).

6 Arrombar CADEADOS e portas: eis as QUALIDADES de um larápio. 3(2).

7 SEM DINHEIRO, não estou TRANQUILO. 3 (2).

8 O REMORSO nem sempre transparece na FACE do culpado. 3(2).

RESPOSTA DO NÚMERO ANTERIOR:

PALAVRAS CRUZADAS: HOR.: toca – mola – calado – rápido – atilar – Alegar – vivo – gim – rama – acerbidade – as – ai – rã – lotar – téu – lar – manta – lá – ar – vá – fartura – Aa – Erie – dor – raiz – latido – nociva – afetar – acatar – amei – ares. VERT.: tática – oliveira – calor – Ada – mal – opereta – liga – adamar – cava – orgia – ramal – oras – id – bruta – dólar – ara – enfeite – marafa – ardor – furna – raivas – vela – tô – azar – item – aitó – dai – óca.

CHARADAS NOVISSIMAS: 1 – ardor; 2– cretino; 3 – lama; 4 – nômade; 5 – algema; 6 – versátil; 7 – quesito; 8 – urbano.

ATENÇÃO, LEITORES! — Aceitamos com prazer colaborações para esta Secção. Para os melhores trabalhos do mês, vamos ofertar valiosas obras literárias. Cada leitor nos deve remeter um mínimo de 10 charadas, de preferência em prosa, endereçadas para R. Portella, Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, Rio de Janeiro.

DOIS GRANDES "SHOWS" CARNAVALESCOS ÊSTE MÊS NO GINÁSTICO

Desfilarão grandes astros e estrêlas do nosso rádio

GRITO DE CARNAVAL

No sábado próximo, o Ginástico Português fará realizar, em seus salões, um animadíssimo Grito de Carnaval, das 21 à 1 hora. A grande noite dedicada ao "Rei Momo" contará com a presença de vários astros e estêlas da Rádio Nacional, que desfilando, as suas canções para o carnaval darão maior animação à noitada. Traje de esportes para homens.

"SHOW" DE CARNAVAL

No dia 20 o Ginástico realizará uma alegre noite de carnaval, com a apresentação de uma variado "show" de artistas da Rádio Nacional. Também será apresentado como atração máxima, a escola de samba de Herivelto Martins e suas pastôras. O início da festa está marcado para às 21 horas.

GRANDE BAILE DO GINÁSTICO

No sábado de carnaval o Ginástico realizará o seu grande e tradicional baile de carnaval, das 23 às 4 horas. "Smoking" ou "Summer Jacket" e "Soirée" ou fantasia de luxo serão os trajes exigidos para cavalheiros e damas. Não será permitido o ingresso de associados fantasiados nem trajados com branco a rigor.

BAILE INFANTIL E DE ADULTOS

Domingo de Carnaval, das 15 às 19 horas, o Ginástico levará a efeito o seu baile de carnaval para a gurizada ginasta.

À noite, das 22 às 2 horas, será realizada uma interessante noite de carnaval. Serão permitidos trajes esportivos para homens, exceto calções e "shorts".

DOIS ÚLTIMOS BAILES

Segunda e terça-feira de carnaval os salões do Ginástico voltarão a ser abertos para mais duas animadas noites carnavalescas. A primeira terá o seu início às 22 horas. A segunda começará às 21 horas. Traje esporte para cavalheiros.

GRANDE ANIMAÇÃO, HOJE, NO BAR DA PISCINA DO FLUMINENSE

VESPERAL DE CARNAVAL

Hoje, o Fluminense fará realizar em seu bar da piscina, uma animadíssima vesperal carnavalesca, das 18 às 21 horas. A interessante noitada carnavalesca contará com a colaboração do conhecido maestro Ferreira Filho. O traje exigido será o de passeio.

CARNAVAL DE GALA

No sábado de Carnaval, o Fluminense levará a efeito, em seu salão especial, o seu tradicional grande baile de Carnaval, que já há bastante tempo é considerado como um dos melhores bailes de Carnaval realizados nesse dia no Rio. O seu salão de gala com a sua decoração própria para os folguedos de Momo, está bem preparado para receber, com bastante animação, a grande família tricolor. A orquestra Ferreira Filho será a responsável pela animação.

BAILE INFANTIL

No dia 28, domingo de Carnaval, os salões tricolores serão abertos para a petizada associada do simpático Grêmio das Laranjeiras. Serão distribuídos aos foliões mirins brinquetos de apito para a maior alegria dos foliões. Voltará o maestro Ferreiro Filho no comando da animação.

BAILES DO CARTOLA

Na segunda e terça-feiras de Carnaval, o Fluminense fará realizar os seus dois grandes bailes do Cartola, em benefício da Associação Beneficente dos Funcionários do Fluminense. Os bailes, como sempre acontece, todos os anos, terão os seus ingressos vendidos, revertendo o apurado em benefício dos empregados do clube.

LOJAS CHUÁ

Sem entrada - Sem fiador

Enceradeiras — Geladeiras
Televisões — Máquinas de costura
Rádios — Fogões e Materiais Elétricos em Geral

R. Visconde de Maranguape, 9
(Largo da Lapa) Tel. 22-4686

Impressão, Composição e Gravura

Moderna oficina de composição, gravura, impressão em rotativa aceita serviços avulsos para a confecção de jornais semanários, quinzenais ou mensais, "tabloide" ou não, em preto ou em côres. Aceita, outrossim, trabalhos sòmente de composição e serviços de "clicherie" em geral, inclusive estereotipia plana.

"ELAN"

Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A.

Avenida Rio Branco, n.º 25, Sobreloja
(Departamento de Artes Gráficas)

bar FRISCO

VENHA... E VOLTARÁ!

GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO

Visc. de Inhaúma – Esq. Av. Rio Branco

COLABORAÇÃO DO MARIDO NOS TRABALHOS DA CASA

De grande importância na vida conjugal, quando dada de bôa vontade — "Êles podem ajudar a limpar, evitando não sujar..." — dizem umas — "De compras êles não entendem..." — afirmam outras

Marina REYS

A colaboração do marido com a espôsa, nos trabalhos domesticos, tem uma grande importância na vida conjugal, principalmente quando essa colaboração é dada de boa vontade, sem caprichos e sem aborrecimentos.

Frequentemente, os dois esposos trabalham fora de casa; encontram-se para o almôço, que a espôsa tem pouco tempo para preparar; pois o marido pràticamente nada tem que fazer enquanto espera. Se êle pertence ao gênero de maridos colaboradores, não se vai sentar na poltrona a ler o jornal ou um livro, mas aproveitará o tempo para fazer aquilo que sua espôsa não pode fazer: pôr em ordem os quartos de dormir, preparar a mesa para o almôço, guardar jornais espalhados, etc. E se o casal tiver filhos, cuidará dêles, enquanto a espôsa se ocupa com o prepaaro da refeição.

VÁRIAS OPINIÕES

Várias enquetes feitas entre mulheres, a propósito dessa colaboração dos maridos com os trabalhos da casa, demonstram que a maioria das mulheres dá a maior importância ao fato de conservarem a casa em ordem, não atirando cinza ou tocos de cigaro ao chão, não deixando pegadas no assoalho, etc.



"Se êles nos quiserem ajudar — declararam as espôsas — que não nos obriguem a ir atrás dêles com um cinzeiro ou um escovão".

Muitas mulheres declararam também que dispensam a ajuda dos maridos na cozinha; mas 30% das respostas afirmam que a presença masculina na cozinha é bem recebida, desde que os maridos se encarreguem de lavar os pratos e panelas. Em resumo, êsse inquérito afirma que os homens devem fazer o possível por aliviar as mulheres de 30 a 40% das ocupações domésticas, principalmente nas horas em que elas estão sobrecarregadas.

CONSÊRTOS E COMPRAS

Um dos trabalhos mais importantes do homem em casa, e que nunca deve ser deixado às mulheres, é o de fazer os diversos consêrtos, de luz, torneiras, encanamentos, objetos quebrados.

Há, entretanto, unanimidade de opiniões nesse inquérito: as mulheres, de forma alguma, permitem que os homens façam compras para a casa. Essa é uma arte de que o homem não entende. Uma das mulheres que depuseram no inquérito, opinou: quem quiser economizar dinheiro não permita que o marido faça compras, pois êle pagará sempre mais caro e comprará coisas de qualidade inferior.

CONSELHOS PRÁTICOS

Nas residências que têm telefone observa-se muitas vêzes que o aparêlho está mal cuidado. Os números desapareceram sob uma capa de poeira em que a ponta dos dedos traçou uma linha média, e os fios estão torcidos.

Entretanto é muito fàcil limpar o disco com um algodão embebido em álcool e enrolado à ponta de um lapis ou de um palito de fósforo, e que se passa no interstício dos orifícios em que estão inscritos os números. Mais fàcil ainda é evitar que os fios se torçam, usando um protetor de matéria plástica, que se coloca ao longo do fio, impedindo-o de torcer.

* * *

O momento mais adequado para se pendurar a roupa nos cabides é quando se despem, principalmente quando se trata de roupas que se usam fora de casa. Se a roupa está úmida por causa da chuva ou da neblina, deve-se pendurá-la e colocá-la em lugar sêco, longe, porém, de um foco de calor.

Colocar a roupa no cabide, entretanto, não significa que se deve pendurá-la imediatamente no guarda-roupa; ela deve repousar ao ar livre e sòmente depois de escovada é que se deve guardá-la.

O cabide normal deve ter os braços suficientemente largos para que os ombros da roupa não fiquem caídos. Para os sobretudos e roupas mais pesadas, os cabides devem ser mais sólidos; mas tratando-se de roupas leves, a forma não tem tanta importância quanto ao material de que é feito. Para as roupas de tecido delicado devem-se usar cabides forrados, a fim de não prejudicar o tecido.

E' muito importante deixar o ar circular entre a roupa guardada; por isso, não se deve juntar no guarda-roupa as peças, mas deixar alguma distância entre elas.

* * *

Os vestidos de verão e os vestidos de baile devem ser virados pelo avêsso, pendurados num cabide e postos diante de uma janela, ou no quintal, ao ar livre, a fim de facilitar a evaporação do suor que se entranhou, concorrendo, assim, para que se evole o cheiro que os impregna.

* * *

As roupas amarrotadas devem ser postas num cabide e colocadas no quarto de banho, pois a umidade ambiente ajuda-as a retomar a forma anterior.

A sala de jantar moderna...

BUFET CRISTALEIRA BAR peça que sintetiza as utilidades dos móveis de sala de jantar

CONSOLO EXTENSIVEL ANGELO aberto em ótima mesa para 12 pessoas. (Pat. 996)

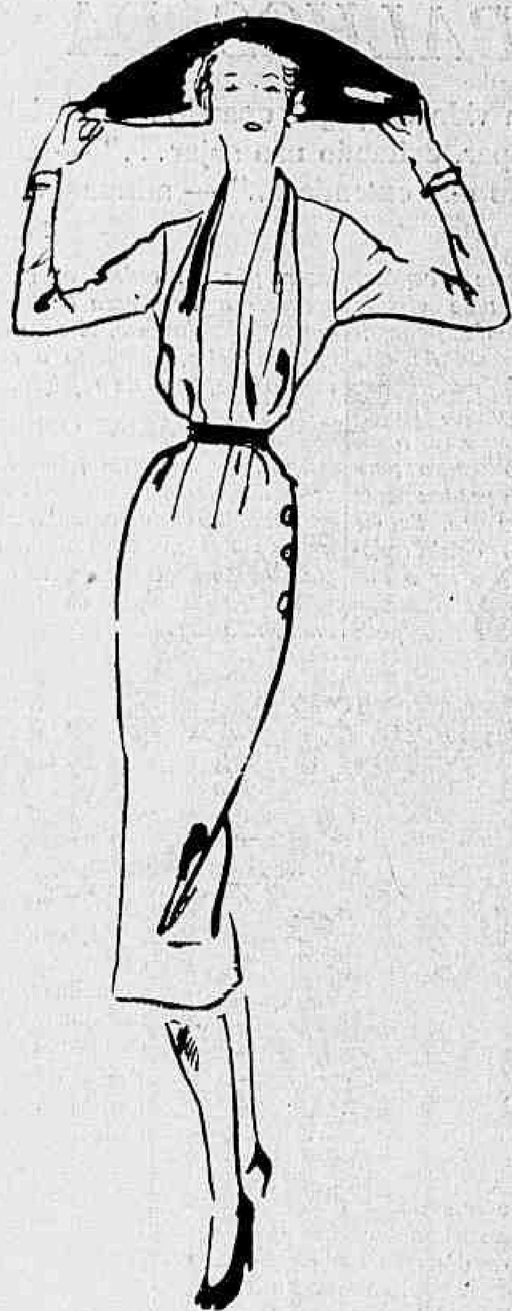
em estilo CHIPPENDALE!

Faça de sua casa, uma exposição permanente de elegância e bom gôsto. Os confortáveis móveis funcionais, de alta classe que compõem a sala de jantar moderna, formam, também, um belo living, onde a Sra. terá orgulho em recepcionar suas visitas. A principal peça do living, é o CONSOLO EXTENSÍVEL ANGELO, que se transform. em mesa para 6, 8 e 12 pessoas. (Patente 996).

MÓVEIS ANGELO

FACILITA-SE O PAGAMENTO

ROTEIRO DA MODA







GILDA ROBICHEZ explica:

Primeiras Notícias de París



Fevereiro marcou, como todos os anos, o mês em que Paris volta a falar de modas e seus primeiros lançamentos já foram feitos. Ainda não chegaram até nós todos os ecos das novidades, mas podemos adiantar algumas surprêsas apresentadas nas últimas coleções.

Jacques Fath fêz desfilar modelos com cinturas apertadíssimas, dir-se-ia que o corpo está cortado em duas partes, parecendo à primeira vista que êle quer fazer com que os coletes voltem a ser usados. Até os casacos dos "tailleurs" são sustentados por barbatanas. Outra novidade: Fath só tem agora "manequins" tipo "mignonne", esqueceu-se por completo das mulheres altas. Mas em contradição temos Jacques Heim com a linha Trombeta que exige justamente uma estatura elevada. A linha Trombeta tem as suas saias desabrochado da coxa para baixo, em "plissés" ou "godets", num movimento suave.

Jean Patou contratou o costureiro Marc Boham, que teve bastante êxito na temporada passada e que fechou sua casa própria para entrar como modelista na de Patou. Deu à nova coleção um cunho de mocidade, notando-se bastante os vestidos estampados, não muito frequentes nas outras coleções.

Madeleine de Rauch favorisa o tipo de vestido simples fechado. Grès continua transformando as mulheres em estátuas gregas, por drapeados requintados, preocupando-se pouco com mudanças de silhueta. Jean Dessèe lança os "pulissés" mistério, animando as saias com "amplidão dirigida".

Da coleção de Cristhian Dior esperamos maiores detalhes; podemos adiantar que ninguém fala mais no comprimento das sáias que acreditamos que, mesmo nos modêlos de Dior, esteja estacionada. Lanvin lança sáias "à volets", que parecem estreitas quando se fica imóvel, e abrem no movimento por um jôgo de panos incrustados e escondidos. Griffe prefere a sáia reta, Bruyére dá bastante roda.

Duas grandes casas acabam de se unir: Paquin e Worth. Mas, a maior sensação é a volta de Mademoiselle Chanel que, há quinze anos, vivia na sombra.

Os decotes são grandes, em hemiciclo na frente e nas costas. Os ombros continuam arredondados, com manguinhas inchadas, lembrando às vêzes os vestidos de Madame Récamier. Entre as côres, o azul é um dos favoritos da temporada.

Em tôdas as coleções há modêlos batizados em homenagem ao Brasil: Heim mostra um lindo vestido "Bahia", Bruyère um "robe-manteau" tipo redingote, em renda branca com fitas de veludo prêto, que se chama "Brasil".



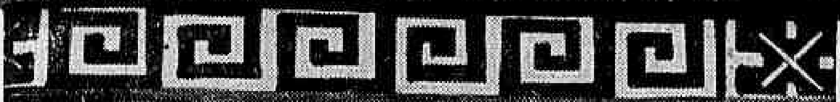




modelos mais práticos para serem usados no verão. Todos de facílima confecção, não sendo necessário mais que 4 metros de tecido. Se você trabalha escolha êste modêlo de bolero abotoado e manguinhas, porque êle poderá transformar-se num vestido leve, bastando que você retire o bolero e o corpete justo e de alças lhe dará a oportunidade de usá-lo em outras ocasiões. Quanto ao colorido aconselhamos que escolha as côres lisas para êste gênero de roupa, porque assim elas ficarão menos vistas e poderão ser repetidas seguidamente. Um "tailleur", um vestido "habillée", também deverão acompanhar o seu guarda-roupa. São êstes os elementos imprescindíveis para você poder estar sempre bem vestida nc verão.

No próximo domingo José Ronaldo apresentará: Fantasias para o carnaval de 1954.

TRÊS RAINHAS NASCEM NO CARNAVAL





REGULAMENTO PARA AS GRANDES SOCIEDADES

Reuniu-se o "Órgão Consultivo do Carnaval", sob a presidência do sr Alfredo Pessôa, com a presença dos jornalistas Arthalydio Agostinho Luz, Armando Santos, Antônio Veloso, Lourival Dallier Pereira e Edgard Pilar Drumond componentes do referido Órgão.

Aprovado o Regulamento para os desfiles das Escolas de Samba

Na presença dos dirigentes das entidades controladoras do Samba foi apresentado o trabalho do relator Armando Santos com referência às sugestões enviadas pelos se ressaltar a que determina o número de 27 interessados para o Regulamento dos Desfiles das Escolas de Samba.

Levando em consideração as ponderações dos representantes das duas entidades, foi deliberado atender, embora excepcionalmente, em grande parte, às modificações sugeridas.

Entre as deliberações mais importantes deve-

(Conclui na 2.ª pág.)



Norma (A Doce) foi ao Hotel Glória, onde será coroada a "Rainha do Carnaval". Titulo que muito ambiciona e ardorosamente disputa. Norma visitou o hotel e os salões onde será realizado o "Baile dos Artistas". Ali, em meio a profusas e helênicas figuras, Norma (A Doce), encontrou o decorador Nilson Pena e o diretor de publicidade Dirceu Ezequiel. Norma (A Doce) viu tudo. Viu a Sala dos Tanagras, a Sala de Venus, o Templo de Baccho, o de Appolo, subiu ao Olympo e de lá contemplou as Gregalhadas e as Termas Gregas. Então Norma (A Doce) sonhou. Sonhou que entrava, no dia 20 de fevereiro próximo, no baile patrocinado pela Associação dos Artistas Brasileiros, e que percorria os salões, o terraço e a piscina do Hotel Glória. Norma (A Doce), sonhou que vestia uma toga (talvez pouco opaca) e que na cabeça ostentava uma coroa de louros. Eis senão quando uma porção de sátiros veio correndo e gritando: "E' minha! E' minha! Norma, a que é doce, mas não é boba, imediatamente acordou do sonho. Dêle ficando apenas um grande desejo de ser rainha e um certo receio dos vorazes sátiros...



A da folia, a do Rádio e a "Rainha do Baile das Atrizes" — Esperanças que se renovam todos os anos — Suas Majestades vivem os dias de Momo

"FILHOS DO DESERTO" PREPARA A SURPRÊSA

Estação Primeira de Mangueira, Portela, Aprendizes de Lucas, Filhos do Deserto, qual destas será a Escola de Samba campeã do desfile do tablado das Super-Escolas?

Esta a interrogação que está se generalizando entre os sambistas, em todos os ensaios em que temos comparecido. O certo, entretanto, é que reina no seio das Escolas de Samba uma febril atividade que não deixa a menor dúvida de que o desfile dêste ano, suplantará a todos os anteriores.

Embora não se possa desprezar os esfôrços que estão sendo despendidos pelo Império da Tijuca, Azul e Branco, Unidos de Cabuçu, Unidos da Tijuca, Independentes do Leblon, Indios do Acaú e tantas outras, capazes de se constituirem em surprêsas no desfile de domingo de carnaval, não podemos deixar de destacar o que nos foi dado observar na E. S. "Filhos do Deserto", cognominada a "Favorita da Marinha" motivo desta reportagem, que pretende ser um prêmio aos incansáveis membro

(Conclui na 2.ª



Este é Jaguarão (José da Silva) Bom moço, bom compositor. Ao som do seu apito a escola evolui. E' um "laurindo"

Diario Carioca

A FEBRE DE COROAÇÃO DOMINANDO A CIDADE

Quem não está estreitamente ligado à mentalidade do carioca pode pretender descobrir saudades imperiais na febre de coroações que desce sôbre esta cidade em vésperas de carnaval. Mas estará totalmente errado, embora seja certo que nada menos de 4 coroas sejam despositadas anualmente em burguesas cabeças. Cabeças essas que dificilmente conseguem equilibrar o real aderêço além de um ano. Estará errado simplesmente porque essas coroações representam apenas o desejo de homenagear a Beleza.

O REI MOMO

Mas excetuemos disso a figura de Momo. Na verdade, sua coroação não é, rigorosamente, uma homenagem à beleza que ostenta. Pois antes de mais nada, é necessário que a grotesca magestade seja dotada de adiposidades um pouco além do normal. Mas talvez essa coroação reflita o amor do povo pelo seu carnaval. Que tem em Momo um representante oficial, embora não nativo.

TRÊS COROAS

As outras três corôas, no entanto, são depositadas invariàvelmente sôbre lindas cabeças. São escolhidas em pleitos mais ou menos democráticos e as cerimônias de suas coroações não têm um protocolo seguramente britânico. Acontece mesmo, às vêzes, que os valores de um lança-perfume, de mistura com não muito genuino uisque, ou com genuinissima cachaça, provocam um determinado gráu de exaltação em elementos que presenciam os nobres atos, o que geralmente acaba em manifestações de fôrça da Guarda do Palácio, mais vulgarmente conhecida como Polícia Especial.

(Conclui na 2.ª pág.)

ANGELITA MARTINEZ é candidata (e séria) ao trono de "Rainha do Carnaval". Angelita constitui a "bomba retardada do teatro de revistas. Não se sabe bem o que admirar em Angelita: a beleza ou as formas. Mas ambas nos fazem súditos absolutos de Angelita, seja ela "rainha" ou mesmo princesa do carnaval carioca.



Rosângela está em primeiro lugar no concurso de "Rainha do Carnaval" O que, aliás, não pode surpreender a ninguém O que pode surpreender, o que é mesmo uma eterna surpresa, é a figura de Rosângela. São os cabelos louros, os olhos doces e essa maldada tôda tão displicentemente repousada na foto acima. E' uma surpresa a Rosângela. Mas tem muita majestade. Principalmente majestade de formas. Natural, Rosângela está de vestido. Rosângela oculta Há que se livrar dos ataques cerrados, e um vestido é sempre uma arma. Mas imaginem os leitores, Rosângela, de vestido, é isso que se vê na foto. E' linda, atraente, muita coisa mais. Agora, se reduzirmos êstes vários metros de fazenda a apenas alguns centímetros, o que não aparecerá? Um mundo de curvas perigosas (e sem sinal), uma pernas espetaculares, um busto que só o de Rosângela. Mas não convem estendermo-nos em considerações. O tempo já é pouco para apreciar esta maravilha.

Batalhas de Confete

Estão marcadas para esta semana, as seguintes batalhas de confete:

DIA 18

Rua Caetano Raposo, em Cascadura; Rua Conde de Rezende, em Bento Ribeiro e Rua Ana Nery em São Cristóvão.

DIA 19

Estrada da Pavuna (Av. Automóvel Clube); Rua Caiscais, na Circular da Penha; Rua Cruz e Souza, em Encantado; e Rua Teresa Cavalcanti, em Piedade.

DIA 20

Rua Caceque, na Praça do Carmo; Praça 3 de Maio, em C. Grande; Estrada Braz de Pina, em Braz de Pina; R. Uruguai, entre a Rua Barão de Mesquita e Maxwell; R. M. de Frias, no Mangue; Rua Manguará, no Realengo; e Praça N. S. de Fátima, Paciência.

(Lista fornecida pelo Dep. de Turismo da Prefeitura).

A Federação Amadorista

Os pequenos querem derrubar o 3.199

Derrotado o invicto à 3 anos

O Horizonte A. C., de Cachambi, sábado último, foi visitar a A. A. Bancários de Cavalcante, com a qual realizou interessante porfia amistosa.

Assistido por um bom público, o cotêjo agradou inteiramente, já que ambos os adversários procuraram lutar pela vitória, notando-se, porém, melhor entendimentos nas linhas do grêmio de Cachambi, que assim, conseguiu se impôr ao seu antagonista, invicto a três anos, pela contagem de 4x3, tentos assinalados por Edvaldo, Orlando I, Miguel e Dico.

A PRELIMINAR

Na peleja preliminar, também houve momentos de grandes emoções, dada a vivacidade com que disputavam os vinte e dois atletas, e terminou com um justo empate de 2x2. Marcaram para o Horizonte A. C., Nilson e Chico.

OS QUADROS

Os quadros alinharam com a seguinte formação:

TITULARES — Zezé; Mauro e Valquir; Miguel, Dilmar e Francisco; Manoel, Dico, Edvaldo, Orlando I e Rolando.

ASPIRANTES — Tião; Aristides e Libio; Rui, Nilson e Chico; Budú, Paulo, Russo, Acir e Rolando.

FALEIRO x PENAROL



A equipe do Faleiro, que hoje à tarde, em seu campo, na Rua José dos Reis, nos Pilares, enfrentará a equipe do Peñarol. Êsse encontro, amistoso, deverá levar bom público, em face do grande número de associados e simpatizantes, com que contam as duas agremiações. Na partida preliminar estarão em confronto as equipes de aspirantes dos dois clubes.

O Faleiro alinhará com a seguinte formação: Izidro; Artur e Paulo; Valtinho, Tico e Comida; Josemar, Moacir, Paulinho, Valdemar e Almiro.

REVANCHE EM RAMOS

A equipe do Unidos de Itararé, de Ramos, que hoje, em seu campo, além de dar revanche a equipe do Tamôio, da mesma localidade, disputará com êsse quadro a hegemonia do futebol amador nesse subúrbio da Leopoldina.

Na primeira partida, o Unidos de Itararé, jogando em seu próprio campo, derrotou o seu adversário de logo mais, por um tento a zero. O encontro reune possibilidades idênticas, para ambas as equipes, pois o fator campo, não influenciará nessa disputa, pois ambos os quadros conhecem bem o terreno que pisarão.

Na preliminar estarão em choque os aspirantes dos dois clubes, também em revanche, pois o Unidos de Itararé, no outro encontro, dessa categoria, sagrou-se o vencedor.

INAUGURAÇÃO DA SEDE

Foi inaugurada, ontem, a nova sêde do Faleiro, situada na Rua Faleiro, 30, e nessa ocasião tomou posse a diretoria eleita para o biênio 53-54, que é a seguinte:

Presidente — Nestor Magalhães; vice-presidente — José Paiva; 1.º secretário — Antônio da Costa Ramalho; 2.º secretário — Nelson Garcia Carneiro; 1.º tesoureiro — Eurico Pinheiro; 2.º tesoureiro — Nelson Falhaber; procurador — Valdemar Pio, e como diretor de esportes — Aristides Monteiro da Silva.

A reunião de amanhã, nesta redação, será o início — Decreto-Lei 3.199 que a ditadura criou para matar o Amadorismo

Está definitivamente marcada para amanhã, em nossa redação, a reunião dos próceres amadoristas que lutam presentemente para alterar a redação do Decreto-Lei 3.199, e consequentemente fundarem a Federação Metropolitana de Futebol Amador, subordinada dirétamente à Confederação Brasileira de Desportos.

OBERON CATEGÓRICO

Estéve em nossa redação o sr. Oberon Barbosa, um dos líderes dêsse movimento, que nos declarou o seguinte: "A reunião de amanhã, será definitiva para o futuro da nossa organização. Quero agradecer em meu nome e em nome dos meus colegas, que patrocinam êsse movimento, a gentileza dos srs. colocando a redação dêsse conceituado matutino para nossa reunião. Pode adiantar, ainda, que amanhã revelaremos aos líderes amadoristas o que é o malfadado Decreto-Lei 3.199 que a Ditadura criou para matar o Amadorismo!"

— "O amadorismo não pode nem deve viver prêso no profissionalismo. Apesar do mal-entendido havido entre eu e o sr. Arlindo Monteiro, cronista do "Diário da Noite", hoje chegamos a mesma conclusão. E' absolutamente necessário isolar Amadorismo de Profissionalismo. E só há uma solução para o problema: fundar a Federação Metropolitana de Futebol Amador, aliás, até o sr. Mário Polo, vice-presidente da C. B. D., e uma das maiores autoridades no assunto, pensa do mesmo modo" — concluiu o s.. Oberon Barbosa, suas declarações ao DIÁRIO CARIOCA.

No quadrangular

Continua invícta a equipe do Milionários dos Pilares

Realizou-se a segunda rodada — O Az de Ouro o outro vencedor — A renda e os pormenores

Realizou-se, quinta-feira, à noite, a segunda rodada do quadrangular, promovido pelo As de Ouro F. C., de Inhaúma. O Milionario dos Pilares, com a vitória obtida sôbre o Universitário, por 1x0, mantéve-se na liderança do torneio, a um ponto de diferença do promotor. No encontro preliminar, entre o Az de Ouro e o Clube Atlético do Rio, o primeiro sagrou-se vencedor pelo escore de 4x1. A renda da noitada somou a importância de Cr$ 1.645,00.

OS PORMENORES DOS ENCONTROS

A equipe do Milionários dos Pilares, a outra vencedora da noite formou com: Angu; Elcio e Vanderley; Delcio, Mala e Arnaldo; Cid,

A equipe do As de Ouro alinhou com a seguinte formação: Zéca (Macaco); Nelson e Joel; Naldo, Cazuza e Taico; Nilton, Jorginho, Lindo, Vitorino e Reginaldo. Marcaram os tentos Bira (2), Lindo e Reginaldo. O juiz da partida foi o sr. Joaquim Rodrigues com boa atuação.

Osmar, Celio, Antoninho e Veiga (Joãozinho). O único tendo da partida foi marcado por Osmar. Na arbitragem funcionou o sr. Aristolino da Silva com desempenho satisfatório.

Venceu o Eleono

Realizou-se domingo último, no campo do E. C. Eleno, o encontro entre o clube local e o Juventus F. C. Venceram os locais, com justiça, pelo escore de 2 x 1. Orlando e Jonil marcaram os tentos para o vencedores enquanto Mario marcou o tento único do Juventos.

A equipe vencedora alinhou com a seguinte formação:

Salvo; Luiz Carlos e Maruza; Wanderley, Nonil e Waldir; Alvaro, Victor, Helio Orlando e Gabriel.

No encontro preliminar travado entre o infantojuvenil do Eleno e o Unidos do Cunha, venceram os garotos do Eleno, pelo escore de 4 tentos a um cabendo a Waldir marcar os tentos do vencedor enquanto Rubens marcou contra as suas próprias redes o tento único dos adversários.

Coroada a Rainha do Az de Ouro

Marlene Pinto Lisbôa recebeu na noite de ontem o cêtro de Rainha do Az de Ouro. A rainha como se vê acima é uma simpática morena e soube se portar com galhardia para vitória de sua candidata. Também deve-se louvar o trabalho desenvolvido pelos seus cabos eleitorais, que não pouparam esforços para a vitória de sua condidata. Marlene cativou-nos com a sua graça e simplicidade e por isso bem o merece o título de Rainha do Az de Ouro F. C.

Prudente de Moraes, neto

Albert Dau

ADVOGADOS

RUA DA QUITANDA, 17-3.º

Tel. 52-8796

MAIS UMA RAINHA

Senhorita Naci Assun (Rainha), Georgina da Silva e Maurici Paula Ramos (Princêsas), do Estrêla do Oriente F. C., de Irajá, posam para a objetiva, após o ato de sua coroação, que antecedeu o baile organizado em honra às suas majestades.

HOMENAGEM À RAINHA



Na foto acima, a rainha eleita do Maria da Graça F. C., senhorita Dulcinéa, quando conjuntamente com a diretoria do clube, eram homenagendos pela sra. Rita de Almeida Nogueira, presidente do Grêmio Estudantil do Méier. (Foto Mirakoff).

Em maio, outra vez no Rio a equipe do Duque de Caxias

No aniversário do Tamoio de Ramos Aceitaram o convite — Nova diretoria

O C. R. Duque de Caxias, do Alto de Santa Maria, no Estado de São Paulo, virá ao Rio, pela terceira vêz, no dia 2 de maio, atendendo ao convite do Tamôio, de Ramos, que comemora nêste dia, mais um aniversário.

Os paulistas responderam ao ofício aceitando o convite do clube carioca. Êsse gesto dignifica o clube bandeirante, e é digno de nota, pois não é a primeira vêz que vem ao Rio, para participar de festividades dos clubes sem filiação, desta capital, como também, pelo intercâmbio que mantém com os clubes cariocas, quando tem uma festa à realizar.

A DIRETORIA

Recebemos do clube paulista o resultado da assembléia geral do clube, que elegeu os dirigentes para esta temporada, os quais são os seguintes:

Presidente, Henrique Dias Ferreira; vice-presidente, Alberto Ivanoff; secretário, Haroldo Rodrigues; tesoureiro, Júlio Rodrigues Bofellin; diretor de esportes, José Beroni; auxiliares: Ubirajara Serrano e Elzo Brumer; diretores sociais: José Ferreira e Dorival Gonçalves; diretores de sede: Francisco Vergara e Armando Gonçalves; diretores de voleibol: Geraldo Babo e Dilmo Cordeiro Wanderley; e cobrador, Juventine dos Santos.

21 VITÓRIAS EM 31 PARTIDAS

A campanha do Irapuá, durante o ano passado — Cinco empates e igual número de derrotas somam o calendário do clube de Braz de Pina

O Irapuá Futebol Clube, de Braz de Pina, obteve 21 vitórias, 5 empates e cinco derrotas, nas 31 partidas amistosas que realizou durante o ano passado, nos seguintes encontros:

FEVEREIRO

Dia 22 — 3x1, contra o Vila da Penha.

MARÇO

Dia 8 — 5x1, contra o Azul e Branco; dia 15 — 2x1, contra o Esperança de Colégio; dia 22 — 4x0 contra o Independente da Vila; dia 29 — 4x1, contra o Penha.

ABRIL

Dia 5 — 2x3 contra o Parames; dia 12 — 2x4 contra o Pavunense; dia 19 — 3x1 contra o Maravilha da Penha; dia 26 — 2x2, contra o Tiboim.

MAIO

Dia 3 — 4x3, contra o Barreira do Andaraí; dia 10 — 2x3 contra o Filhos de Irajá; dia 17 — 0x1 contra o A. A. Colegio; dia 24 — 3x3 contra o Falcão; dia 31 — 3x3 contra o Vasquinho, de Olaria.

JUNHO

Dia 7 — 3x1 contra o Atilia.

JULHO

Dia 5 — 1x1 contra o Fortaleza.

AGÔSTO

Dia 9 — 3x0 contra o Astória; dia 16 — 5x0 contra o Atlético; dia 23 — 4x1 contra o Endiabrados; dia 30 — 0x1 contra o Independente da Vila.

SETEMBRO

Dia 6 — 2x0 contra o Apia; dia 13 — 3x0 contra o E. C. Brasileiro; dia 20 — 2x0 contra o Independente da Vila.

OUTUBRO

Dia 11 — 4x2 contra o Tamoio; dia 18 — 3x2 contra o Palestrino da Praça 11.

NOVEMBRO

Dia 1 — 15x1 contra o Imperial; dia 22 — 6x3 contra o E. C. Bom Jardim; dia 29 — 8x1 contra o Vila Hipica F. C.

DEZEMBRO

Dia 13 — 6x0 contra o Corintians; dia 20 — 0x0 contra o Antunes; dia 27 — 5x4 contra o Futurista F. C.

A equipe do Irapuá

"Festa de Confraternização Amadorista"

Realiza-se hoje, no campo do Engenho de Dentro Atlético Clube a Festa de Confraternização Amadorista, organizada por vários desportistas. A festa constará de um jôgo de futebol entre nossos colegas d "O Popular" e um "scratch" formado por dirigentes amadoristas. À tarde, haverá um churrasco na sêde do Castro Alves Esporte Clube, participando mais de vinte clubes, na Rua Visconde de Itabaiana n. 47. O DIÁRIO CARIOCA através seu cronista de Esporte Amador, foi convidado, agradecendo a gentileza e esperando comparecer.

Mais uma vitória do Irmãos Goulart Futebol Clube



A equipe dos Irmãos Goulart. O tento número um do encontro, consignado por Rui, de cabêça, e a equipe do Olímpico F. C., da Penha Circular, nos mostram as fotos acima, tiradas antes do jôgo que reuniu êsses dois quadros, no domingo passado, no campo do Irmãos Goulart, no qual os locais sagraram-se vencedores pelo escore de 3x0. Resultado que espelhou com fidelidade aquêle que melhor se portou durante os 90 minutos da contenda. No encontro preliminar, realizado pelas equipes de aspirantes dos dois clubes, o resultado foi favorável aos locais por 1x0. A equipe principal do Irmãos Goulart, alinhou com a seguinte formação: Pernambuco; Biguá e Leléco; Papa, Morais e Moacir; Nelsinho, Mundica, Pelican, Rui e Delcio (Enio). Os tentos foram marcados por intermédio de Rui (2) e Pelican.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

A Febre da...

DELIRIO DOS SÚDITOS

Mas é uma delicia a visão de uma rainha. Seja "das Atrizes", ou "do Rádio", ou ainda "do Carnaval", fazem delirar seus súditos com a exposição dos magestosos dotes de que foram dotadas. Não usam arminho, nem veludo, e sequer poderiam cogitar de um vestido de brocado. Ou de seda. Ou vestido, simplesmente. Sua indumentária raramente vai além de duas pouco convincentes tiras de pano, ricamente bordadas, é verdade, mas de área assaz diminuta. Para cobrir o resto, usam mesmo aquela pele assetinada, cujo contato, por mais leve, lembra californianos pêcegos e dantescos pecados. E sorriem, e atiram beijos para o público. Não usam jamais à retaguarda um principe consorte, que viesse tirar a ilusão de cada um de que ela será a "dêle".

O POVO AS ADORA

Por isso o povo as adora. Não abrem o Parlamento, não usam fazer discurso, não recebem (oficialmente) embaixadores, não batizam navios nem aprovam ou vetam leis. Não fazem muito, pois. Mas sorriem e atiram beijos. Sorrisos e beijos. E mais sorrisos e mais beijos. Todos se esquecem das leis, dos parlamentos, do diabo. E pensam apenas nelas, nos seus sorrisos, nos seus lábios, nelas.

Então o povo as adora. Sem restrições. Intensa e eternamente. Até o ano que vem.

Regulamento...

(vinte e sete) Escolas para o desfile da Super Campeã, tablado da Avenida Pres. Vargas.

Foi aceito, também, o critério adotado para o julgamento.

Cada Escola poderá levar, no máximo, 5 (cinco) carretas.

Confirmada a classificação das diversas "zonas da cidade" para efeito de sorteio.

MODIFICAÇÕES NO REGULAMENTO DO DESFILE DOS GRANDES CLUBES

Conforme havia sido deliberado na última reunião, o jornalista Edgard Pilar Drumond apresentou seu relatório sôbre as sugestões endereçadas pelos grandes Clubes Carnavalescos para o Regulamento do Desfile de têrça-feira gorda. Depois de apurados estudos foi deliberado atender muitas das pretensões sugeridas. Entre essas cumpre ressaltar a forma do julgamento, cujo critério será inteiramente novo, pois caberá a cada membro do Júri julgar a sua especialidade.

A Comissão Julgadora ficará assim constituída: um escultor, um pintor ou cenógrafo, um maquinista, um costureiro e um eletricista.

Ficou estabelecido, em face das dificuldades, que não era obrigatório a presença de Bandas de Música nos préstitos, sendo porém facultado aos interessados trazê-la ou não, uma vez que as mesmas não marcarão pontos.

Atendendo ao solicitado pelos grandes Clubes, foi deliberado que as "Comissões de frente" serão julgadas dentro do quesito "guarda-roupa".

Foi aprovada a modificação no artigo 4.º do Regulamento ao qual o relator propôs e foi aprovado que seja aduzido o seguinte: "O CLUBE QUE NÃO OBTIVER O MINIMO TOTAL DE CINQUENTA PONTOS (50), NÃO PODERÁ DESFILAR NA TÊRÇA-FEIRA DE CARNAVAL, FICANDO A CRITÉRIO DO ÓRGÃO CONSULTIVO DE CARNAVAL A FIXAÇÃO DO DIA PARA O SEU DESFILE".

"Filhos do...

de sua atual direto ia: Otavio Teixeira Pilmenta, Valter do Carmo, Darci Machado, Carlos Tavares, Alvaro dos Santos, José da Silva (o popular Jaguarão), Jones da Silva (Zinco), Helio Vieira de Sá, Georgina Amorim, Jorge dos Santos, Cândido Marques Mesquita, Cesar Augusto, Maria Teodoro e outros.

"SINAL VERMELHO"

Não há dúvidas de que "Filhos do Deserto" será, êste ano, mais do que nunca, um "Sinal Vermelho" para as pretensões de "Portela", "Estação Primeira" e "Aprendizes de Lucas". Contando com uma bateria, considerada uma das primeiras da cidade e com um conjunto de pastoras e baianas, grandemente aumentado, está decidida a Escola de Lins Vasconcelos a disputar ferrenhamente o primeiro pôsto. O entusiasmo contagiante dos seus ensaios às quintas-feiras e domingos, bem diz da disposição dos comandados de "Jaguarão" para o sensacional confronto promovido pela Prefeitura.

O ENREDO E' AINDA MISTÉRIO

Ainda constitui um mistério o enrêdo que a "Filhos do Deserto" apresentará êste ano. Isto não quer dizer que os trabalhos de preparação dos carros alegóricos estejam atrasados. Contando apenas com os próprios componentes do grupo, os trabalhos vêm sendo executados à noite, em barracões fechados e cercados do mais absoluto sigilo. Supre a Escola a sua deficiência financeira valendo-se dos seus elementos, que dedicam a maior parte das horas de descanso dos seus trabalhos cotidianos à Escola, que transformou os moradores da Cachoeira Grande e parte de Lins Vasconcelos em uma imensa família. Tanto assim é, que entre as suas co-irmãs da redondeza, a "Filhos do Deserto" é considerada como o "Flamengo" de Lins Vasconcelos, tal a sua inconfundível popularidade.

"FAVORITA DA MARINHA"

Desde que a "Filhos do Deserto" transformou-se em Escola de Samba, devido aos seus ensaios serem realizados na Cachoeira Grande, atraiu para si a atenção dos funcionários e doentes do Hospital Central da Marinha, que lhe fica próximo. Pela ordem com que sempre se houve foi conquistando a simpatia dos membros de nossa Marinha de Guerra. Decidiram então os seus membros que a Escola noo tomaria parte em nenhum desfile sem que primeiro fizesse uma exibição no Hospital para os marinheiros internados. Como reconhecimento a essa distinção, os internos e a diretoria do Hospital passaram, em cada visita, a ofertar à Escola um troféu, inclusive bandeiras ricamente bordadas. E foi numa dessas visitas que a direção da Escola "Filhos do Deserto" recebeu um pergaminho dando-lhe o pomposo título de "Favorita da Marinha".

Aliás, convém realçar que, quando o enrêdo da Escola não se prende a glórias obtidas pela nossa Marinha, nunca deixa de ensaiar um samba realçando os nomes dos nossos heróis do mar. O dêste ano, intitulado TAMANDARÉ, termina assim:

"Almirante Tamandaré e o grande Almirante Barroso,
Marcilio Dias. Oh! que trio maravilhoso.

COMPOSITORES

Possui a Escola um respeitado conjunto de compositores. Jaguarão, Zinco, Caxambu, José da Costa, Geraldo, Altair Marques e tantos outros são os seus grandes criadores de melodias. Aliás para se conhecer sua pujança basta citar que, certa vez, "Filhos do Deserto" e "Independentes do Leblon" tiveram um confronto na Rádio Mayrink Veiga. A Escola da Zona Sul, como era natural, cantou um samba exaltando Copacabana. "Filhos do Deserto", cuja sede é no morro da Cachoeira Grande, imediatamente retrucou com a seguinte melodia, exaltando a Cachoeira Grande:

O' lugar bom pra se morar
As águas vão rolando da cachoeira
Não preciso me banhar no mar...

Como no fim do ano estivesse retardado o início dos ensaios, começou a circular no morro o boato de que êste ano a "Filhos do Deserto" não sairia. Logo no primeiro ensaio, porém, surgiu êste samba, que matou o boato no nascedouro:

Ouvi alguém dizer na Cachoeira
Que a Filhos do Deserto ia morrer.
Mas é que os afilhados de Mangueira
Não podem de repente desaparecer

I I

Vejam só, quem quer nos derrubar;
Vejam só, quem quer nos humilhar...
Exatamente a mocidade do lugar.

AS ALAS

Não podemos terminar esta reportagem sem mencionar as duas famosas alas da "Filhos do Deserto": "Estrelas Desertinas" e "Caprichosas do Deserto", dois conjuntos de cabrochas, capazes de transformar o deserto em verdadeiro paraíso.



Rei Momo está com tudo:

20 beldades disputam o cetro de Rainha do Carnaval

Lindas garôtas travaram luta renhida pela conquista do trono de Rainha do Carnaval de 1954! E dêsse pleito quem mais saiu ganhando foi o feliz folião que vai render vassalagem a uma autêntica rainha da plástica e da beleza!

Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo

O CRUZEIRO Cr$ 5,00 *em qualquer banca!*

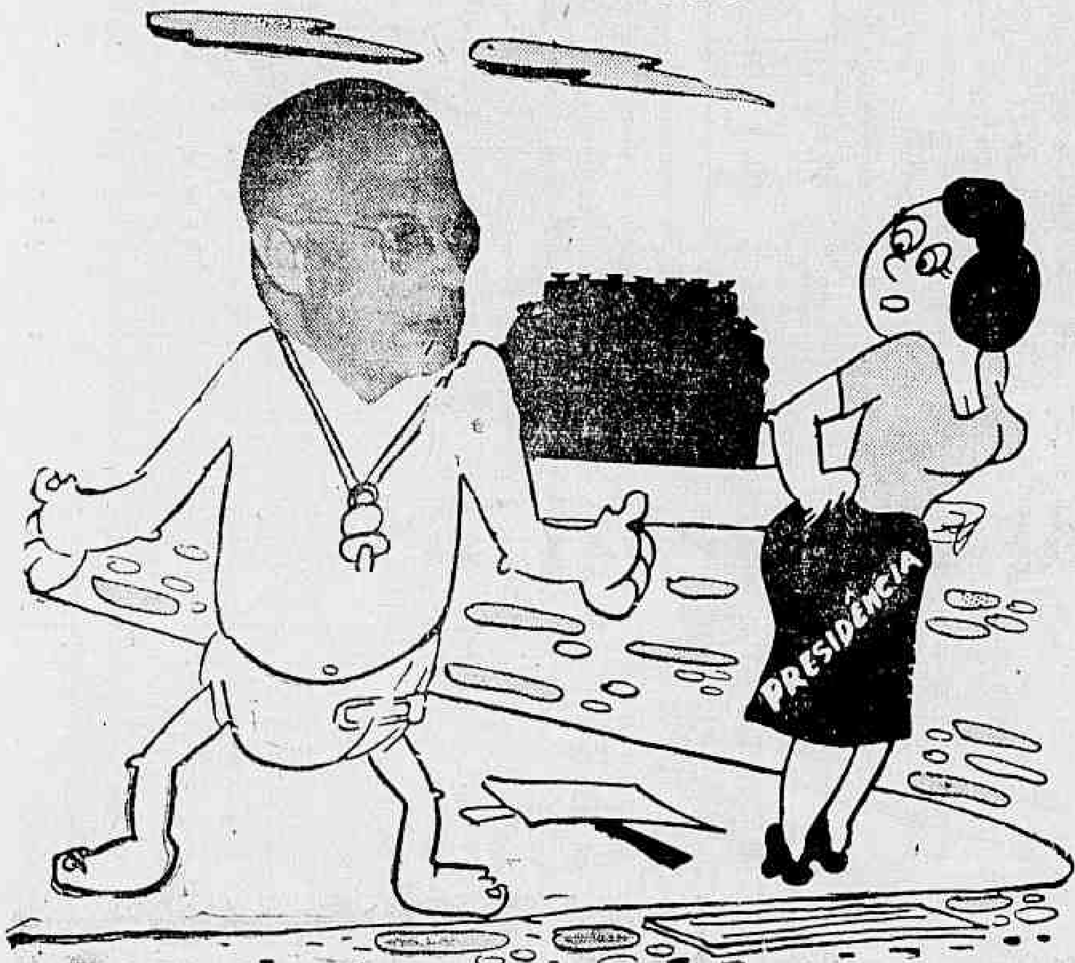
A maior e melhor revista da América Latina!

OS TRUQUES DO "ZE' BOLHA"



Num sensacional "furo" fotográfico, apresentamos, hoje, aos nossos leitores, a primeira foto do "Zé Bolha" em ação. O rapaz, encarregado de divulgar as músicas carnavalescas da Todamérica, aparece aqui em plena ação, quando, graciosamente, tentava atrair a atenção dos "foliões" para uma "encenação" de "marionetes". E' desnecessário acrescentar que, se os incautos presentes caírem na "onda" do "Bolha", êle, imediatamente, começará a cantar... "O Galo Cantou", composição esta em que êle tem grande interêsse... Adiantamos que o rapaz nada entende de "marionetes" e que, se o galo realmente cantar, cantará absurdamente melhor do que êle...

A VOZ DO POVO



Meu senhor:
Eu sou tão infeliz!
Êste samba é pra quem não me quis.
Sofro tanto, mas, vivo cantando.
Vou levando... Vou levando...

Já cansei
De implorar
Mas, você
Não quer voltar.

Começará esta semana a ornamentação da cidade

Ainda esta semana o Departamento de Turismo iniciará a ornamentação da Cidade para o tríduo carnavalesco.

Em frente ao Municipal já está sendo montada a grande rampa de acesso ao "hall" de entrada. Pela grande ponte desfilarão foliões e também os convidados internacionais, principalmente os artistas de cinema que estão em São Paulo, tomando parte no Festival de Cinema.

SOB A LUZ DOS REFLETORES

Sob a intensa luz de refletores, os foliões passarão diante da multidão que por certo se acotovelará diante do Teatro Municipal, como todo o ano acontece.

O baile dêste ano promete um invulgar sucesso, graças à festiva ornamentação que ali está sendo montada. A grande galera se tornará pequena para conter os foliões que para ali acorrerão.

ILUMINADA A AVENIDA

Na Avenida Rio Branco já foram colocadas, nas árvores que ficam entre a Rua Araujo Pôrto Alegre e o Obelisco, as lâmpadas que a ornamentarão.

Na Avenida Presidente Vargas, também, estão sendo montados os cabos de energia para a numerosa iluminação que se estenderá por tôda a Cidade.

HOJE: NO AMÉRICA AS FINAIS DO FUTEBOL À FANTASIA

Hoje, no campo do América, com início às 14 horas, será decidido o título de campeão do Torneio de Futebol à Fantasia, realizado anualmente pela Associação de Cronistas Carnavalescos. Os jogos finais do tradicional certame são os seguintes: 1.º – Sossêgo x Imperial; 2.º – Orfão Portugal x Amantes da Arte; e 3.º (final) – Vencedor do 1.º jogo x vencedor do 2.º jôgo.

Milionários do Uruguái

Nos suntuosos salões da Associação dos Empregados do Comércio, sob a direção do maestro Severino Araujo, com a famosa Orquestra **Tabarajaras**, terá lugar domingo de carnaval, das 15 às 19 horas, o famoso e tradicional baile à fantasia organizado pelos veteranos do simpático e querido "Milionários do Uruguái", que congrega elementos de valor como Fernandes, Jarbas, Jasbeck, Manolo, Elias, Góis e Jofre.

ATIVIDADES DE HOJE

Futebol

CAMPEONATO BRASILEIRO
GOIÁS X MINAS — EM GOIÂNIA

Treino da Seleção Brasileira — No Estádio de São Januário — Às 9 horas.

Internacional — Vasco X Puebla F. Clube. No Estádio Olímpico — México.

Interestadual — Botafogo x Clube do Remo — Em Belém.

Luta-Livre

Competição de amadores — No Palácio de Alumínio — Às 21 horas.

Volei

Competição na Praia de Ipanema — Promovida pela A. C. M. — Às 10 horas.

Motonáutica

Prova "Ministro Guillobel" — Na Praia da Bandeira — Ilha do Governador. — Pela manhã.

PETECA AMERICANA

Competição promovida pelo América — No ginásio de Campos Sales — Às 8,30 horas.

"Bloco da Bicharada"

A Gávea viverá, no próximo dia 20, horas de intensa alegria com a chegada imponente do "Bloco da Bicharada" e a coroação do "Abdala". Segundo apuramos, mais de 50 bichos já foram confeccionados, citando-se dentre êles: Peru pelado, Porco Sujo, Diabo de Bruço, Galinha Oveira e muitos outros. No dia 21, as 12 horas, na sede do Carioca Esporte Clube haverá um suculento churrasco. À tarde, das 15 às 18 horas, uma festinha intitulada "Tarde Havaiana" e das 21,20 às 24 horas uma monumental batalha de confete patrocinada pela "Ala dos Trinta". Estas festas fazem parte das homenagens no famoso "Bloco da Bicharada", considerado o maior da cidade.

RECORDAR E' VIVER



O saudoso Francisco Alves, quando discursava na sede do Carioca Esporte Clube, em 1950, por ocasião da chegada do tradicional "Bloco da Bicharada". O "Rei da Voz" acha-se ladeado pelo compositor Haroldo Lobo, campeoníssimo dos carnavais carioca e Rubens de Resende, presidente da Associação de Cronistas Carnavalescos.



CARNAVAL

HOJE EM COPACABANA E NA ILHA DE PAQUETÁ BANHOS DE MAR À FANTASIA

Na manhã de hoje a praia de Copacabana viverá horas inesquecíveis, pois será realizado o tradicional banho de mar à fantasia, promovido pelos nossos confrades do "Diário da Noite", em colaboração com a Associação Atlética Banco do Brasil.

A magnífica festa praiana contará com um grandioso desfile de Escolas de Samba, Ranchos e Blocos, havendo magníficos prêmios para os classificados até os terceiros lugares. Os vencedores serão contemplados com prêmios em dinheiro, havendo, ainda, vários troféus que serão igualmente destinados aos participantes do desfile.

As fantasias também concorrerão, pois a Comissão Julgadora opinará sôbre o luxo ou originalidade, destinando prêmios aos vencedores.

Deverá se constituir, portanto, num acontecimento dos mais expressivos o tradicional banho de mar à fantasia de Copacabana.

MELHORADOS OS PRÊMIOS EM DINHEIRO

A diretoria da Associação Atlética Banco do Brasil, que é quem oferece os prêmios em dinheiro, decidiu aumentar a dotação estabelecida para êsses prêmios, destinado aos primeiros, segundo e terceiros colocados nas categorias de Blocos e Escolas de Samba: Importância muito superior àquela que foi destinada no ano passado será oferecida êste ano.

"RENUNCIEI", ENREDO DOS FARSANTES

O Bloco Farsantes de Copacabana é um dos mais sérios concorrentes ao banho do pôsto 6. Vice-campeão do ano passado, apresentar-se-á êste ano com um cortejo de magnífico efeito. Escolheu o artista encarregado da confecção do préstito

(Conclui na 7.ª pág.)



Arlete Dias ocupa atualmente o segundo lugar na disputa pela coroa de "Rainha do Carnaval". Êste jeito sério de dizer coisas nem tanto. Êstes olhos profundos. Êste resto maravilhoso que o lastex esconde de olhos menos efetivos e mais possuidores. Arlete é um encanto. E está prestes a dar o bote. Mas não sonheis, senhores. O bote será dado sôbre o cetro real.

Em preparativos os Batutas da Cidade Maravilhosa

Os Batutas da Cidade Maravilhosa que sempre brilharam nos festejos carnavalescos e nas festas que realizam a curtos intervalos, durante todo o ano, deverão alcançar retumbante êxito no desfile do domingo gordo, mercê do programa cuidadosamente elaborado e da dinâmica atividade que vêm desenvolvendo neste sntido.

Para impressão de conjunto, haverá hoje, domingo, às 17 horas, na Rua Sá Freire, n. 31, um grande ensaio geral realizado em homenagem ao diretor do Departamento de Certames do Distrito Federal.

Atuará a magnífica e brilhante orquestra exclusivamente composta de músicos pernambucanos, nada "ePrnambucana Orquestra", que, sob a regência do insigne maestro e compositor Jodíssimo repertório, inclusive pe-Orquestra" compõe-se de 18 figuras, assim classificadas: 4 guras, assim classificadas: 4 trombones, 4 pistons, 2 requintas, 2 clarinetas e 6 ritmos, representando um conjunto verdadeiramente impressionante. Assim pois, o ensaio geral projetado, será uma festa espetacular, onde predominará o autêntico frevo pernambucano, à cargo dos mais famosos "passistas".

Show Aquático

O Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura realizará hoje, a partir das 17 horas, na Quinta da Bôa Vista, um grandioso "show" e inédito, para apresentação de músicas de Carnaval pelos artistas de rádio de maior evidência. Está sendo construido um palco no meio do "rio" onde os cantores se exibirão acompanhados de orquestra. Os artistas serão transportados de lancha para o palco, sendo todos anunciados ao microfone no momento da partida. O "show" finalizará com uma festa de fogos. A Quinta receberá féerica iluminação.

O corte perfeito e o acabamento impecável distinguem as nossas





Que Família

ENVIAREMOS UM PRESENTE...
... TOU COM FOME!
SE ÊLES NOS CONVIDAREM PRA RECEPÇÃO!
...FELIZMENTE! PAROU DE CHORAR!
— ENCANTADORA! JAMAIS VI UMA NOIVA TÃO BONITA!
AINDA BEM QUE OS CARRAPICHOS NÃO ESTÃO AQUI, PRA ESTRAGAR A FESTA!

VIVA! UMA PISCINA DE LAMA!
... ALGUÉM DESEJA UMA CARONA PRA RECEPÇÃO? TEMOS LUGAR NO CARRO!
QUE SORTE! AINDA BEM QUE OS ENCONTRAMOS AQUI!
MEU BEM! SEU CASAMENTO É SECRETO? NÃO CONVIDOU NINGUÉM?
E!!
QUERIDA! VOCÊ RECEBEU NOSSO LINDO PRESENTE?
QUANDO É QUE VAMOS COMER?
NÃO PERGUNTE. ATIRE!
DONDE TIRARAM O ARROZ?
BOM PRESSÁGIO! A NOIVA APANHOU CHUVA!
... E LAMA!
Mas que família!

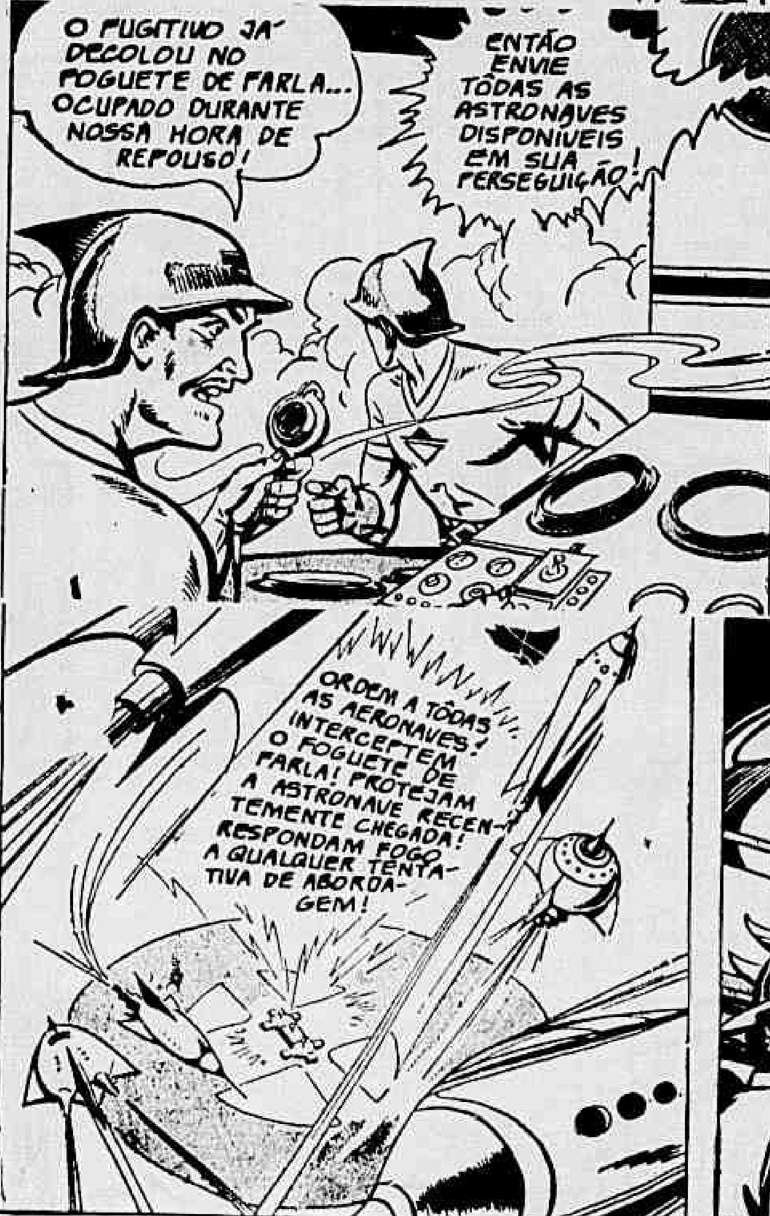
KING FEATURES SYNDICATE, INC., WORLD RIGHTS RESERVED 3-18

Brick Bradford



Olca relatou ao Acceptor uma confusa versão do plano de fuga de Zoga no "Ultratempo". Um brado de ALERTA chega aos guardas no exato momento da furtiva decolagem do foquete de Farla...

GUARDAS, ALERTA! MANTENHAM TÔDAS AS AERONAVES EM SUAS BASES. DEVERÁ OCORRER UMA TENTATIVA NÃO AUTORIZADA DE FUGA DESTA REGIÃO!





OUVIRAM ISTO? AH! AH! A VANTAGEM É NOSSA; ESTAMOS NA FRENTE! AH! AH! MAIS FÔRÇA, FARLA! MAIS FÔRÇA!

CONTINUA NO PRÓXIMO DOMINGO

Joe Sopapo

AO ENTARDECER, A MULTIDÃO FICA MAIS FURIOSA... A GRANDE PRAÇA DIANTE DO PALÁCIO ESTÁ APINHADA

ESPERO QUE DÊEM CERTO
É A ÚNICA ESPERANÇA... DETESTO DERRAMAMENTO DE SANGUE!

AGORA, SENHOR PRESIDENTE, FALE AO MICROFONE... O ALTO-FALANTE ESTÁ PRONTO —
MEU POVO QUERIDO, AQUI FALA SEU PRESIDENTE IBN BEN ABOU. DEEM-ME UM POUCO DE ATENÇÃO... POR FAVOR, MEUS AMIGOS, POR FAVOR...

UMA GRITARIA IRROMPE DA MULTIDÃO, ABAFANDO AS PALAVRAS DO PRESIDENTE. ÊLE TENTA ACALMAR O POVO, MAS EM VÃO—

EU FRACASSEI.
POR FAVOR, COMECE O FILME, MR. ALI.
SIM, SENHOR

HÁ UM SILÊNCIO SEPULCRAL NA PRAÇA, QUANDO UMA LUZ PODEROSA SURGE NA GRANDE PAREDE BRANCA DA CÂMARA LEGISLATIVA DIANTE DO PALÁCIO... E SURGE A FIGURA DE JOE SOPAPO.

SOPAPO!
JOE!
SOPAPO!

ÊLE É RECONHECIDO PELO POVO — ELEVAM-SE AS VOZES... OS COMUNISTAS FICAM COM RAIVA — E JOE COMEÇA A FALAR NO PRÓPRIO IDIOMA DAQUELE POVO—

CALE-SE! ÊLE É NOSSO AMIGO!
NÃO DÊEM ATENÇÃO!
SILÊNCIO, OU ARRANCO-LHE A LÍNGUA!

"EU VIM FALAR COM VOCÊS, DO OUTRO LADO DO OCEANO... FALO-LHES COMO AMIGO... ALGUÉM QUE AMA A PÁTRIA DE VOCÊS... POR FAVOR, OUÇAM MINHAS PALAVRAS DE AMIZADE... EU SOU JOE... VOCÊS SE LEMBRAM BEM DE MIM."

"NÓS, AS DEMOCRACIAS, QUEREMOS SALVÁ-LOS DA AMEAÇA DA ESCRAVIDÃO COMUNISTA... VOCÊS ESTÃO EM PERIGO... VOCÊS CONHECEM OS BENEFÍCIOS MARAVILHOSOS DA VIDA SOB UMA REPÚBLICA."

"NÓS LHE DAREMOS TODO O AUXÍLIO NECESSÁRIO PARA MANTER SUA INDEPENDÊNCIA SOB O GOVÊRNO DE SEU PRESIDENTE ELEITO E DE SUA CÂMARA LEGISLATIVA... VOCÊS SABEM QUE EU ESTOU FALANDO A VERDADE..."

OUÇAM! OUÇAM! ÊLES ESTÃO APLAUDINDO! OH, É MARAVILHOSO!
IBN! ACREDITAMOS EM VOCÊ!
QUEREMOS VER DE NOVO!

JÁ É TARDE MEUS AMIGOS... MOSTRAMOS O JOE TRÊS VÊZES... AGORA VÃO PARA SUAS CASAS... OBRIGADO... MUITO OBRIGADO... NOSSA REPÚBLICA ESTÁ SALVA...
ESTAMOS COM VOCÊ, IBN!
QUE VIVA A REPÚBLICA!
APAREÇA DE NOVO!
FRACASSAMOS... PRECISAMOS FUGIR E VOLTAR PARA... PARA O PARAÍSO COMUNISTA... NÃO... SERÍAMOS FUZILADOS POR TERMOS FRACASSADOS!
EU NÃO! EU FICO AQUI... CHEGA DE COMUNISMO... VIVA A REPÚBLICA!

FISHER

CONTINUA NO DIÁRIO CARIOCA DE TERÇA-FEIRA

Terezinha



ZIPPIDY DOO DAH ZIPPIDY DAY
SHOES
ROCK GROCER
PIZZERIA
BUMP!
BUM



VEJAM! AS MÃOS LIVRES!



TENHO A IMPRESSÃO DE QUE O DÉO É MEIO MALUCO NA DIREÇÃO.
NADA DISSO, MAMÃE! ÊLE É O MOTORISTA MAIS CONSCIENCIOSO QUE EU JÁ VI!

Petrônio

NÃO PERTURBEM!

BOM DIA, MOÇADA!

VOCÊ ESTÁ DUAS HORAS ATRASADO!

ALGUÉM VAI AO BAR?

VAMOS! VAMOS FAZER UM LANCHE DEMORADO!

VOU LEVAR ÊSTES PAPÉIS PRA CONFERIR.

ACHO QUE ÊLE TEM RAZÃO, PENSEMOS NA MULHER E NOS FILHOS!

SIM! VAMOS FAZER ALGUMA COISA.

TÁ NA HORA DE DORMIR "LA SIESTA"!

Petrônio Pascácio GERENTE DE PRODUÇÃO

NÃO PERTURBEM

VEJAMOS: VENTILADOR, LUZ SOLAR, ÁGUA GELADA, NOVELA DE MISTÉRIO... QUE DUAS MARAVILHOSAS SEMANAS TENHO GOZADO!

OLHE! QUE BONITO!

VAMOS! JÁ PERDEMOS MUITO TEMPO!

SPORTING GOODS

OUTRA RODADA DUPLA!

EI! ACHO QUE DEVEMOS VOLTAR AO ESCRITÓRIO!

QUEM QUER JOGAR UMA MÃOZINHA?

AGORA ESPEREM, RAPAZES! ACHO QUE É TEMPO DE TRABALHARMOS.

ISTO SIM É QUE É VIDA! QUE BARULHO SE APROXIMA? BUZZZ-ZZZ-ZZZ

TINHA CERTEZA! VAGABUNDO! VOLTEI UM DIA ANTES!

ATENÇÃO! ALÔ, PATRÃO! BOAS-VINDAS A CASA!

WHUMP!

COPR. 1953 KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED

Mike Hammer



Superman

PRECISO ENCONTRAR MÍRIAM! MAS ENQUANTO ESPERO, AS VÍTIMAS DÊSTE TERREMOTO NECESSITAM DE AUXÍLIO!

BAAROOOOM!

LÁ ESTÁ MÍRIAM! SE NÃO FÔR TARDE DEMAIS PARA SALVÁ-LA!

SUPERMAN! NÃO ME IMPORTA MAIS SABER SUA IDENTIDADE! SALVE-ME!

BEM, APENAS POR CURIOSIDADE... QUER DIZER QUAL FOI O PAPEL QUE REPRESENTOU NESTE PERÍODO DE TEMPO?

AH! AH! HÁ UM INSTANTE VOCÊ SÓ ESTAVA INTERESSADA EM QUE EU APARECESSE! MAS ESTÁ SALVA, SUA CURIOSIDADE A RESPEITO DE MINHA IDENTIDADE VOLTOU!

ENTÃO VOCÊ ERA BARLOW, O PALHAÇO? EU ESTAVA QUASE A PONTO DE DESCOBRIR, QUANDO... OH! MAS AGORA É TARDE DEMAIS!

LÁ ESTÁ O VERDADEIRO BARLOW DISTRAINDO AS VÍTIMAS DO TERREMOTO! E CHEGOU A HORA DE VOLTARMOS PARA A NOSSA PRÓPRIA ÉPOCA!

E JÁ QUE FRACASSEI, AS COISAS CONTINUAM COMO ERAM!

LEMBRA-SE DO NOSSO TRATO MÍRIAM? SE VOCÊ CONSEGUISSE DESCOBRIR UM SÓ DE MEUS TRÊS DISFARCES EM DIFERENTES PERÍODOS DA HISTÓRIA QUE VISITAMOS EU LHE CONTARIA O SEGRÊDO DA MINHA IDENTIDADE NO SÉCULO VINTE!

ENTÃO...

BEM, AQUI ESTAMOS DE VOLTA AO TREM QUE PERRY WITE BATIZOU DE "TREM DOS CRÂNIOS"! E O TEMPO É O PRESENTE.

E EU ACABO DE DESCOBRI-LO MUDANDO DE IDENTIDADE. MAS CONTINUO FIEL À MINHA PALAVRA E SAIREI SEM TENTAR DESCOBRIR SUA IDENTIDADE SECRETA!

A McClure Newspaper Syndicate Feature. Copr. 1953 National Comics Publications, Inc.

MAIS TARDE...

UFA! É UM ALÍVIO VOLTAR À MINHA PERSONALIDADE DE CLARK KENT!

AH, AÍ ESTÁ VOCÊ MÍRIAM! ESTA TAREFA É MUITO MONÓTONA, NÃO ACHA?

MONÓTONA? CONHECI HELENA DE TRÓIA... TOMEI O LUGAR DE PRISCILLA E LILLIAN RUSSEL E...

OH, SIM, CLARK! PARA VOCÊ DEVE ESTAR MUITO ENJOADA ESTA VIAGEM!

CONTINUA NO PRÓXIMO DOMINGO

Brotinho





Mariléa, Nilton Gonçalves e J. Oliveira, quando falavam a nossa reportagem, sôbre as suas esperanças no reinado da Folia

"Perdão amor" e "Êle deu azar" dois sambas e duas promessas

Mariléa, Nilton Gonçalves e J. Oliveira têm duas **bombas** para o nosso Carnaval. Mariléa, artista bastante conhecida nos meios **radiofônicos,** já que faz parte do "cast" das Emissoras Associadas, deu uma demonstração dos seus dotes artísticos, cantando para a turma "cá de casa", as suas duas esperanças, ou sejam: "Perdão Amor" e "Êle deu azar". Sambas de bela leitura estão fadados a um grande sucesso, pois sua melodia agrada ao mais exigente folião. E pelo visto, se a turma "bobear", a música pega, pois Mariléa com a sua voz bastante simpática e agradável, sabe-o interpretar muito bem.

OS COMPOSITORES PROMETEM

Nilon Gonçalves e J. Oliveira, têm em sua bagagem musical várias composições de mérito, e entre elas podemos citar "Sertão do Ceará" e "Galdino no Baião", que Mariléa sabe interpretar tão bem na **Hora Sertaneja,** programa que é irradiado todos os dias na Rádio Tamoio. Além das composições já citadas, os dois compositores prometem para após o reinado da folia, lançar quatro composições que deverão fazer grande sucesso: "Castigo do Céu", "Humilhação", "Segrêdo de Criança" e "Boêmia".

São essas as letras dos dois "grandes" sambas:

PERDÃO AMOR

Perdão amor o grande mal
Que lhe fiz
Se você não me perdoar
Eu nunca mais serei feliz.

II

Eu vou lhe perturbar
Até o fim da sua vida
Aonde você fôr
Eu irei não me intimida
Deus ajuda a êste alguém
A me perdoar
Por que um grande amor
E' difícil de encontrar.

ÊLE DEU AZAR

Êle me abandonou
Agora pede pra voltar
Mas meu perdão não dou.

II

Êle abandonou meu lar
Pensando que ia me apaixonar
Êle deu azar
Eu já botei um novo amor
No seu lugar
Que sabe amar.

CARNAVAL NOS SUBÚRBIOS

Êste ano, o Carnaval do progressista subúrbio de Marechal Hermes, promete ser uma revelação, em tudo superando o de 1953, que, como se sabe, constituiu um verdadeiro sucesso. Agora, êsse entusiasmo toma novas proporções, sendo intensa a atividade da comissão organizadora dos festejos dedicados a Momo, que trabalha dia e noite, sem esmorecimentos.

O CORETO

Para que o Carnaval dêste ano se revista do maior brilhantismo possível, no centro da Praça Vila Boa Esperança, logradouro para onde acorre, todos os anos, uma multidão verdadeiramente incalculável será erguido um monumental coreto, "Amores de Pierrot e Colombina", cuja confecção se acha à cargo do laureado cenógrafo Sylvio Pereira da Silva, nome bastante conhecido e que já conquistou inúmeros prêmios pela excelência, beleza e inspiração de seus trabalhos.

Como estímulo aos foliões, vários prêmios foram instituídos, destacando-se os que se destinam à melhor Escola de Samba e à Fantasia mais original de adulto.

O povo e o comércio em geral, estão plenamente satisfeitos com o programa dos festejos, e esperam contar, como nos anos anteriores com a prestigiosa ajuda do dr. Alfredo Pessoa, titular da Secção de Turismo da Prefeitura, e que até hoje, sempre dispensou ao Carnaval de Marechal Hermes a maior atenção e simpatia.

PROGRAMA

Foi traçado o seguinte programa: Sábado, dia 27, às 20 horas: Coroação do Rei Momo; Domingo, às 21 horas, Concurso de Fantasias Infantil, para ambos os sexos segunda-feira, Concurso da Fantasia mais original, para adultos, com direito a prêmios, e terça-feira, grande desfile das Escolas de Samba.

Integram a comissão dêsses festejos, os senhores Miguel Ribeiro Campos, Américo Pinto, Manoel Neves Teixeira, David Ferreira de Macedo e José Matias Magalhães.

Em Cascadura

Acaba de ser lançado o grito de carnaval em Cascadura.

Animados com o extraordinário êxito conseguido nos anos anteriores, mormente em 1953, o comércio e o povo da progressista localidade iniciaram a campanha para que os festejos carnavalescos dêste ano ultrapassem em esplendor e animação tanto quanto já se fêz ali em homenagem ao rei Momo.

Uma das primeiras providências tomadas foi a escolha do cenógrafo para o já tradicional coreto, a qual recaiu mais uma vêz no grande artist.. Osvaldo Goulart, cujo trabalho no último carnaval conseguiu o 2º prêmio da Prefeitura, entre nada menos de 17 fortes concorrentes.

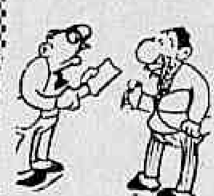
A comissão encarregada dos festejos está assim constituida:

Presidente de Honra — dr. Jorge Jabour; Presidente — dr. Gilberto Ururahy; Tesoureiro — Jaime Soares de Azevedo; Diretor de Propaganda — Sylvio Freitas; Comissão Fiscal — Comerciantes de Cascadura.

Os principais blocos, ranchos e escolas de samba desfilaram em frente ao Majestoso coreto, havendo ricos e valiosos prêmios a serem conferidos as melhores fantasias de adultos e crianças.

Estando a frente da comissão julgadora dos ranchos, blocos, escolas de samba e fantasias o cronista Barnabé de Campos do DIARIO CARIOCA.

IN ILLO TEMPORE



Foi aí pelos idos de 19. Logo depois da primeira guerra mundial. O veterano Boo... delfort, que hoje é nosso companheiro de redação, trabalhava nessa ocasião em a "Gazeta de Notícias", que era na Rua do Ouvidor. O Cascadura, também conhecido por "Zé de São Januário", já era vascaino e não perdia um jôgo no antigo campo do clube cruzmaltino na Rua Morais e Silva. E o Zé Brigido (Indalício Mendes) era, juntamente, com o Chocolate, que foi campeão nas Olimpiadas, funcionário da Associação Cristã de Moços, na Rua da Quitanda. Eu era mocinho, ou "brotinho", como agora está em voga chamar-se os adolescentes. Todos (eu e os enumerados) estamos encanecidos, ou para usar a giria, "borôcochôs".

Naquêle tempo não havia, como hoje há em abundância, os crediários", os "facilitários" e os "sem entrada". Designações comerciais correntes que servem, todas ma de venda a prestações. Tudo era comprado "na ficha", pagando à vista, na moeda corrente. Quem vendia a crédito eram, apenas, os judeus: Lerner, Schvartzman, David, Goldbach e outros nomes arrevezados. O Praxedes, ex-paredro da Embaixada do Sossêgo, vestia-se elegantemente graças ao crédito que tinha com um prestamista de nome Beloniel. O Torres, do Bola Preta e o "Faz Tudo" (vereador Adamastor Magalhães) do Fenianos, andavam sempre de roupa nova graças ao pagamento semanal de cinco mil réis.

Tôrres, do Bola Preta e o "Faz

O Rigoleto (Américo Santos) pai do bacharel — sambista Ivo Santos, crônista carnavalesco d'"O Radical", tinha também, é claro, o seu judeu prestamista. O Isaac (não confundam, por favor, com o Moutinho ou Zukemam) fiava-lhe despreocupadamente. E o Rigoleto, justiça se faça, pagava pontualmentee. Aos sábados o judeu ia ao "Correio da Manhã", no largo da Carioca, recebia cinco mil réis e abatia essa quantia num cartãozinho, espécie de "conta-corrente" portátil. Um dia, porém, o Américo cismou de verificar se o Isaac estava, de fato, deduzindo com correção as quantias pagas. Havia um engano contra o pagador. O judeu, manhoso, procurou desculpar-se: "Perdoar senhor Rigoleta, eu errar. Non zangar, amiga Rigoleta, eu errar". O Américo compreendeu a malandragem e protestou:

— Que é isso() Você erra muito. Você será o judeu errante?

MATHUSALÉM

BAILE DE GALA DO ATLANTIC

Está de há muito, no registro das festas que jamais se olvidam, o grande baile a fantasia, que tôdas as terças-feiras de carnaval, é realizado nos magníficos salões do **Hotel Glória,** pelo elegante Atlantic Refining Club cujos diretores têm tido como condição precípua de seu programa não se poupar qualquer esfôrço para que cada vez se torne mais famoso êsse acontecimento social-carnavalesco, a que chamam devidamente de **"Chave de Ouro"** da regência periódica do grande Deus Momo.

Desta feita o ambiente dêsse baile, focalizará a encantadora Grecia, com suas mais belas tradições, onde será transportada a folia carnavalesca dos Milionários do Petróleo.

Nêsse ambiente de requintada elegância, que a nossa sociedade e associados do clube passarão horas inesquecíveis de alegria e elegância ao som das magníficas orquestras que animarão as danças até a madrugada de cinzas.

Reserve desde já seu ingresso, pelo telefone 22-2020 ou na portaria do Hotel Glória.

MAIS UM MELHORAMENTO

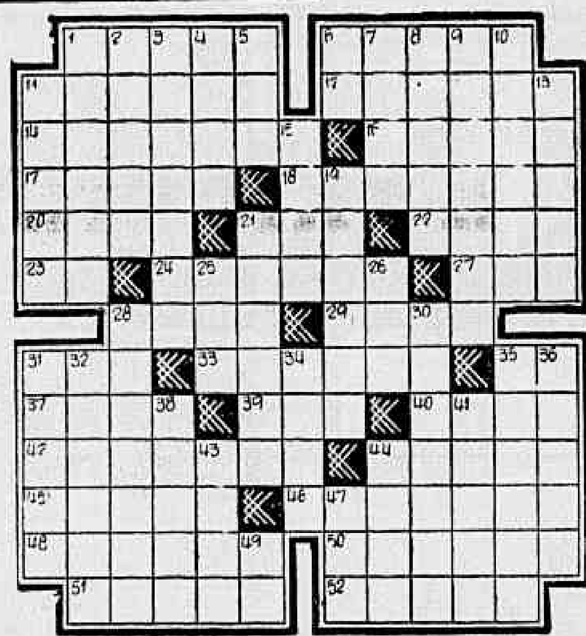
O E. C. Bandeirantes com séde na Fundação da Casa Popular, em Marechal Hermes, pretende inaugurar dentro de poucos dias mais uma quadra de voleibol, para diversão de seus associados. Os dirigentes do clube já tomaram providências nesse sentido, mandando aplainar o local da referida quadra.

Segundo fomos informados, o E. C. Bandeirante está elaborando um grandioso programa de festividades para assinalar o acontecimento.

Decifra-me ou te devoro!

R. PORTELLA

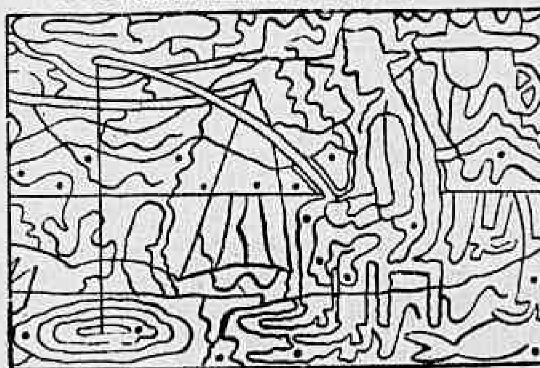
PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS: 1 — Carícia, meiguice. 6 — Período. 11 — Julgar; estar de acôrdo. 12 — Fêmea do macaco. 14 — Que, ou aquêle que pune. 16 — Passam no ralador. 17 — Deus da poesia (mitologia). 18 — Não merecido. 20 — Residência. 21 — Caminhado. 22 — Escrava egípcia (h. sagr.). 23 — Aragem. 24 — Ousadia, intrepidez. 27 — Época. 28 — Nome comum a várias espécies de mamíferos da ordem xenartros. 29 — Levantem, ergam. 31 — Repetição do som. 33 — Investir, hostilizar. 35 — Estudei. 37 — Buraco onde se abrigam os coelhos ou outros animais. 39 — Pedra, em tupi-guarani. 40 — Vereador (pl.). 42 — Da côr do ouro. 44 — Querido com predileção. 45 — Peça da bicicleta. 46 — Concêrto de um solista. 48 — Apressar. 50 — Cada uma das duas partes iguais em que se divide um todo. 51 — Ave trepadora. 52 — Nome p. masculino.

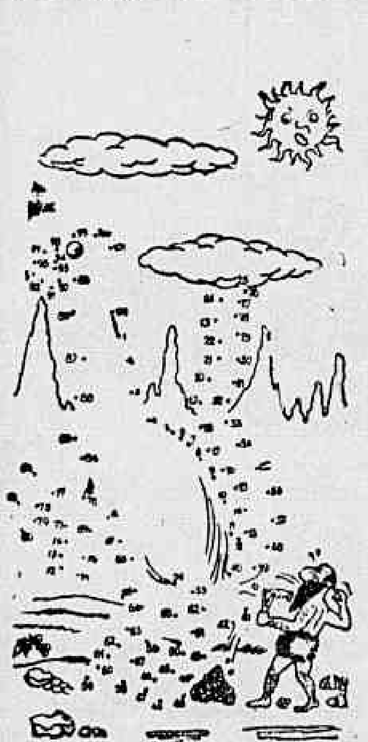
VERTICAIS: 1 — Vaiar. 2 — Delicados, inteligentes. 3 — Tinta, corada de azul. 4 — Rebanho. 5 — Rezo, suplico. 6 — Preposição, indica lugar. 7 — Não ande. 8 — Tornará ôco. 9 — Nevoeiro espêsso. 10 — Respeitar. 11 — Que não deixa atravessar a luz (feminino). 13 — Fruto da amoreira. 15 — Gracejado de. 19 — Exígua, pequena. 21 — Desnecessário; sem préstimo. 25 — Interjeição, exprime espanto. 26 — Variação popular do ocre. 28 — Que toca. 30 — Que vive no êrmo. 31 — Situação transitória de um negócio, de uma campanha, etc. 32 — Inicia, principia. 34 — Homem que representa no teatro. 35 — Tomado parte em. 36 — Separe. 38 — Terra lavrada. 41 — Durar, existir (desde certo tempo). 43 — Prender com elo. 44 — Carne do lombo do boi, entre a pá e o cachaço. 47 — Fêmea do avestruz. 49 — Batráquio.

ATENÇÃO LEITORES! — Vejam no Suplemento Esportivo, na página 2, o resultado do "Certame Carioquinha N.º 79", bem como a solução da "Palavras Cruzadas" aqui estampada.



ADQUIRA OS LIVROS DAS "EDIÇÕES MELHORAMENTOS"

QUE APARECERÁ?



Ligue os pontos de 1 a 102 e complete uma interessante cena.

Jogos & Mágicas

Hoje: A MOEDA

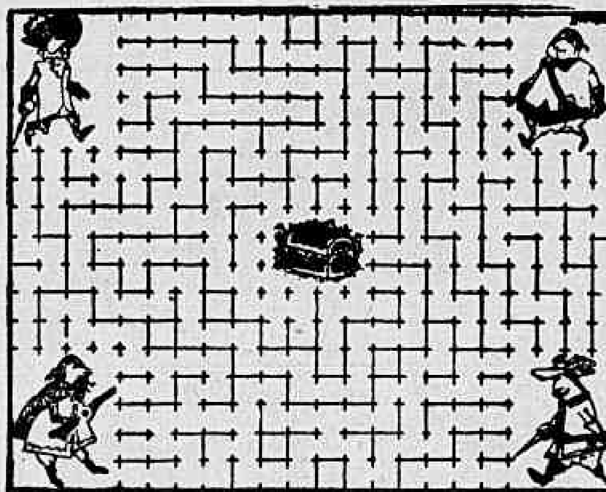
Põe o mágico uma moeda em cima de um copo emborcado. Diz então, aos presentes, que se alguém, durante a sua ausência, a tirar dali, há de adivinhar logo quem foi.

Sai da sala, e uma pessoa tira a moeda. Volta o mágico e pede a todos, um por um, que ponham os dedos sôbre o copo, retirando-os em seguida. Feito isto, êle examina o copo, toca-lhe nas bordas, aproxima-o do ouvido, e, finalmente, indica qual a pessoa que se apossou da moeda.

Seu ajudante (já prèviamente combinado) tocara no copo imediatamente após a pessoa culpada. Eis como se "descobre". Não acha fácil, leitor amigo? Tente, então, fazer com seus parentes e amigos!

O TESOURO DE MORGAN

Quatro piratas se movimentam por intrincados caminhos para a conquista de um tesouro consistente em um grande número de moedas de ouro, de grossissimas pérolas e de brilhantes e inestimáveis valores, que se encontram encerrados dentro da arca que se acha no centro. Qual, dos quatros, e por qual caminho percorrerá para alcançar o tesouro? Para os que acertarem com o mesmo vamos distribuir (por meio de classificação) três bonitos livros. Sobrescritem suas cartas assim: "Certame Carioquinha nº 83" — DIÁRIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25, sobreloja — Rio de Janeiro. O prazo é de 30 dias, a contar de hoje.



CERTAME CARIOQUINHA Nº 83

O Tesouro de Morgan

Nome .... Idade .... anos

Rua .... N.º ....

Cidade .... Estado ....



Baracea assombrou os "corujas"

Trabalhou bem, passando os 1.300 metros em 83" 3/5 — Vem de escoltar Boca Linda por um corpo em 96" 3/5 — Espiral melhorou e pode assustar

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE

1.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Às 14,20 horas — Record: Marco 112" 3/5.

Animais — Jóqueis — Pêso	Performances	Tempo — Distância — Pista
1—1 Upa, R. Urbina 56	Melhorou e pode fazer sua a vitória	2.o de Scot-Forja — 103"1/5-1.600
2—2 Forja, A. Reis 56	Não acreditamos em seu triunfo	3.o de Scot-Upa — 103"1/5-1.600
3—3 Boa Nova, D. Moreira ... 56	Foi pessimamente dirigida. Cuidado	4.o de Scot-Upa — 103"1/5-1.600
4—4 Dona Chica, L. Rigoni ... 56	Levam muita fé. Cuidado portanto	6.o de Pionêra-Rainha — 96"2/5-1.500
5 Franja, D. P. Silva 56	Não acreditamos que possa triunfar.	6.o de Dianne-Queen — 92"1.400

2.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 — Às 14,45 horas — Record: New Comer 98" 2/5.

Animais — Jóqueis — Pêso	Performances	Tempo — Distância — Pista
1 Don Euvaldo, G. Silva ... 58	Na conta para vencer a prova.	2.o de Senta Pua-Oistria — 95"2/5-1500
2 Gasconha, A. G. Silva ... 50	Leve e em distância agradável	2.o de Dingo-Mont Royal — 87"3/5-1400
3 Ponche Claro, P. Tavares .. 52	Não é difícil. Boa surpresa	3.o de Toropi-Aliado — 95"2/5-1500
4 Oistria, x. x. 50	Tem corrido mal. Não gostamos.	3.o de S. Pua-D. Euvaldo — 95"2/5-1500

3.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 75.000,00, Cr$ 22.500,00 e Cr$ 11.250,00 — Às 15,15 horas — Record: New Comer 98" 2/5.

Animais — Jóqueis — Pêso	Performances	Tempo — Distância — Pista
1 Graná, D. Moreira 55	Venderá caríssimo a derrota.	2.o de Palombeta-Jennifer — 93"4/5-1500
2 Jennifer, L. Rigoni 55	Vai dar trabalho a Graná.	3.o de Palombeta-Graná — 93"4/5-1500
3 Rubrica, J. Marchant 55	Contam com novo triunfo. Perigosa.	1.o de Goianne-Sernette — 89"-1400
4 La Rita, P. Simões 55	A mais fraca do páreo. Azar.	1.o de Figther-Jalice — 82"3/5-1300

4.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Às 15,45 horas — Record: New Comer 98" 2/5.

Animais — Jóqueis — Pêso	Performances	Tempo — Distância — Pista
1—1 Gilmar, J. Silva 54	Vem de vitória, podendo repetir.	1.o de Sonhador-Seridó — 118"3/5-1800
2—2 Cantinflas, x. x. 60	Ligeiro, mas vai de 60 quilos.	4.o de Seresteira-Pádua — 96"3/5-1500
3 Don Antonico, A. G. Silva .. 58	Não tem chance alguma. Difícil.	5.o de Attacker-El Toro — 104"-1600
3—4 Letrado, A. Araujo 54	E' um seríssimo candidato. Há fé.	3.o de Pádua-Saraninha — 82"4/5-1300
" Oleta, W. Pereira 56	Regula com o companheiro. Perigosa.	4.o de Montanhês-Pádua — 85"4/5-1300
4—5 Seridó, L. Vieira 58	Não valeu a última. Competidor.	5.o de Pádua-Saraninha — 82"4/5-1300
" Visigôdo, A Ribas 60	Não está no páreo. Difícil.	6.o de Maciano-Borrife — 84"4/5-1300

5.º Páreo — 1.900 metros — Cr$ 42.000,00, Cr$ 13.600,00 e Cr$ 6.800,00 — Às 16,15 horas — Record: Zorro 119" 2/5.

Animais — Jóqueis — Pêso	Performances	Tempo — Distância — Pista
1—1 Bomarsito, D. Silva 52	Está tinindo, sendo sério rival.	2.o de Idú-Pandeiro — 100"3/5-1600
2—2 Bônio, D. P. Silva 52	Não tem correspondido. Azar.	4.o de Idú-Bomarsito — 100"3/5-1600
3—3 Pandeiro, A. G. Silva ... 54	Pode vencer novamente. Perigoso.	3.o de Idú-Bomarsito — 100"3/5-1600
4—4 Labano, O. Ulloa 58	Não acreditamos que faça algo.	5.o de Idú-Bomarsito — 100"3/5-1600
5 Kantar, J. Tinoco 52	Fraquíssimo para a turma. Difícil.	9.o de Pandeiro-Idú — 87"1/5-1400

6.º Páreo — 1.400 mtros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — Às 16,45 horas — Record: Quinto 85" 4/5.

Animais — Jóqueis — Pêso	Performances	Tempo — Distância — Pista
1—1 Sarawak, J. Martins 55	Na conta para triunfar. E' a fôrça.	2.o de Regalo-Cleofas — 1"2/5-1300
2 Lobo Amarelo, D. Silva ... 55	Não tem chance por enquanto.	Estreante
2—3 Japomar, G. Silva 55	Dos prováveis vencedores. Tinindo.	3.o de F. Boy-Prometheu — 88"2/5-1400
4 Nigro, D. Azeredo 55	Não pode se colocar. E' cedo.	6.o de Regalo-Srawak — 81"2/5-1300
3—5 Cleofas, L. Rigoni 55	Melhorou e esperam boa atuação.	3.o de Regalo-Sarawak — 81"2/5-1300
6 Bolichero, B. Cruz 55	Nada fêz de útil. E' ruim êste.	7.o de Regalo-Sarawak — 81"2/5-1300
4—7 Tripoli, x. x. 55	Tem apresentado melhoras. Placê.	4.o de Regalo-Sarawak — 81"2/5-1300
8 Sileno, A. Moreira 55	Muito bem preparado. E' perigoso.	Estreante

7.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,0 Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Às 17,15 horas — Record: Morisco 79" 4/5.

Animais — Jóqueis — Pêso	Performances	Tempo — Distância — Pista
1—1 Espiral, A. Araujo 56	Reaparece bem, sendo o retrospecto.	2.o de Capitânea-Bamba — 83"4/5-1300
2 Brilhantina, O. Moura 56	Não acreditamos em seu triunfo.	7.o de Facita-Benzoca — 89"2/5-1400
2—3 Baracéa, J. Tinoco 56	Estará entre as primeiras no final.	2.o de B. Linda-Marsala — 96"3/5-1500
4 Pionera, J. Marinho 56	Não dá para repetir. Ganhou mal.	1.o de Rainha-Boa Nova — 96"2/5-1500
3—5 Marsala, A. Ribas 56	E' perigosa candidata. Há fé.	3.o de B. Linda-Baracéa — 96"3/5-1500
6 Vilarinho, x. x. 56	Sua última carreira não convenceu.	7.o de B. Linda-Baracéa — 96"3/5-1500
7 Jones, L. Mezaros 56	Nada poderá pretender também.	4.o de B. Linda-Baracéa — 96"3/5-1500
4—8 Sea Fury, x. x. 56	Melhor agora, pode se colocar.	6.o de B. Linda-Baracéa — 96"3/5-1500
9 Fiore Stella, L. Rigoni ... 56	Vai de Rigoni que é garantia...	1.o de Scot-Boa Nova — 90"-1400
10 Frisa, C Calleri 56	Não está no páreo. Ruim o jóquei.	9.o de Facita-Benzoca — 89"2/5-1400

8.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — Às 17,45 horas — Record: Quinto 85" 4/5.

Animais — Jóqueis — Pêso	Performances	Tempo — Distância — Pista
1—1 Buen Tiempo, A. Araujo .. 56	Levam na certa. Tem bom trabalho.	4.o de Away-Mancebo — 154"4/5-2400
" Tor di Quinto, A. Ribas .. 60	Excelente para a dobridinha.	3.o de Morisco-Buonarotti — 79"4/5-1300
2—2 Buonarotti, M. Chirino .. 57	Vai dar trabalho aos favoritos.	2.o de Morisco-T. Quinto — 79"4/5-1300
3 Isaballa, G. Silva 53	Nãogostamos. Só surpreendendo.	6.o de T. di Quinto-Guri — 139"2/5-2200
3—4 Tio Chico, L. Rigoni ... 55	Se deixarem galopar é perigoso.	2.o de Curate- My Sun — 99"1/5-1600
5 My Sun, O. Ulloa 53	Não acreditamos. Depende da largada.	2.o de P. Anjo-Vigorosa — 100"3/5-1600
4—6 Dingo, x. x. 50	Não é difícil se colocar. Vai leve	2.o de Amaral-Incediária — 87"1/5-1400
7 Morisco, x. x. 53	Fraco refôrço para Morisco.	1.o de Buonarot.-T. Quinto — 79"4/5-1300
" Miss Nobel, J. Tinoco ... 51	Tinindo e dará trabalho ao no 1	1.o de P. Linda-Hilanilza — 94"3/5-1500

Foi dos mais animadores o trabalho de BARACEA para o compromisso de hoje à tarde, no Hipódromo da Gávea. Passou os 1.300 metros em 83"3/5 a filha de Coromyth, assombrando os "corujas".

RETROSPECTO

A última carreira de BARACEA agradou em cheio; chegou segundo para Boca Linda, correndo desde a entrada da reta nos primeiros postos, só se entregando nos últimos metros ante o ímpeto da pilotada de Daniel Pinto da Silva. Pela derradeira apresentação BARACEA é o retrospecto na turma e confirmando o trabalho produzido não tem jeito de perder.

ADVERSÁRIA

BARACEA, no entanto, não terá uma carreira muito fácil. No páreo está presente ESPIRAL, que reapareceu correndo bem, tendo perdido por focinho para Capitânea.

Vai ser uma adversária perigosa para a favorita Baracea; melhorou bastante esta defensora do Stud Creoulo. Pode assustar e há mesmo muita fé em sua vitória nesta nova apresentação.

Lembrete

UPA vem de figurar destacadamente na milha. Agora ficou como puro retrospecto. Confirmando, não perderá.

DONA CHICA bem melhorada e melhor montada, é a principal inimiga. Pode derrotar inclusive, a favorita.

DON EUVALDO vem de duas sugestivas exibições. Agora ficou na conta para vencer. Não é "barbada".

GASGONHA volta mais firme e com exercícios dos melhores. Olho nela!

OISTRIA aparece como um azar tentador, pois apresentou muitas melhoras no seu estado de treino.

RUBRICA ganhou de galope outro dia. A turma é outra, mas tem amplas possibilidades de repetir.

GRANA' atravessando grande estado de treino é a grande inimiga.

Sobra LA RITA, que ficará como o melhor lembrete para os azaristas.

SERIDÓ na raia leve, vai a reabilitação. Anda como nunca a leva o aprendiz que melhor o entende.

CANTIFLAS anda todo "empapelado" mas em grande forma. E' inimigo certo se nada "sentir".

Há fé em melhor corrida de LETRADO que, anda tinindo. Olho e muito cuidado com êste!

BOMARSITO anda correndo uma barbaridade. Pode agora finalmente "desencabular".

EONIO foi muito mal dirigido da última vez. Agora com um pilôto mais enérgico, será um sério adversário.

PANDEIRO e LABANO, êste último, pelos exercícios que vem fazendo, são os melhores azares da carreira.

SARAWAK livre agora de adversários mais categorizados, surge como fôrça destacada da carreira.

JAPOMAR retorna bem movido e não deve ser desprezado totalmente.

SILENO é um estreante muito bonito, que vai debutar na conta. Olho nêle!

ESPIRAL vem de um segundo nesta turma, quando perdeu um páreo incrível. Deve vencer.

BARACEA que tem um exercício muito bom para êste compromisso e ainda FIORE STELA vindo de vitória, são as principais competidoras.

PIONEIRA continua em grande forma e voltará a pagar uma poule de muitos andarees. "Salvação da lavoura?" Quem sabe...

MORISCO volta na distância em que acaba de bater um record." °° Confirmando, ganha novamente.

BUEN TIEMPO reaparece firme e com exercícios que muito o credenciam. Inimigo certo. Nas mesmas condições está BUONARROTTI.

NOSSO QUADRO DE HONRA

O Torres Homem figura, hoje, no nosso quadro de honra, em face de seu desempenho de quarta-feira, contra a seleção brasileira de futebol. Não que tivesse obtido um feito excepcional, mas, porque soube ser adversário para a nata do futebol brasileiro. Os jogadores do Torres Homem, lutaram durante os sessenta minutos que lhes coube enfrentar a seleção brasileira. Todos os seus "players" sabiam qual seria o resultado, mas, sabiam mais alto, qual o papel que deveriam e que desempenharam frente aos craques que defenderão o renome do futebol brasileiro. E' digno de nota, a atuação do Torres Homem. Foram os seus jogadores "cobaia" excelente. Correram em campo, como se estivessem enfrentando um adversário de nível técnico idêntico ao dêles. Os tentos vieram para a méta, em primeiro lugar defendida por Noel, e depois, pelo goleiro da seleção brasileira, Osvaldo. Os tentos que passaram (4), não tiveram a menor alteração no ânimo daqueles que defendiam a camisa do clube de Botafogo, mas, que em verdade, contribuiram para o futebol brasileiro. Nenhum jogador da seleção nacional, reclamou um pontapé ou uma entrada brusca. Houve luta, muita luta pela parte do Torres Homem, mas houve muita lealdade, por parte de todos os jogadores. O Torres Homem serviu para o treino porque lutou, atacou e defendeu-se, sem se intimidar pela fôrça do adversário. Sabiam os jogadores que teriam que lutar, que se empenhar, para que sua missão fôsse cumprida. Podemos asseverar que ela foi, melhor do que o pensamento do mais otimista.

Resultado do 'Certame Carioquinha' N.º 79

Entre os concorrentes que enviaram soluções certas para êste certame, a classificação favoreceu os seguintes:

PAULO DE CASTRO — Rua José Bonifácio, 233, 3.º andar, São Paulo, que foi contemplado com o livro "Nossos amiguinhos de outras terras".

WATERLOO MALVA — Caixa Postal n. 1539, Goiânia, Goiás, que receberá como prêmio o livro "O Bosque Azul".

MARIA DE LOURDES THEOMAR DE ASSUNÇÃO, residente na Rua Visconde da Silva, 64, Botafogo, Distrito Federal, que foi agraciada com o livro "Contos da Grécia Antiga".

A leitora Maria de Lourdes deverá comparecer à nossa redação, a partir de amanhã, entre 17 e 20 horas e procurar R. Portela, a fim de reclamar o brinde a que fêz jus.

Os leitores Waterloo e Paulo deverão aguardar pelo Correio os prêmios merecidos.

O Diario Carioca APONTA

	Dupla
UPA — DONA CHICA —	14
GASCONHA — DON EUVALDO	12
RUBRICA — GRANÁ	13
SERIDÓ — CANTINFLAS	24
EÔNIO — BOMARSITO	12
SARAWAK — SILENO	14
ESPIRAL — BARACÉA	12
MORISCO — BUEN TIEMPO	14

NOTAS DIVERSAS

FILHOS DE SAO JORGE X VAZ LOBO

Jogarão hoje, em Irajá, as equipes dos Filhos de São Jorge, dessa localidade, frente ao Vaz Lobo, do bairro que lhe empresta o nome. Na preliminar atuarão as equipes de aspirantes dos dois clubes.

MENGO X AMÉRICA JR.

Encontro renhido disputarão hoje à tarde as equipes do Mengo e do América Jr., no campo do primeiro. Na preliminar estarão em confronto as equipes de aspirantes dos dois grêmios.

BOA ESPERANÇA X VASQUINHO

Jogarão hoje, em Honório Gurgel, o Boa Esperança e o Vasquinho de Duque de Caxias. Na preliminar jogam as equipes de aspirantes.

MEXICANO X FILHOS DO SOL

Também, em Honório Gurgel, estarão em confronto as equipes do Mexicano e do Filhos do Sol. Na preliminar jogam os aspirantes dos dois quadros.

QUER JOGAR O HORIZONTE A. CLUBE

Desejando organizar seu calendário esportivo, o grêmio acima comunica por nosso intermédio que está à disposição de seus co-irmãos de lutas esportivas e que possuam campo. Entendimentos com o sr. Zezé, pelo telefone 49-9288, ou ofícios para rua São Gabriel, 357 — Cachambi.

SOCIAIS NO HORIZONTE A. CLUBE

Transcorreu no dia 10 último o aniversário natalício do dedicado e incansável batalhador do esporte menor, e diretor de propaganda do Horizonte A. Cluze, sr. Orlando Antunes Pereira. O aniversariante recebeu as manifestações em apreço à sua grande data, dos parentes e amigos.

Também completou mais uma primavera o Sr. Aristides Pinto, no dia 13 do corrente. O sr. Aristides ocupa atualmente o cargo de tesoureiro do Horizonte Atlético Clube, grêmio que traz no coração. O aniversariante recebeu inúmeros abraços dos amigos e parentes.

AO CADETE CLUBE

O Horizonte A. Clube, desejando preliar amistosamente com o clube acima, solicita aos diretores do referido telefonarem para 49-9288, falar com o sr. Zezé. Ofícios para rua São Gabriel, 357 — Cachambi.

AVISO

A diretoria do 11 Cadetes F. C. comunica aos componentes da sua caravana que partiram hoje para Teresópolis, onde realizariam um amistoso, com um quadro local, que por motivo de fôrça maior a mesma não será realizada.

Oportunamente, a diretoria dêsse clube divulgará para quando foi adiada essa excursão.

HOJE EM COPACABANA E NA ILHA DE PAQUETÁ...

(Conclusão da 3.ª página)

um tema muito sugestivo, vazado no samba de Paulo Menezes e Milton Legei, "Renunciei". O pestito dos Farsantes, segundo nos informou o presidente Osvaldo F. de Oliveira, é de custo elevado e vai "abafar".

Vencedores dos Anos Anteriores

Em 1951 — Escolas de Sambas: 1º — União dos Casados; 2º — Unidos da Lagoa.

BLOCOS — 1º — Foliões da Praiaha; 2º — Romanos do Ipanema.

Em 1952 — Escolas de Samba — 1º — Irmãos Unidos do Catete; 2º —Unidos do Leme.

1.º — Farsantes de Copacabana — 2º — Unidos do Bolivar.

1º — Independentes do Leblon — Em 1953 — Escolas de Samba: — 2º — Unidos dos Arcos.

BLOCOS — 1- — Unidos de Santo Cristo - 2.º — Farsantes de Copacabana.

Entre os participantes do ano passado, classificaram-se ainda os seguintes: — Escolas de Samba: Unidos do Bolivar e Inocentes do Leme e os Blocos União dos Casados, Independentes da Vila Rica e Unidos do Leme.

Em Paquetá

Também, na pitoresca ilha de Paquetá será realizado, hoje, um banho de mar à fantasia, que promete alcançar um sucesso invulgar.

Regulamento

O regulamento aprovado é o seguinte:

1 — **As 9 horas será iniciado o desfile, não podendo êste ultrapassar das 18 horas.**

2 — **Só serão admitidos no julgamento os blocos que se apresentarem** com a indumentária de **papel fino ou crepon, permitindo no entanto o serviço de pasta para as alegorias** manuais ou **mecânicas.**

3 — **Sòmente** o estandarte **poderá ser de pano.**

4 — **Para** os blocos que se apresentarem com indumentária de outro tecido que não seja papel, haverá um prêmio extra.

5 — **Para disputa dos prêmios oferecidos é indispensável que os cortejos se apresentem com corpos musical e de côros, que cantarão e tocarão o que entenderem, em frente ao coreto da comissão.**

6 — **A falta de música importará na sua exclusão entre os concorrentes ao prêmio extra.**

7 — **O julgamento será presidido pelo sr. Alfredo Pessoa, o qual não terá direito a voto, e a comissão será composta dos seguintes senhores:**

Pillar Drummond e Emanuel Amaral, de "A Noite".

Lourival Marques, da Rádio Nacional.

Armando Santos, da "A. C. Carnavalesca".

E um músico que será escolhido pela comissão.

E mais o jornalista e locutor Antonio Cordeiro.

8 — Conjunto, arte, originalidade, enrêdo e harmonia, são os requisitos indispensáveis para a conquista dos prêmios.

9 — Os prêmios serão distribuídos na seguinte ordem:

A — Blocos-conjuntos — 1º e 2.º lugares.

B — Blocos-Harmonia — 1.º e 2.º lugares.

C — Blocos-Humorismo — 1.º e 2.º lugares.

D — Conjuntos Musicais — 1º e 2.º lugares.

E — Fantasia mais original e melhor fantasia infantil.

F — O máscara mais espirituoso.

G — Prêmios extras para o bloco que não estiver dentro da alínea dêste regulamento.

H — E' obrigatória a caida na água logo após a primeira passagem pelo coreto da comissão.

Domingo, 21, na Praia do Flamengo

Faltam poucos dias pois será no domingo dia 21 do corrente a realização de mais um dos famosos banhos promovidos pela turma do Grupo Flamengos de Verdade. A Comissão de Carnaval do Departamento de Turismo e Certames já ordenou a remessa de coretos, ornamentação bem assim como banda de música para o local cujo centro será em frente à sede do Clube de Regatas do Flamengo, entre as Ruas Silveira Martins e Corrêa Dutra. De sua parte, o Sapo, secretário do Grupo, já providenciou as respectivas licenças na Delegacia de Costumes e Diversões, no 4º Distrito Policial no Departamento de Trânsito, assegurando dessa maneira a mais perfeita ordem e tranquilidade para os milhares de foliões que todos os anos comparecem a êste animado banho. Quanto aos concorrentes ao título de Campeão do Banho e aos valiosos prêmios que serão distribuidos, além dos que tem tomado parte nos anos anteriores, outras agremiações e avulsos estão se preparando ativamente. Chamamos a especial atenção dos interessados para o Regulamento do Banho cuja publicação foi feita na edição de sábado atrasado dia 6 na primeira edição de "A Noite". O presidente da Associação de Cronistas Carnavalescos já designou os elementos que juntamente com Julio Silva comporão a Comissão de Julgamento. Além da belíssima taça "C. R. Flamengo" de posse transitória ao Campeão, outras taças serão disputadas oferecidas por "Superball", "Ampermac", "Mecânica Paulista", "Alvorada dos Tecidos" Reynaldo Bastos, Atila Tempori Júnior, Alfredo R. Silva.

A marcação é tudo. Se os pandeiros, as cabaças e os tamborins batem certo, vai tudo bem

Batizado e Aniversári[o]

Será batizada amanhã a menina Maria Aparecida, filha do sr. Adolpho de Oliveira, diretor de Esportes do Social G. Esportivo e de dona Celina dos Santos Oliveira. Servirão de padrinhos, nessa solenidade, o sr. Fernando Masteiro e a srta. Zaira Guimarães, figuras de destaque em nossa sociedade. Ainda para maior felicidade do distinto casal, completará também naquela data 5 anos o seu filho Julio César. Por êsses motivos, o distinto casal oferecerá em sua residência à rua da Regeneração, 638, uma mesa de doces a todos os seus amigos e companheiros de clube.

AO SELEÇÕES

O Seleções Futebol Clube, formado por funcionários da "Seleções do Reader's Digest", tem aqui, também, um lugarzinho para noticiar as suas atividades não só esportivas como sociais. Esta seção foi criada para atender no mínimo o máximo de clubes. Este aviso no Seleções, é em resposta ao ofício que nos foi enviado. Agradecemos os elogios a esta seção, e, agora, pedimos, que nos mandem, para a nossa edição de domingo, as suas notícias, que estaremos prontos a publicá-las. Lembramos também, que temos um lugarzinho para colocar uma foto. Quanto ao desejo de um campo para as duas disputas, desejamos que se concretize o mais depressa possível.

O REPÓRTER

A TRIUNFANTE *cria*
O FOLIÃO DA ECONOMIA

TAFETÁ XADRÊS
todas as côres
Normal 16,50
NOSSO PREÇO 13,80

CETIM LAMÉ
diversas côres
Normal 10,50
NOSSO PREÇO 7.50

CRÉPE ROMANO
p/ Odaliscas
Normal 22,00
NOSSO PREÇO 18,00

CETIM LAQUÉ
tipo Matarrazzo
Normal 16,50
NOSSO PREÇO 12,50

CETIM LUMIÉRE
larg. 0,90
Normal 32,00
NOSSO PREÇO 26,00

Preços abaixo dos preços de todos
no maior sortimento de organdis, filós, veludos, cetins ducheses estampados, gazes e todo o necessário a um Carnaval alegre e econômico.

TAFETÁ CHAMALOTE
diversas côres
Normal 18,50
NOSSO PREÇO 15,00

CETIM LUMIÉRE
larg. 1,40
Normal 39,00
NOSSO PREÇO 34,80

TAFETÁ LISO
larg. 0,90
Normal 32,00
NOSSO PREÇO 26,00

SHORTS
grande oferta
Normal 115,00
NOSSO PREÇO 97,00

CAMISAS ESPORTE
tipo Pied-de-poule
Normal 75,00
NOSSO PREÇO 62,00
tipo cambraia várias côres
Normal 115,00
NOSSO PREÇO 98,00

CAMISAS DE MALHA e BLUSÕES DE RAYON
em côres lisas e xadrês grande variedade

A CASA DAS DUAS FRENTES
ONZE PORTAS EM FRENTE A LIGHT — 9 PORTAS NA AV. PRES. VARGAS
TECIDOS A TRIUNFANTE
DOS PREÇOS A MENOR. DOS TECIDOS, A GIGANTE
AV. MARECHAL FLORIANO 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE A LIGHT
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184

José Martins desiste da aventura no Peru

Luiz Dias não terá mais o companheiro nos prados peruanos — Já recebeu correspondência de "El Negro" Dias — Ficará mesmo na Gávea o popular "ZEQUINHA" — A possível saudade da família contribuiu contra — Promessas de um bom contrato uma causa forte também

JOSÉ MARTINS, um ginete com grande habilidade para o ofício, ainda não conseguiu galgar o estrelato. Sua recente viagem a São Paulo fez mudar um pouco o seu ritmo de trabalho e por êste motivo, um convite a uma aventura lhe foi feita pelo bridão chileno LUIZ DIAS para se transportar para o turfe peruano. O popular 'Zequinha' vislumbrando novos horizontes aceitou incontinente a mudança, ficando tão sómente a espera da solução que "El Negro" Dias iria dar ao caso.

Os dias passaram e JOSÉ MARTINS retornou a Gávea, aqui chegando e com a demora da resposta, o seu entusiasmo diminuiu bastante.

UM CONVITE

Tal qual água na fervura, o ânimo de "Zequinha" arrefeceu difinitivamente da aventura no PERU, depois de um convite que lhe fizera o treinador CESAR COVARRUBIAS para que montasse os defensores do Stud Vice-Rey a título experimental, com base a um possivel contrato de segunda monta na temporada atual.

JOSÉ MARTINS foi aprovado logo nas primeiras exibições; deu um verdadeiro "show" pilotando os pensionistas de "Don César". A vitória com a potranca RÚMIA selou por completo a sua desistência de se transferir para o turfe peruano.

A CARTA

Luiz Dias já escreveu do Perú. "Zequinha recebeu a carta e não se animou a responder afirmativamente; vai mesmo ficar aqui na Gávea onde sua oportunidade de ascender ao plano dos grandes jóqueis é agora bem viável.

Luiz Dias talvez receba a resposta de sua carta, porém, não terá o companheiro nas carreiras dos prados peruanos.

A possivel saudade da família e a promessa de um bom contrato foram fortes causas para que JOSÉ MARTINS desistisse de sua aventura ao Peru.

Até uma solução concreta se sua situação como piloto contratado pelo Stud Vice-Rey, "Zequinha" continuará montando preferencialmente os pensionistas de César Covarrúbias



Don Covarrubias surpreso:

EU SAIR DO STUD VICE-REI? — NÃO SEI NADA A RESPEITO...

Um rebate que parece falso vem abalando os bastidores do turfe — Os esclarecimentos do treinador chileno — E acabamos falando no reaparecimento de GIBATÃO e PANTHER — Tudo deve continuar azul...

Cesar Covarrubias, o que é treinador do Stud Vice-Rey, goza de um clima dos mais abonadores entre os cronistas que buscam noticiário fresco nos matinais movimentados do Hipódromo da Gávea. Tudo isso é fàcilmente esclarecido, pois Don Cesar, além de "papo" alegre, é um verdadeiro dilúvio de notícias para qualquer repórter que, com êle perca alguns momentos de agradável palestra.

* * *

Êste repórter que, sempre "assina ponto" com o elegante compositor chileno, estava mais do que nunca interessado em entrar em contáto com Don Cesar nestes últimos dias. Tudo vinha a respeito de uma notícia divulgada e que poderia ser resumida nesta frase: Cesar Covarrubias, estaria com os dias contados no Stud Vice-Rey. E por quê isso? — Os animais sob sua responsabilidade estão vencendo páreos, a coudelaria está sempre em evidência, havia ganho uma soma vultosa de prêmios na temporada finda. Enfim, estava tudo azul. E por que então Don Covarrubias seria afastado? A pergunta sòmente êle poderia responder. E fomos ao seu encontro.

* * *

— É verdade Don Cesar que você vai sair do Vice-Rey? O chileno fêz uma cara de espanto, sorriu e abrindo os braços retrucou medindo as palavras:

— Não sei de nada a respeito. Confesso que ouvi dizer algo, mas tenho impressão que é rebate falso...

— E seu contrato, quando terminará?

— Dia primeiro de julho e meu desejo, é renová-lo...

Voltamos a bater na mesma tecla, procurando um desfêcho mais concreto da questão levantada. Vamos supor que, êste contrato não seja renovado.

Don Cesar voltou a sorrir e retrucou de pronto:

— Havendo outros animais para treinar, eu ficarei por aqui. Gosto imensamente do Rio de Janeiro e embora não seja torcedor do Flamengo, já tenho alguma coisa de carioca no sangue...

* * *

O repórter estava satisfeito e mudou de conversa, saltando para outro polo, buscando saber de seus mais credenciados pupilos.

— Como vão PANTHER e GIBATÃO?

— PANTHER vai sofrer uma fomentação nos boletos e espero vê-lo novamente em ação em maio próximo. Quando ao GIBATÃO, voltou aos galopes e em abril voltará a competir.

Completamos a conversa, quando chileno convocou Expedito Coutinho para galopar um pupilo e foi lá para as tribunas sociais de cronômetro em punho marcar a "passada". — Os leitores têm aí o que há no momento sôbre o rebate que, vem abalando os bastidores do turfe, anunciando a saída de Cesar Covarrubias do Stud Vice-Rey. A história tem jeito de ser pré-fabricada...



JOSÉ MARTINS em palestra com o repórter do DIÁRIO CARIOCA conta a sua história a respeito da desistência de sua ida para o turfe peruano. "Vou ficar mesmo na Gávea" — afirma o popular "Zèquinha"

5 NOTICIAS

(1) A partir do próximo mês, teremos a filmagem total das corridas do Hipódromo da Gávea. Os postos novos já estão prontos e assim, a temporada oficial dêste ano, contará com êste útil melhoramento que, em muito favorecerá os julgamentos dos Comissários de Corridas.

—:—:—

(2) Está sendo esperada de São Paulo a égua EDASTRIA que, na Gávea, correrá diversos clássicos do calendário carioca dêste ano. A defensora da jaqueta do conde Silvio Penteado, ficará aos cuidados de Manoel de Oliveira.

—:—:—

(3) O aprendiz A. G. Silva, vítima de lamentável "rodada" na última semana, vai apresentando sensíveis melhoras, devendo voltar dentro de pouco tempo aos trabalhos normais.

—:—:—

(4) O cavalo ZINGARO, que está há bastante tempo afastado das pistas, devido a grave manqueira nos tendões, tem sido visto na raia em galopes largos. Deverá reaparecer brevemente, aquêle pupilo de Carlos Cabral.

—:—:—

(5) Estão sendo esperados de São Paulo os animais EXTRA e PANCHITO, que virão correr algumas provas clássicas dêste ano na Gávea. Deverão ficar no Rio a exemplo dos demais defensores do Stud Seabra, com o treinador Juan Zuniga.

QUIPROQUÓ JÁ TEM UM SUBSTITUTO: REGALO

O filho de Marazona será submetido às mesmas provas por que passou o tordilho — Juan Marchant já deu uma carta de recomendação do potrinho que despontou sàbado na Gávea — Estreou vencendo muito fácil e ainda estava "bôbo" nas cintas

Quiproquó já tem um substituto na Gávea. O nome do continuador das memoráveis vitórias do Stud Peixoto de Castro é REGALO, um filho de Marazona com muito jeito para o ofício.

Sua estréia estava marcada para o Grande Prêmio "IMPRENSA" da temporada do ano passado; seus responsáveis, no entanto, resolveram ao contrário e, somente, sábado último o potrinho foi apresentado ao público turfista carioca.

"BOBINHO"

Os trabalhos que o defensor da jaqueta estrelada vinha produzindo, lhe autorizavam um favoritismo destacado. Na verdade, com um número de "poules" não tão, elevado quanto se esperava, o filho de Marazona venceu, de maneira facil o seu primeiro compromisso na Gávea.

Marchant, que deposita ilimitada confiança no dia da corrida um tanto atemorizado. "Nas cintas REGALO estava muito "bôbo" — foram as palavras de Marchant após o triunfo. Mesmo saindo mal, Regalo conseguiu vencer de modo categórico e marcando tempo apreciavel, 81" e linhas para os 1.300 metros para um potro estreante é qualquer coisa de recomendável.

RECOMENDADO

Nas mãos do criador Peixoto de Castro se encontra uma carta de recomendação sôbre o potrinho, escrita pelo ginete oficial de sua Coudelaria.

Marchant considera filho de Marazona o substituto de Quiproquó para a temporada a ser iniciada em março próximo.

Agora é só aguardar os compromissos futuros de REGALO para se ter uma idéia do seu verdadeiro valor.

REGALO possue uma grande característica que vale milhões para os criadores argentinos: é calçado de três locomotores.

Diario Carioca Turfístico

Em perigo o recorde dos 1400: Morisco anda com a corda tôda

Continua tinindo o pupilo de Pedro Gusso Filho — BUEM TIEMPO um adversário de primeira linha

A grande atração desta tarde na Gávea é, fora de dúvida, o Handicap Especial, programado para o último páreo da reunião. Vamos encontrar na seta dos 1.400 metros um lote de parelheiros dos mais categorizados, numa disputa que promete lances de amoção, tão do agrado do carreirista.

UM BOM REAPARECIMENTO

Entre os participantes da importante prova aparece o nome de MORISCO, como uma atração de primeira linha. Isso porque o pupilo de Pedro Gusso Filho, reaparecendo há dias na Gávea, deu-se ao luxo de, em espetacular exibição, inscrever seu nome na tábua dos recordistas do turcarioca, ao igualar a difícil marca de MANTUANO para os 1.300 metros, na pista de areia. Cavalo que "enfia" 79" 4/5 para a distância em estilo facil, como fez o MORISCO, é para ser respeitado.

ANIMADO GUSSO FILHO

Pedro Gusso Filho é um dos valores de primeira linha entre os treinadores que militam no turfe carioca. Calado, vai preparando com cuidado seus pupilos e para colocar um animal no "último furo" é um verdadeiro mestre. Com o MORISCO foi assim. Devagar e sempre, foi levando o cavalo e quando o "bicho" ficou na conta, mandou à raia e fêz estremecer os cronômetros oficiais, com a marca já mencionada — Agora vamos à segunda exibição, de muita responsabilidade, pois um recordista, já entra na raia "espiado" pelos adversários.

Gusso falou pouco a nossa reportagem, mas deu os informes necessários para o julgamento dos nossos leitores, sôbre as reais possibilidades do seu pupilo, nesta nova exibição.

— Estou realmente animado com MORISCO e conto com uma nova vitória. Não posso negar que sempre respeito os competidores, e só por isso não afirmo nunca que cavalo que corre sob minha responsabilidade, é uma barbada.

UM GRANDE INIMIGO

Voltamos à carga e perguntamos qual seria o grande inimigo. Gusso não chega a consultar o programa e de pronto responde:

— Acho o BUEN TIEMPO um adversário respeitável. — Volta com exercícios dos mais sugestivos e quando corre na Gávea em atuação de estréia mostrou do que é capaz.

— Dupla boa esta?

Gussinho sorriu meio desconfiado e não querendo talvez "derrubar", arrematou:

— Você é que sabe, rapaz...



PEDRO GUSSO FILHO, treinador da parelha defensora do Stud Verde e Prêto. Há muita fé na repetição do último feito de MORISCO, que está "tinindo" e vai correr novamente para "record"



REGALO